UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1935 — N. 4.847

Em entrevista ao "New-York Times", o imperador Hailé Sellassié assegura que a Abyssinia, em hypothese alguma, admittirá zona de influencia italiana em qualquer ponto do seu territorio

Foi legal a apprehensão d'"A Patria"

A Côrte Suprema reformou a sentença prolatada pelo juiz Ribas Carneiro que condemnou o chefe de policia á multa de 500$000

O VOTO VENCEDOR DO MINISTRO ATAULPHO N. DE PAIVA OPINA PORQUE SEJA PROCESSADO O SR. ANTENOR NOVAES, DIRECTOR DAQUELLE MATUTINO, COMO INCURSO NAS PENAS DA "LEI DE SEGURANÇA"

A Côrte Suprema, em sessão de hontem, presidida pelo ministro Edmundo Lins, apreciou, em grão de recurso, uma sentença de um dos juizes federaes desta secção, na qual se applicou, pela primeira vez, a Lei de Segurança Nacional.

Trata-se do acto do chefe de Policia, capitão Filinto Muller, fazendo apprehender a edição do jornal "A Patria", relativa ao dia 21 de abril deste anno, com fundamento na disposição do art. 25, § 1.º da Lei numero 38, de 4 daquelle mesmo mez, e sob a allegação de ter aquelle matutino carioca, — em primeira pagina, sob titulos sensacionaes, usando de expressões violentas e alarmantes, com o fim de "instigar as classes armadas á luta pela violencia e incitar directamente o odio entre as classes sociaes (civis e militares), além de provocar o odio á pessôa do chefe da Nação", incidido nas disposições dos arts. 15, 16 e 17 da citada Lei de Segurança Nacional.

Realizada a apprehensão, o chefe de Policia, na fórma daquella lei, communicou e justificou o seu acto, por officio, ao juiz da 1.ª Vara Federal.

O magistrado em exercicio naquella Vara, dr. Ribas Carneiro, depois de ouvir o director responsavel daquelle jornal, e de ter ouvido igualmente o procurador criminal da Republica, decidiu julgando illegal a apprehensão e multando o chefe de Policia em 500$000, mas, limitando-se a apreciar a questão puramente processual, não entrou no exame das publicações incriminadas, e que deram causa á diligencia policial. Concluiu o juiz, recorrendo ex-officio.

Tendo conhecimento desse despacho, o procurador da Republica, doutor Machado Guimarães, interpoz recurso para a Côrte Suprema.

Por sua vez, "A Patria", por seu advogado, dr. Alencar Piedade, apresentou allegações e o juiz sustentou o seu despacho.

Na superior instancia, o procurador geral, dr. Carlos Maximiliano, deu seu parecer, opinando pela reforma da sentença recorrida, mas,

(Continúa na 10ª pagina.)

Uma modificação na politica naval ingleza

DECLARAÇÕES DE LORD LONDONBERRY NA CAMARA DOS LORDS

O programma naval do almirantado britannico, segundo revelação do "Daily Herald", de Londres

LONDRES, 29 (Havas) — O marquez de Londonderry, lord do sello privado, a pedido do visconde Cecil de Chelwood, forneceu, na Camara dos Lords, explicações a respeito da substituição da politica de contingentes em materia naval, pela politica de communicações prévias.

Lord Londonderry relembrou a impossibilidade registrada nas conversações de outubro de 1934, com os representantes do Japão e dos Estados Unidos, de substituir o tratado de Washington por um instrumento baseado no principio das quotas de construcção de armamentos navaes.

Nestas condições, o governo britannico considerava que o unico meio de salvaguardar de uma forma qualquer a limitação quantitativa estaria na adopção do principio segundo o qual "cada potencia faria uma declaração voluntaria unilateral do seu programma de construcção para um periodo dado, por exemplo, de 1937 a 1942".

O lord do sello privado observou, ainda, que os algarismos das construcções deveriam ser fixados préviamente e que cada potencia deveria assumir o compromisso de não modificar o seu programma sem aviso previo de um anno.

O orador accentuou que o governo da Grã-Bretanha não mudara de opinião e acolhera sempre favoravelmente o systema de coefficientes consagrado em Washington, visto ser partidario da politica de evitar a volta á corrida armamentista por occasião de expirar o tratado naval vigente.

Disse, por fim, que o governo britannico era igualmente de opinião que cumpria chegar a uma limitação qualitativa dos armamentos navaes, em substituição das disposições que expiram a 31 de dezembro de 1936.

O PROGRAMMA NAVAL DE SETE ANNOS

LONDRES, 28 (Havas) — O correspondente diplomatico do "Daily Herald" publica, hoje, o que denomina "O programma naval secreto do Almirantado".

Segundo os dados fornecidos, o programma comprehende a construcção num periodo de sete annos, de 12 cruzadores de batalha, 33 cruzadores, 63 destroyers e conductores de flotilha, 21 submarinos e 3 navios porta-aviões.

As despesas totaes de construcção seriam no total de 150 milhões de libras, parte do qual seria coberto por meio de emprestimo.

O correspondente do "Daily Herald" accrescenta que os detalhes do projecto já foram communicados á França, Estados Unidos, Allemanha, Italia e Japão.

A REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29 (Havas) — A proposito de um artigo em que o "Daily Herald", de Londres, annunciava que a Inglaterra tencionava construir nova frota de guerra, até 1942, gastando com essa construcção a somma de 750 milhões de dollares, os meios navaes americanos são de opinião que se trata, provavelmente, de navios para negociar com outras potencias, se a conferencia da limitação dos armamentos navaes desse futuramente resultado.

Os mesmos circulos acham que, se a noticia do jornal londrino fosse verdadeira, a resolução do governo britannico augmentaria o perigo da corrida aos armamentos.

Não obstante, os Estados Unidos encaram a situação com toda a calma, porque 1942 é o anno fixado pelo governo norte-americano como termo da execução do programma naval septennal, que levará as suas forças até ao limite autorizado pelos tratados.

UMA SIMPLES ARMA DE NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 29 (Havas) — Os circulos autorizados precisam que o programma naval septennal hontem divulgado pelo "Daily Herald" não constitue um projecto definitivo, mas representa, apenas, o plano que consta haver sido submettido á delegação naval allemã, como maximo que poderia ser decidido pela Grã-Bretanha e cuja reducção eventual ficaria portanto dependente da situação internacional e de entendimento com as outras potencias.

Nestas condições o programma seria até certo ponto uma arma de negociações e não um projecto definitivo.

A defesa aerea yankee

SUBIU A' SANCÇÃO PRESIDENCIAL O PROJECTO CREANDO SEIS BASES DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS E NO ALASKA

WASHINGTON, 29 (H.) — O Senado votou, sendo immediatamente enviado á assignatura do presidente Roosevelt, o projecto Wilcox, que autoriza o estabelecimento de seis bases de defesa aerea nos Estados Unidos e no Alaska.

O projecto não prevê os creditos necessarios, mas as despesas com esses trabalhos estão calculadas em dez milhões de dollares.

Os logares onde devem ser construidas as bases ficam á escolha do Departamento da Guerra.

O commercio franco-brasileiro

Commentarios do correspondente do "Temps" em São Paulo

PARIS, 29 (H.) — O artigo de hoje do correspondente do "Temps" em S. Paulo é consagrado ás relações commerciaes franco-brasileiras.

O MAIOR CLIENTE EUROPEU DO BRASIL

O articulista escreve que, a despeito da crise, a França continúa a ser o cliente mais importante do Brasil na Europa e o seu cliente mais importante de todo o mundo, logo depois dos Estados Unidos.

Em sentido inverso, embora a França seja o cliente por excellencia do Brasil, está collocada em logar dos mais desfavorecidos entre os fornecedores da grande Republica sul-americana.

O VINHO E OS LIVROS FRANCEZES NO BRASIL

O correspondente do "Temps" accrescenta que, "mesmo productos francezes, como o vinho, que deveriam encontrar largo escoadouro no Brasil, soffrem a concurrencia da polycultura no Brasil", e adverte que, na sua opinião, dentro de algum tempo, o Brasil poderá, não sómente deixar de recorrer á Europa, para fornecimento de vinhos, como tambem procurar collocar os seus proprios productos no estrangeiro.

A diminuição da venda de livros francezes, segundo o articulista allega, provem da circumstancia de que as traducções brasileiras custam muito menos caro do que as obras originaes. Mesmo nas escolas, cada vez mais usados actualmente, de preferencia, compendios italianos e allemães.

O artigo termina com a seguinte consideração:

"O Brasil soffre continuo e rapido desenvolvimento. As necessidades do paiz são sempre crescentes e renovam-se incessantemente. Cabe á França não deixar distanciar-se pela concurrencia estrangeira, em particular da Italia e da Allemanha, de uma parte extremamente habil, e, de outra, sustentada de maneira efficaz pelos respectivos governos."

O cruzeiro do "Almirante Saldanha"

O embaixador Regis de Oliveira visitou, em Porstmouth, o navio-escola

PORTSMOUTH, 29 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, visitou hoje o navio-escola "Almirante Saldanha", em companhia do secretario da Embaixada, sr. Mello Franco, do consul Alfredo Polyni e de um representante da Agencia Havas. Depois do almoço a bordo, o embaixador Regis de Oliveira visitou todo o navio e expressou a sua satisfação por tudo quanto viu.

Durante a visita ao navio os visitantes ouviram os commentarios enthusiasticos dos officiaes e dos cadetes marinheiros a respeito das "performances" do "Almirante Saldanha". Todos mostravam grande orgulho nesse particular, especialmente por ser possivel navegar regularmente com uma velocidade de doze nós, com a mais ligeira brisa. Acreditam que os proprios constructores ignoravam a que fim o veleiro estava destinado. O embaixador Regis de Oliveira deixou o navio para ir visitar o commandante em chefe do porto, na Casa do Almirantado, tendo-se-lhe ido juntar na estação os outros visitantes, depois de uma demora de quatro horas a bordo.

Todos os officiaes, cadetes e equipagem terão 48 horas de licença durante a visita. A maior parte decidiu passar essa licença em Londres.

Importante entrevista do Imperador Hailé Sellassié ao "New York Times"

"Ao mesmo tempo que procura pôr um disfarce de missão civilizadora em suas pretensões territoriaes, a Italia repelle todos os meios de solução pacifica, creados pela civilização moderna"

NOVA YORK, julho (Serviço especial da Agencia Meridional — Pelo ar) — O grande orgão de imprensa novayorkina publica em sua primeira pagina importante entrevista com S. M. o Imperador da Abyssinia, Hailé Sellassié I, transmittida pelo sem fio. Para conhecimento dos leitores d'O JORNAL, transcrevemol-a na integra, como segue:

A ETHIOPIA NÃO ADMITTIRA' ZONAS DE INFLUENCIA ITALIANA

Em circumstancia alguma admittiremos que estradas de ferro, administradas pelo governo de Roma, atravessem o sólo abyssinio, ou que aqui se formem zonas de influencia policiadas pela Italia, isso porque ensina a Historia que a creação de taes zonas é inevitavelmente seguida de annexação.

No caso da estrada de ferro que vae de Addis-Abbeba a Djibouti não existe zona de influencia franceza, e nosso governo tem dado provas de sua capacidade e demonstrou a sua boa-vontade em lhe dispensar a sua protecção, durante mais de 25 annos.

A ITALIA REPELLINDO OS ESFORÇOS PACIFICOS DA ETHIOPIA

Nossos repetidos esforços por conseguir uma pacifica solução arbitral têm sido constantemente repellidos pela Italia, que, desde o inicio, recusou o arbitramento, e só o acceitou de má vontade, depois de tres appellos da Sociedade das Nações, e agora manifesta de novo a sua opposição á solução pacifica do conflicto por um laudo arbitral, ao se recusar a ouvir os representantes da Ethiopia e a nomear um quinto arbitro, declarando que este é desnecessario.

A DOUTRINA DE MENELIK II, EM 1894

Nossa attitude, em relação ás aspirações territoriaes e politicas da Italia, em nada modificaram a doutrina estabelecida pelo nosso illustre predecessor, Menelik II, quando declarou, em 1894, que elle não seria **um espectador indifferente** se as potencias estrangeiras tentassem fazer a partilha da Ethiopia, nação que, por mais de quatorze seculos, tem sido **uma ilha de christãos num oceano de paganismo**, accrescentando que, se o Todo Poderoso havia protegido a Ethiopia até então, elle tinha esperanças de que essa mesma protecção lhe seria concedida no futuro, não permittindo que a Ethiopia fosse dividida entre as demais potencias.

O PACTO BRIAND-KELLOG

Cheio da mesma fé ardente, proseguiremos em nossos esforços afim de assegurar uma solução pacifica, de conformidade com o Pacto Briand-Kellog e nosso tratado de 1928 com a Italia. Somente no caso de falharem todos esses esforços, e quando a Italia iniciar uma invasão maior na Ethiopia, é que offereceremos resistencia armada, em defesa da nossa

(Continúa na 6.ª pag.)

A Europa sob a dictadura da força será arrastada á guerra

Guglielmo FERRERO

(Notavel historiador europeu)

(Copyright dos "Diarios Associados)

Os que têm lido meus artigos anteriores neste jornal, sabem que não sou alarmista quanto aos perigos de uma grande guerra na Europa.

Mas a situação está sempre mudando. Depois de 15 de abril, isto é, depois do encerramento da Conferencia de Stresa, creio haver resultado um novo rumo.

A Europa entrou numa "zona perigosa", em que as possibilidades de guerra se tornaram muito maiores do que anteriormente a 15 de abril. Navegamos em aguas fartamente minadas. E a razão é a seguinte:

— Após a Conferencia de Stresa não ha mais duvida que o exito da Allemanha foi completo na annullação da clausula militar do Tratado de Versalhes.

Todos os discursos pronunciados, todos os protocollos assignados, não pódem annullar aquelle facto na sua singela e brutal evidencia.

Em janeiro a França e a Italia concluiram seu "rapprochement" pela declaração mutua de que não tolerariam violações unilateraes dos tratados; em fevereiro, a Inglaterra adheriu ao pacto reciproco feito entre aquellas duas nações; em março, a Allemanha denunciou a Parte V do Tratado de Versailles e todos a contragosto se curvaram á sua decisão.

Foi desse modo grande o exito da Allemanha, além de representar a fallencia inicial do "rapprochement" franco-italiano.

O exito allemão foi mesmo demasiado grande e nisso reside o perigo talvez simultaneo para a Europa e para a propria Allemanha.

A INSATISFAÇÃO DOS TRATADOS DE 1919

Todos os povos do continente que se acham mal satisfeitos com os tratados de 1919, se sentirão animados em sua teimosa resistencia, ante o exemplo tão bem succedido da Allemanha E sua inquietação augmentará proporcionalmente ao desenvolvimento, real ou apparente, das forças allemãs.

De minha parte não ficarei surpreso se na realidade a Allemanha não se aproveitar menos do que se receia de sua liberdade de se armar, mormente por causa de sua pobreza que é grande e tende a augmentar.

Mas a Allemanha não precisa de se armar até aos dentes para aterrorizar o mundo. A Europa já a descreve tão formidavel como em 1914, ou mais ainda, e se põe a tremer cada vez mais.

Esse crescente receio europeu bastará, mesmo que a Allemanha só se arme muito lentamente, para robustecer a coragem dos que nella esperam para a destruição dos tratados de 1919.

A TRAGEDIA AUSTRIACA E OS HABSBURGOS

O choque será grande, especialmente na Austria. Os erros da politica italiana, a fraqueza da politica da França e da Inglaterra, acabaram creando um estado de coisas absurdo e impossivel na Austria.

Ha ali dois partidos fortes, porque representam as aspirações e interesses de grandes massas: o partido Socialista e o Nazista.

Creou-se um governo que não só é estranho como ainda hostil a esses dois movimentos e que só se consegue manter perseguindo a ambos os partidos, mas sem ter qualquer base solida no paiz.

A Constituição elaborada por esse governo é arbitraria, chimérica, quasi incomprehensivel. Os elementos que a supportam são os que permaneceram fieis ao antigo regimen e que esperam desse governo a restauração dos Habsburgos.

Mas a restauração dos Habsburgos encontra difficuldades que até agora têm sido, e provavelmente continuarão a ser, intransponiveis para esse governo improvisado e chimerico.

Afinal de contas, o unico apoio sério com que o governo austriaco póde contar é o do exterior — as benções do Papa, a boa vontade da Italia, França e Inglaterra.

O PROBLEMA DO DANUBIO VISTO DE STRESA

Que, de facto, encontramos no fundo da preoccupação sobre o problema do Danubio, revelada em Stresa?

O destino do governo austriaco, desde 16 de março, como todo o mundo sabe, é mais do que nunca incerto.

A conferencia de Stresa recommendou a rapida organização de uma outra conferencia, em que a Tchecoslovaquia e a Yugoslavia tomarão parte, bem como as tres grandes potencias occidentaes, afim de se accordarem medidas para o caso de qualquer ameaça não só á integridade como á independencia politica da Austria.

Não ha a menor duvida quanto ao significado dessa palavra "independencia"; significa prevenção eventual do estabelecimento na Austria de um governo nazista ou socialista e a conservação da actual Constituição corporativa e catholica.

Esse é o perigo. Essa politica, alliada ao rearmamento da Allemanha, poderia terminar provo-

(Continúa na 16ª pagina.)

A NOVA CONSTITUIÇÃO DE MINAS

TERA' LOGAR, HOJE, A SUA PROMULGAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — Será promulgada, amanhã, a Constituição do Estado.

O acto se revestirá de simplicidade, havendo uma sessão solemne, ás 15 horas, pronunciando o presidente Abilio Machado um discurso allusivo ao facto.

A's 20,30, o governador Benedicto Valladares dará, em palacio, recepção aos constituintes, autoridades, convidados e pessoas que queiram cumprimentar s. ex. pela entrada de Minas no regimen constitucional.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A's 10 horas, haverá missa solemne, em acção de graças, na matriz de S. José.

NA PRAÇA DA LIBERDADE

A' noite, na praça da Liberdade, tocarão varias bandas de musica militares, sendo queimados vistosos fogos de artificio.

A' procura do Elixir da Vida

Lackovsky o mago de uma nova therapeutica — Servindo-se de ondas electro-magneticas, o sabio Lackovsky chegou a prolongar, por um mez, a vida de Joffre, o Taciturno, vencedor do Marne

OUTRAS CURAS E OUTRAS APPLICAÇÕES MARAVILHOSAS DO NOVO TRATAMENTO

PARIS — Julho — Via area (A. M.) Brechas formidaveis, pouco e pouco, vão sendo abertas pelos sabios naquillo que nos parecia mais insondavel e fóra do alcance da intervenção humana.

Sentinellas avançadas da Sciencia, movidos por um secreto instincto de fazer bem á Humanidade, os scientistas trazem todos os dias a sua collaboração, o seu grão de areia, em forma de assombrosas conquistas, em beneficio da especie.

BOMBARDEANDO O ATOMO...

Assim é que desfilam ante os nossos olhos attonitos, figuras como as de Rutherford, Jolliot-Curie e Fermi, a bombardear o atomo com raios electricos, de centenas de milhares de volts, a desintegrar a materia, afim de obter a synthese e transmutações, que permittam crear novas fontes de energia.

A's descobertas de Branly e Hertz, — reveladoras da existencia de ondas irradiantes, subtis e capazes de vencer todos os obstaculos — succederam-se as experiencias de physicos e biologos, que demonstraram como nosso organismo emitte, por seu turno, radiações de ondas e como a saude póde ser conquistada por meio de ondas hertzianas.

A PERSONALIDADE DE LACKOVSKY

Entre estes ultimos, é figura notabilissima, Georges Lackovsky, o mais atrevido e positivo dos pesquisadores. De alguns annos para cá, vem-se falando sobre este sabio polonez, em toda a Europa.

A' semelhança de Metchnicoff e Curie, fixou elle sua residencia em Paris, procurando demonstrar de inicio a acção extraordinaria das ondas cosmicas sobre os organismos vivos. De fama mundial, autor de varios livros, nos quaes fez propaganda de suas theorias e dos seus trabalhos, Lackovsky é hoje considerado o precursor e o realizador pratico, e mais efficiente, de uma nova therapeutica.

A velha medicina estremece em seus fundamentos, deante das theorias desse genial demolidor, que se não contenta em destruir. Lackovsky é um creador.

A sua technica, dada ao conhecimento publico, na Academia de Sciencias e na Academia de Medicina da capital franceza, é verdadeira panacéa, chegando-se a pensar que dora avante a Humanidade poderá contar com mais um recurso de incalculavel importancia para a cura de seus males.

PROLONGANDO A VIDA DE JOFFRE, O TACITURNO

E Lackovsky, para quem a vida é um eterno intercambio electro-magnetico, não permaneceu sómente no dominio das suas bellas e arrojadas theorias.

Transladou-as para a pratica e procurou applical-as justamente nessa figura impressionante que era Joffre, o Taciturno, Joffre, o Marechal de França, vencedor do Marne.

Todos os leitores d'O JORNAL devem estar bem lembrados de que o glorioso heroe da Guerra Mundial, já velho e cheio de achaques, caiu gravemente enfermo atacado de uremia.

Os clinicos mais afamados da França lutaram bravamente para salvar essa vida preciosa, mas, ao cabo de esforços sem conta, deram-no por desenganado, definitivamente. A sua morte foi tida como imminente.

Foi então que se lembraram de Lackovsky, que, utilizando-se de ondas hertzianas, electro-magneticas, conseguiu prolongar a vida do famoso cabo de guerra por trinta dias...

Imagine-se o que não teria podido fazer o grande sabio, se tivesse sido chamado mais a tempo.

POPULARIDADE FORMIDAVEL

As primeiras curas sensacionaes de Lackovsky deram-lhe uma popularidade formidavel. Foi então que o celebre physico D'Arsenval, o apresentou aos maiores centros scientificos da Europa. No Instituto Pasteur e nos grandes hospitaes de Paris, poude então Lackovsky demonstrar, de forma categorica, a efficacia das ondas curtas. O seu gerador de ondas multiplas é já um apparelho historico, tendo servido para obter verdadeiras resurreições!

Applicado ás mais diversas enfermidades, produz elle curas extraordinarias que, de outro modo, seriam impossiveis.

Assim, a fama de Lackovsky corre hoje mundo, como o de um novo bemfeitor da humanidade soffredora.

OS POSTULADOS SCIENTIFICOS DE LACKOVSKY

"A vida nasceu da irradiação, subsiste pela irradiação e se anniquilla por qualquer desequilibrio da irradiação". Esse é o postulado scientifico de Lackovsky, fundado sobre o

(Continúa na 4ª pag.)

Georges Lakhovsky, o sabio polaco que em Paris está causando assombro com as curas que vem realizando

INSUCCESSO DOS FASCISTAS INGLEZES

LONDRES, 29 (H.) — Realizou-se em Hastings uma reunião fascista, durante a qual os camisas negras foram atacados por uma multidão hostil.

Houve numerosos feridos. Os fascistas tiveram de deixar a reunião, protegidos pela policia.

Mussolini completou 52 annos

ROMA, 29 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, que se encontra ha mais de uma semana na sua residencia de Rocca delle Caminate, celebra, hoje, na intimidade do lar, o seu 52º anniversario

Como todos os annos e por vontade expressa do Duce, a data passa completamente despercebida dos fascistas.

PARA COMBATER O INIMIGO COMMUM

EM MUNICH, OS COMMUNISTAS CONCITAM OS CATHOLICOS A SE ALLIAREM CONTRA OS NAZISTAS

BERLIM, 29 (H.) — Assignado pelo Partido Communista da Allemanha, foram distribuidos, em Munich, numerosos boletins em que se concita a população catholica a "lutar energicamente, em frente commum com os communistas, pela liberdade de consciencia e pela libertação dos prelados e anti-fascistas encarcerados, bem como organizar a auto-defesa para a protecção da população anti-fascista".

A proposito, foi dado á publicidade um communicado official, dizendo tratar-se da applicação do plano recentemente organizado pelo Partido Communista.

O maior avião norte-americano

TEVE PLENO EXITO O VÔO DE EXPERIENCIA DO "BOEING 299"

NOVA YORK, 29 (Havas) — Informam de Seattle que se realizou com pleno exito o vôo de ensaio do grande apparelho de bombardeio "Boeing 299", que é ao mesmo tempo o maior avião terrestre dos Estados Unidos.

O avião é equipado com cinco metralhadoras e quatro motores, que fornecem a potencia de 3.000 cavallos. O apparelho, construido de metal, levantou-se com 10 homens a bordo e varias toneladas de explosivos.

A travessia aerea Moscou-São Francisco

VAE TENTAL-A O AVIADOR SOVIETICO LEVANEVISKI

MOSCOU, 29 (Havas) — O chefe da direcção central das vias maritimas do Norte, sr. Schmidt, declarou que estão terminados os preparativos da travessia aerea entre Moscou e San Francisco, que vae ser tentada pelo aviador Levaneviski.

O sr. Schmidt accrescentou que a partida dependia das condições meteorologicas, mas que as previsões até 31 do corrente eram desfavoraveis.

O apparelho em que será effectuado o vôo é um monoplano alongado, com trem de aterrissagem desmontavel e é assignalado pela caracteristica "U. R. S. S. n. 25". O motor é do typo M 34, de 850 cavallos. O avião foi construido na União Sovietica com materiaes todos elles nacionaes.

Assalto na Quinta Avenida

Os "gangsters" arrebataram um collar que pertenceu a Maria Antonietta

NOVA YORK, 29 (H.) — Dois audaciosos bandidos saquearam, á mão armada, uma casa de joias, da secção da Quinta Avenida, fugindo com as joias, avaliadas em cem mil dollares, e um collar de rubis, que pertenceu á rainha Maria Antonietta. O valor do collar, que estava em exhibição na vitrine, não está incluido naquella somma.

Os bandidos estavam elegantemente vestidos e, ao entrar no estabelecimento, ameaçaram dois empregados com revolveres, e na maior calma apoderaram-se das joias e desappareceram na Quinta Avenida, no meio da enorme multidão que enchia aquella via publica.

Um dos empregados telephonou para a policia, tendo sido avisadas seis estações de radio policiaes, mas não foi descoberto, até agora, qualquer vestigio da passagem dos ladrões

A CARICATURA

— Minha esposa é verdadeiramente fantastica. Está sempre me pedindo dinheiro.
— E que faz ella com tanto dinheiro?
— Não sei, porque nunca lhe dou.

As opposições lançarão um manifesto ao paiz

O sr. Borges de Medeiros romperá os debates sobre a proposta orçamentaria do governo para o proximo exercicio

Conferenciaram os srs. Raul Fernandes, João Guimarães e Accurcio Torres sobre a politica fluminense

A minoria parlamentar reuniu-se hontem mais uma vez em sua Secretaria, á Avenida Rio Branco. Presentes todos os deputados filiados a essa corrente, foi novamente estudada a situação do paiz. Depois de longos debates, os proceres opposicionistas voltaram a focalizar a questão da opportunidade de lançamento do Partido Nacional, assumpto já abordado numa das suas ultimas reuniões. Foi deliberado a seguir, que a minoria lançará dentro de poucos dias um manifesto á Nação, definindo de uma vez por todas a sua posição em face da questão social e fixando as suas directrizes na fiscalização rigorosa dos actos politicos e administrativos do governo.

O documento politico em questão se dividirá em tres partes. Uma focalizando a situação geral do paiz; outra a situação economico-financeira do Brasil no momento actual e finalmente a ultima essencialmente politica, na qual reaffirmará os seus propositos de combater com vigor a situação actual. Cerca de 80 deputados, todos, portanto, os que estão filiados á minoria, assignarão o manifesto.

O ORÇAMENTO

Os opposicionistas passaram depois ás questões de sua actividade parlamentar. Resolveram iniciar por estes dias o estudo da proposta orçamentaria. O sr. Borges de Medeiros romperá os debates nesse sentido, fazendo um longo discurso sobre a situação politico-financeira. Seguir-se-ão na tribuna, em dias subsequentes, varios outros deputados, tendo sido da seguinte maneira distribuida a tarefa de critica e estudo orçamentario:

Orçamento do Exterior: — Octavio Mangabeira; Fazenda: — Arthur Bernardes; Educação: — José Augusto e Oscar Fontoura; Marinha: — Wanderley de Pinho e Magalhães de Almeida; Justiça e Interior: — Rego Barros e Arthur Santos; Receita: — Cincinato Braga; Despesa: — Sampaio Corrêa; Guerra: — Plinio Tourinho e Christiano Machado; Trabalho: — Roberto Moreira e Laerte Setubal; Agricultura: — Barros Cassal e Djalma Pinheiro Chagas; Viação: — Eurico Souza Leão e Daniel de Carvalho.

Os "leaders" da minoria, srs. Arthur Bernardes, João Neves, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Magalhães de Almeida, José da Rocha e José Augusto reunir-se-ão hoje, novamente, [illegible] afim de aprofundarem o estudo do programma do Partido Nacional e designarem o relator do manifesto a ser lançado á Nação.

PALESTRAS EMQUANTO O TRIBUNAL NÃO RESOLVE O CASO FLUMINENSE

Nada se registrou de importante hontem nos bastidores da politica fluminense, senão a uma reservada conferencia na Camara entre o sr. Accurcio Torres e os srs. João Guimarães e Raul Fernandes. Mais tarde o sr. Alipio Costallat conferenciou com os srs. Accurcio Torres e Sigmaringa Seixas, separadamente. O procer socialista exhibiu-lhes uns documentos que tem em mãos e, ao que fomos informados, versam sobre o caso fluminense. O commandante Costallat tem estado seguidamente nestes ultimos dias em [illegible]

CHEGOU O SR. CORRÊA E CASTRO

O sr. Corrêa e Castro, que se encontrava em Minas, já regressou a esta capital. O procer socialista ainda não se avistou com nenhum dos seus correligionarios.

O "LEADER" ROCHA LEÃO E A SITUAÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Em palestra com um de nossos redactores, o "leader" Rocha Leão teve occasião de se referir á situação do sr. Olympio de Mello á frente da mesa directora dos trabalhos da Camara Municipal. [illegible]

— Além disso, — continuou o "leader" autonomista — a maioria dos vereadores continua prestando a sua solidariedade [illegible]

O SR. OSCAR FONTOURA E A CARTA DO SR. BAPTISTA LUZARDO

Falando á imprensa, a proposito da divulgação, pelo "Jornal da Noite" de Porto Alegre, de uma carta que lhe dirigiu o sr. Baptista Luzardo sobre a pacificação da politica rio-grandense, o sr. Oscar Fontoura informou que fôra portador daquella missiva o coronel [illegible]

Nova fusão partidaria no Pará

BELÉM, 29 (Do correspondente) — Acaba de surgir um novo partido politico com a fusão dos partidos Democrata e Popular.

O novo partido ficou denominado União Popular Paraense, figurando na sua commissão executiva, além dos membros do directorio do extincto Partido Popular, os srs. Abelardo Condurú, Alcindo Cacella, José Pingarilho e Loris Araujo.

[illegible] o coronel Negreiros, pessoa, diz, da sua confiança e a quem, aliás, já ficára a ver a necessidade de procurar o sr. Flores da Cunha para obter esclarecimento e salvaguardar a sua attitude. A outra hypothese aventada pelo procer frentista é a de que a carta tenha sido furtada de seus archivos, os quaes mantém fechados, tendo consigo, aqui no Rio, as respectivas chaves. Entrando em considerações sobre o facto, o sr. Fontoura affirma que o Rio Grande era a terra classica da lealdade e do cavalheirismo na politica. E terminou:

— O regimen discricionario é que instituiu esse processo torvo de violar correspondencia e publical-a, mister em que já adquiriu notoriedade o "Jornal da Noite".

ATÉ O DIA 11 DE AGOSTO O ESPIRITO SANTO TERÁ SUA CONSTITUIÇÃO

A Assembléa Constituinte capichaba está acelerando os seus trabalhos afim de que até o proximo dia 11 de agosto possa ser promulgada a Constituição do Estado. O ambiente politico do Espirito Santo, no presente momento, é de calma, empenhando-se ambas as correntes em que se dividiu a Constituinte em levar a termo a sua missão.

POLITICOS QUE CHEGAM

A bordo do "Atlanta" chegaram hontem a esta capital o senador Costa Rego e os deputados Lauro Passos e Pedro Lago. O primeiro procede de Pernambuco e os dois ultimos da Bahia.

Pelo avião da Panair, chegou o sr. Carlos de Gusmão, deputado federal por Alagoas e, ao que se affirma, provavel "leader" da bancada governista daquelle Estado.

EMBARCARAM DOIS SENADORES

Com destino á Bahia seguiu hontem de avião o senador Pacheco de Oliveira. No mesmo apparelho viajou para Sergipe o senador Augusto Leite.

PARA OS MEIADOS DE AGOSTO A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

BAHIA, 29 (A. B.) — O governador Juracy Magalhães está estudando a proposta orçamentaria que deverá ser enviada á Camara após a promulgação da Constituição [illegible]. Espera-se que seja promulgada a Carta Magna do Estado no proximo dia 15 de agosto.

CONCORRIDO ACTO RELIGIOSO PELO RESTABELECIMENTO DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 25 (A. B.) — Na cathedral basilica foi celebrada missa solemne de acção de graças pelo restabelecimento do governador Juracy Magalhães. Além dos representantes dos funccionarios publicos, por cuja iniciativa teve logar o acto religioso, viam-se numerosos representantes de todas as classes sociaes e personalidades da politica e da alta sociedade bahiana.

VAE TRABALHAR A CONSTITUINTE PARAENSE

BELEM, 29 (A. B.) — Inicia-se hoje, nesta capital, na Assembléa Constituinte, a discussão do projecto da Constituição do Estado.

AINDA ESTÁ EM ACTIVIDADES A CARAVANA DA ALLIANÇA LIBERTADORA

BELEM, 29 (A. B.) — O advogado Alberto Mello impetrou uma ordem de habeas-corpus á Côrte de Appellação, em favor da caravana da Alliança Nacional Libertadora, que viajava a bordo do "Campos Salles".

A Côrte solicitou informações á policia, obtendo em resposta o esclarecimento de que o commandante Sisson e seus companheiros nunca fizeram qualquer declaração de que houvessem dissolvido a caravana. Além disso, em Manaus, fizeram propaganda, assim como durante a viagem e já em territorio paraense, onde se entregaram á pratica e á pregação de principios subversivos". Existe, a respeito, informa a policia, um inquerito em que estão envolvidos elementos da guarnição do "Campos Salles".

A Côrte, em vista da informação da policia, não tomou conhecimento do pedido de habeas-corpus, por decisão unanime.

UM DEPUTADO QUE AINDA NÃO TOMOU POSSE

BELE'M, 29 (Do correspondente) — Seguirá brevemente para o Rio o sr. Martins e Silva, que, eleito para a Camara Federal, ainda não tomou posse.

O GOVERNADOR MARANHENSE E'A ADHESÃO DO DEPUTADO CORTES MACIEL

S. LUIZ, 29 (Do correspondente) — Ao deputado Côrtes Maciel, que pertencia ao Partido Social Democratico do Maranhão e acaba de adherir ao situacionismo do Estado, o governador Achilles Lisboa dirigiu a seguinte carta:

"S. Luiz, 25 de julho de 1935. — Exmo. sr. deputado Tercilio Côrtes Maciel. — Cumpre-me responder, e prazeirosamente o faço, a carta em que v. excia. me affirma ao governo o seu prestimoso apoio.

Tão consciente estou de que, em verdade, oriento a administração de que me incumbo pelas rigorosas normas do direito, da justiça e da honra, com a focalização unica do levantamento economico e moral do Maranhão, que me não surprehendeu este acto de nobreza politica, que certamente lhe dictou antes o dever de servir á sua terra servindo, por isso mesmo, aos creditos do partido que o elegeu, do que a influencia de sentimentos affectivos, que até hoje os dois não cultivavamos, visto como só agora me coube a ventura do trato pessoal com v. excia.

Trouxe, como effeito, para este posto de sacrificios e amarguras, a grande vantagem de bem conhecer as necessidades do Maranhão, de cuja politica sempre independi, nunca lhe tendo aceito as posições officiaes senão agora, em que esta me foi imposta em circumstancias especiaes que todos conhecem, o que tudo quer dizer que não tenho peias, e nem as toleraria, de compromissos quaesquer que me possam despertear dessas directrizes traçadas ao meu governo.

Não appareci em busca de cargo, nem o tomei para se me augmentar o nome, por isso que, muito pelo contrario, já o tinha solidamente firmado na consciencia publica e precisão de não deixar desacreditar-se nesta luta homerica, em que se me offerece um montão de verdadeiras ruinas de toda sorte para desentulhar, de modo a trazer á vida que lhe cabe este infeliz Estado, [illegible]

Receba assim v. excia. a minha gratidão e estima pessoal. — Achilles Lisbôa."

Desappareceram as cedulas do pleito no Rio Grande do Norte

OS PARTIDOS GAÚCHOS FORNECERAM MATERIAL GRAPHICO A' JUSTIÇA ELEITORAL

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior

Na sala de julgamentos do Tribunal Superior Eleitoral, realizou-se, hontem, a audiencia publica em que o desembargador Collares Moreira, conforme o edital affixado na portaria do T. S., devia proceder á apuração das ultimas cedulas do pleito renovado no Rio Grande do Norte. De inicio, o relator das eleições supplementares no R. G. do Norte pediu fosse consignado em acta que, consoante as informações da secretaria do T. S., não tinham sido encontradas nos autos dos recursos todas as sobrecartas das secções de Luiz Gomes e Mossoró, estranhando que o Tribunal potyguar não as tivesse remettido para o Rio quando nas conclusões geraes do pleito riograndense, approvadas pela ultima instancia eleitoral, vinha expresso que todos os votos sujeitos a impugnação seriam em tempo opportuno apurados publicamente no Tribunal Superior. Em seguida, com a presença dos interessados nessas eleições, foi iniciada a apuração das cedulas da secção de Porto Alegre, cujos resultados finaes foram unanimemente favoraveis aos candidatos da Alliança Social. Quanto ao pleito no collegio eleitoral de Caicó, o sr. Collares Moreira apurou numero identico de votos para os representantes da Alliança Social e para os do Partido Popular. Encerrados os trabalhos, fomos informados de que o relator do pleito potyguar solicitou informações urgentes ao T. R. do Rio Grande do Norte, no sentido de serem declinados os motivos que determinaram a retenção das cedulas em apreço e se as mesmas se encontram na secretaria do orgão regional.

SUPPRIMINDO LACUNAS DO SERVIÇO ELEITORAL

A impossibilidade em que se encontra a Imprensa Nacional de fornecer material graphico aos Tribunaes Eleitoraes, na medida que as requisições são feitas, tem motivado a que fossem postas em pratica diversas iniciativas particulares, no intuito de supprir essa deficiencia, que vem acarretando prejuizos consideraveis ao perfeito funccionamento da machina eleitoral, impedindo qualificação e alistamento de novos eleitores e retardando a marcha dos processos nos orgãos da Justiça Eleitoral. Nesse sentido, o de contribuir para a regularidade dos serviços eleitoraes, o ministro Plinio Casado relatou, hontem, no Tribunal Superior a consulta do Partido Liberal e da Frente Unica, encaminhada pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, referente á autorização para imprimir as primeiras vias dos titulos eleitoraes, sob o controle e immediata fiscalização das autoridades eleitoraes e sem onus para os cofres publicos. Esse material servirá para o recrutamento de novos eleitores, que, de outra forma, não participariam do pleito estadual, dada a inexistencia dos modelos de titulos n. 9 e não haver tempo para a sua remessa por intermedio da Imprensa Nacional. Não encontrando motivo de rejeição o Tribunal acceitou o offerecimento dos partidos gauchos, accentuando que todas as vias, desse modo impressas, devem trazer o visto do presidente do T. R., para os effeitos legaes.

O NOVO PLANO ELEITORAL DE S. PAULO

Tendo como relator o desembargador José Linhares, o Tribunal approvou o pedido de ratificação do Tribunal Regional de São Paulo sobre a modificação do plano eleitoral, em face das ultimas alterações na organização judiciaria do Estado.

A DATA NACIONAL DO PERÚ

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, que foi levar os agradecimentos ao presidente da Republica, pelas felicitações que lhe enviou por motivo das commemorações da independencia do seu paiz.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra 92$500

A libra foi cotada, hontem, na abertura, do mercado de cambio livre, ao preço de 92$300 a 92$500.

Na reabertura os bancos estrangeiros passaram a vender o sterlino a 92$400, para, no fechamento voltar a ser negociado a 92$500.

OS BONS SERVIÇOS DA AVIAÇÃO MILITAR

Elogiado o tenente Nemo Canabarro Lucas

Tendo concluido sua missão no Serviço Geographico do Exercito, procedendo ao levantamento aerotopographico da região Bananal de Itaguahy-Fazenda Caxias, o 1º tenente Nemo Canabarro Lucas, o chefe daquelle serviço elogiou-o pela pericia que demonstrou na direcção do avião empregado no levantamento, pondo mais uma vez em prova suas qualidades de profissional intelligente e decidido.

EDUARDO XISTO DA SILVA REGRESSARA' AO RIO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, depois de prolongada conferencia com o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, resolveu determinar o regresso, do porto de Recife, do cidadão portuguez Eduardo Xisto da Silva, que havia sido expulso e embarcado no navio "Raul Soares".

O interesse publico contra a facção

S. PAULO, 28 — O debate, que se suscita no Rio de Janeiro, e cuja resonancia attinge aqui por São Paulo, é apenas este, na sua adoravel simplicidade. Toda a minoria na Camara anda exacerbada porque no Rio Grande do Sul se falou em paz politica, e no Rio de Janeiro, nos circulos governamentaes, a idéa tambem achou um agasalho sympathico. A concordia da familia republicana constitue, nos dias que correm, um vicio a corrigir, no caracter dos que governam. O governo federal como o do Rio Grande estão sendo responsabilizados e zurzidos, porque teriam commettido o desatino de pensar nesta idéa diabolica, digna do espirito corrosivo de Satanaz: o congraçamento de todos os brasileiros de boa vontade em um só ideal de trabalho e de construcção politica, para o bem da patria. Leiam os discursos do illustre deputado Baptista Luzardo. A idéa-mestra dessas orações civicas não é outra. A Camara tem perdido um tempo enorme para opinar ácerca da these "sui generis", que o fogoso primeiro chefe de policia da dictadura apresenta ao Brasil: se é mistér cruzar os braços em face de um governo que reclama o desarmamento dos espiritos e aspira a concordia entre os seus compatriotas. Costuma dizer-se que os homens de todas as épocas se parecem; mas difficilmente achariamos muitos em outras épocas semelhantes a alguns especimens da fauna minoritaria, hoje, do Brasil. Os homens de ha cinco, seis, oito, dez e doze annos atrás, no Brasil, não perdoavam nem esqueciam. O sr. Epitacio Pessoa não amnistiou. O sr. Arthur Bernardes não amnistiou nem esqueceu. Tampouco amnistiou ou perdoou o sr. Washington Luis. Veiu o sr. Getulio Vargas e perdoou, e esqueceu, e amnistiou, não uma, mas duas e tres vezes. Passou a esponja sobre dois passados sangrentos, recomeçando vida nova no Brasil. Consideram varios "leaders" da minoria a sua assidua occupação bater no sr. Getulio Vargas, porque elle insiste em amnistiar e esquecer — contra uma tradição da qual são expoentes figuras autorizadas do P. R. P. e do P. R. M.

⁂

O eminente sr. Arthur Bernardes, como "leader" da opposição, terá saudades do sr. Arthur Bernardes como presidente da Republica? No sr. Getulio Vargas encontramos um complexo de tolerancia e de equanimidade, que é o opposto das linhas duras de autoridade do corte pessoal do sr. Arthur Bernardes. Governo, menos de dois mezes depois, o estadista de Viçosa justava contas com o seu competidor vencido, arrebatando-lhe o Estado do Rio. Durante o seu quadriennio, o sr. Bernardes não quiz ouvir falar em amnistia nem em paz com o adversario. Dispersou-o, afugentou-o dos governos estaduaes em que se alojavam, e se não triturou o sr. Borges de Medeiros foi porque elle capitulou em Pedras Altas. Diversa não foi a politica do sr. Washington Luis. Os militares, que se tinham amotinado nos dois ultimos quadriennios, inclusive no seu, pretenderam depôr as armas e prestar-lhe obediencia, enrolando a bandeira da revolução, que em 1927 já estava no exilio. Todos nos recordamos da maneira hostil como o chefe do P. R. P. acolheu as tratativas para a deposição das armas dos antigos officiaes revolucionarios. Tentou a principio humilhal-os com uma contra-proposta pouco airosa, para acabar tudo recusando a homens, cuja grande maioria não tinha combatido o seu governo, nem sequer a sua pessoa. A amnistia nunca foi objecto de qualquer cogitação do chefe do P. R. P., o qual ainda em 1929 a negava redondamente, através da sua maioria no Congresso.

⁂

Os precedentes dos dois maiores partidos que fazem a minoria justificam a crua intolerancia com que ella se dispõe a acolher a tolerancia de que estão dando provas os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha. Outrora eram as opposições que exhortavam a paz politica, para que a nação podesse trabalhar, e eram os governos quem lh'a negavam. Agora inverteram-se os papeis: os governos suggerem a tregua politica ás opposições, buscam os itinerarios da concordia, e são as opposições que repellem o pensamento generoso da conciliação. A arrogancia da minoria resulta quasi numa tyrannia.

A grande paixão que a inflamma ainda é o odio cego a um homem. Ha tres mezes não nos offerece outro espectaculo, que não o da sua colera convulsa e desesperada. Ella está atacando e tentando destruir o sr. Getulio Vargas com toda a força da sua fraqueza. Os homens mais eminentes dos quadros opposicionistas não se acham, neste instante, ao serviço de uma grande idéa ou mesmo de uma pequena causa partidaria, senão ás ordens de um irresistivel sentimento de vendetta. Dahi a insensibilidade com que se collocam em presença do Brasil e dos seus problemas mais urgentes. Primeiro elles têm vinte feridas a fazer lembradas ao adversario, como á opinião publica. Depois é que lhes occorre meditar na sorte do paiz. Quem não está vendo esta collecção de demonios, se sentirá tolhido para fazer a comparação inevitavel entre elles e os que souberam tirar dos erros politicos dos srs. Washington Luis e Arthur Bernardes as lições necessarias para não repetil-os mais hoje no Brasil. A minoria poderá não desejar a tregua, pois se ella ainda não chegou a nem satisfazer quanto mais a vencer as suas paixões. Todavia, a nação já sanccionou a politica sábia e elevada do sr. Getulio Vargas, que é a politica do interesse publico contra a facção.

Assis CHATEAUBRIAND

La pluie et le beau temps

André CARRAZZONI

(Para O JORNAL)

Foram os "Diarios Associados" que, através de largo inquerito promovido e realizado com um espirito de incensuravel objectividade, puzeram em relevo as varias faces da obra constructiva da revolução. Se, na actividade essencialmente politica, o balanço deste quinquennio do governo implantado pela sancção das armas e pelo suffragio da vontade popular nem sempre corresponde á confiança depositada nos homens da revolução, a evidencia de corajosas decisões, no campo da economia nacional, ahi está para contrabalançar os aspectos negativos. Todos nós, espectadores e actores de um dos periodos mais criticos da historia de um mundo atormentado pelo tremendo drama espiritual e material de sua civilização, sabemos que nenhuma revolução hoje, ainda as typicamente politicas em apparencia, se explicam pelo simples facto ideologico. As puras ideologias, refugiadas na torre de marfim dos principios, capitulam, a cada passo, deante das posições de interesses. Os povos já não amam as abstracções ou apenas as toleram quando ellas formam o elemento decorativo, o colorido, a graça e a malicia dos homens de Estado de acção poderosa. Um dos erros elementares das mercurines com que ora as opposições alvejam o governo actual é a adhesão systematica a pontos de vista simplesmente ideologicos, com a revivescencia de debates divorciados das realidades mais sensiveis, mais visiveis e mais audiveis do momento brasileiro e universal. Politicamente ou melhor, como phenomeno ideologico, a revolução pagou generoso tributo ás improvisações inherentes á propria violencia do methodo, tributo a que não escapariam, se em vez de se acharem na planicie estivessem na montanha, os retirantes do monte Aventino que hoje vociferam com a alma envenenada pela tristeza do ostracismo. Na esphera economica, que reflecte as necessidades reaes da nação, ella tem a seu favor um conjunto de factos já honestamente catalogados pelo inquerito dos "Diarios Associados".

Ninguem, de bôa fé, poderá negar a somma de energia, de coragem e de intelligencia que representa a intransigente politica de amparo ás grandes fontes da riqueza nacional, como o café, o assucar e o cacáo.

Durante vinte dias, no desempenho de missão jornalistica, dessa missão que é um continuo e arduo combate pela verdade, percorri numerosas zonas da Bahia, do reino dos cannaviaes ao imperio dos cacáoeiros. Pude então comprehender, com os testemunhos recolhidos ao vivo, o alcance da politica do governo provisorio e da interventoria bahiana, quando o primeiro lançou o salva-vidas do Instituto do Assucar e Alcool aos naufragos da catastrophe assucareira e a ultima correu em auxilio da maior lavoura do Estado com o prodigioso tonico do credito agricola baseado nos melhores exemplos da pratica cooperativista.

• • •

Quanto á politica caféeira, inaugurada após o advento do governo revolucionario, o depoimento mais incisivo não está nas palavras mas nas proprias cifras, mão grado as reacções provocadas pelos interesses particularistas e tambem pelas conveniencias particulares frequentemente em jogo. Ainda hontem, tive o cuidado de relêr uma entrevista que o presidente do Departamento Nacional do Café concedeu em novembro do anno passado, na qual fez previsões mathematicamente confirmadas agora pelos factos. Podia aqui cotejar essas previsões com os dados immediatos da realidade, tanto aquellas como estes se confundem hoje, mas basta um ligeiro appello á estatistica para provar a sabedoria das directrizes heroicamente observadas pelo Departamento Nacional do Café. O governo revolucionario, mezes depois de instituido, encontrou os armazens reguladores e os portos de embarque do producto com uma existencia de mais de quarenta milhões de saccas de café, que eram a consequencia ruinosa da maré alta de successivas valorizações artificiaes. Essa massa colossal seria sufficiente para esmagar um governo irresoluto ou um governo que quizesse lavar as mãos ante as responsabilidades de uma herança de erros e illusões de resultados catastrophicos. O governo provisorio resolveu emprehender sua maior proeza, na assistencia a uma lavoura praticamente fallida, no saneamento dos mercados, na restauração do equilibrio entre a producção e o consumo, confiando esse trabalho de Hercules ao Conselho Nacional do Café e, posteriormente, ao Departamento Nacional do Café. Em Novembro de 1934, o presidente dessa instituição, sem alarde e sem orgulho, póde annunciar ao paiz que o escopo principal da politica caféeira, com o restabelecimento da posição estatistica do producto, conseguido mercê de ingentes sacrificios, fôra plenamente alcançado: o governo havia adquirido nada menos que 448.549.318 saccas de café, no valor de 2.689.261:767$160. Essas cifras de grandeza sideral nada exprimirão se uma critica negativista tirar-lhes o conteudo humano, como expressão de bravura, de devotamento e de patriotismo na salvaguarda de um patrimonio que é de todo o paiz.

• • •

Sem duvida, o café não estaria a caminho de reposição na sua magestade, na hierarchia dos nossos valores economicos, se o governo federal não houvesse encontrado na direcção do apparelho executor da politica caféeira homens dominados pela paixão do dever e por uma especie de mystica da missão que lhes fôra conferida. Essa mystica forrou-lhes a alma da dóse necessaria de tolerancia, de paciencia e de suavidade para supportar os dissabores e as decepções inevitaveis, numa época em que todos os homens são victimas daquella exasperação da sensibilidade economica, de que fala Lucien Romier, e que espelha não só as crises dos interesses individuaes feridos como o terror das dramaticas oscillações da prosperidade. O sr. Armando Vidal, sob o amavel disfarce de sua maliciosa timidez, sempre offereceu a mais invencivel resistencia — a resistencia silenciosa e reflexiva — aos infieis que investiam contra o reducto da politica caféeira do presidente Getulio Vargas. Os "technicos", as famosas "competencias" a que já se referia desdenhosamente Lord Gladstone, numa phrase historica, queriam abrir a cova para enterrar o presidente do D. N. C. e se candidatarem ao posto de absoluta confiança do chefe da nação.

Responsavel até hoje pela execução orthodoxa da politica caféeira do governo, o sr. Armando Vidal não tem só colhido rosas mas muitos espinhos tambem, e isso porque, num cargo como o seu, nem sempre póde acudir a todos os interesses, como o homem que simultaneamente é capaz de decretar "la pluie et le beau temps".

INSTALLA-SE HOJE O CONGRESSO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES

OS TRABALHOS SERÃO PRESIDIDOS PELO SR. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA

Constituirá um acontecimento, no mundo das finanças, a installação, hoje, no 8º andar do Edificio Rex, ás 14,30, do Congresso dos membros do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes.

O facto tem uma significação toda especial, no momento em que esses institutos tomam um surto surprehendente entre nós, com iniciativas que mais e mais os prestigiam e enriquecem.

Para presidir áquelle Congresso, o ministro da Fazenda acaba de designar o sr. Solano Carneiro da Cunha, que é o presidente do Conselho Superior das referidas caixas. S. s. chegou ao seu actual cargo depois de haver orientado a phase a que alludimos, de expansão do mecanismo e finalidades das Caixas Economicas. A presidencia do Congresso cabe, assim, a quem consagrou valioso trabalho á reorganização dos estabelecimentos que se dedicam ao desenvolvimento da nossa economia interna.

A CHEGADA DO SR. SAMUEL RIBEIRO

Chegou, hontem, a esta capital o sr. Samuel Ribeiro, presidente do Conselho da Caixa Economica de S. Paulo, que aqui veiu para tomar parte no Congresso do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes.

Na Commissão de Legislação Social da Camara

Distribuido o parecer emittido pelo deputado Moraes Andrade, relativo ao salario minimo profissional, pleiteado pelo Syndicato Medico Brasilleiro

Sob a presidencia do sr. Deodato Maia, presentes os srs. Moraes Andrade, Laerte Setubal, Raphael Cincorá, Vicente Galliez, Salgado Filho, Xavier de Oliveira, Alberto Surek e Carlos Reis, reuniu-se esta Commissão, na sala respectiva, extraordinariamente. E' lida e approvada, sem observações, a acta da reunião anterior. O sr. Laerte Setubal, em breves palavras, realçou o vulto do eminente brasileiro, ora fallecido, dr. Pedro de Toledo, ex-presidente do Estado de São Paulo no periodo da campanha da constitucionalização do paiz e terminou pedindo o levantamento da reunião em homenagem ao illustre morto. Approvado por unanimidade este requerimento, o presidente levantou os trabalhos, marcando outra reunião extraordinaria para amanhã, ás 14 horas, dia 30, no mesmo local. Findos os trabalhos e, em virtude de communicação do sr. Alberto Surek, a Commissão, incorporada, recebeu a visita de dois corretores de seguros argentinos, srs. Mauricio Presses e Pablo Puca, presidente e fundador da Associação de Corretores de Seguros de Buenos Aires, que vieram assistir, juntamente com seus collegas brasileiros, a reunião desta Commissão, quando seria debatida a regulamentação da profissão de corretores de seguros, no Brasil, visita tanto mais opportuna, quanto, na Republica amiga, neste momento, está em elaboração, no Congresso, identica lei.

O SALARIO-MINIMO PROFISSIONAL PLEITEIADO PELO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — O PARECER EMITTIDO PELO SR. MORAES ANDRADE

Foi hontem distribuido aos membros da Commissão de Legislação Social o parecer abaixo, do sr. Moraes Andrade, sobre o salario minimo profissional, pleiteiado pelo Syndicato Medico Brasileiro:

"Parece-nos que os papeis que formam este processo (officio e ante-projecto) outro destino não podem ter senão o archivamento puro e simples, independentemente de resolução do plenario. E' o caso que não estamos deante de uma iniciativa regular legislativa, mas apenas deante de uma provocação a ella, de um pedido ou representação para que tal iniciativa se tome. Ora, enviado esse pedido a esta Commissão que é a competente para conhecer do assumpto, desde que ella se pronuncie contra a iniciativa requerida, nada mais ha que fazer, a não ser, archivarem-se os papeis como propomos.

A iniciativa dos projectos de lei está regulada pelo art. 41 da Constituição Federal e exclue os ahi não contemplados como sejam os syndicatos profissionaes. No art. 113-nº 10 está garantido a todos o direito de representação: é o que exerceu o Syndicato Medico Brasileiro. Não ha, pois, projecto de lei, mas simples representação que o pede.

O regimento interno da Camara silenciou sobre o andamento das representações enviadas ao Poder legislativo, ou, para melhor dizer, nada dispôs especialmente a tal respeito: o que quer dizer que sujeitou-as á mesma sorte que os pedidos particularmente feitos a qualquer deputado individualmente, ou a qualquer orgão competente para ter a iniciativa de lei, "transformar-se em projecto ou desapparecer simplesmente sem que a Camara conheça dellas em plenario."

Nestas condições, propomos o archivamento puro e simples dos papeis em apreço, **pois não julgamos razoavel transformal-os em projecto.**

De facto: o ante-projecto do Syndicato Medico Brasileiro (dizemol-o sem offensa a seus illustres propugnadores) é absolutamente despropositado, inteiramente inaceitavel sequer para base de estudo e modificação.

E' que os conceitos de "profissão liberal" e "salario minimo" se repellem, de "profissão medica" e "padronização de ganho obrigatorio" se contrapõem e excluem de modo inamoldavel. Qualquer profissão-liberal, pela sua propria natureza, não admitte a possibilidade de ter sua paga restricta quer por um minimo, quer por um maximo, pois, sendo **liberal**, isto é, **exercida por homem livre controlado só por sua consciencia e vontade, orientadas estas pelos principios de éthica adoptados,** e, consequentemente, **não sendo seus profissionaes obrigados a servir indifferentemente, salvo casos excepcionaes que a éthica mesma justifica** é absurdo sujeitar-lhes a retribuição a taxas outras que não decorram apenas do desejo individual de servir. O profissional procurado, que não chegar a accordar com o cliente sobre a retribuição a receber, tem desde logo o direito de recusar o serviço, sem sequer ter de dizer por que o faz.

Nos casos denominados "de partido", ou seja, quando os serviços profissionaes são **contratados de antemão para todo um agrupamento, durante determinada época, para toda uma série de casos,** ainda é absurdo falar-se em salario-minimo, pois o profissional é ainda **livre de os aceitar** ou não, sabe como se defender das exploração, é emfim, o unico senhor de sua propria resolução. Essas idéas, pois, se repellem.

Por outro lado, ao receber o grão academico, os medicos promettem entre o mais que **"fidelem semper exhibiturum honestatis, caritatis, scientiaeque praeceptis"**: o que exclue o **ganho obrigatorio.**

Na vida pratica, a dedicação, o estudo, a educação, o temperamento, e até a bôa-sorte differenciam os profissionaes: o que exclue o ganho padronizado. Essas idéas, pois se contrapõem.

Eis por que dissemos que o ante-projecto enviado nem pode servir de base para qualquer estudo e projecto ulterior: é a propria idéa central e basica, é o proprio eixo ideologico que nos repugna.

Mas, se se quizer minudenciar o estudo do ante-projecto (como homenagem a seus autores), veremos que:

"o art. 1º é inaceitavel" pois: ou o entendemos "literalmente", ou o entendemos "racionalmente", "civiliter" como diziam os romanos. Se o entendermos "literalmente", fica excluido o exercicio da caridade, prohibida a clinica gratuita, condemnados os pobres inexoravelmente á morte: absurdo! Se o entendermos "racionalmente", torna-se dispositivo inutil, vão, "á La Palisse", pois "todo serviço merece remuneração".

"O art. 2º é inaceitavel", pois: inconstitucional, falho e contraproducente. E' "inconstitucional" na parte em que delega á "regulamentação", que é funcção do Poder Executivo, a graduação do salario minimo segundo o "valor, emprego, cargo, natureza, hora e local dos serviços medicos". Essa graduação poderia ser dada a fazer ás commissões de salario, desde que estas o fizessem de modo geral, pois isso seria criar um orgão executor da lei e dar-lhe determinada funcção ou competencia; mas deixal-a para o regulamento da lei, importa em delegar ao Executivo a "funcção legislativa de determinar como se fixará o salario". E' "falho" o art. 2º porque não dá criterios essenciaes para o contracto que pretende regular quanto á retribuição e tempo de serviço. De facto, na alinea do artigo se fala no minimo salario que os medicos receberão, e no paragrapho 1º se fala no tempo de serviço correspondente, porém, em parte alguma se descriminam os serviços a prestar, as pessoas a quem prestal-os, as condições de os prestar, nem o numero de casos a attender. E' "contraproducente" o artigo, quando no paragrapho 3º prohibe a "clausula de exclusividade", pois impediria "serviços de partido" vantajosissimos para alguns profissionaes, sem attender á unica razão justificativa de tal prohibição (que seria a de, assim, não impedir a assistencia urgente e insubstituivel, que a humanidade ou solidariedade mais comesinha impõe), pois esta constitue indubitavelmente um daquelles casos de "força maior" que se sobrepõem a todas as prohibições ou clausulas impeditivas. Não ha contracto algum, por mais exigente sejam suas clausulas, que impeça um medico de ser "humano".

O art. 3º revoluciona a legislação administrativa e os contractos particulares, criando uma "estabilidade" com "base retroactiva", e, consequentemente, direitos e obrigações que as partes "nunca imaginaram vir a ter". E' desproposito juridico que nenhum jurisperito pode aceitar.

Outrotanto se dirá do art. 5º.

O art. 6º é delegação inconstitucional de poderes, como já dissemos no tocante ao art. 2º.

O art. 8º cria privilegio inconstitucional, pois o facto de ser syndicalisado ou não, de modo algum modifica a situação do medico ante o cliente.

O ante-projecto é de todo inaceitavel; deve ser archivado. Sala da Commissão de Legislação Social, 29 de julho de 1935 — Moraes Andrade, relator."

O direito do livre docente de substituir o cathedratico

COMO A CÔRTE SUPREMA RECONHECEU ESSE DIREITO

O voto vencedor do ministro Laudo de Camargo

A Côrte Suprema, em sua sessão de hontem, julgando, em recurso, o pedido de mandado de segurança do dr. Haroldo Valladão, affirmou ser certo e incontestavel o direito que pertence ao docente livre, de substituir o cathedratico aposentado, assumindo a regencia interina da cadeira para a qual fez concurso.

Da sentença do juiz federal da 2ª vara, desta secção, que lhe indeferiu o pedido para annullar o effeito da decisão proferida pelo Conselho Universitario, recorreu o requerente.

Foi relator o ministro Laudo de Camargo, tendo o proprio requerente sustentado oralmente o seu pedido.

Declararam-se impedidos, por fazerem parte da Congregação da Faculdade de Direito, em causa, os ministros Carvalho Mourão e Octavio Kelly.

O relator proferiu o seguinte voto, que foi vencedor, por unanimidade, vencido na preliminar da incompetencia da Côrte Suprema, o ministro Bento de Faria:

"O dr. Haroldo Valladão é docente livre de Direito Privado Internacional da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Conquistou o titulo por concurso e veio a ser nomeado em 20 de fevereiro de 1930.

Logo em março desse anno, mediante designação, regeu a cadeira por se haver licenciado o respectivo cathedratico professor Rodrigo Octavio.

Mais tarde, com a reforma de 31, o ensino do direito passou a ser ministrado em dois cursos: de bacharelado e de doutorado. A cadeira em questão veio a sair daquelle curso e a ser collocada nesta.

E figurando no curso de doutorado, passaria a funccionar no 2º anno da 1ª Secção.

Equivale a dizer que só funccionaria em 32, como aconteceu.

Nesse anno, regeu-a o recorrente, como substituto do professor licenciado e mais tarde foi novamente indicado á regencia.

Aconteceu, porém, que em 34 a designação veio a ser feita ao professor de Direito Publico Internacional Raul Pederneiras.

Isto deu motivo a uma reclamação, attendida pelo Conselho Universitario.

Continuou assim a regencia do recorrente.

Esta era a situação quando ainda veio a ser alterada em abril deste anno, com a nova designação do professor Pederneiras.

Dahi o apparecer o dr. Valladão perante a justiça, pedindo amparo do seu direito lesado.

Dou-lhe razão e não vejo mesmo como se possa negal-o, tão precisos se mostram os textos legaes sobre a materia.

A sentença do illustre juiz da 2ª Vara negou a medida requerida, por entender que, no curso de doutorado, o que se pode ver é mais uma commissão, sem cathedras e docencias livres, sendo os professores chamados pela Congregação dentre os cathedraticos do curso de bacharelado.

Penso differentemente.

A primeira questão a ser ventilada diz respeito á docencia livre, por ser nesse caracter que o interessado se apresentou em juizo.

E essa docencia foi instituida obrigatoriamente, como o affirma o art. 74 do decreto n. 19.851 nestes termos: "A instituição da docencia livre é obrigatoria em todos os institutos universitarios".

E o decreto n. 23.609 de 1933 a mencionou expressamente quando, estabelecendo dois cursos seriados — o de bacharelado e o de doutorado, determinou que o ensino delles se fizesse em cursos normaes e equiparados.

A expressão "a docencia livre destina-se a ampliar os cursos equiparados aos cursos normaes" não da margem a duvidas.

Relativamente ás cathedras, a lei em varias passagens, mostra tambem a sua existencia no curso de doutorado.

As expressões "nenhuma das cadeiras do curso de doutorado" e "as aulas das demais cadeiras dos cursos de bacharelado e de doutorado", bem esclarecem a respeito.

Aliás, o art. 36 do decreto numero 19.852 fala do modo expresso em professor cathedratico no doutorado.

Tem-se assim a cathedra e a docencia livre nesse curso. Ora, a cadeira de Direito Privado Internacional, que figurava no curso de bacharelado, veiu a ser collocada no de doutorado.

Ouça-se a exposição de motivos de Francisco de Campos: "esses principios podem e devem ser estudados de modo geral no direito privado, passando a constituir a cadeira de Direito Privado Internacional e, assim, mais bem collocada no curso de doutorado". E' que ahi foi collocada, está a ver-se, pelo artigo 279, paragrapho unico do decreto n. 19.852 quando menciona as materias da primeira sessão no doutorado e inclue a do Direito Privado Internacional.

Ha hoje projecto fazendo a sua transferencia para o curso de bacharelado.

E só se transfere o que existe. Bem de ver ainda ter sido a Congregação quem approvou a suggestão do Conselho Technico Administr[ativo] para essa transferencia, segundo se evidencia da certidão de fls. 25.

Assente está, portanto, a existencia [da cathedras] e docencia livre no curso de doutorado.

E não se comprehenderia que o docente livre deixasse de acompanhar a disciplina para a qual se habilitou.

Entende ainda a decisão recorrida que a substituição onde ha simples commissão se faz por professores designados pela Congregação e saidos do curso de bacharelado. Para tanto, apoiou-se no art. 34 do decreto n. 19.852, que isto dispõe: "os professores do curso de doutorado "poderão" ser designados pela Congregação dentre os professores cathedraticos do curso de bacharelado".

Mas o que se encontra nessa dispositivo nada mais é que uma simples faculdade só a ser usada em certas e determinadas condições.

Quem o mostra é o proprio Conselho Universitario, nestas palavras: **"Poderão não tem significação imperativa e deve ser usada para os casos em que não haja outros direitos liquidos, isto é, para os casos de cadeiras novas e sem docentes livres, como se verifica no curso de doutorado, em que foram criadas diversas cadeiras e a situação financeira não comportava outras despesas".**

Ahi está a explicação do dispositivo.

Na lei fundamental do ensino se encontra, porém, o preceito regulador da materia.

Eil-o: "A substituição do professor cathedratico obedecerá a dispositivos dos regulamentos de cada um dos institutos universitarios, **devendo caber** em primeiro logar aos docentes livres e, na ausencia delles, aos professores contratados, auxiliares de ensino, ou ainda a professores de outras disciplinas do mesmo instituto, de accordo com a decisão do Conselho Technico Administrativo" (art. 66).

E logo a seguir: "ao docente livre **será assegurado o direito** de substituir o professor cathedratico nos seus impedimentos prolongados" (artigo 76).

Não se pode desejar mais clareza que a dos textos citados.

Isto consta da lei fundamental.

Preceitos taes teriam logrado observancia no regulamento da Faculdade?

A resposta affirmativa está no artigo 40 desse regulamento, assim concebido: "No caso de vacancia de qualquer cadeira ou nos impedimentos prolongados do respectivo professor, durante um periodo lectivo ou mais, **caberá** a regencia a um dos docentes livres da mesma cadeira, não podendo o mesmo docente ser reconduzido no anno seguinte, salvo se a cadeira só tiver um docente livre".

A regra da substituição ahi se encontra expressa.

A faculdade da designação só se dá quando não ha docente livre.

Existindo o docente, obrigatoria é a substituição por elle.

Como então dar preeminencia ao dispositivo referente a faculdade sobre outro que, posteriormente, faz excluir essa faculdade pelo imperativo dos seus termos?

Se o legislador quizesse adstringir-se á disposição facultativa, onde lograria applicação a regra do imperativo?

Teria então dito; não havendo designação pela Congregação, a substituição caberá em 1.º logar ao docente livre.

Mas o que está estabelecido é coisa diversa.

O preceito especial não derogou, pois, o geral, antes o explica.

O que ha é simplesmente isto: não havendo substituto obrigatorio, quaes os mencionados pelos citados art. 66 e 40, respectivamente dos dec. ns. 19.852 e 23.609, a Congregação poderá designar professores do curso de bacharelado.

Nesta conformidade se decidiu, com a designação do docente livre dr. Hahnemann Guimarães e nesta conformidade, pensam, e tem praticado, feitores, directores e professores das nossas Universidades e Faculdades, como se vê da documentação dos autos.

Por ultimo, attende a sentença recorrida que a vaga, não tendo de ser provida, não pode ir para ella o docente, porquanto lhe seria dar a regencia permanente.

Isto, porém, não se dá.

O provimento tem de ser realizado e o concurso já foi pedido.

A ser interpretado o art. 131, disposição transitoria, seria para conclusão diversa.

Se não são providas as vagas dos professores transferidos para o curso de doutorado, essas vagas serão as do curso de bacharelado, donde houve a transferencia.

O certo é que a lei fundamental deixa de estatuir esse não provimento e a transferencia da disciplina está para ser feita.

Tudo se resolve, portanto, com a applicação dos textos legaes que regulam a materia.

Trata-se assim, de questão de direito, que de alta indagação não é.

Motivo porque a idoneidade do meio usado não pode ser posta em duvida, uma vez que ha um direito preterido por acto de autoridade.

Concluo o meu voto nestes termos: não se pode negar ao docente livre o direito de reger a cadeira, que se encontra vaga e para a qual se habilitou.

E se o legislador declarou expressamente que "ao docente livre será assegurado o direito á substituição" essa segurança deverá ser feita pela justiça quando a negue a autoridade administrativa competente.

O direito é certo e incontestavel. A medida pleiteada legitima. Concedo-a."

Embaixador Pedro de Toledo

A morte, hontem, do chefe civil da revolução constitucionalista de S. Paulo — Homenagens que lhe foram tributadas, no Senado e na Camara — A trasladação do corpo para a capital paulista — A repercussão em S. Paulo

Causou consternação em todo o paiz o desapparecimento, hontem, do embaixador Pedro de Toledo.

Antigo representante de São Paulo no Congresso, ministro de Estado e posteriormente embaixador do Brasil em varios paizes a vida publica daquelle varão paulista culminou nos dias agitados da revolução de 1932, quando exerceu o governo do seu Estado natal. Foi saliente o papel desempenhado pelo embaixador Pedro de Toledo nos episodios dramaticos da campanha em que se empenhou São Paulo. Nessa emergencia, não perdeu o traço caracteristico da sua personalidade, do patriotismo que sempre se reflectiu no seu passado dedicado aos interesses do paiz. Contrario, pela indole que o animava, a um appello ás armas, transigiu, entretanto, deante do inevitavel identificando-se com a gente de sua terra no momento em que deflagrou a luta. Na hora angustiosa, quando as paixões se desencadeavam, manteve o embaixador Pedro de Toledo animo forte, prolongando-o no exilio, após ter assumido a responsabilidade integral de sua attitude.

Dahi a admiração que lhe dedicava o povo bandeirante, que agora presta á sua memoria as mais tocantes homenagens, e o pezar que a todo o paiz causou o seu fallecimento.

O DESENLACE

Foi calma a morte do ex-governador de São Paulo, que ha dias se internára na casa de saude dr. Eiras a conselho medico. O sr. Pedro de Toledo palestrára, até a hora de conciliar o somno, com pessoas de sua familia, que não abandonavam um só instante a cabeceira do enfermo. A este preoccupavam sobremodo as coisas do seu Estado, assumptos que predominavam em suas ultimas palestras.

Depois de um somno prolongado, acordou o embaixador agitado, e dentro em pouco o accommettia o collapso fatal.

Cercavam-no, além do seu genro e filha sr. e sra. Lino Moreira, seus sobrinhos, sr. Jean Passos e senhora, sr. Jean Passos Filho e senhora e seu cunhado deputado Gama Cerqueira e senhora.

Deante da afflicção accusada pelo paciente, foi chamado o seu medico assistente, sendo applicada incontinenti uma injecção, que não conseguiu reanimal-o. A crise era irremediavel e dentro de alguns minutos o sr. Pedro de Toledo expirava.

Scientificada a administração da casa de saude do desenlace foram tomadas as primeiras providencias para a remoção do corpo que será inhumado em São Paulo.

A's 7 horas, pessoa da familia enlutada communicou, pelo telephone, mando de Salles, nos Campos Elyseos o infausto acontecimento ao sr. Ar-

A CAMARA ARDENTE

Procedido ao embalsamamento, foi o corpo do embaixador Pedro de Toledo exposto em camara ardente, no salão principal da Casa de Saude.

O embarque do corpo do embaixador Pedro de Toledo para S. Paulo

O embaixador Pedro de Toledo, em sua camara mortuaria

Grande numero de pessoas de destaque social e politico logo accorreu em visita aos despojos, inclusive ministros de Estado.

Deputados paulistas se revezavam, no "velorium", que se manteve concorrido durante todo o dia e parte da noite.

O CORPO TRASLADADO PARA S. PAULO

Com grande acompanhamento, foram os despojos do embaixador Pedro de Toledo transportados para a "gare" da Central, afim de seguirem para São Paulo, onde serão inhumados ás expensas do governo bandeirante.

O trem especial, que conduziu o corpo, deixou a estação ás 22 horas. Eram incontaveis as corôas depositadas, com legendas de immorredoura saudade.

No especial, acompanharam o feretro as seguintes pessoas: senadores Moraes Barros e Alcantara Machado, pelo P. C.; deputados Waldemar Ferreira, Oliveira Coutinho, Joaquim Sampaio Vidal, Gama Cerqueira e familia, Aureliano Leite, João Passos e familia, Roberto Moreira, pelo P. R. P.; drs. Paulo Moraes Barros, Lino Moreira e familia, Góes Brandão, Claudio de Souza, deputado Jorge Guedes, pelo P. R. P., e dr. Aniz Badra.

Na "gare" D. Pedro II destacavam-se as seguintes pessoas: embaixador Macedo Soares, ministro do Exterior; ministro Vicente Rão, dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; commandante Benjamin Xavier, pelo ministro da Marinha; conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal; dr. Julio Barbosa, representando o presidente do Senado; generaes Izidoro Dias Lopes e José Luiz de Vasconcellos, coronel Euclydes de Figueiredo, ministro Muniz Aragão e senhora, dr. Francisco Rodrigues Alves e senhora, deputado Euvaldo Lodi, deputado Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Simões Lopes Filho, Carlos Costa, Cardoso de Mello Netto, José Dunham, Carlos Olyntho Braga, Carlos Franco da Silveira, Carlos Alberto Olyntho Braga, Montenegro Villela, Henrique Soler, José Franco de Camargo, Isaltino Costa, Pereira Lima, Paulo Rodrigues Alves, Joaquim da Silva Filho, Henrique Dodsworth, Francisco Osorio Penteado Stevenson, Cesidio Ribeiro de Barros, Arthur Pinheiro Machado, pelo dr. Dulphe Pinheiro Machado; tenente-coronel Isias Rodrigues, Djalma Pinheiro Chagas, Irineu Machado, Egydio de Souza Aranha e familia, dr. Fleury da Rocha, Jurandyr Pires Ferreira, Octavio Brito, João Neves da Fontoura, Huascar de Castro, Licinio Fortunato, dr. Edmundo A. Burle, José Pinto Alves, Eugenio de Lima, Attilio Pavero, commissão do Corpo de Bombeiros, Fallo Bittencourt, Aurino Moraes, Miranda José, Cincinato Braga, Cesario Coimbra, Monteiro de Barros, Garcia Braga, Adolpho Del Vecchi, Armindo Cardoso, Laerte Setubal Pereira de Rezende, Paulo Setubal, Helio Lobo, João Lourenço Casemiro, Fabio Prado, Marcello Bittencourt, Martins Prado, Moacyr Bernardes, Milton Silva, Helio Silva, Moraes de Andrade, Marcello Prado Mendonça, Henrique Bulcão, Ruy Prado, Spencer Vampré, José Cassio Macedo Soares, Sebastião de Oliveira, Elias Machado, Antonio Saturnino da Silva, Angelica Vidigal, representante da Aviação Civil Paulista; Alvaro Liberato de Macedo e outros.

Foram depositadas as seguintes corôas:

Do dr. Isaac Elbas, ao ministro da Agricultura de 1910 a 1914, homenagem do ministro Odilon Braga; ao querido pae e avô, saudades de Maria, Eugenia, Jorgito e Jorge; Ao nosso inesquecivel pae, Dulce, Regino e Lino; Familia Paulo Parreiras Horta; Ao meu grande amigo Pedro de Toledo, Guinle; Ao bondoso dr. Pedro de Toledo, Armando Nena e familia; Homenagem de Carlos Olyntho Braga; Homenagem da viuva Paulo Fonseca; Saudade de Maria e

(Continúa na 4ª pag.)

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

A chefia do Estado Maior da 5.ª Região — Decretos assignados na pasta da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Alberto Duarte de Mendonça, do 16º de caçadores para o 1º regimento de infantaria; e classificando no 4º regimento da mesma arma o coronel Edgard Facó.

Exonerando, a pedido, o marechal graduado reformado Esperidião Rosas, do cargo de director do Collegio Militar desta capital; e nomeando para o referido cargo, o coronel Othon de Oliveira Santos.

Exonerando dos commandos das Escolas de Infantaria e de Engenharia, respectivamente, os coroneis Heitor Augusto Borges e Othon de Oliveira Santos.

Nomeando chefe do Estado Maior da quinta região militar o coronel Heitor Augusto Borges; o professor cathedratico da aula de Historia Geral, do Collegio Militar desta capital, o adjunto vitalicio da quarta secção do curso geral major honorario José Lessa Bastos; o director do ensino das Escolas de Armas o coronel João Marcellino Ferreira e Silva; o director do Serviço Militar e da Reserva o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão.

O DIA DA PATRIA

O Exercito incorporará reservistas para a grande parada do dia 7

O ministro da Guerra autorizou ao commandante da 1.ª Região Militar, a incorporar voluntariamente para a parada de 7 de Setembro, os reservistas de 1.ª categoria, dando preferencia aos que se apresentarem fardados. Essa incorporação deverá ser iniciada a 4 e a exclusão a 8 do citado mez de setembro. Aos reservistas incorporados, será fornecida alimentação por conta das unidades, cabendo aos mesmos, como unica obrigação, o comparecimento diario aos exercicios para aquella formatura.

COLUMNA DO CENTRO

Religião e Familia

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha dias, pronunciou o presidente da Republica, numa fazenda de Minas Geraes, algumas palavras que merecem não passar desperecebidas. Alludindo á Missa que assistira e á refeição familiar de que participara, em seguida, falou — "no culto das instituições que constituem os dois mais solidos fundamentos da unidade de nossa patria: a religião e a familia".

Palavras de ouro que todos os brasileiros deviam ter gravadas bem fundo em seus corações. Palavras que ha vinte ou trinta annos seriam um logar commum, mas que hoje sôam como o rebate de uma offensiva contra certas idolatrias correntes. Esse é o caminho. Essa a bôa orientação que póde dar ao Estado brasileiro um fundamento solido e justo, tão racional como nacional.

O essencial, para um Estado, não é tanto o regimen de suas instituições, como o espirito que as anima. E sendo, por natureza, o guia do bem commum, deve reflectir os sentimentos mais profundos do seu povo e encaminhal-os sadiamente para a verdadeira harmonia social. Por muito tempo, foram os regimens politicos representativos e republicanos penetrados, por obra do jacobinismo, do positivismo e da Maçonaria, de uma verdadeira phobia por tudo o que representasse as crenças e os costumes reaes do povo. O apriorismo politico pseudo-democratico, tudo fazia theoricamente "pelo povo, com o povo, para o povo", (parodiando laicisticamente o "per ipsum et cum ipso et in ipso", com que diariamente reaffirmamos o nosso proposito de tudo fazer incorporados ao Christo) — mas na pratica impunha ao povo, arbitrariamente, os caprichos de uma minoria inteiramente desligada do sentimento e das crenças profundas da população.

Basta ver o que se passou com o ensino religioso nas escolas publicas. Por annos e annos a fio, foi um tabu' intangivel o laicismo integral da escola. Reintroduzir na educação fornecida pelo Estado o estudo daquelle mesmo Deus que continuava a ser adorado nas familias, parecia aos nossos estadistas e pedagogos republicanos uma traição á pureza do regimen. O resultado da educação leiga, porém, foi tão desastrado que os proprios homens de Estado não religiosos reconheceram que era impossivel proseguir no mesmo caminho. E a nova Constituição reconheceu mais esse direito á consciencia do povo e esse dever á prudencia do Governo.

E em todos os Estados do Brasil em que houve um dedo de bôa vontade, volta o ensino religioso catholico (pois não se viu em parte alguma o espectro das dissidencias e das lutas religiosas, com que acenavam os anticlericaes) — volta elle, pouco a pouco, a dar á instrucção publica primaria e secundaria, um pouco de unidade moral e religiosa.

Essas e outras observações é que dictaram ao chefe de Estado aquellas palavras significativas que aqui reproduzi. Para que o Estado possa exercer, de modo condigno e efficiente, suas attribuições na ordem social, é preciso que uma ordem superior de attribuições — a da Moral — esteja entregue por sua vez a uma firme e superior orientação. Para que haja unidade politica é preciso que haja unidade ethica. E para que haja unidade moral é mistér que seja cada vez mais forte a unidade religiosa. E como a base humana do Estado não é o voto isolado e numerico do individuo, de quatro em quatro annos, e sim a vida real e constante da pessôa, em sua inserção concreta na sociedade e, primordialmente pela familia, bem vemos como falou sabiamente o sr. Getulio Vargas ao dizer que a unidade do Brasil depende da pureza do seu catholicismo e da solidez indissoluvel do seu espirito domestico

Nas sociedade sadias e livres não é o Estado que prepara a pessoa humana ,real e concreta, para a vida publica. Elle se associa apenas a essa preparação, recebendo-a já modelada em grande parte, pelas duas instituições, que em planos distinctos, fazem do animal humano um verdadeiro Homem — a familia e a Igreja. Dahi a protecção que o Estado deve á familia e a reverencia á Igreja.

Escrevia ha pouco um grande espirito, que temos neste momento a honra de hospedar entre nós, o profundo historiador da philosophia Etienne Gilson: — "Sabem os catholicos que a primeira condição para que a Igreja seja util ao Estado é que o Estado seja util á Igreja; se elle não a collocar resolutamente, acima de si proprio, como um fim superior, ella deixará de ser a Igreja e de nada mais lhe valerá. Essa França, animada de um catholicismo vivo e sincero é tambem a que nós esperamos e como só um tal catholicismo póde salval-a é que queremos trabalhar, na Acção Catholica, para dar-lhe em nosso paiz a influencia e a autoridade a que ella tem direito" (Sept. 5.7.35).

O que Gilson diz, para a França, podemos dizer para o Brasil.

Se a ordem politica depende da ordem moral, pois as instituições vão ser o que forem os homens que as animarem, e se a ordem moral está entregue á Familia e á Religião, sobre as quaes a Igreja exerce uma autoridade insuperavel, bem vemos a responsabilidade que nos tóca em todos os momentos da formação e da vida nacional. E o que pedimos ao Estado, não são favores nem privilegios, e sim liberdade de acção, reconhecimento dos direitos, economia e finanças organizadas, ordem publica, intelligente e honesta applicação das leis justas (na pratica tantas vezes illudida e protelada), afim de podermos agir efficiente e profundamente na ordem dos "actos humanos", na orbita moral de que tudo emfim depende na sociedade.

Que as palavras do presidente da Republica, pronunciadas ao calor do ambiente religioso e domestico das mais puras tradições brasileiras, em Minas Geraes, sejam um programma de governo, para os homens que têm a responsabilidade dos negocios publicos.

E para nós, militantes da Acção Catholica, um estimulo a proseguirmos, sem cessar, na obra de purificação espiritual e actuação social crescente do catholicismo brasileiro, do qual depende essencialmente, — desde que o Estado preserve a ordem temporal, como o vae corajosamente fazendo, dos roedores sociaes — a vitalidade profunda da Familia e da Religião em nossa terra.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

EM LIBERDADE O JORNALISTA ANTUNES DE ALMEIDA

Em sessão de hontem, a Camara Criminal da Côrte de Appellação do Estado do Rio julgou o "habeas-corpus" impetrado a favor do jornalista Antunes de Almeida, envolvido no caso da morte do investigador da policia fluminense José Tinoco de Azevedo, em grande conflicto occorrido ha tempos, em Petropolis.

Deliberando sobre o assumpto, accordaram os juizes, contra o voto do relator, conceder a ordem solicitada, sob o fundamento de que houve excesso de prazo no periodo da formação de culpa. Hontem mesmo foi expedido alvará de soltura.

O sr. Getulio Vargas visitado pelos secretarios da Agricultura e Finanças do Estado de Minas

Dois tiros e dois caitetus — A inauguração dos Correios e Telegraphos — O louco que não pediu emprego — Um cantador de 11 annos

Segadas VIANNA

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Ao alto, o presidente Getulio Vargas em palestra com officiaes do Posto de Remonta, tendo ao lado o general Franco Ferreira e o dr. Menelick de Carvalho. Em baixo, de volta da caçada, o presidente da Republica e demais participantes da carreira mostram o producto da caçada

JUIZ DE FO'RA, 28 — O domingo de hoje, segundo a expressão do proprio presidente Getulio Vargas, foi um "dia cheio".

O chefe do Governo, que, na noite de hontem, se conservara em seu gabinete despachando o expediente e correspondencia, que encheram uma volumosa mala, ás 7 horas de hoje já estava de pé, convidando os moradores e hospedes da familia Rezende Tostes para um passeio a cavallo.

A CAÇADA DE CAITETU'S

Encurralados pela cachorrada da fazenda, encontravam-se, desde a vespera, em suas tocas, alguns caitetu's.

Foi interessante e cheia de lances de viva emoção a caçada desses porcos do matto. Acuados pelos cães, dois delles sairam do fundo do buraco, sendo abatidos com magistraes tiros, pelo sr. Getulio Vargas.

O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Geraes, commentou: — Está certo. Quando o governador Valladares aqui esteve, matou um catête e o presidente Getulio mata dois.

E, deante da furia dos cães, arrebatando-lhe das mãos o corpo de um dos "cattete", s. s. accrescentou: — Qual, em S. Matheus até os cachorros disputam a caça abatida pelo chefe da Nação!

O "CHA' MINEIRO" E SUAS QUALIDADES

De volta da caçada, realizou-se o almoço, findo o qual pediu o presidente Vargas, que lhe trouxessem uma chicara de "chá mineiro", que tomara na fazenda de Sant'Anna, apreciando muito. Ao almoço, além dos membros da familia dr. João Rezende Tostes, compareceram o capitão Amaro da Silveira, drs. Gilberto Porto, Affonso de Rezende Tostes, Augusto de Lima Junior, o representante dos "Diarios Associados" e os srs. Ovidio de Abreu e Israel Pinheiro, respectivamente, secretario das Finanças e da Agricultura do governo mineiro.

Como sempre, aliás, a refeição, graças ás captivantes gentilezas do deputado João Tostes e de s. exma. esposa, para com o chefe da Nação e demais hospedes, decorreu em ambiente alegre e animado.

Um novo passeio a cavallo, em curta distancia, foi realizado após o almoço, seguindo o sr. Ovidio de Abreu para Bello Horizonte, pouco tempo depois, em automovel.

O UNICO QUE NÃO PEDIU EMPREGO ERA LOUCO

Durante o jantar a palestra manteve-se com viva animação e bom humor.

Falando sobre seus tempos de ministro da Fazenda, contou o sr. Getulio Vargas que, nos dias de audiencia, de accordo com a praxe, as pessoas deixavam memoriaes e cartas para um detalhado exame posterior. Certa vez, ao examinar essas cartas, disse o presidente da Republica, entre cerca de cincoenta, só havia uma que não tratava de pedido de emprego: — a de um louco.

A's 17 horas realizou-se a inauguração do edificio dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, comparecendo o capitão Amaro da Silveira, como representante do presidente Getulio Vargas, e o dr. Affonso de Rezende Tostes, pelo deputado João Tostes.

INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E EDUCADORES

A' noite, o chefe do Governo recebeu os directores das Escolas de Pharmacia, de Commercio, da de Engenharia, dos Grupos Escolares Reunidos e do Grambery.

Após esses educadores, recebeu o sr. Getulio Vargas, os srs. Augusto Junqueira, do Centro dos Industriaes; Angelo Falsi, da Associação Commercial; Gustavo P. Mattos, da Associação dos Varejistas; Agostinho Moraes Sarmento, José Maria Monteiro e Floriano Bocahlstein, demorando-se em longa palestra.

UM CANTADOR DE ONZE ANNOS

Eurico é um mulatinho de 11 annos de idade. Poeta repentista, deliciou elle a todo o palacete, cantando até cerca de dez horas. Eurico cantou varias modinhas e toadas brasileiras.

A's onze horas o presidente Vargas despediu-se, recolhendo-se ao seu gabinete de estudo e trabalho.

O "SALARIO MINIMO" PARA OS SERVENTES DE ESCOLAS EM PREDIO DE ALUGUEL

O prefeito Pedro Ernesto vetou a resolução legislativa que estendia áquelles servidores a medida acima

O governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, assignou, hontem, o seu primeiro voto, as resoluções legislativas; recaiu esse seu acto na deliberação da Camara que extendia aos serventes de escolas em predio de aluguel o decreto de salario minimo

Foram estas as razões do acto do prefeito do Districto Federal áquella resolução.

Véto a resolução da Camara Municipal que autoriza o prefeito a crear nas escolas municipaes uma classe de serventes de 2ª classe, porque a mesma resolução contraria a disposição do artigo 28 da lei organica do Districto Federal (Dec. 5.160 de 8 de Março de 1904).

Importa a resolução numa despeza de 1.031:200$000, conforme a demonstração abaixo:

O Departamento de Educação dispende, no corrente exercicio, com os serventes dos quadros e vigias, em numero de 166, a quantia de........ 860:520$000. Com o pessoal admittido para a limpeza nas escolas, em numero de 467, com o salario de.... 120$000 a 200$000 mensaes, a verba orçamentaria é de 650:000$000. Total: 1.510:520$000. Sanccionando o presente decreto, a despeza com o novo quadro creado será de 467x3:600$000, ou sejam 1.681:200$000.

Dividida a verba orçamentaria de 650:000$000 com que o futuro quador vem sendo mantido, teremos um conjucto annual da despeza rs...... 1.031:200$000.

Embora se trate de medida que a administração reputa digna da mais alta sympathia, convem que a solução seja encontrada em estudo de conjuncto sobre o reajustamento de vencimentos dos servidores da municipalidade, que opportunamente apresentarei a essa Camara.

A COMMISSÃO DE REQUISIÇÕES MILITARES

Cogita-se da sua extincção

O general Ilha Moreira, conforme já noticiámos, vae deixar a presidencia da Commissão de Requisições Militares.

Segundo sabemos, cogita-se da extincção dessa commissão, cujos serviços se enquadram perfeitamente nos attribuidos ao Serviço de Fundos do Exercito, em cuja directoria poderão ser estudados os respectivos processos de requisições.

EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELLO

Em gozo de férias, segue para a Europa, no dia 3 de agosto proximo, pelo "Graf Zeppelin", o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal junto ao Governo Brasileiro.

O embaixador portuguez, que se demorará durante quatro mezes fóra do Brasil, será substituido pelo 1º secretario da Embaixada, sr. Gastão de Avellar Teleis, que já exerceu o cargo de encarregado dos negocios de Portugal na Italia e na Hespanha.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8300. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

PARTIDOS NACIONAES

Annuncia-se que as opposições pretendem realizar novo esforço no sentido de organizar um partido nacional.

Temos sido sempre arautos da necessidade da formação de grandes correntes partidarias que abranjam o paiz inteiro, afim de que se consiga quanto possivel a unidade politica do Brasil, não sómente pelas leis, como sobretudo pela ideologia e pela actividade dos partidos que disputam os mandatos.

Um dos males da nossa vida republicana tem sido precisamente essa ausencia de partidos nacionaes, em cujas fileiras possam entrar, em pé de igualdade, todos os que sintam a vocação da vida publica, tenham nascido no Acre, em S. Paulo ou no Rio Grande do Sul.

No dia em que possuirmos organizações dessa natureza, acabará o predominio dos chamados grandes Estados sobre os pequenos. A victoria das candidaturas não será mais funcção da terra onde nasceu o candidato, mas do partido, que de preferencia escolherá os mais capazes sem olhar a sua origem.

Allega-se que os interesses regionaes são agora tão fortes que não é mais possivel collocal-os em plano secundario em beneficio de um partido nacional. E' uma argumentação falsa.

Nos Estados Unidos e na Argentina todos os interesses regionaes, igualmente imperiosos, cabem nas fileiras dos partidos nacionaes. A solidariedade do partido torna até mais facil a defesa e preservação daquelles interesses.

A experiencia da Alliança Nacional Libertadora e do Integralismo pódem ser invocados como prova de que se houver bôa vontade e espirito de sacrificio, surgirão aqui no Brasil partidos capazes de grande projecção na vida politica.

O partido nacional será a melhor fórma de salvar o regimen democratico, que necessita de quadros e programmas para viver, como o organismo vivo precisa de oxygenio. As arregimentações fraccionarias dos Estados, esses agrupamentos de caracter opportunista, não respondem mais á ansia de actividade civica que domina o espirito da mocidade.

A mentalidade do povo brasileiro soffreu grandes transformações nestes ultimos annos, por força dos acontecimentos revolucionarios, consequentes ao desabamento da primeira republica.

As decepções, as esperanças frustradas, a descrença na sinceridade dos homens concorreram bastante para desmoralizar a democracia.

Sente-se que as idéas valem pouco e que a opportunidade de chegar ao poder importa muito mais do que a realização dos programmas politicos.

Essa verificação desprestigia as agrupações partidarias e crêa o scepticismo geral em torno da possibilidade de reformar os costumes e fazer a depuração dos homens que occupam os cargos representativos, dentro das instituições vigentes.

Della resultam as sympathias e enthusiasmos com que são recebidos aqui e ali os extremismos da direita ou da esquerda, segundo as tendencias e o temperamento de cada qual.

E' necessario organizar um Partido Nacional que se abstenha das lutas de campanario e que se volte para os problemas sociaes, economicos e financeiros do Brasil. Um partido que saia do circulo das competições personalistas para uma atmosphera mais respiravel, na qual se examinem, com elevação, as questões vitaes do Brasil, que estão desafiando o genio e a bôa vontade dos seus dirigentes.

Tanto as correntes governamentaes como as da opposição têm o dever de encarar, neste momento, a urgencia de organizar grandes formações partidarias para todo o paiz, considerando que esse é ainda o melhor recurso de defesa das instituições republicanas.

COLLABORAÇÃO ECONOMICA

O sr. Leonardo Truda, ao ser recebido como membro e presidente de honra da Camara de Commercio e Industria do Brasil, teve opportunidade de pronunciar um pequeno discurso, expendendo algumas idéas opportunas, que merecem commentario.

Referiu-se o presidente do Banco do Brasil ás finalidades daquelle organismo de classe, resaltando a clausula estatutaria que as subordina aos interesses nacionaes e aos direitos da collectividade, para mostrar a importancia do instituto collocado sob o seu patrocinio.

"A complexidade dos problemas economicos e financeiros do nosso tempo, diz o sr. Truda, as crescentes exigencias do apparelhamento technico e da organização commercial, os choques, dia a dia mais rudes, que caracterizam a concurrencia universal, já não permittem que na luta aspera pela conquista dos escoadouros ou pelo dominio dos mercados o individuo se abalance isolado ao embate e condemnam irremediavelmente ao insuccesso e á derrota, no campo economico, aquelles paizes em que as organizações collectivas não vêem em auxilio do individuo. Bastaria esse aspecto da vossa actividade, pois, para realçar a importancia da missão deste Instituto destinado a prestar valida assistencia aos seus componentes, na defesa dos interesses commerciaes e industriaes do paiz".

Observa o orador ainda que se, de facto, as contingencias da vida moderna fizeram sossobrar o liberalismo economico, mesmo em paizes onde elle constitua a mais solida tradição, como na Inglaterra, a doutrina que deve substituil-o não será o da intervenção discricionaria e permanente do Estado, na economia particular, mas o estabelecimento de uma collaboração intelligente, realizada em beneficio da collectividade.

Condemna o presidente do Banco do Brasil a theoria da economia dirigida, tal como a concebem na sua forma exaggerada de dependencia do Estado para todas as actividades que estavam até então confiadas á iniciativa individual.

Hoje em dia não existem economias nacionaes que não sejam dirigidas.

A differença verifica-se, porém, no grão em que se dá a ingerencia do governo.

O ideal seria uma simples coordenação de esforços para o equilibrio de actividades, em que o Estado entrasse como um factor de harmonia, em plena collaboração com os orgãos technicos particulares.

Desde que haja disciplina e bôa vontade, essa tarefa de collaboração com o poder publico torna-se facil e desejavel, pois que logo se evidenciam os seus effeitos favoraveis.

A pequena explanação do discurso do sr. Truda, apesar de synthetica, esclarece vantajosamente um dos aspectos mais interessantes do problema actual da Economia Politica.

PEQUENA OBSERVAÇÃO

O general Guedes da Fontoura voltou ainda uma vez á publicidade e desta feita para annunciar que desistiu de um banquete e ganhou um bronze, representando um "tigre raivoso".

Os camaradas do antigo commandante da Villa Militar são naturalmente livres de homenageal-o como e quando o desejarem e acharem justo e conveniente fazel-o.

E' claro, pois, que não queremos referir-nos ao presente com que os seus amigos da guarnição do Rio testemunharam affecto ao antigo chefe, mas ao commentario do general Fontoura, contra os politicos, a cujas machinações attribue a sua opportuna retirada do commando que estava exercendo.

Não é regra que os politicos tramem explorações "para hostilizar o Exercito nas pessoas dos seus generaes mais dedicados á honra militar".

E é muito menos exacto que tal tenha acontecido no episodio de que resultou a exoneração do general Fontoura, do posto de confiança em que se encontrava até a Paschoa deste anno.

O presidente da Commissão do Reajustamento Militar bem sabe que os politicos naquella emergencia não souberam cumprir o comezinho dever que lhes dictava o interesse nacional, recusando o augmento de soldos pleiteado. Acovardaram-se deante das ameaças formuladas pelo proprio general Fontoura, de maneira insolita, e contra as quaes fomos das poucas vozes que protestaram na occasião.

Os politicos de que tanto se queixa não tiveram a menor responsabilidade na falta de tacto com que se comportou, no desempenho da missão que lhe confiaram os seus camaradas.

No caso, elles foram as victimas das descabidas exigencias do ex-commandante da Villa Militar, que não revelou possuir as qualidades de moderação indispensaveis para agir, sem conflictos, numa emergencia daquella natureza.

As palavras do general Fontoura reclamavam esta pequena observação.

DA EMBAIXADA DO PERÚ PARA A LEGAÇÃO DO EQUADOR

Por portaria de 2 do corrente, do sr. ministro das Relações Exteriores foi removido o primeiro secretario Joaquim de Souza Leão Filho da Embaixada no Perú para a Legação no Equador.

REGRESSA A S. PAULO O COMMANDANTE DA 2.ª R. M.

Regressa hoje, a São Paulo, o general Americo de Moura, commandante da 2ª Região Militar que hontem esteve no Ministerio da Justiça, em visita de despedidas ao sr. Vicente Rão.

EM S. PAULO, OS ESTUDANTES PARAENSES

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Chegou hontem a S. Paulo a embaixada academica Inglez de Souza formada pelos estudantes da Faculdade de Direito do Pará. Os componentes da embaixada estudantina falando á nossa reportagem relembraram a significação do movimento de 1932 em que alimentaram os mesmos ideaes dos moços paulistas.

Os nossos visitantes em homenagem á memoria do sr. Pedro de Toledo comparecerão amanhã aos seus funeraes.

VAE PARTICIPAR DA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

SANTOS, 29 (Agencia Meridional) — Encontra-se em Santos, de passagem para o Rio Grande do Sul, o industrial italiano Cav. Ettore Giorno, que vae exhibir na Exposição Farroupilha productos originarios da provincia de Cozaza.

O sr. Giorno é fornecedor da casa real italiana.

Embaixador Pedro de Toledo

(Continuação da 3ª pag.)

Valois; Homenagens da familia Paulo de Frontin; Joaquim Sampaio Vidal; Vicente Rão, ministro da Justiça; Saudade de Cesario Coimbra e senhora; Homenagens de Theresa Bastos, filhas e nétos; Dr. Carlino Martins; Homenagem do Ministerio das Relações Exteriores, e outras.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, em homenagem ao eminente extincto, compareceu, hontem, pessoalmente, á gare da Central do Brasil, de onde seguiu o feretro do dr. Pedro de Toledo para S. Paulo.

Representando o Ministerio da Justiça, acompanhou o feretro o dr. Soares Brandão, official de gabinete que representará o Ministerio da Justiça, tambem, em todas as ceremonias funebres que serão prestadas em S. Paulo ao ex-governador do Estado.

NA BANCADA PAULISTA

Homenagens prestadas ao illustre morto

Logo que tomou conhecimento da morte do ex-governador Pedro de Toledo a bancada paulista reuniu-se extraordinariamente em sua séde, comparecendo á reunião todos os senadores e deputados paulistas presentes, inclusive os representantes das classes, perrepistas e classistas, empregadores e empregados.

Nesta reunião foram tomadas as seguintes deliberações: fazer velar o corpo até o sahimento do feretro; acompanhar o enterro e comparecer ao embarque para S. Paulo, ás 22 horas, em trem especial mandado por á disposição da familia Pedro de Toledo pelo governo de S. Paulo; fazer-se representar pela seguinte delegação que acompanhará o corpo até a capital paulista — senadores Alcantara Machado e Moraes Barros, deputado Waldemar Ferreira, Roberto Moreira, Aurelino Leite, Henrique Jorge Guedes, Oliveira Coutinho e [illegible]; enviar uma corôa de flores naturaes com os seguintes dizeres: "Ao governador Pedro de Toledo sentida homenagem da bancada paulista".

Foi deliberado ainda que falassem como falaram no Senado o ex-secretario da Fazenda, senador Paulo de Moraes Barros, e na Camara o ex-secretario da Justiça, deputado Waldemar Ferreira e o presidente do P. R. P., deputado Roberto Moreira, [illegible] as homenagens das duas Casas do Legislativo ao grande paulista morto.

A HOMENAGEM DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou depositar uma corôa, em nome do Ministerio, sobre o feretro do embaixador Pedro de Toledo.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O sr. Pedro de Tloedo exerceu o Ministerio da Agricultura no periodo de 1912 a 1914, pelo que resolveu o actual titular da pasta, sr. Odilon Braga, prestar as seguintes homenagens ao extincto:

Hastear a bandeira em funeral, enviar uma corôa para ser depositada no tumulo e encerrar o expediente em todas as dependencias do Ministerio ao meio dia.

Além de comparecer pessoalmente á trasladação do corpo do sr. Pedro de Toledo, o sr. ministro Odilon Braga mandou apresentar pezames á familia enlutada por intermedio do seu official de gabinete, sr. Aurino de Moraes.

A REPRESENTAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, entidade civica, delegou poderes para representar-a nos funeraes do embaixador Pedro de Toledo, os seguintes deputados, sr. Barros Penteado, sra. Carlota Pereira de Queiroz, Theotonio Monteiro de Barros.

O deputado Barros Penteado foi ainda encarregado de representar seus companheiros "Da Campanha pró-Monumento e Mausoléo ao Soldado Paulista de 32", de que era presidente de honra o governador Pedro de Toledo".

PALAVRAS DOS CORONEIS TABORDA E EUCLYDES DE FIGUEIREDO

Sobre a personalidade do sr. Pedro de Toledo recolhemos as seguintes impressões:

Do coronel Brasilio Taborda:

— Não tive um conhecimento profundo da sua personalidade. Só estive em contacto com elle durante o periodo de reacção contra a dictadura, do qual elle foi, pelo seu prestigio, o grande realizador. [illegible] O sr. Pedro de Toledo foi um grande republicano e um grande patriota. A impressão dominante que delle se firma foi a absoluta serenidade com que se portou em todos os transes da luta, mesmo nos momentos mais difficeis. Era imperturbavel ante os revezes, o que accentua fortemente a superioridade do seu espirito.

Depois de alludir, commovido, ao pesar que lhe causava o desapparecimento do chefe revolucionario de 32, o coronel Euclydes de Figueiredo accrescentou:

— O que é mais de se admirar no sr. Pedro de Toledo é a superioridade com que supportou a situação de S. Paulo durante os tres mezes de luta e o vigor com que dirigiu o governo do Estado em tão difficil emergencia. Foi um grande homem, um grande chefe. Tanto que abandonou uma situação de enorme relevo na politica nacional, tendo na mão a direcção do Estado de São Paulo, para fazer causa commum com os adversarios da dictadura. São essas virtudes de caracter que todos nós saubemos exaltar e proclamar desde o primeiro momento.

Convidaram-me para ver com elles a Universidade.

Fui e como acompanhava o presidente da Republica tive todas as facilidades. Visitei tudo, vi tudo, graças a um dr. Providencia, que foi para nós uma verdadeira Providencia.

De lá ainda fomos ver a Torre do Nobre e a Sé velha.

Quando ás 6 horas entrei para o Hotel, estava pondo a alma pela bocca.

Dormi como um santo! Acordei-me ás 9 horas, com uma das palpebras meio inchada, por defeitos do coração. Não admira. Este coração tem passado milhares de vezes pela prova de fogo! Não parou ainda, porque é teimoso.

O dr. Providencia Costa vae me arranjar convite para assistir hoje a queima das fitas.

Continúo afflicto por falta de noticias de Maria Eugenia. Ainda não appareceu lá pelo hotel alguma carta? Que ha de novo? Adeus, meus respeitos á sua senhora e á sua irmã.

Do velho am. obr. e admir.—(a.) Pedro de Toledo".

Eis a segunda carta:

"Lisbôa, 4 de julho de 1933 — Meu caro Moraes Barros — Fiz annos no dia de S. Pedro. Não sei como correu a noticia entre os exilados. Recebi visitas de todos. Fui almoçar com o Altino Arantes e jantar com a paulista Hilda, senhora do Honorio de Carvalho, auxiliar do Consulado Brasileiro, em Lisbôa. Em ambas as refeições tomei vinho e champagne e fumei desesperadamente.

Quando ás 11 horas da noite voltei para o Hotel, senti phenomenos alarmantes de tachycardia. Meu coração disparou, como um cavallo de corrida. Procurei recostar-me na cama e vi que os travesseiros saltavam. Levantei-me. Passeei pelo quarto, depois sentei-me e cheguei a me resignar a morrer.

Imaginei que quando o coração melhorasse, seria o fim de tudo, inclusive do exilio. Tomei o unico remedio que tinha á mão — pós de Carlsbad — e depois de duas horas da noite, dormi. Levantei-me apparentemente bem.

Hontem fui ao medico, dr. Cassiano Neves. Este me examinou e me achou bem. Disse-me que além da segunda bulha, meu coração nada accusava. Isto era molestia velha, um pouco da idade. Minha pressão arterial era de 15-7, tambem boa, para mim.

Receitou-me tintura de strofanto e de valeriana e um colagogo Hépa, para o figado.

Mandou-me fazer uma analyse de urina e depois lá voltar. Veremos amanhã o resultado.

Ao sair do consultorio disse-me o medico: o senhor foi culpado de sua doença. Tenha cuidado de evitar o vinho e de reduzir o fumo. Estou fumando menos de metade do que fumava.

Ahi tens, como quasi fui me mudando para outro mundo.

O Luiz Americo partiu hontem no "Cuyabá", para o Brasil, acompanhado de tres officiaes. Vamos ficando sós. Ainda muitos outros irão. Eu, porém, por certas declarações do Governo, ficarei fazendo companhia ao Bernardes e ao Borges, por motivos de interesse de Estado.

E' o meu destino, ficar ligado a esses dois vultos historicos, formando o triumvirato.

Recebi carta do Mottinha. Disse-me que não me falava de politica, porque a situação de S. Paulo mudava todos os dias.

Se tiveres algumas noticias, não se esqueça de mim. Eu sou quem menos sabe. Recommenda-me a senhora e á sua irmã — Do velho amigo adr. (a.) — Pedro de Toledo."

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Morreu Pedro de Toledo aos 75 annos de idade. Era paulista da gemma, nascido a 29 de junho de 1860, do consorcio de Manoel Joaquim de Toledo e d. Anna Innocencia Barbosa de Toledo, sendo seu avô Joaquim Floriano de Toledo, todos de velha e nobre estirpe.

Em São Paulo fez o seu curso de humanidades e o de Direito, concluindo o curso juridico em Recife, no anno de 1884.

Advogou com successo em S. José de Além Parahyba, — ahi contraindo matrimonio com d. Francisca Barbosa da Gama Cerqueira, filha do conselheiro Januario da Gama Cerqueira — com o filho deste, o professor Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, deputado á 1ª Constituinte mineira e hoje deputado federal por S. Paulo.

Indicado pelo visconde de Ouro Preto, apesar das suas conhecidas opiniões republicanas, serviu como procurador do Thesouro Provincial de S. Paulo, em 1889, conservando o cargo por alguns annos, após a proclamação da primeira Republica.

Exerceu mais, na capital paulista, a advocacia, ora com o seu cunhado professor Gama Cerqueira, ora com o professor Manoel Villaboim. Como jurista, que o foi de nome, os seus trabalhos especializados sobre patentes de invenção e marcas de fabricas são, a miude, citados pelos tratadistas de propriedade industrial.

Ingressou na politica do Estado ao tempo da chamada Dissidencia, chefiada por Prudente de Moraes, fazendo-se eleger deputado independente, mas, em opposição ao Partido Republicano Paulista.

Revelou-se parlamentar de amplo descortino, como já se affirmára jornalista vigoroso. Os seus discursos, reunidos em vilume, lograram edição em italiano, prefaciados por Enrico Ferri.

Mais tarde, fundador e chefe do Partido Republicano Conservador, dirigiu com desusado brilho o seu orgão "A Nação". Chamado a collaborar no governo Hermes da Fonseca, foi-lhe confiada a pasta da Agricultura, onde as suas altas qualidades de administrador se revelaram em actuação do notavel efficiencia utilitaria.

Deixando tal posto, ingressou na diplomacia, como ministro brasileiro em Roma, onde prestou serviços de nota, sobretudo em relação á emigração, durante os quatro annos que lá permaneceu. Removido para a Legação de Madrid, ainda ahi conquistou largas sympathias para o seu paiz pelo tacto com que conduziu os negocios da sua alçada, em primeira plana tambem os relativos á emigração. Foi transferido para Buenos Aires ao ser a legação brasileira transformada em embaixada, na qualidade de seu primeiro titular. E deixou essa embaixada, depois de uma série de assignalados serviços á patria, por motivos que sobremodo o honraram, qual o de haver soccorrido, do seu bolso, bom numero de foragidos brasileiros que procuraram asylo na capital portenha.

Nomeado, em 1932, interventor federal em São Paulo, a revolução paulista impoz-lhe o sacrificio de encaminhal-a á suprema finalidade.

Foi uma apotheose o seu regresso do exilio. Hoje cobre-se de luto a terra que o viu nascer e de benções a sua idolatrada memoria. Amanhã amaciar-lhe-ão o leito derradeiro as lagrimas do povo, que elle, com tanto enlevo, soube tão bem servir.

Requeiro, em meu nome e no do meu companheiro de representação, sr. senador Alcantara Machado, de accordo com o art. 146 final, do nosso Regimento, seja levantada a sessão em homenagem ao embaixador Pedro de Toledo."

As homenagens do Senado

Requerendo o levantamento da sessão em homenagem ao chefe civil da Revolução Constitucionalista, o senador Moraes e Barros faz o necrologio do sr. Pedro de Toledo

Tambem o Senado Federal rendeu á memoria do embaixador Pedro de Toledo tocante homenagem. No expediente, o sr. Moraes Barros, justificando o requerimento que enviara á Mesa solicitando o levantamento da sessão, traçou o perfil de homem publico e de cidadão do ex-chefe civil da Revolução Constitucionalista, dizendo:

"Sr. presidente, trago ao Senado a infausta noticia do fallecimento do embaixador Pedro de Toledo, occorrido nesta capital esta madrugada.

Não é um homem vulgar que desapparece, é o expoente de um momento da nossa historia politica. Pedro de Toledo foi o centro em torno do qual gravitou o mais idealista dos movimentos armados registrados em um dos sectores do territorio patrio. Foi a figura symbolica das aspirações de toda uma população que se irmanara no imperativo anseio de reivindicação de suas mais preciosas prerogativas. Foi um estoico que, avesso a todas as pugnas materiaes, se fez a alma de uma conflagração cujas fulgurantes vibrações se irradiaram por todos os recantos do paiz.

Não cabe nos estreitos limites da reportagem parlamentar que ora faço e no desalinho de emoção profunda que me conturba, sentindo a magua que lavra no coração paulista, comprimindo a propria consternação do companheiro de todas as horas nas etapas da gloriosa vida que hoje se encerrou, traçar-lhe em minudencias as linhas da fidalga individualidade.

Pedro de Toledo não era o homem da guerra, á qual tinha verdadeiro horror. Era sim a pomba dum ramo de oliveira; era o angelico pregador da concordia, a meiga imagem da confraternidade, o apostolo da paz. A bondade era o cunho empolgante do seu eu. Não creio que jamais o aflorasse um pensamento mesquinho. Foi um timido, um irresoluto, na apparencia, mas tão somente na apparencia. Dil-o-ia um fraco quem não o conhecesse de perto. Contrastava o seu trato ameno, avelludado, cheio de carícias, sem um arrepio, com a firmeza das suas resoluções nos momentos graves. Era de ver a sua serenidade nos conselhos do governo, caminhando decidido ao revés de seus innatos pendores. Contrario á revolução, fez tudo para impedil-a. De lealdade a toda prova, tudo tentara junto ao governo central, de que era agente em São Paulo, para evitar o seu desencadeamento.

Chegara, porém, o momento decisivo em que não mais cabiam as tentativas de entendimento.

DESFRALDANDO A BANDEIRA DA REVOLUÇÃO

Pedro de Toledo renunciou o mandato de interventor e imperterrito, com o placido sorriso da consciencia sã, fez causa commum com a sua revolucionada gente. A' frente della desfraldou a bandeira da revolta com o seu distico altiloquente — **Pró Brasilia fiant eximia.**

Em sua figura épica resurgira o bandeirismo latente!

Dera um dia a guarda dos Campos Elyseos o toque de: avião adverso á vista. Eis que o timido Pedro de Toledo deixa a roda da palestra, e ás advertencias dos amigos, singelamente retruca: "Tambem quero ver". Toma-lhes a deanteira e, fumando seu cigarro confidente, põe-se a descoberto sob as asas do indesejado emissario, que evoluia muito no alto, violando o céo de Piratininga.

E assim, com a placidez dos intemeratos, presidiu a todos os conclaves em palacio, incentivou todas as formações de guerra, passou em revista as forças constitucionalistas que partiam e chegavam, visitou os hospitaes de sangue, não faltou a um só ceremonial votivo, e, quando o julgavam exhausto por tanto movimento, o seu descanso consistia em perambular de sala em sala nos Campos Elyseos, até alta madrugada, recebendo despachos, ditando instrucções, conferenciando com chefes civis e militares, avivando a chamma patriotica. Veiu depois o negrume da paz em separado, a ilha do Rijo, o exilio...

Em nossos serões diarios no seu modesto apartamento do Hotel da Europa, em Lisbôa, recordo-me haver-lhe eu certa vez interpellado sobre o contraste berrante entre o Pedro de Toledo da paz e o da guerra. E a sua resposta foi: "Eu mesmo fiquei surpreso: nunca me affeiçoei ao tumulto e ao sangue e só posso attribuil-o ao desdobramento da personalidade. Em São Paulo até 3 de julho encerou o Pedro de Toledo normal, o homem do remanso da lei e da ordem. A revolução imprimiu-lhe feição nova, inédita, transmittindo-lhe a psychologia, sob aspecto por elle nunca cogitado".

E no exilio o septuagenario para quem o recesso do lar parecia condição de vida, foi ainda o estoico que della separado prolongava até a hospitaleira terra lusa, através os assaltos da enfermidade que hoje o prostrou, a campanha pela união de todos os conterraneos. E fazia com que a sua mal mobilada saleta fosse o traço de ligação dos numerosos companheiros de desdita, por meio da sua palavra oracular sempre querida e acatada.

A historia escreverá um dia a successão dos acontecimentos em que tomou parte de relevo esse heróe do dever civico. Não n'a antecipemos que ella saberá melhor que os seus companheiros e amigos render-lhe a devida homenagem justiceira.

DUAS CARTAS

Limitemo-nos a assignalar-lhe os passos mais marcados da sua util existencia. Seja-me permittido desvendar um pouco do seu intimo em duas cartas que tenho á mão.

Eis a primeira:

"Coimbra, 26 de maio de 1933. Meu caro Moraes Barros — Aqui estou na velha Coimbra, com saudades dos companheiros. Ser exilado é um mal.

Viver só nem vendo o Mondego! Estava-me reservado um bom quarto, com duas camas: uma para mim, outra para o meu desdobramento... Occu[illegible] ambas. O Peare desdobrado é [illegible] o mais interessante do que [illegible]. Tem extases notaveis e [illegible] ao exilio. O resultado é que tenho a pagar duas camas, a 30 escudos cada uma.

Não houve meio de obter abatimento. Logo de chegada, encontrei o Prestes, o filho, o Percival e o Formozinho, que vieram do Bussaco, onde pasaram a noite.

Homenagem da Camara dos Deputados

Depois de terem falado os srs. Waldemar Ferreira e Roberto Moreira, a sessão foi levantada

A Camara prestou hontem expressiva homenagem á memoria do embaixador Pedro de Toledo. A bancada paulista, sem distincção partidaria, pela unanimidade de seus membros, requereu o lançamento em acta de um voto de profundo pezar "pelo fallecimento do governador Pedro de Toledo, que encarnou, em determinado momento historico, as nobres aspirações do povo paulista e bem serviu á Patria em todas as altas funcções que lhe foram confiadas".

Outro requerimento, assignado pelos srs. Waldemar Ferreira, Vieira Marques, João Beraldo, João Simplicio, Renato Barbosa e Demetrio Xavier, presidentes, respectivamente, das commissões de Justiça, Tomada de Contas, Codigo de Aguas, Finanças, Diplomacia e Segurança Nacional, solicitava o levantamento da sessão, como preito de saudade ao embaixador Pedro de Toledo.

Antes, porém, de serem annunciados, tomou posse o sr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, deputado eleito por Alagoas, e os srs. Emilio de Maya, Lauro Lopes, Francisco Pereira e Raul Bittencourt falaram sobre a acta, fazendo rectificações.

Em nome de São Paulo dois oradores foram designados para falar sobre a personalidade do illustre morto, os srs. Waldemar Ferreira e Roberto Moreira.

O sr. Antonio Carlos leu os dois requerimentos e deu a palavra ao primeiro orador inscripto.

O DISCURSO DO SR. WALDEMAR FERREIRA

O sr. Waldemar Ferreira subiu á tribuna, pronunciando o seguinte discurso:

— Sr. presidente, o desapparecimento, na fria madrugada de hoje, do embaixador Pedro de Toledo, causou magua profunda e intensissima aos representantes de São Paulo na Camara dos Deputados...

O sr. Accurcio Torres — E a todos os representantes do Brasil, póde v. excia. accrescentar.

O sr. Waldemar Ferreira — ... e a todos os representantes do Brasil. (Muito bem).

Bem merece elle estas homenagens posthumas, elle que, em vida, outras tantas, e numerosas, recebeu, repassadas do mais ardente enthusiasmo do povo de sua terra e do Brasil.

No desdobrar dos panoramas que, depois de outubro de 30, se esboçaram na fita cinematographica da politica brasileira, no meio dos vultos que appareceram e desappareceram nenhum se destacou com tanto relevo como o do embaixador Pedro de Toledo.

Conheci-o, de longe, ha muitos annos. De perto, porém, só o conheci na noite de 23 de maio de 1932, no momento em que elle me entregava a pasta da Justiça, do seu governo em São Paulo.

Acompanhei, desde então, com o enthusiasmo de minha admiração e o preito de minha solidariedade, aquella inolvidavel figura de paladino e de cavalheiro.

Bem poucas personalidades se encontram no mundo politico brasileiro que possam ser desenhadas com linhas tão fortes como a do embaixador hoje fallecido.

A sua vida, posto houvesse sido longa, em poucos alinhavos póde definir-se. Paulista, nasceu em S. Paulo, na velha rua das Flores, em 29 de junho de 1860. Oriundo de velha estirpe bandeirante, pois era neto de Joaquim Floriano de Toledo, foram seus paes Manoel Joaquim de Toledo e d. Anna Innocencia Barbosa de Toledo. Em São Paulo, fez elle seus estudos primarios, secundarios e superiores. Formou-se em direito na gloriosa Academia de São Paulo, em 1884, depois de ter feito o 4º anno juridico na Academia do Recife. Formado, para Minas Geraes se transferiu. Na cidade de S. José de Além Parahyba, abriu banca de advogado, trabalhando ao lado do conselheiro Francisco Januario da Gama Cerqueira, de quem depois veiu a ser genro. Ali, manifestou os pendores de sua formosa intelligencia para o cultivo das letras juridicas e revelou-se o advogado de escol, que deixou, de sua passagem pelo fôro, as paginas mais brilhantes.

Os seus estudos forenses, principalmente os sobre marcas de fabrica e patentes de invenção, que foram recolhidos pelas revistas judiciarias do paiz, apparecem constantemente citados nos trabalhos de doutrina e de jurisprudencia brasileira.

Antes que a Republica fosse proclamada e no mesmo anno em que isso aconteceu, elle se transferiu de novo para S. Paulo. Por indicação do visconde de Ouro Preto, e com o assentimento dos chefes republicanos de S. Paulo, foi occupar o cargo de procurador fiscal da Thesouraria Provincial. Nesse cargo se manteve por algum tempo e continuou a sua labuta forense, ao lado do professor Manoel Villaboim e do professor Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, seu cunhado, um dos membros da primeira Assembléa Constituinte Mineira, que hoje occupa um dos logares da bancada paulista.

Espirito affeito ao estudo dos problemas brasileiros, era natural que a politica lhe apparecesse e o convidasse a tomar parte nessas lutas, o mais das vezes crúas, e cheias de decepções, muito mais que de prazeres e de glorias.

Na opposição paulista iniciou elle

(Continúa na 16ª pag.)

Cura de optimismo e de aguas sulfurosas, em Poços de Caldas

Paulo RAPAPORT

(Para os "Diarios Associados")

Em geral quem vive no borborinho das grandes cidades anda intoxicado pelo mal do espirito de critica, pelas infiltrações venenosas do sensacionalismo e pelos atropelos da luta diaria, reunindo-se todos esses elementos para crear o scepticismo dominante na alma do homem citadino. E, mesmo quando elle resolve fazer uma estação de repouso no alto das tranquillas montanhas que parecem inaccessiveis ás agitações e barulhos que dominam a planicie, não se consegue abandonar de subito, as preoccupações com que já se viciou o espirito.

Mas esse ambiente sombrio desfaz-se quando se chega ás alturas de Poços de Caldas e se toma contacto com o trabalho, ali realizado pelo homem para completar a natureza na obra de aformoseamento dessa velha cratera silenciosa. Então se desvanecem as preoccupações e o suave optimismo que o esforço corajoso e o successo principiante sempre proporcionam, domina os corações mais renitentes á eloquencia da realidade. Aqui vive-se numa atmosphera de exito e prosperidade; o ar de progresso e renovamento como que se communica ao espirito, para tornal-o mais alegre e optimista, antecipando-se beneficamente aos effeitos do tratamento therapeutico, propriamente dito.

Com gratidão aprecia-se a clarividencia de um homem de Estado como o sr. Antonio Carlos, quando se decidiu a trazer para estes alcantis os beneficios da mais requintada civilização. O que naquelle tempo parecia uma ousadia sem par, que o futuro haveria de desautorizar, hoje é tido como um daquelles actos de previsão, que sómente podem ter as intelligencias predestinadas para guiar os povos. Quando pela primeira vez visitei as installações construidas nestes montes por aquelle fidalgo mineiro, fiz mentalmente a evocação da historia do Rei Luiz II da Baviera, a quem os contemporaneos tinham como louco, por haver mandado dispender grandes sommas em construcções nos Alpes e lagos ha annos. Mas hoje que a Baviera se tornou um dos centros de turismo por excellencia, da Europa Central, já os bavaros comprehenderam, que não foi nenhum visionario aquelle rei, que tanto soubera penetrar no futuro.

Nas estações thermaes europêas a figura do burgomestre é typica, trata-se quasi sempre de um bom sujeito gordo e jovial, descendente de uma das dynastias locaes de açougueiros, cervejeiros ou padeiros bigodudos; é claro que o aspecto physico não lhes diminue o merito, mas acho preferivel o typo dos perfeitos "gentleman" como os srs. Francisco de Assis Figueiredo e Paulo de Moraes Jardim, que Minas mandou para cá, desempenhar as funcções locaes.

No prefeito, dr. Assis Figueiredo, reconhece-se através da sua linha pessoal e da sua conversa cheia de graça exquisita e seductora, a figura tradicional da velha nobreza brasileira. Durante os quatro annos do seu exercicio na Prefeitura quadriplicou o numero de visitantes de Poços de Caldas. Não ouvi delle essa referencia. O dr. Assis Figueiredo silencia sobre o seu trabalho e quando se refere ao encargo de que está investido, é somente apontar o muito que, segundo elle, ainda póde e deve ser feito.

Já os argentinos são frequentadores assiduos das aguas milagrosas e quem os vê por aqui visivelmente satisfeitos, póde avaliar das optimas installações do Palace Hotel onde elles habitam e do Grande Hotel onde o ambiente é mais intimo, porque os nossos irmãos do Prata costumam tratar-se bem e exigir commodidade e conforto.

O publico paulista que aqui accorre em grande quantidade é tratado com especial carinho, pois a base natural de Poços é antes São Paulo do que Minas, sobretudo agora, depois da inaugurada a esplendida estrada de rodagem, que vem do Prata até aqui, e pela qual viajei, gastando da Campinas até o Hotel, menos de duas horas e meia.

Agora uma nota pittoresca: o grupo de integralistas desta cidade achou interessante, convidar os argentinos e demais habitantes do Palace Hotel para assistir a um comicio integralista, em que um turco de São Paulo, de camisa-verde, ia explicar aos operarios syndicalizados de Poços, o que é bom fazer para salvar mais uma vez o Brasil.

O rapaz turco, aliás um assiduo e encantador frequentador da roleta, falou. Não sei o que elle disse, nem ainda se houve operarios syndicalisados para ouvil-o, pois naquella mesma hora estava eu em visita á Usina Electrica da linda Cascata das Antas, feliz de me encontrar num logar onde o progresso se adeantou á doutrina dos salvadores.

Boletim Internacional

Houve no mez passado alguns incidentes de certa gravidade nas fronteiras da Russia com o Mandchukuo, dando a impressão de que mais uma vez se iriam complicar as relações entre os Soviets e o Japão.

Annunciaram mesmo os telegrammas que o governo moscovita havia dado ordem a todos os cidadãos russos residentes na Mandchuria, a abandonar o territorio e recolher-se ao seu paiz de origem até o dia 25 de agosto, no mais tardar.

Essa determinação veiu intranquillizar os circulos dos observadores da politica do Extremo Oriente.

De facto, a retirada dos cidadãos russos do Mandchukuo poderia preceder a uma acção diplomatica mais energica por parte dos Soviets, capaz de tornar mais perigosa a situação existente entre os dois paizes.

Ao que parece, porém, e segundo o que se póde deduzir das negociações ulteriores entre Moscou e Tokio, a decisão de afastar do Mandchukuo os cidadãos sovieticos teve por fim apenas evitar novos motivos de conflicto, resultantes da acção individual dos russos que se encontram fóra do seu paiz.

A propria nota que o embaixador sovietico em Tokio, sr. Yourenev, entregou ao ministro dos Estrangeiros japonez, sr. Hirota, embora reclame com certa energia contra as repetidas violações das fronteiras, deixa transparecer claramente a intenção sovietica de não concorrer para tornar mais grave a situação creada pela existencia, no norte da China, de um centro de expansão nipponica.

Segundo se póde deduzir dos commentarios feitos no "Pravda" e no "Izvestia", o governo dos Soviets não espera que a nota diplomatica entregue tenha o effeito de impedir dóravante as violações da fronteira russa.

Predomina a convicção de que taes violações obedecem a um plano de inquietação organizado pelas tropas mandchu-japonezas, que têm a missão de desdobrar a zona de influencia do Japão na Mongolia.

Apesar de comprehender perfeitamente o alcance da politica japoneza, os dirigentes sovieticos insistem em manter uma posição estrictamente defensiva.

A Russia e o Japão entretêm um jogo diplomatico altamente perigoso para ambos, em torno da influencia sobre a China.

Os russos não desistem de realizar um dia uma alliança com os nacionalistas chinezes, tendente a pôr em chéque a expansão nipponica na Asia, emquanto em Tokio o sr. Hirota persegue activamente o ideal de um entendimento com a China, visando o predominio amarello no continente, como prologo de um esforço expansionista de caracter universal.

Aquelles que acompanham mais de perto os acontecimentos no Extremo Oriente e conhecem o caracter da raça e a natureza da sua tactica na politica internacional, concordam em declarar que não existe nenhuma probabilidade de uma luta séria entre o Japão e a Russia, pelo menos nos proximos cinco annos.

Nenhum dos dois grandes paizes se sente ainda em condições de praticar o gesto definitivo de desafio, exactamente porque ignoram qual seria nessa hypothese a posição que a China, extremamente dividida, viria a tomar.

Talvez nos proximos cinco annos, a politica da grande Republica amarella possa se esclarecer com o predominio da corrente nacionalista do sr. Chang Kai Shek.

Nesse caso, tendo tambem a Russia concluido os seus intensos trabalhos de preparação militar nas fronteiras da Mongolia e tendo por sua vez o Japão organizado o Mandchukuo de modo a tornal-o um elemento precioso de cooperação na guerra, é possivel que as duas potencias se resolvam a medir as suas forças, decidindo a quem cabe a hegemonia nessa região da terra.

Vermes nas crianças

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Toda mãe sabe como são frequentes os vermes intestinaes nas crianças. O tamanho e a forma destes varia muito; uns são redondos — lombrigas (ascarides), verme de linha (trichocephalos), bicho carpinteiro (oxyuros) — outros chatos como fita (solitaria); alguns são providos de ventosas sugadoras, outros armados de verdadeiros dentes, com que se agarram á parede dos intestinos (verme da opilação — ancylostomo).

Os maleficios decorrentes da invasão dos vermes dependem, é claro, da especie invasora e de sua quantidade. Mas, "como saber se o menino tem vermes"? Não se illudam com signaes de probabilidade. Ataque de bichas, na maioria das vezes, não indica verminose, mas desordem do systema nervoso (epilepsia, etc.), nervosia, coceira no nariz; irrequietude, inappetencia, perversão do paladar (comer terra, pó de café, cal de parede), fome insaciavel, somno agitado, ranger de dentes, somnambulismo, "pannos" no rosto são, não raro, erradamente tomados como signal de vermes, quando resultam, antes, de erros educativos e outras anormalidades.

Pallidez e prurido anal justificam a suspeita, devendo induzir á inspecção das fezes para ahi descobrir vermes ou fragmentos delles.

Para asseverar que um menino é verminotico não bastam estes signaes de presumpção; é preciso descobrir o verme e pedaços delle nas fezes; mais seguro é remetter o material a um laboratorio para exame. Aliás, é necessario pratica para não confundir com vermes fibras vegetaes, sementes, etc., que se encontram nas fezes.

Os vermes se multiplicam por ovulação. De sorte que por pesquisa microscopica são facilmente denunciados nas fezes. Administrar vermifugo só se justifica descoberto o verme e estabelecida a sua especie para assim escolher o remedio adequado.

Lamentavel é que muita gente acredita numa especie de geração espontanea dos vermes, favorecida por doces que o menino ingere. Estes hospedes do intestino não comem assucar; nutrem-se do sangue do petiz e roem as paredes intestinaes, a que se afferram como boca voraz. E não ficam nisso; para facilitar seu trabalho, pelo orificio da picada, injectam no sangue do petiz venenos, que destroem os globulos vermelhos, produzindo anemia.

Como vêem, a anemia do verminado resulta da sangria pela picada na parede intestinal e da destruição do sangue por venenos que nelle o verme injecta, sem contar maleficios consequentes á perversão do paladar, a desordens da circulação e da digestão, etc.

Como se cura uma verminose?

Quando suspeitarem que seu filho tem vermes, antes do vermifugo, esclareçam o caso por exame de fezes. Essa pesquisa, além de dar certeza da presença do importuno, indica ao medico a especie parasitante, o que é decisivo para a indicação do remedio.

Não commettam a falta de, guiadas por indicios vagos de verminose ou annuncios das gazetas, propinar vermifugo ao menino sem assentimento medico. O vermifugo mata o verme porque é toxico. O veneno poderia ser portanto, fatal á criança inapta para recebel-o. Demais, a mãe não póde calcular a dóse conveniente. Já passou a época em que, pela volta da lua, reunia-se a gurizada da casa e propinava-se-lhe uma xaropada de mastruço.

Se o pequeno tem anemia intensa, molestia do coração ou dos rins, pode morrer em consequencia de vermifugo mal dosado. O medico, conhecedor do caso, é quem deve regular a quota que convem ao petiz, tomar precauções contra accidentes, orientar como alimental-o no dia que ingere o remedio e subsequentes á cura.

Como se precaver contra vermes?

Pondo em pratica rigorosas medidas de asseio corporal, prohibindo que o menino brinque com terra de jardim, evitando que ande descalço em logares possivelmente contaminados de larvas ou ovos de vermes e só dando á criança carne bem cosida.

Limpeza das unhas, calças bem fechadas na cinta e na coxa impedem que o petiz coce o anus e se infeste de oxyuros.

O ARCEBISPO DE MARIANNA APRESENTA PEZAMES Á ASSEMBLÉA DO ESTADO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 29 (A.M.) — O sr. Abilio Machado recebeu hoje do arcebispo de Mariana d. Helvecio Gomes de Oliveira um telegramma em que este prelado apresenta pésames á Assembléa Constituinte do Estado por ter rejeitado a emenda religiosa que instituia o ensino religioso nas escolas, de autoria do sr. Olintro Orstini.

A' procura do Elixir da Vida

(Cont. da 1.ª pagina)

qual vem elle realizando experiencias, afim de demonstrar que, constituindo as cellulas de nosso organismo verdadeiros circuitos electricos, a doença não é senão um desequilibrio electro-magnetico do organismo. Tal desequilibrio poderá ser restabelecido, fazendo actuar radiações de igual natureza, gerados por apparelhos electricos oscilladores, nos quaes se empregam lampadas semelhantes ás utilizadas em radiotelephonia.

Obtida assim a **synthonia biologica**, de accordo com leis physicas bem conhecidas, a saude será restabelecida, explicando-se desse modo os brilhantes resultados constatados no tratamento das molestias funccionaes mais diversas, no rheumatismo, no cancer, nas affecções nervosas e mentaes, nas produzidas por microbios, e nas dependentes do metabolismo da nutrição.

A UNIVERSALIDADE DA NOVA THERAPEUTICA

A universalidade das applicações dos methodos de Lackovsky, por meio de ondas curtas, é o seu traço mais distincto. Para isso, escolhe-se o typo de onda mais util a cada molestia. Dentro da gamma, de um a [illegible] metros de longitude de ondas, existem acções multiplas. Determinada longitude de ondas dá morte certa aos microbios e assim se explica o exito alcançado nas mais diversas doenças infecciosas.

Outras longitudes de ondas têm acção selectiva sobre os orgãos glandulares, permittindo restabelecer a saude dos que soffrem, de deficiencias thyroideanas, ovaricas, testiculares, etc.

Os paralyticos, os tabeticos, ou as victimas de hypertensão arterial requerem longitude de ondas, differente da que seria indicada para o caso de ulceras, de nevralgias, de debilidades, de insufficiencias cardiacas, e assim por deante.

Uma das acções mais interessantes da therapeutica de Lackovsky é a obtenção de febre artifical, com geradores de alta potencia, e ondas de dez e quinze metros.

As condições de vida actuaes continuam, assim, sendo transformadas pelo poder electro-magnetico, manejado pelo homem.

Fontes de rejuvenescimento ignoradas ha 50 annos, vão sendo encontradas dia a dia, pela Humanidade, sempre á busca do Elixir da Vida, vencendo a passos cada vez mais agigantados o empirismo que durante tantos seculos dominou o mundo da medicina.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE SÃO PAULO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO: — Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo: a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Haydée Fonseca, Celso Pereira Cardoso, Pelagio Ramos Leite, Francisco Ary Junqueira, Alberto Mathan, Pamphilo Mercadante, Benedicto Hermengardo Fortes, Ernani Pereira de Abreu, Sebastião Portugal Gouveia, José Carlos Chaves, Octavio de Souza Leite, Maria Martins de Siqueira, Caetano Gallo, Alfredo de Souza Braga, Emma de Carvalho, Luiz Livramento, Benedicto de Souza Abbate, por antiguidade; e, por merecimento, Ernesto de Queiroz Filho, Berenice Neves, José Dias de Araujo, Antonio Ribeiro da Silva, Marianna Judith Freire de Carvalho, Antonietta Sabbate, Herminio Sacchetta, Nestor Moreira da Costa, João dos Santos Oliveira e Oscar José Mayer Netto; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de terceira classe, os diaristas José de Assumpção Trindade, Jandyra Sarsêdas, Andréa Botelho, Waldemiro Botelho, Ruth Faria, Rebeca de Azevedo Marques, Luiza de França Ribeiro, Alice Andrade Barros Leite, Jandyra Pirajá Miranda; o ex-diarista Ladislau Melletti, o carteiro de 1ª classe Benedicto Lopes da Silva, o auxiliar pro-rata Manoel Ribeiro, o trabalhador Murillo Correia Jardim, os carteiros de 2ª classe Itegyba Schalch, Fernando Quintino, João Fernandes da Cunha, Caetano Hegri, João Albano de Aguiar, Jacob Penteado, o mensageiro Mario de Albuquerque, o mensageiro Francisco José Bittencourt, e mensageiro Manoel Alonso Garcia, o servente de 1ª classe Adhemar Basilio, os serventes de 2ª classe Carlos Leite de Moraes, João Puccia e Orestes Bortelli, os carteiros auxiliares Gabriel de Carvalho, Benedicto dos Santos Pedroso, e Moacyr de Oliveira Gloria, o ex-fiel do thesoureiro Aurelio Bentivegna, o carteiro de 2ª classe João Vieira e o auxiliar pro-rata Mariana Montenegro.

Approvando os projectos e orçamentos para execução de diversas obras na Rede Mineira de Viação; e o projecto e orçamento para augmento e modificação de linhas na estação de Cancharro da Rede de Viação Carril Federal do Rio Grande do Sul, e desapropriando um terreno necessario á execução dessa obra.

A 7ª Semana dos Fazendeiros em Viçosa

Palestrando com um fazendeiro de Itanhandú — Nem communismo nem integralismo — Como vêm decorrendo os trabalhos

Newton Victor do Espirito Santo
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

O dr. Agostinho Ferreira dando aos fazendeiros uma aula de apicultura, no apiario modelo da E. S. A. V.

VIÇOSA, 29 — Um dos factos mais interessantes foi a palestra que mantivemos durante mais de tres horas com um fazendeiro aqui presente. Abordando varios assumptos, o sr. Joaquim Antunes Monteiro, de Itanhandu', no Sul de Minas, prendeu a attenção da roda, da qual faziam parte diversos jornalistas e os drs. Luiz Augusto de Azevedo Marques e Itagyba Barçante, do Ministerio da Agricultura. Contou o fazendeiro pericecias varias de sua vida desde os tempos em que era trabalhador de enxada na propriedade de seu pae até a presente data. Dizendo das leis sociaes com expressões typicamente mineiras, o "Antoninho" declarou unico responsavel pela "malandragem" que impera nos campos o proprio governo. Affirma elle: o "camarada", que é como elles tratam os empregados, hoje, já não produz o mesmo que ha dez annos, nem em rendimento, nem em perfeição. Trabalha de má vontade e responde grosseiramente ao patrão. Falando sobre o communismo e integralismo, disse elle que nem um nem outro servem, pois o primeiro tende a tomar tudo o que elles possuem e o segundo prega a legenda Deus, Patria e Familia, que é para elle de grande valor, porem, seus dirigentes, assim que estiverem no poder, nunca mais olharão pelos pequenos e os deixarão desamparados. Assim, não é partidario de qualquer destas doutrinas.

Affavel e com optima conversação, o "Antoninho" não se separou mais do nosso grupo e após o almoço veiu ao nosso encontro e dissertou cerca de uma hora.

Declarou elle ser o pioneiro da extincção do cupim, quando na 1ª Semana Ruralista, reunida em Itanhandu', todos falaram, no theatro local, sobre a extincção da formiga sau'va e elle erguendo a voz falou sobre a morte do cupim, que constitue praga tão nociva como a formiga. Acclamado pela multidão de fazendeiros, regressou elle á sua propriedade, crente de haver prestado optimo serviço á collectividade. Citou "Antoninho" que muitos dos seus collegas presentes que já haviam pensado na extincção daquella praga não tinham coragem para se externar, porém, á sua interpellação, passaram a lhe dirigir uma serie de perguntas sobre o modo de extincção do cupim, o que elle respondia com grande satisfação.

Demonstrando bons conhecimentos, "Antoninho" foi dizendo que presentemente todos devem trabalhar para um bem commum, explicando-nos o meio de plantar milho e arroz, de maneira a que tatu's e passarinhos não comam as sementes. Disse-nos elle, então, que antes de semear o milho passava-o numa mistura de pixe e cinzas, o que espantava o tatu' que não resistia ao cheiro. O mesmo se dava quanto ao arroz. Mostrou-nos tambem o fazendeiro, porque o poder germinativo daquelles cereaes não era prejudicado. Com as cinzas o pixe não adhere á semente e esta podia germinar livremente. Muitas outras coisas bem interessantes contou-nos o fazendeiro de Itanhandu', que, dizendo tambem ser bastante mão, deu-nos sobejas provas do quanto era capaz. Não comprehendendo bem a explicação dada por um de nossos companheiros, a respeito do salario de seus empregados, "Antoninho" fechando a fronte, respondeu meio zangado. Após o necessario entendimento, o fazendeiro incontinenti pediu desculpas e, como bom amigo nosso, continuou a agradavel palestra.

Despedindo-se do grupo, "Antoninho", ao ver que tomaramos algumas notas, pediu que não escrevessemos nada nos jornaes pois não queria que os outros lessem sua ampla explanação. Solicitado a falar sobre sua impressão quanto ao trabalho executado pelo dr. Bello Lisboa, na Escola Superior de Medicina e Veterinaria de Minas Geraes, "Antoninho" declarou que nunca tivera occasião de apreciar coisa tão monumental e que guardava indelevel recordação de tudo quanto já vira e que tambem jamais estivera no meio de gente tão civilizada. Os doutores da Escola, disse-nos elle, são tão bons que dá gosto á gente cooperar com elles. Falando sobre a gratuidade da hospedagem, affirmou-nos elle que, se não fosse ella dada pelo governo, elle jamais acceitaria, preferia gastar o ultimo tostão a ter que acceital-a, como vem fazendo.

Os trabalhos aqui continuam intensos. Diariamente apreciamos utilissimas aulas ministradas pelos technicos. Os fazendeiros com o bom humor que os caracteriza, vão em grandes grupos assistir ás prelecções nos campos e nos salões da Escola. A ordem e a disciplina que imperam torna-se indispensavel assignalar. Apesar de se encontrarem reunidas quasi mil pessoas, ainda não houve, conforme nos declarou o dr. Bello Lisboa, o menor aborrecimento. A exposição geral tem sido visitada diariamente por elevado numero de pessoas. Todos os dias tem havido conferencias e hontem foi projectado extenso film sobre a sericicultura, vivamente applaudido pela assistencia que enchia literalmente o salão nobre.

Hoje, o dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, notavel entomologista patricio e esplendido companheiro nosso, pronunciou a sua annunciada conferencia sobre "Mosquitos transmissores de molestias infecciosas". Fez o dr. Azevedo Marques projectar tambem um film sobre o momentoso assumpto, tendo o elevado numero de fazendeiros, que enchia o salão, o acclamado por longo tempo. Continua ainda o dr. Azevedo Marques as suas aulas sobre outros assumptos de sua especialidade, tendo levado hoje ás 15 horas uma turma de fazendeiros ao campo para explicar-lhes os meios mais modernos de extincção da sau'va.

Fez tambem a sua primeira conferencia sobre palpitantes assumptos do algodão o dr. Julio Costa Theophilo, funccionario do Ministerio da Agricultura e nosso collega de "A Nação". O trabalho deste technico foi igualmente muito applaudido. Continuará o dr. Costa Theophilo amanhã o depois a sua ampla dissertação.

CAMARA MUNICIPAL

O PROJECTO DA "LINGUA BRASILEIRA" E O RECUO DOS VEREADORES RUY DE ALMEIDA E HENRIQUE MAGGIOLI — O VEREADOR HEITOR BELTRÃO DESCULPA-SE COM O PADRE OLYMPIO DE MELLO — SUSPENSA A SESSÃO EM HOMENAGEM AO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

A' hora regimental, o conego Olympio de Mello abre a sessão. Lida a acta da sessão anterior e approvada sem debates, passa-se ao expediente, falando os vereadores Henrique Maggioli, Ruy Almeida, Ivan Pessoa, Heitor Beltrão e Clapp Filho. Os primeiros, para declararem que votaram o requerimento do sr. Frederico Trotta, da ultima sessão, no qual davam o prazo de 24 horas para o conego Olympio de Mello reverter ao governador da cidade o autographo da "lingua brasileira", somente no intuito de corrigir uma omissão do regimento interno, nunca com o fim de desprestigiar a Mesa, com especialidade o conego Olympio de Mello, e que desde já retiravam a sua assignatura do mesmo.

O vereador Heitor Beltrão apoia os seus collegas de maioria e accrescenta que só tem recebido do conego Olympio de Mello attenções e favores.

O autor do requerimento, sr. Frederico Trotta, energicamente repelle certas insinuações que se estavam formando em torno do caso e pediu aos collegas para usarem de lealdade, pois está acostumado a lutar a descoberto.

O conego Olympio de Mello a seguir agradeceu aos seus companheiros a demonstração de apoio e declarou que os autographos da "lingua brasileira" ainda não foram enviados ao prefeito, [illegible]

O sr. Clapp Filho occupa, a seguir, a tribuna, para fazer o elogio do embaixador Pedro de Toledo, fallecido nesta capital, e pedir o levantamento da sessão em homenagem ao grande morto.

Secundando as palavras do sr. Clapp Filho fala o vereador Attila Soares.

Em nome da Mesa, usa da palavra, para se associar á homenagem, o conego Olympio de Mello. Consultada a Casa sobre o requerimento do sr. Clapp Filho, o mesmo é approvado unanimemente. Em seguida é levantada a sessão.

Aggredido a barra de ferro

Waldemar Valle, de 23 annos de idade, casado, morador á rua Dias Ferreira n. 157, no largo da Memoria n. 127, foi aggredido a barra de ferro pelo soldado do Exercito João Paulo, soffrendo ferimento contuso no couro cabelludo e contusão no aprietal esquerdo.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

DESCALABRO FINANCEIRO

Uma providencia que deve ser tomada

Não é segredo para ninguem que as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias estão atravessando um periodo de sérias difficuldades financeiras. Qualquer pessoa póde constatar a veracidade dessa affirmativa desde que se dê ao trabalho de verificar o movimento interno de cada uma, balanceando a receita e a despesa verificadas no exercicio annual.

Ainda ha pouco tempo, em um parecer do sr. Gualter Ferreira, apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho e por elle unanimemente approvado, ficou demonstrada, á saciedade, a gravidade da situação em que se encontram os nossos institutos de previdencia. Esse parecer, que aliás mereceu os mais justos commentarios da classe trabalhadora e do governo, revelou, com uma clareza meridiana, os motivos desse descalabro financeiro e bem assim a maneira racional de que poderiam lançar mão as autoridades para corrigil-o com presteza.

Não sabemos, até hoje, quaes as providencias tomadas pelo governo, no sentido de reparar esse mal. Diversos mezes decorreram desde que foi apresentado o trabalho ao Conselho, e nenhuma attitude dos membros desse orgão accusou um interesse qualquer pelas suggestões apresentadas.

De qualquer forma, porém, a verdade é que as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias não podem permanecer na situação em que se encontram. Para se dar uma idéa da desordem economica em que se afundam, basta dizer que a maioria dos nossos institutos está deficitaria e os que assim não se encontram accusam o coefficiente entre a receita e a despesa elevado a 70 por cento, sendo que em outros, evidentemente menos numerosos, esse coefficiente attinge a cifra alarmante de 80 e mesmo 90 por cento, o que vale dizer ser nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Tratando-se de uma instituição de previdencia, cujo objectivo principal é a assistencia e o soccorro á classe trabalhadora, indubitavel se torna a existencia de tantos embaraços financeiros. O programma que constitue a razão de ser do regimen não poderá, de forma nenhuma, ser levado a effeito, enquanto as Caixas de Pensões e Aposentadorias não gozarem de uma solida prosperidade.

Essa situação se torna tanto mais alarmante desde que se considere que em todos os paizes da Europa e da America, onde estão em funccionamento os institutos de previdencia, com rarissimas excepções, todos revelam uma vitalidade economica invejavel. No balanço annual da receita e da despesa, as commissões directoras verificam saldos enormes que são empregados em serviços de assistencia, e em hospitaes e casas de abrigo para os invalidos e enfermos.

O meio de se corrigir essa situação, os quatro annos de experiencia que atravessamos indicam-se de maneira objectiva. Existem no territorio nacional, disseminados por todos os Estados da Federação, centenas e centenas de institutos de previdencia, com séde apropriada, serviço regular e pessoal numeroso. Essa pluralidade de Caixas, como é natural, determina uma crescente fragmentação do instituto, cuja consequencia mais logica é um sensivel augmento de despesas. Dahi o descalabro financeiro e a quasi fallencia de todos elles.

Se, entretanto, em vez de tantos institutos, possuissemos sómente alguns, mas realmente bem apparelhados, a situação melhoraria de muito. Essa unificação iria permittir se estabelecesse um jogo de compensação cujos resultados seriam os mais proveitosos para a situação financeira das Caixas. O meio de se conseguir essa unificação é, pois, procurar agrupar as Caixas existentes em grandes nucleos de assistencia, evitando tanto quanto possivel a pluralidade fragmentadora e prejudicial.

Na reforma que se annuncia das nossas leis sociaes, o governo deve procurar corrigir o mais breve possivel essa situação. O caminho indicado é o que acima foi assignalado e sobre elle já se manifestaram os representantes mais autorizados da classe trabalhadora.

OFFICIAES CHAMADOS AO D. P. E.

Estão convidados a comparecerem ao Departamento do Pessoal do Exercito os coroneis Ata'iba Jacintho Osorio e Alcebiades de Miranda ambos da Reserva de 1ª Linha.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Inaugurada a cruzada nacional contra a tuberculose

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Será realizada hoje, no Theatro Colon, a sessão inaugural da cruzada nacional contra a tuberculose. Trata-se de uma iniciativa na qual tomam parte as personalidades de maior destaque no mundo medico argentino, as instituições de beneficencia e elementos de relevo social.

Pronunciarão discursos o presidente Agustin Justo, o dr. Araoz Alfaro e o bispo de Tengo, monsenhor Andréa.

PARAGUAY

Repatriamento de prisioneiros bolivianos

ASSUMPÇÃO, 29 (H.) — O Comité Internacional da Cruz Vermelha pediu ao governo a entrega dos medicos bolivianos prisioneiros e dos soldados incuraveis e mutilados.

Os meios officiaes são, porém, de opinião que não é conveniente trasladar os incuraveis no inverno, mas acham que pode ser autorizado o regresso dos medicos.

Nos mesmos circulos julga-se desnecessario apressar a libertação dos estudantes prisioneiros, sendo preferivel esperar a repatriação que se fará dentro em muito breve.

Está já resolvida a repatriação incondicional das populações civis de Izozog e Parapiti.

COLOMBIA

Desastre de aviação

BOGOTA', 29 (A. P.) — Telegrammas de El Retiro, departamento de Hulla, annunciam que se verificou naquellas proximidades um desastre de aviação, no qual perderam a vida o piloto-chefe da aviação colombiana, sr. Germano Olano, o engenheiro Juan Gonzalez e tres mecanicos. O apparelho, um "Junkers", era pilotado por Olano. Faltam pormenores.

ESTADOS UNIDOS

Actividades sovieticas na America do Norte

WASHINGTON, 29 (H.) — O Departamento de Estado desistiu de commentar os telegrammas vindos de Moscou, annunciando que a Terceira Internacional está desenvolvendo grande actividade nos Estados Unidos.

Interrogado sobre se essa actividade constitula uma violação do accordo Roosevelt-Litvinoff, celebrado por occasião das negociações para o reconhecimento dos Soviets pelos Estados Unidos, o sr. Philips, secretario de Estado interino, declarou que o Departamento de Estado tinha recebido um relatorio detalhado da Embaixada Americana em Moscou sobre as resoluções votadas no Congresso alli reunido e, por isso, não podia fazer commentarios antes de ter terminado o estudo desse documento.

FRANCA

Ainda o caso do jornalista Berthold Jacob

PARIS, 29 (H.) — O "Journal" assignala que o caso do jornalista Berthold Jacob entra em nova phase com a aceitação pelo Reich da nomeação de um tribunal arbitral e a proposito declara:

"O advogado Moro-Giafferi, que defendeu com a tenacidade e o devotamento que todos conhecem os interesses daquelle que o traidor Wesemann levou pela astucia para fora da Suissa, exprimiu-nos a sua satisfação por ver o fim do calvario que percorreu o jornalista allemão e sua dolorosa esposa Elsa Jacob Salomon. O eminente advogado nos disse que a nomeação do tribunal arbitral era a unica solução possivel."

[H]ESPANHA

Vem em missão especial ao Brasil

MADRID, 29 (H.) — O sr. Salvador de Madariaga, ex-ministro e embaixador da Hespanha, actualmente na America do Sul, foi incumbido de uma missão especial de tres semanas no Brasil.

DINAMARCA

A crise economica attinge os camponezes dinamarquezes

COPENHAGUE, 29 (H.) — Mais de trinta mil camponezes vindos de todos os pontos da Dinamarca reuniram-se pela manhã na praça de Uma delegação entregou ao rei Christiano um memorial em que são solicitadas medidas contra a crise economica. O soberano aconselhou os manifestantes a exporem as suas reivindicações ao presidente do Conselho e aos chefes dos partidos politicos.

Logo depois a mesma delegação foi recebida pelo chefe do governo, que prometteu immediatas providencias.

Não se verificou nenhum incidente.

SUECIA

A chegada do "Presidente Sarmiento"

STOCKHOLMO, 29 (Havas) — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" fundeou hoje no porto desta capital, procedente de Copenhague.

ITALIA

Commemoração do 35º anniversario da morte de Humberto I

ROMA, 29 (Havas) — O 35º anniversario do assassinio do rei Humberto I foi commemorado hoje, no Pantheon, junto ao tumulo do soberano, com missa de "requiem" celebrada por monsenhor Beccaria, capellão da Côrte.

O rei Victor Manuel e o principe do Piemonte assistiram á ceremonia cercados de altos dignatarios civis e militares.

O governador de Roma collocou uma corôa no tumulo de Humberto I.

Os jornaes assignalam o 35º anniversario da ascensão de Victor Manuel ao throno, mas este acontecimento não deu logar a nenhuma ceremonia.

Morreu o senador Ignazio Larussa

NAPOLES, 29 (Havas) — Falleceu, repentinamente, em Catanzaro, o senador Ignazio Larussa, ex-subsecretario de Estado da Marinha.

O extincto foi deputado durante quatro legislaturas e, no Senado, relator de varios e importantes projectos de lei.

CIDADE DO VATICANO

Pio XI vae para Castel Gandolfo

CIDADE DO VATICANO, 29 (Havas) — S. Santidade o Papa partirá para Castel Gandolfo na proxima quarta-feira, ás 16.30 horas.

O automovel do summo pontifice será acompanhado de outros carros com altas individualidades da côrte pontificia, entre as quaes o governador da Cidade do Vaticano, o commandante da gendarmeria e o sobrinho do Papa.

No automovel de s. santidade tomará logar somente monsenhor Caccia Dominioni. O comboio pontificio passará pela nova rua da zona do Circo Maximo, afim de permittir ao pontifice ver os trabalhos archeologicos alli executados nos ultimos tempos.

ALLEMANHA

A condemnação do abbade Ludwig Roth

BERLIM, 29 (H.) — O tribunal de Hanau condemnou a oito mezes de prisão o abbade Ludwig Roth, parocho de Dietzee Rhon, accusado de ter declarado do pulpito em julho

(Continua na 14ª. pag.)

Inaugurada, hontem, mais uma agencia da Caixa Economica

O QUE FOI A INSTALLAÇÃO DA AGENCIA BARÃO DE MAUA'

Aspecto feito, hontem, na nova agencia de Barão de Mauá, quando era feito o primeiro deposito

A economia dos pequenos nucleos é um problema que não póde escapar á argucia dos que administram. E' preciso dirigir directa ou indirectamente a economia das collectividade, principalmente daquelles cujos recursos não são muito grandes. E' esse o problema que vem discretamente resolvendo a administração da Caixa Economica, levando aos pontos mais distantes as suas agencias, de modo que pobres e remediados se acostumem a economizar.

Hontem mais uma dessas agencias foi inaugurada afim de servir a florescente zona da Leopoldina o commercio adjacente. Alli com facilidade poderão operar os clientes em depositos e retiradas encontrando tambem estampilhas mercantis e sellos adhesivos.

O acto inaugural que teve a solemnidade pertinente a estas occasiões, realizou-se ás 10 horas e foi assistido pelo dr. Ricardo Xavier da Silveira, directores do Conselho Administrativo, srs. Amalio da Silva, F. C. Soares Brandão e Rivadavia Correia Meyer, directores da Leopoldina Railway, altos funccionarios, representantes da imprensa e varios populares.

Dando cumprimento a esse salutarissimo programma, a Caixa Economica inaugura brevemente a sua agencia de Copacabana.

Reformando o ensino medico

As normas para selecção do professorado — Expedição de certificados — A livre docencia — Curso quinquennal — Como está redigido o ante-projecto apresentado pelo professor Brandão Filho

Achando-se em debate uma nova reforma do ensino superior, inclusive de methodo da formação dos quadros do magisterio, numerosos interessados pediram a opinião do professor Brandão Filho, quanto á sua projectada regulamentação do systema de escolha do professorado das escolas de medicina.

O illustre cirurgião brasileiro, que desde 1931 vem se preoccupando com o assumpto, estudando-o cuidadosamente, elaborou um ante-projecto, apresentando-o naquella occasião ás autoridades superiores.

Esse ante-projecto, que esclarece completamente a questão, está assim redigido:

CORPO DOCENTE

"Art. — O corpo docente será constituido pelos professores cathedraticos, professores substitutos e livres docentes.

§ — Os livres docentes serão em numero illimitado, o assim considerados ao terminar o curso de docencia livre, de accordo com as normas mencionadas mais adeante.

§ — Os professores substitutos serão em numero limitado: quatro para as materias de uma só cathedra; tres para cada cathedra, nas disciplinas de duas cathedras; dois para cada cathedra, nas materias de mais de tres cathedras.

Os logares de professor substituto serão obtidos por concurso de provas entre os livres docentes, de accordo com o disposto em outro ponto.

§ — Os professores cathedraticos serão escolhidos dentre os substitutos por concurso de titulos, de accordo com a norma indicada mais adeante.

Justificação — A creação dos logares de substitutos impõe-se por motivos diversos.

1.º Sendo a sua promoção a cathedratico obtida por meio de titulos, elles se esforçarão, procurarão trabalhar, produzir em paz, sem o fantasma de um concurso de provas, para obter titulos de merecimento que o recommendem á cathedra.

2.º Extingue-se privilegio do titulo de professor a numero limitadissimo de competentes, ficando assim satisfeita a aspiração de muitos que, pelo facto de não alcançarem o posto de cathedratico, nem por isso deixam de ser considerados e usar o titulo de professor.

3.º A escolha, embora feita por meio de titulos, ainda assim recae sobre quem já deu demonstração de capacidade em concurso de provas.

4.º O numero elevado de substitutos terá a vantagem de formar um nucleo de competentes, impedindo que uma lei de favor os promova a cathedraticos ou lhes augmente os vencimentos desmedidamente.

5.º Permitte a escolha do mais competente e não daquelle que occasionalmente obtiver vantagens sobre os demais candidatos, seja devido ao afastamento do mais cotado por molestia, seja por indisposição momentanea do mesmo, e elimina as fortunas do acaso, favorecendo sorteio de pontos de predilecção de um dos candidatos.

PROVIMENTO AO CARGO DE LIVRE DOCENTE

Art. — Concorrerão ao curso de livre docencia todos os brasileiros natos e naturalizados, e diplomados por uma das Faculdades equiparadas da Republica.

Art. — O curso de docencia durará cinco, quatro, tres ou dois annos, de accordo com a necessidade da materia.

Art. — Não será permittida a inscripção simultanea do mesmo candidato em dois ou mais cursos de livre docencia.

Curso de cinco annos

Art. — Corresponde á docencia de clinica medica, clinica cirurgica, clinica pediatrica cirurgica e orthopedia.

§ — Em todas essas disciplinas o candidato terá que acompanhar o curso do professor, apresentar annualmente um trabalho sobre a materia, manuscripto ou dactylographado, que será julgado por uma commissão de tres professores (em caso de recusa do trabalho o candidato perderá o anno), e mais o seguinte:

Em clinica medica e pediatria medica — no primeiro anno, seguir o curso de physiologia (primeira parte); no segundo, o curso de physiologia (segunda parte); no terceiro, o curso de propedeutica; no quarto, anatomia e physiologia pathologicas; no quinto, o de therapeutica, e fazer mensalmente perante o professor uma prelecção sobre assumpto indicado por elle.

Em clinica cirurgica e clinica pediatrica cirurgica e orthopedia. — No primeiro anno, seguir o curso de anatomia (primeira parte); no segundo, seguir o curso de anatomia (segunda parte); no terceiro, o curso de medicina operatoria; no quarto, anatomia e physiologia pathologicas; no quinto, fazer uma prelecção mensal perante o professor sobre assumpto da escolha delle.

Curso de quatro annos

Art. — Corresponde a docencia de neurologia, psychiatria, obstetricia, medicina legal, etc., etc.

§ — Em todas essas disciplinas terá que acompanhar o curso do professor, apresentar annualmente um trabalho sobre a materia, manuscripto ou dactylographado, para ser julgado por uma commissão de tres professores (em caso de recusa do trabalho o candidato perderá o anno), e mais o seguinte:

Em neurologia e psychiatria — No primeiro anno, seguir o curso de anatomia na parte referente ao systema nervoso; no segundo, o curso de anatomia e physiologia pathologicas; no terceiro, o curso de um dos professores de clinica medica; no quarto, os de neurologia, o curso de psychiatria, e vice-versa, além da aula mensal perante o professor.

Em obstetricia — No primeiro anno, o curso de anatomia na parte referente á especialidade; no segundo, o curso de physiologia na parte referente á materia; no terceiro, o curso de hygiene infantil; no quarto, o curso de gynecologia, e mais as prelecções mensaes perante o professor.

Em medicina legal — No primeiro anno, frequentar o curso de anatomia e physiologia pathologicas; no segundo, frequentar o curso de psychiatria; no terceiro, frequentar o curso de toxicologia; no quarto, os trabalhos do gabinete medico-legal (apresentar certidão que o seu nome ficou annotado em 150 pericias, no minimo), e mais as prelecções perante o professor.

E assim por deante para cada materia.

PROVIMENTO DO LOGAR DE PROFESSOR SUBSTITUTO

Art. — Concorrerão ao logar de professor substituto, sómente os livres docentes da materia, mediante concurso de provas perante a congregação, e que constará do seguinte: uma prova escripta, de improviso, sobre um dos pontos do programma, sorteado no momento; uma prova oral de 45 minutos, sobre assumpto, sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 15 pontos organizados no momento e uma prova pratica.

§ — O livre docente só poderá concorrer tres vezes ao logar de professor substituto, se não lograr a promoção, nem por isso perderá o seu titulo de livre docente.

§ — A inscripção não é obrigatoria em todas as vagas.

§ — Assiste ao livre docente o direito de apresentar 200 exemplares, impressos, de uma exposição dos antecedentes, trabalhos, titulos e cursos que provem o seu interesse e dedicação á materia e ao ensino. A fiscalização das allegações ficará a cargo dos demais concorrentes, mas a juizo da congregação a exclusão do candidato, se ficar provada a falsidade de um os documentos.

PROVIMENTO DO LOGAR DE PROFESSOR CATHEDRATICO

Art. — Concorrerão ao logar de cathedratico, exclusivamente os professores substitutos, mediante concurso de titulos.

§ — O professor substituto não é obrigado a inscrever-se em todas as vagas de cathedraticos.

§ — Verificada a vaga de cathedratico, o concurso será aberto dentro de 15 dias e pelo prazo de dois mezes. O julgamento realizar-se-á dentro de 30 dias, a partir da data do encerramento do concurso.

(Continua da 6ª pag.)

LIVROS NOVOS

"ANTHOLOGIA DE POETAS MODERNOS" — Ariel Editora.

Organizado por D. Milano, acaba de apparecer esse utilissimo volume que, apesar da deselegancia do logar-commum, vem "preencher uma lacuna" na nossa literatura moderna.

De facto, precisava a joven poesia brasileira desse livro documental, que fixa uma phase da nossa evolução mental.

Trinta e quatro poetas fornecem trabalhos seus para o interessante volume, que póde ser considerado como uma collectanea do que se tem escripto de melhor entre nós, em poesia, nestes ultimos annos.

Os representantes das ultimas tendencias do modernismo brasileiro estão representados no livro, desde os srs. Olegario Marianno, Ribeiro Couto e Guilherme de Almeida, que adheriram á Academia, aos srs. Mario e Oswaldo de Andrade, Raul Bopp, Jorge de Lima e Manoel Bandeira, que fixaram um momento revolucionario intellectual, entre nós, até aos mais jovens representantes da ultima phase do momento literario, uma phase de serenidade e de construcção, taes como os srs. Luiz Martins e Francisco Karan.

O volume contém cerca de cem poesias optimamente escolhidas.

FUNCCIONARIOS QUE PASSARAM PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

Por apostillas de hontem, o ministro da Justiça declarou que os funccionarios do Patronato Agricola "Wenceslau Braz", em Caxambu', no Estado de Minas, srs. Francisco Magalhães Viotti, Sebastião Meirelles, Manoel Raymundo Silva, Agenor Nogueira de Sá e José Marcos da Motta, passam para a jurisdicção do Ministerio da Justiça.

Falleceu a viuva Pinheiro Machado

SEGUIU PARA S. PAULO O CORPO DA ILLUSTRE SENHORA

Flagrante feito na "gare" Pedro II, quando era embarcado o corpo da viuva do general Pinheiro Machado, vendo-se entre os presentes o sr. Borges de Medeiros

Finou-se hontem em sua residencia, á rua Bambina, a sra. Benedicta Brasilina Pinheiro Machado, viuva do general Pinheiro Machado.

Apesar de esperado esse desenlace, ecoou com o mais fundo pezar nos circulos de relações da familia a noticia do desapparecimento da illustre senhora.

D. Benedicta Brasilina, que era natural de S. Paulo, morre aos 79 annos, não deixando filhos.

Desde a morte tragica do seu marido, que tanta evidencia teve no scenario da politica brasileira, recolhera-se a veneranda senhora a completo isolamento.

Em 1923, esteve a sra. Benedicta Brasilina presente ao acto inaugural do monumento a Pinheiro Machado, erigido em Porto Alegre.

Hontem mesmo, em carro especial ligado á composição do 2º nocturno, seguiu para S. Paulo o corpo da senhora Benedicta Brasilina Pinheiro Machado, acompanhando-o até a capital os srs. dr. Paulo e Silva e senhora, coronel Alfredo Firmo e senhora, commendador J. Pompilio Dias, dr. Oliveira Machado e senhora, dr. Homero Silva, Antonio Augusto e senhora, Antonio Claudio e viuva Rivadavia Corrêa.

Entre as innumeras pessoas que compareceram ao embarque notamos os srs. Borges de Medeiros, generaes Flores da Cunha e João Francisco, dr. Laudo de Camargo, dr. Simões Lopes, dr. Irazimo de Abreu, e dr. Paulo Aslocker.

O carro funebre seguiu repleto de coroas de flores naturaes.

REFORMANDO O ENSINO MEDICO

(Conclusão da 5ª pag.)

§ — Cada substituto ao inscrever-se, deverá apresentar 200 exemplares, impressos, de uma exposição dos antecedentes, titulos, cursos, trabalhos e todo documento que julgar conveniente para informar sobre sua dedicação á materia e ao ensino. Provada a falsidade de um documento, a juizo da congregação, depois de ouvido o candidato, será annullada a sua inscripção. A verificação da authenticidade dos documentos ficará a cargo dos demais candidatos.

§ — Será promovido á cathedratico, o professor substituto que obtiver maioria absoluta dos titulares presentes á congregação julgadora, e especialmente convocada para esse fim.

§ — O julgamento será obrigatoriamente por escrutinio secreto.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. — Os livres docentes, substitutos e cathedraticos, só poderão usar nas folhas de receituario, trabalhos, annuncios, etc., o titulo que estrictamente lhe corresponda. Em caso de falta, será admoestado pelo director o livre docente, e na reincidencia, perderá o titulo; o substituto será admoestado, e na reincidencia, registrada a falta para o conveniente effeito ao pleitear sua nomeação á cathedratico.

Art. — Nenhum membro do corpo docente poderá expedir certificado sobre virtudes de producto pharmaceutico ou alimenticio, nem annunciar tratamento radical e infallivel.

Do livre docente

Art. — O candidato ao curso de livre docencia, deverá ter, no minimo, tres annos de formado para as cadeiras de clinica, e dois para as demais.

Art. — O candidato deverá saber traduzir trechos da especialidade escriptos em inglez e allemão (duas linguas). Apresentará certificado de tres professores.

Art. — Deverá o candidato apresentar certificado, do cathedratico ou substituto, autorizando-o a fazer a docencia em a sua cathedra.

Art. — A inscripção ao curso de docencia, será fixada, de modo a permittir ao candidato, apresentar-se ao professor, no inicio de cada anno lectivo.

Art. — Logo após a inscripção, a secretaria communicará a todos os professores que poderão, dentro de quinze dias, apresentar por escripto, com ou sem assignatura, factos que desabonem o candidato. A congregação, depois de verificar a procedencia da accusação e ouvir o candidato, decidirá por maioria dos presentes. O candidato recusado não poderá inscrever-se outra vez, salvo se, mais tarde, provar a improcedencia da accusação que o condemnou, a juizo da congregação.

Art. — O candidato que deixar transcorrer dois annos, sem causa a juizo da Congregação. Para obter o titulo terá de recomeçar o curso.

Art. — O livre docente só poderá fazer cursos livres.

Art. — Os livres docentes, nomeados de accordo com as leis anteriores, gozarão os mesmos direitos dos actuaes.

Art. — O substituto que estiver leccionando será substituido, nos seus impedimentos, por outro substituto, ou pelo livre docente mais antigo, se os demais substitutos estiverem por sua vez impedidos, ou a isso se recusem.

Art. — O curso de livre docencia pode ser feito com o professor cathedratico ou com um dos substitutos á escolha do candidato.

Do professor substituto

Art. — O professor substituto substituirá o cathedratico em os seus impedimentos, pelo systema rotativo, de accordo com a antiguidade; decidirá a idade, no caso de igual tempo.

Art. — O substituto que não der curso ou não publicar trabalhos, sem causa justificada, durante tres annos, perderá o titulo, sem que assista á congregação julgar em contrario.

Art. — O professor substituto terá preferencia nas vagas hospitalares, etc.

Art. — O substituto perceberá quantia estrictamente necessaria para a contagem do tempo (100$ annuaes).

Art. — O substituto fará parte da mesa de exames, que será presidida pelo cathedratico, ou por um dos cathedraticos. A escolha obedecerá ao systema rotativo.

Art. — Somente em duas materias será permittido alcançar o titulo de professor substituto. Uma vez, porém, promovido a cathedratico, não poderá ser transferido, mesmo que a vaga se verificar na disciplina da qual tambem era substituto.

Art. — Aos sessenta annos o substituto perderá o direito á promoção, salvo juizo contrario, por dois terços da congregação, que poderá prorogar por mais cinco annos. Conservará, entretanto, o titulo, e será considerado vago o seu logar e respectivo serviço.

Art. — O substituto só poderá fazer curso equiparado, e não terá o direito de fazer cursos particulares da mesma materia.

Art. — O substituto que faltar ás aulas mais de duas vezes por semana, será admoestado pelo director; na reincidencia, terá o curso encerrado, e os alumnos transferidos para outro curso.

Art. — O substituto perde o seu logar se aceitar cargo de deputado ou senador, ou logar, que não tenha relação com a materia que lecciona.

Art. — Os actuaes professores substitutos conservarão o direito de promoção a cathedratico, sem novo concurso.

Do professor cathedratico

Art. — A organização do programma official e a orientação do ensino da materia será privativo do cathedratico.

Art. — O cathedratico não poderá reger mais de uma disciplina na mesma Faculdade.

Art. — O cathedratico perderá o logar se aceitar cargo de deputado ou senador, ou logar que não tenha relação com a materia que lecciona.

Art. — O cathedratico, embora assigne o livro de presença, perderá o soldo correspondente a um dia de trabalho, caso não dê a aula theorica ou pratica.

Art. — Os cathedraticos aos 65 annos de idade perderão a cathedra, salvo prorogação por mais cinco annos, a juizo e por dois terços da congregação.

Art. — O cathedratico de uma Faculdade equiparada poderá, excepcionalmente, ser transferido para igual cathedra vaga em outra Faculdade, por deliberação unanime da congregação, para onde deverá ser transferido. Essa resolução só poderá ser tomada, em congregação, especialmente convocada para esse fim, e em escrutinio obrigatoriamente secreto".

A PEDIDOS

SAIRAM PEORES...

"... DO QUE ENTRARAM, QUATRO EGRESSOS DA ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES, DADOS COMO REGENERADOS, ORGANIZAM UMA QUADRILHA, ROUBAM E SÃO PRESOS."

("Diario da Noite", de 27-7-935.)

Tristes "aves de rapina",
que a sociedade abomina
e prende em nome da lei...
— mas se lhes dessem trabalho
seriam uteis no "malho",
em seu proveito e da grei!

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os socios do Club Militar a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria (1ª convocação), que se realizará no dia 30 do corrente (terça-feira), ás 20 horas, para eleição de cargos vagos nos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Rio, 26 de julho de 1935. — (a) **Tenente-Coronel João da Rocha Maia**, Director-Secretario.

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

José Feliciano Rodrigues declara, para todos os effeitos, ás praças do Rio, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e demais do paiz que, nesta data, transferiu, por venda, a sua casa commercial em Divino de Ubá, ao sr. Arnaldo Pereira de Andrade, livre e desembaraçada de quaesquer onus.

Por ser verdade, firma a presente.

Divino de Ubá, 25 de julho de 1935. — **José Feliciano Rodrigues.**

Confirmo a declaração supra. — **Arnaldo Pereira de Andrade.**

FALLENCIA DE BASTOS, SAMPAIO, LIMITADA

MIRACEMA — ESTADO DO RIO — COMARCA DE SANTO ANTONIO DE PADUA

Aviso aos interessados que, por sentença de 19 de julho de 1935, foi declarada a fallencia de BASTOS, SAMPAIO, LIMITADA, estabelecidos em Miracema, 2º districto do municipio de Santo Antonio de Padua, com casa de compras de café, e que, tendo sido o signatario deste nomeado syndico e prestado seu compromisso, estará diariamente á avenida Doutor Themistocles n. 5-A, para attender ás pessoas interessadas.

Santo Antonio de Padua, 20 de julho de 1935. — **Hernani Teixeira de Carvalho**, Syndico.

A homenagem da Camara de Commercio e Industria do Brasil ao sr. Leonardo Truda

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

A Camara de Commercio e Industria Brasil festejou a acclamação do sr. Leonardo Truda para seu presidente de honra e membro benemerito, com um banquete que se realizou no sabbado, no Copacabana Palace.

Offerecendo o banquete, falou o sr. Francisco Alves dos Santos Filho.

Em agradecimento, o dr. Leonardo Truda proferiu o seguinte discurso:

"Se houvesse de escutar, neste momento, tão somente a voz da prudencia e do bom senso, limitar-me-ia, por certo, a exprimir-vos num "muito obrigado", singelo e sincero, toda a extensão da minha gratidão pelas demonstrações honrosas com que a vossa generosidade me está distinguindo.

Poupar-vos-ia alguns minutos fastidiosos e livrar-me-ia do risco que comportam, na confusão dos dias que correm, as incursões no dominio e no exame dos factos economicos.

Mas não basta dizer-vos do meu penhorado reconhecimento. Devo accrescentar, em toda sinceridade e em toda simplicidade, que a par daquelle sentimento experimento uma sensação como que de surpreza e de confusão, a um tempo. Com effeito, os applausos surprehendem e espantam mais que as criticas severas, para os que andam ás voltas com o inextrincavel emmaranhado dos problemas economicos, nesta hora de confusões e incertezas, em que todos os povos do mundo se debatem, com exito infelizmente tão minguado ainda, para sair da grande nebulosa em que as consequencias e as repercussões da guerra européa envolveram a nossa civilização e o nosso tempo.

A's pressas com uma realidade, que tantas vezes assume os contornos do inconcebivel, lutam quasi ás cégas, os estadistas de todo o mundo, contra uma onda de desorganização, em que entram, por partes iguaes, elementos de subversão material e factores psychologicos de desalento, quando não de decomposição. A cada encruzilhada, o imprevisto espreita. No bojo de cada solução encontrada está o caruncho da desillusão proxima, a annunciar a fallencia de todos os calculos e de todas as previsões.

Passamos, como em tão felizes e incisivas expressões, o assignalou notavel economista contemporaneo, da "prosperidade na miseria" á "miseria na abundancia". A illusão de progresso, a ficticia activação dos intercambios, o proseguimento das actividades economicas geradas pelas necessidades da guerra, impediram, durante algum tempo, se raciocinasse que não podia ser fonte geradora de riqueza, de bem estar, de prosperidade, o cataclysma em que tão immensa mola de riquezas sossobrára, em consequencia do qual as nações mais adeantadas do mundo haviam consumido o melhor das reservas accumuladas durante decennios e devorado a sua propria substancia. Emquanto essa raciocinio não abria caminho entre as classes dirigentes, os factores psychologicos oriundos do tremendo conflicto das nações, realizavam a sua obra, impellindo os povos para a autarchia economica, na illusão em que cada um se embalou de bastar-se a si mesmo. E o mundo caiu, então, no extremo opposto, na da "miseria na abundancia". Surgiu esse paradoxo do mundo presente que é a crise da superabundancia, a crise do excesso de bens, o mal da fartura. As mésses fartas que a humanidade acolhia desde os tempos immemoriaes dos primeiros cultivadores da terra, como benção dos céos, passaram a ser a afflicção dos homens e o tormento das nações. O mundo afogou na sua propria falsa riqueza. E viu-se, então, que era preciso buscar novos caminhos para a restauração.

Não se havia de achar esse rumo nas velhas formulas da economia liberal, da abstenção do Estado. O mundo mudara tão substancialmente que muitos dogmas de outrora appareciam quando não vasios de significado, em violento conflicto com a realidade circumstante. A desordem economica se tornara tão profunda que, para pôr ordem no chaos, chegou a parecer a alguns povos necessaria a acção totalitaria do Estado, a interferencia deste nos minimos detalhes da ordenação do dominio economico. Tivemos, assim, a economia planificada dos russos e a economia corporativa do fascismo italiano. E temos, como mais um paradoxo e não por certo o menor dos nossos dias, o "New Deal" do democrata Roosevelt, elevado á presidencia da grande republica americana em nome dos principios mais fundamentalmente liberaes.

Algumas dessas tentativas, renovadas com maior ou menor amplitude, por toda parte, em vez de pôr ordem no chaos, augmentaram a confusão. Nem isso deve surprehender porque, como bem faz notar Paul Alpert, a vida economica não se assemelha mais, como ao tempo em que escrevia Adam Smith, a um campo virgem no qual a energia e a iniciativa humana se podiam exercitar sem entraves e edificar construcções novas; hoje, é, antes, uma cidade já antiga onde as construcções se amontoam umas sobre as outras e onde nada se pode construir de novo sem demolir o antigo.

O caso brasileiro, entretanto, não deve ser visto sob o mesmo angulo. Sem duvida não nos subtrahimos ás consequencias do phenomeno universal. Tivemos a nossa etapa de prosperidade ficticia precursora da crise da superabundancia. Soffremos a consequencia de erros nossos e, mais ainda, o reflexo de males alheios, males que são do tempo que passa, males de todos, embora o nosso pessimismo teime em consideral-os exclusivamente nossos e mais serios que os dos que soffrem — e são a maioria dos povos da terra — em escala immensamente maior.

Mas, no Brasil, é immensa ainda, a vastidão de campo virgem em que podemos assentar os alicerces de uma solida construcção economica. Ainda agora, em que pese aos que só veem as coisas através de seus oculos entumaçados, estamos assistindo, em diversos sectores da producção nacional, á formação promissora de novas riquezas. Aqui, como alhures, entretanto, o problema da intervenção do Estado se apresenta e arrasta ao debate os partidarios das correntes adversas. Mas entre o Estado-indifferença, o Estado-absenteista que alguns pregam ainda, e que é mais que alhures um contrasenso nos paizes novos, onde as actividades nascentes precisam ser amparadas, encaminhadas e disciplinadas, entre o Estado-abstenção e o Estado-Providencia, o Estado-omnipresente que outros reclamam, para tomar á sua conta o peso das ambições e debitar á collectividade o onus dos desacertos dos incapazes e da incuria dos inertes, ha, sem duvida, um sadio e justo meio termo. Ha uma tarefa de coordenação de energias, de disciplina e canalização de esforços conjugados, que só o Estado pode nortear, em beneficio da collectividade, sem que a sua interferencia annulle ou diminua a acção individual, nem sacrifique os direitos e as iniciativas privadas. Não é ella senão um esforço constructor, uma obra de organização a que se chegou pela cooperação compulsoria dos productores, em que a vigilancia do Estado apenas se exerce no sentido de resguardal-a de desvios prejudiciaes á collectividade e em que a sua acção estimulante inicial e compulsora suppriu, em beneficio dos proprios interessados, a ausencia de espirito de collaboração e as deficiencias da nossa educação economica.

Não duvido que em outros sectores das nossas actividades productoras seria igualmente util se impuzesse esse mesmo espirito de cooperação e de organização. E essa acção do Estado, disciplinadora da producção e da circulação das riquezas não attenta, sem duvida, contra os direitos do cidadão e a liberdade individual mais do que a acção do guarda, regulando nas ruas da cidade a circulação de vehiculos e pedestres.

Muito temos sem duvida por fazer. Mas para que o possamos realizar não basta a acção dos governantes, de quem tudo se exige, nem a acção isolada de grupos interessados. E' necessario que a obra de uns e de outros se possa desenvolver num ambiente estimulante de confiança, de desejo de vencer. Nós, brasileiros, tão frequentemente inclinados ao pessimismo, fariamos bem em meditar nestas palavras que não são nem de um politico, nem de um sonhador, mas de um homem habituado a pezar as realidades e tirar dellas todos os ensinamentos, do economista italiano Mario Alberti: "Muitas das graves asperezas da crise mudial devem ser levadas á conta dos reflexos multiplicadores de estados de animo doloridos ou timoratos. As preoccupações do que possa estar por vir ferem mais que a effectiva realidade, por muito grave que ella seja."

Em face da presente realidade brasileira, com tudo quanto ella possa comportar de sombras a preoccupar e difficuldades a vencer, não ha razão para que nos deixemos arrastar ao desalento. Ao pessimismo demolidor, que corróe todas as energias, no optimismo vasio que se embala na passividade contemplativa de vagas possibilidades e de riquezas que só existirão de facto, no dia em que as soubermos fazer valer, opponhamos o sadio espirito constructor, o optimismo creador, a vontade reflectida de vencer de que nos dão exemplo os milhões de brasileiros que, no Norte ou no Sul, se empenham em arrancar á uberdade de nossa terra as riquezas novas com que se ha de restabelecer o equilibrio destruido pela maior crise economica da historia.

Festa de esperança — chamou a esta reunião, o orador a quem fizestes porta-voz da fidalguia de vossos sentimentos, numa escolha feliz, tão grata á estima e ao apreço que me ligam a esse companheiro de dias de rude tarefa reconstructora.

Esperança, esperança confiante nos destinos da Patria — seja o lemma que a todos nos congregue."

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou domingo, ás 15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Fortaleza, Raul de Souza Carvalho e dra. Elisabeth Sendy; de Recife, Romario Paulo Espirito Santo; de Maceió, dr. Carlos de Guamão, deputado federal, e Mario Dubeu Leão; da Bahia, dr. Edgar Rêgo Santos e Themistoclés da Rocha Costa; de Ilhéos, Henrique Wettstein; e de Victoria, Alexandre Santos.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Bahia, dr. João Pacheco de Oliveira; para Aracaju', senador Augusto Leite; e para Recife, Geoffrey Elwell, dr. Cesar Reis Cantanhede Almeida, Silvio Granville e Nelson de Lemos.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no séu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Clausbruch.

Viajaram no respectivo avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Natal — os srs. Joachim Heinz Blankenburg, Otto Stampe, Erich Stadtlander e Fernando Ferreira Lamarão; de Recife — os srs. Fritz Weiske e Hugo Straus, da Bahia — o sr. Ramiro Coval Pinto Ferreira e sra. Euridice Ferreira; de Caravellas — o sr. Philadelpho Soares.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos — os srs. Fabio da Silva Prado, Elias Machado, Luiz Basta e Juvenal Dutra Rodrigues; para Porto Alegre — os srs. Eduardo Olifiers, dr. Moysés Vellinho e senhora, Oscar Engelhardt, Hermann Collischonn, Norman Pressler e G. V. Schmidt.

O presidente do Chile foi condecorado

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — O governo francez condecorou com a grã-cruz da Legião de Honra, o presidente Arturo Alessandri.

Importante entrevista do Imperador Hailé Sellassié ao "New York Times"

(Cont. da 1.ª pagina)

independencia politica e integridade territorial, deixando á Italia toda a responsabilidade do repudio ás obrigações internacionaes.

HAILE' SELASSIE' NÃO NUTRE ILLUSÕES

Não acalentamos nenhuma illusão sobre as difficuldades com que nos defrontaremos, mas pomos a nossa confiança no auxilio de Deus e na sympathia dos povos civilizados, ao offerecermos resistencia ás pretensões territoriaes de uma potencia que, emquanto procura por-lhes um disfarce de missão civilizadora, repelle ao mesmo tempo todos os meios de solução pacifica creados pela propria civilização moderna.

MEDITANDO EM SILENCIO

PARIS, 29 (Havas) — Henry de Kerillis estuda, no "Echo de Paris", as disposições do povo italiano em relação á politica africana do Duce, assignalando, de um lado, accessos de enthusiasmo, e, de outro, momentos de scepticismo, e, em seguida, accrescenta:

"Mussolini foi muito longe e definiu objectivos que desafiam a Ethiopia, a Inglaterra e o Japão. No momento em que escrevo estas linhas já o Duce deixou Roma e medita, em silencio, longe dos turbilhões do mundo. Desse recolhimento cheio de grandeza, que é igual ao que precedeu Stresa, a entrevista com Hitler e todas as grandes decisões, vae sair a sorte da Italia. E Mussolini jogará, talvez, uma das maiores cartadas da Historia. Seja, porém, como fôr, o Duce passará pela mais temivel prova pessoal depois da revolução que o collocou no poder."

A MISSÃO CIVILIZADORA DA ITALIA NA AFRICA

SHANGHAI, 29 (H.) — O jornal "Sin Wan Pao" annuncia que o sr. Mussolini mandou fornecer á embaixada da China em Roma explicações sobre a acção da Italia em relação á Abyssinia.

A communicação accentuava que o empenho da Italia era "levar a civilização ao seio das tribus africanas".

O sr. Mussolini manifestára a esperança de que os jornaes chinezes não se deixassem illudir pela propaganda hostil á Italia.

A REPRESENTAÇÃO BRITANNICA EM GENEBRA

LONDRES, 29 (H.) — A delegação da Grã-Bretanha á proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações será presidida pelo sr. Anthony Eden, ministro para os negocios do instituto internacional de Genebra.

Farão parte da delegação os srs. William Surang, especialista nas questões de Genebra; Sir William Malkin, perito legal do Foreign Office; Thompson, perito nas questões do Egypto e do Oeste Africano; e Leeper, do serviço de imprensa do Foreign Office.

A delegação deixará amanhã esta capital.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO ITALIANA

ROMA, 29 (H.) — A delegação da Italia á proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações será presidida pelo barão Pompeo Aloisi e composta dos srs. Cortesi, Giovanni Batista Guardasnhelli, conde Pietro Marchi e professores Lesona e Berardi, peritos juristas.

O barão Aloisi partirá amanhã e os demais membros da delegação deixarão Roma hoje, á noite. A Italia sustentará que o Conselho deve precisar os termos do compromisso de 25 de maio fixando a competencia da commissão de conciliação de Ualual. Essa precisão deveria ser feita no sentido restricto, de modo que a commissão examinasse exclusivamente o facto da aggressão e não o problema das fronteiras.

ACTIVIDADES ESCOLARES

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Pedem-nos publiquemos:

"O Departamento Universitario da Sociedade Brasileira de Criminologia communica aos interessados que a reunião semanal terá logar amanhã, quarta-feira, ás 15 horas, á rua Sete de Setembro 1 A. Comparecerão á sessão, que será presidida pelo prof. José Zebalos os universitarios argentinos, ora em visita á Capital Federal.

Especialmente convidados, falarão os drs. Carlos Susseckind de Mendonça e Evandro Lins e Silva.

O discurso de recepção dos universitarios será feito pelo academico Gerson Cordeiro.

Além de outras partes de um interessante programma interno será proferido o julgamento das Theses".

CONFERENCIA DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT SOBRE LEON BLOY

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a conferencia de Augusto Frederico Schmidt sobre Leon Bloy.

Dada a importancia do thema desta conferencia e o grande conhecimento do mesmo por parte do poeta do "Canto da Noite", é de se prever desde já o exito que ella deverá alcançar.

Essa feliz iniciativa do Centro Juridico Jacques Maritain que representa realmente uma verdadeira obra de cultura, conta com o apoio d'"A E'poca", a tradicional revista official dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, do Centro D. Vital e da Sociedade Felippe de Oliveira.

Os estudantes do Centro Juridico Jacques Maritain convidam os seus collegas da Universidade do Rio de Janeiro, para que vão viver alguns momentos de prazer intellectual, que Augusto Frederico Schmidt proporcionará ás élites cultas desta capital, assim como a todas as pessoas que se interessam por assumptos literarios e philosophicos.

A entrada é franca".

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Avellar Rezende, Octacilio de Souza, Seraphim Pereira Branco, José do Nascimento e Enéas Marimu'.

Na Segunda — Martins Mercio da Silva, Ezequiel de Aguiar, Armando Kleine, Norival Silva Cavalheiro e Roberto Pereira Bueno.

Na Terceira — Luiz Aslan, João de Almeida, José do Nascimento, Fernando Ernesto Porto, Benedicto Francisco de Souza, Ivo dos Santos Carvalho, Eurico Moggi, Julio Calianga e Gulherme José da Silva.

Na Quarta — Francisco Simões Florido, Abel Lopes Trindade, José Pinto de Lucena, Manoel Pinto de Lucena, Antonio Vieira Pontes, José Basilio Marques e Domingos Vieira Pontes.

Na Quinta — Raphael Besena Cavalcanti, Salino Calil Nahid e Assim Alem.

Na Setima — Antonio Azevedo, Moysés Gonçalves Lessa, Antonio Alves de Lima, Carlos Coutinho, Salvador Cosenza, Alfredo Barcellos, Manoel Teixeira, Manoel Rosalino da Silva e Thomé Bernardino Pinto Filho.

Na Oitava — Olympio Alberto de Macedo, Fernando Cardoso de Carvalho Montenegro Magalhães Menezes Pamplona, Manoel de Castro Silva, José Tinoco Malheiros, Affonso Saldanha Junior e Joaquim de Araujo.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente Procurador Geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os Juizes Federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, deixando de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa, o presidente mandou distribuir por todos os ministros o projecto referente ao serviço tachygraphico, apresentado pela Commissão incumbida da Reforma do Regimento Interno, afim de ser discutida na sessão de amanhã.

Em seguida, a Côrte passou ao julgamento da materia, constante da ordem do dia.

HABEAS-CORPUS

N. 25.863 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, Francisco Xavier de Almeida. — Indeferido nos termos do art. 11 § 3º do Decreto n. 20.106 de 13 de junho de 1931.

N. 25.831 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente, Mario Bianchi, Impetrante, Adolpho Bergamini. — Indeferiram o pedido, contra os votos do ministro Octavio Kelly e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. — Deixaram de votar os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, por não terem assistido ao relatorio.

N. 25.851 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente, Benedicto Nunes Fernandes. — Não conheceram do pedido, unanimemente.

N. 25.864 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Ludgero Lopes da Rocha. — Não conheceram do pedido por estar insufficientemente instruido, e por ser originario pelo voto do ministro Carvalho Mourão.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N. 106 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Recorrente, dr. Haroldo Teixeira Valladão. Recorridos, o Conselho Universitario e a União Federal. — Rejeitada a preliminar da incompetencia do juiz a que para conhecer deste mandado; deram provimento ao recurso, para conceder o mandado requerido, unanimemente. — Impedidos, os ministros Octavio Kelly e Carvalho Mourão, que declarou ser suspeito por fazer parte da Congregação. Usou da palavra, o proprio requerente.

N. 107 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Recorrente, Marcellino Rodrigues de Mesquita, a União Federal. — Preliminarmente, negaram provimento ao recurso, para declarar nullo o processo, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de amanhã:

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 24.

Aggravos de petição

N. 6.430 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 2ª vara; aggravante, a União Federal; aggravados, Terra Irmão & Cia.

N. 6.285 — D. Federal — Embargos — Relator, o juiz federal Cunha Mello; embargante, The Brazilian Cool Company Ltd.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.437 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, H. B. Werner.

N. 6.439 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a Sociedade Anonyma Viação Industrial Sylvio Angelo; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.441 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia F. Tecidos Mageense.

N. 6.442 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 3ª vara; aggravado, The Royal Bank of Canadá.

N. 6.447 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o juiz federal em São Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Pirelli S. A. Companhia Nacional de Conductores Electricos.

Aggravos de petição

N. 6.016 — D. Federal — Embargos — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; embargante, J. Azulay, como presidente da Cia. F. T. Lanificio Plastica; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.453 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Cunha Mello; aggravantes, Gomes Oliveira & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.463 — Pernambuco — Relator, o juiz federal Cunha Mello; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, A. S. Lyra.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.078 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; suscitante, o auditor da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar; suscitados, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar e o Conselho Especial.

N. 1.079 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Cunha Mello; suscitante, o juiz municipal de Jacutinga; suscitado, o Juizo de Direito da Comarca de Espirito Santo do Pinhal, São Paulo.

N. 1.090 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; suscitante, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. Ferro Central do Brasil; suscitados, o Juizo Federal da 1ª Vara e o Juizo de Direito da 1ª Vara Civel, ambos do D. Federal.

N. 1.091 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz de direito da Comarca de Caicó.

N. 1.092 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; suscitante, a Associação Predial de Santos; suscitados, o juiz federal e o juiz de direito da 1ª Vara da Comarca de Santos.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Presidencia do desembargador Cesario Pereira. Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Collares Moreira, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, J. A. Nogueira, Barros Barreto e Carneiro da Cunha, foi aberta a sessão, iniciando-se logo os julgamentos dos processos seguintes:

Recursos de Revista

Nº 748 — Na appellação civel n. 4.795 — Recorrente Sociedade Anonyma Belvedere. Recorridos Salin Neder e sua mulher. Relator, o desembargador Barros Barreto. Revisores, desembargadores Goulart de Oliveira e Souza Gomes. — Não se tomou conhecimento, unanimemente. Impedido o desembargador Vicente Piragibe, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, o dr. Oliveira Figueiredo. Igualmente impedido o dr. procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo, tendo funccionado o dr. Ananias de Serpa.

N. 770 — Na appellação civel n. 4.553. Recorrente Albino de Souza Pinheiro. Recorrido, José Rodrigues dos Santos. Relator, desembargador F. de Aragão. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Souza Gomes. — Não se tomou conhecimento. unanimemente.

N. 668 — Na aggravo de petição n. 9.597. Recorrente Carlos Barra Jordão. Recorrido, Mario Mendonça. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores F. de Aragão e André Pereira. — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 666 — Na appellação civel numero 4.368. Recorrente, dr. Antonio Alves do Valle Junior. Recorrido, o Espolio de José Pacheco da Rocha, representado por seu inventariante, dr. João de Souza Mendes. — Foi dado provimento para, reformando a decisão recorrida, julgar improcedente a acção, contra o voto dos srs. desembargadores Barros Barreto e Collares Moreira. Falaram os advogados Carlos Guimarães Pinto de Almeida, pelo recorrente e Achilles Bevilacqua pelo recorrido.

N. 674 — No aggravo de petição n. 9.528. Recorrente Vicente Duphane. Recorrida, d. Francisca de Medeiros Pereira, por si e como inventariante do espolio de Felix Pereira. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Collares Moreira e Flaminio de Rezende. — Foi negado provimento contra o voto dos desembargadores Flaminio de Rezende, F. de Aragão, Alvaro Berford, André Pereira, José Linhares, Leopoldo de Lima, Angra de Oliveira e Nabuco de Abreu. — Dado o adiantado da hora, foi suspensa a sessão e adiados os demais julgamentos para a sessão ordinaria de 31 deste mez.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 2ª Camara

Serão julgados, hoje, em sessão da 2ª Camara, os processos seguintes:

Recursos-crimes numeros

1667 e 1669.

Appellações crimes numeros:

6299, 6378 e 6640.

Sessão da 4ª Camara

Serão julgados, hoje, em sessão da 4ª Camara, as appellações civeis constantes da pauta já publicada.

Sessão da 6ª Camara

Serão julgados, hoje, em sessão da 6ª Camara os processos seguintes:

Relator, desembargador Souza Gomes ns. 501, 515 e 531.

Relator, desembargador Edgard Costa ns. 513, 484, 526 e Carta testemunhavel 1527.

Relator, desembargador J. A. Nogueira, ns. 432, 445, 161 e 405.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Concordatas:

De A. Camões & Cia. — Homologada a concordata.

Fallencias:

De Amendola Francisco & Cia. — Deferido o pedido de fls. 78.

De Faria Placido & Cia. — Na forma do parecer do dr. Curador.

SEGUNDA

Fallencias:

De J. Faria & Cia. — Julgados os creditos não impugnados.

I. de Credito:

De Custodio Leite. Supplicante, Massa Fallida de Silva Pinho & Cia. Supplicada, ao dr. Curador das Massas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Ferraz Prista & Cia. — Ao dr. Curador.

De Silverio Costa. — Ao dr. 4º Curador.

De Castro Vieira & Cia. — Deferido o pedido de fls. 324.

Pedido de fallencia:

De M. Cunha Filho. P. Cumpra-se.

QUINTA

Fallencias:

De Octavio Machado Gontijo. — Deferido o pedido de fls.

De J. P. Rocha & Souza. — Ao dr. Curador das Massas.

De Adérito Pinto de Oliveira. — Considerando habilitados os seguintes credores: Padula & Cia, S. Gonçalves & Irmão, Alves Monteiro & Cia., Manoel Kherlakian & Irmão, Madeira, Araujo & Cia.

De A. Costa Pereira. — Proceda o syndico na conformidade do parecer de fls. 100.

De Carreiro & Cia. — Defiro o pedido de fls. 195 sim ao pedido de fls. 197.

Reivindicação:

De Braga & Irmão. — Massa Fallida de M. Guedes & Cia. — Julgada improcedente a reclamação.

Impugnações de credito:

De Alves Monteiro & Cia. Syndicos da fallencia de M. Barradas, Banco Nacional Ultramarino. — Julgada improcedente.

De Alves Monteiro & Cia. Syndicos da fallencia de M. Barradas, Municipalidade do Districto Federal. — Julgada improcedente a impugnação.

SEXTA

Fallencias:

De José & Issa. — Diga o dr. Curador.

De Francisco d'Aluto. — Designo o dr. 3º Curador das Massas. Informe o sr. escrivão o pedido á fls. 109.

De David J. Carlos. — Destituido o liquidatario, nomeado em substituição o dr. Francisco Salles Malheiros, designado o dia 23 de agosto, ás 14 horas, para a assembléa.

De João da Silva Teixeira. — Notifique-se o syndico a terminar o processo, em cinco dias, sob pena de destituição.

De Cunha Osorio & Cia. — Diga o liquidatario sobre a nova proposta.

De Canellas & Cia. — Deferido o pedido de fls. 517, lavre-se os termos de desistencia dos embargos de terceiro e da nova arrematação e, voltando á conclusão sellados e preparados para o julgamento.

De Fuad Millieme. — Designado o dia 8 de agosto, ás 14 horas para a assembléa.

Impugnações de credito:

De Eduardo Pinto da Fonseca, syndico da fallencia de Leonardo & Cardoso, Manoel Puga Gardoh, Eduardo Rebello Cardoso, Amadeu Rebello Cardoso, Eduardo Ferreira, Francisco Santos, Almiro Almeida Coutinho, Manoel Lopes Novo, Manoel da Silva, Antonio Ferreira, Haslinger & Cia., Municipalidade do Districto Federal, PiPnto Ferreira, Irmão & Cia., S. A. Refinaria Magalhães. — Julgada improcedente a impugnação e admittidos os creditos dos impugnados.

De Eduardo Pinto da Fonseca, syndico da fallencia de Leonardo & Cardoso, João Gonçalves Leonardo e Francisco Pires. — Julgada procedente a impugnação e excluidos os creditos.

De Eduardo Pinto da Fonseca, syndico da fallencia de Leonardo & Cardoso, Jacintho Monteiro. — Convertido o julgamento em diligencia, proceda-se a exame de livros do impugnado, nomeado o contador Raul Pinto Monteiro, designando-se dia e hora para a diligencia, e que o syndico promoverá no prazo de 5 dias.

De Eduardo Pinto da Fonseca, syndico da fallencia de Leonardo & Cardoso, Florentino de Paula. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de ser o credito examinado e verificado nos livros dos fallidos, pelo perito Raul Pinto Monteiro. Promova o syndico a diligencia.

De Eduardo Pinto da Fonseca, syndico da fallencia de Leonardo & Cardoso, Florentino de Paula. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que seja extensivo a este credito o exame, ordenado nos livros do fallido e na impugnação do credito de Florentino de Paula (credito privilegiado).

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉO JOÃO DOS REIS DIAS

O réo que hontem foi julgado pelo Tribunal do Jury, João dos Reis Dias, foi accusado da morte de Joaquim Cordeiro, a quem ferira a golpes de tesoura, em 20 de setembro de 1933.

O facto passou-se em frente ao Hospital da "Pró-Matre", na rua Barão de Teffé e o promotor publico, ao offerecer o seu libello-crime accusatorio, não allegou outra aggravante além da superioridade em arma.

Presidiu os trabalhos do plenario pelo dr. Eurico Paixão e occupando a tribuna da accusação publica o promotor dr. Collares Moreira, considerou elle, do ponto de vista juridico, a situação do réo como autor da morte de Joaquim Cordeiro. Mas não juntou ao libello escripto circumstancias que aggravassem o homicidio em julgamento.

A defesa foi feita pelo dr. Mario Gameiro. Criticou elle, com elevação, o accordão da 2ª Camara da Côrte de Appellação, mandando o accusado a novo jury em virtude dos seus primeiros julgadores terem-no julgado apenas culpado da morte da victima, reconhecendo, porém, que elle agira sem dolo. O advogado estudou detidamente este ponto, criticando-o á luz da psychologia.

Os dois mezes de prisão cellular a que fôra condemnado o réo no primeiro julgamento, salientou, era a pena justa para um cidadão que até o dia daquelle crime vivera correctamente, respeitando as leis e o patentemente elemento social proba e efficiente.

O réo foi condemnado a seis annos de prisão.

«O JORNAL» NOS SPORTS

QUE SERA'?

O SR. BUENO LOPES, DE NOVO, EM CONFERENCIA NA LIGA CARIOCA

Compareceu hontem, á tarde, novamente, á séde da Liga Carioca, o sr. Raphael Bueno Lopes, vice-presidente do Andarahy A.C., o qual se entregou a uma longa palestra com os altos parceiros da entidade profissionalista.

Nada, entretanto, transpirou da entrevista. E' provavel, porém, que o sr. Bueno tivesse comparecido para dar explicações da sua estranha attitude, procurando levar o seu club para a Liga Carioca, sem estar, para tal, devidamente autorizado.

A presença, agora, do sr. Bueno Lopes na entidade do edificio Guinle traz agua no bico...

O Andarahy protestará contra o adiamento do jogo de domingo

OS VERDADEIROS MOTIVOS DA TRANSFERENCIA DO PRELIO

Além da chuva, que prejudicou bastante o bom estado do gramado banguense, duas irregularidades contribuiram para a não realização do prelio Bangu' x Andarahy.

O publico, que aguardava o combate com invulgar interesse, desde cedo se dirigiu para o campo da rua Ferrer, local da luta. Ahi, devido á falta do livro de registro dos sellos das entradas, estas não puderam ser postas á venda.

A multidão, que se acotovelava nos portões de entrada debaixo de chuva, vendo que a directoria do club local não mandava vender os bilhetes de ingresso, ou tomava qualquer providencia, forçou os portões, arrebentando-os e invadindo as varias dependencias do club.

UM ATRAZO DO JUIZ

O sr. Pedro Santos, juiz sorteado para dirigir o prelio, só chegou ao campo com uma hora de atrazo.

O ANDARAHY VAE PROTESTAR

Os dirigentes do Andarahy, culpam os seus collegas do Bangu' pelas irregularidades que impediram a realização do encontro e vão protestar junto á Federação.

O CIRCUITO RUSTICO DA GAVEA

NELSON PACHECO TRIUMPHOU SOBRE MARIO ALVIM, QUE SOFFREU UM ACCIDENTE

OS CONCURRENTES AO "CIRCUITO RUSTICO DA GAVEA"

O athletismo popular, após successos consecutivos nas diversas provas rusticas, teve domingo seu maior successo, com a disputa do "Circuito da Gavea", o mais rustico de quantos percursos se possa conceber, naquelle mesmo trajecto, em que os "azes" do automobilismo percorrem vinte e cinco vezes annualmente.

Se para os automoveis esse percurso é de notavel perigo e difficuldades sem conta, avalie-se o esforço despendido por essa centena de athletas que participou da rustica de hontem. Melhor elogio não se poderá fazer a essa rapaziada que venceu heroicamente o largo percurso, numa percentagem magnifica — concorreram 103 athletas e concluiram 92. E, se considerarmos que, entre os classificados principaes, dentro de um espaço de 47 minutos, ha varios corredores anonymos para o athletismo official, teremos de concluir que já é grande o interesse popular pelas provas athleticas de grande fundo.

O certamen teve a empanar-lhe o brilho a occurrencia do final, justamente no ponto culminante da carreira, quando se decidiu o triumpho. Os populares que se agglomeraram na linha de chegada impediam a visão dos corredores. Ainda que o triumpho de Nelson Pacheco seja um justo premio á sua constancia e ao brilho da sua participação em todo o terrivel percurso, Mario Alvim, o "leader" do Vasco, foi victima dessa confusão final, contundindo-se pela massa popular em busca do vencedor, que não enxergava. E o "crack" "colored" estava francamente adeantado ao seu bravo companheiro de club. Fóra esse senão, de resto promovido inconscientemente pelos "torcedores" de Nelson Pacheco, a prova foi normalmente disputada, sem o menor incidente.

O percurso apresentou logicamente poucas variantes entre aquelles que o leaderaram. No inicio, Zabalita e Anesio appareceram correndo francamente, até o inicio da subida da avenida Niemeyer, ponto em que os corredores passaram a mandar. E a coisa não se modificou mais. Mario Alvim e Nelson Pacheco passaram a constituir um espectaculo magnifico, sempre juntos, subindo e descendo curvas, nas rectas, como se estivessem ligados. Passaram no alto da avenida Niemeyer com 12' e no kilometro 6 daquella magnifica rampa com 18 minutos. Ganhando a estrada da Gavea com as suas multiplas e complicadissimas curvas, Alvim e Nelson attingiram o "S" com 24 minutos, levando 1 minuto e meio de avanço sobre Zabalita e Anesio. No alto da Gavea, os dois vascainos passaram com 32 minutos, emprehendendo logo a descida a largos passos, mas sempre juntos. No inicio da rua Marquez de São Vicente, Alvim e Nelson estavam com 38 minutos, approximando-se do final.

A duzentos metros do fim, Mario Alvim deixou definitivamente para trás o seu inseparavel competidor, atrapalhando-se no final com a multidão. Mais esperto, Nelson entrou firme, justamente quando Alvim saia aos empurrões, de entre o povo, junto á fita! Uma chegada emocionante.

Damos abaixo os trinta primeiros collocados:

1º — Nelson Pacheco, do Vasco da Gama; 2º — Mario Alvim, do Vasco da Gama; 3º — (?), do Club R. Vasco da Gama; 4º — Alberto dos Santos, do Velo Sportivo Hellenico; 5º — José Domingues (Zabalita), Botafogo F. C.; 6º — Juvenal Teixeira, Velo Sportivo Hellenico; 7º — Anesio Macedo, do 1º R. C. D.; 8º — José Alves Cavalcanti, do Botafogo F. Club; 9º — Luiz Carlos, do Alvacelli S. Club; 10º — Adacto de Oliveira, do Alvacelli S. Club; 11º — João de Deus Andrade, do Jardim F. Club; 12º — Jonathas da Silveira, Casa Fortes F. Club; 13º — Almeno da Gloria Ramalho, do Vasco da Gama; 14º — João Lyra, do Vasco; 15º — Elias Pires, do Alvacelli; 16º — Manoel Heitor, do Jardim F. Club; 17º — Sylvio Heitor dos Santos, do Jardim F. Club; 18º — Napoleão Bonaparte de Azambuja, do Velo Sportivo Helleno; 19º — Epiphanio Modesto Pires, do Alvacelli, todos estes dentro dos primeiros cinco minutos após a chegada do vencedor. 20º — Francisco Silva, Botafogo F. Club; 21º — Claudionor José Lopes, do Alvacelli S. Club; 23º (desclassificado); 24º — Ismael Mendes de Souza, do Vasco; 25º — Heitor Pereira da Silva, do Vasco; 26º — Jeronymo Porto Maria, do Vasco; 27º — José da Costa Azevedo, do V. Sportivo Hellenico; 28º — Antonio de Oliveira, avulso; 29º — José da Cunha Corumbá, do Vasco, e 30º — Benedicto Pereira, do Alvacelli S. Club.

Nelson Pacheco, seguido de Mario Alvim, rompe a fita do vencedor

A nova data para os jogos infantis transferidos

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, que approvou a proposta do sr. director technico no sentido de realizar-se a 4 de agsto p. futuro, as partidas do Campeonato das Divisões Juvenis e Profissionaes, Bomsuccesso F. Club x Fluminense F. C., transferidas do dia 28 do corrente.

Jogando com grande ardor, o Madureira não se deixou abater pelo Vasco da Gama

O score de 0 x 0 — Brilhante actuação de Italia e Onça

Onça, Juica, Norival, Ferro, Tavares e Silú "cracks" do Madureira

No campo de S. Januario, perante uma diminuta assistencia, realizou-se o prelio entre o quadro local e o Madureira, em disputa do campeonato da Federação Metropolitana.

A equipe vascaina, que iniciou bem a [illegible] collocação com a derrota que lhe infligiu [illegible] perdeu mais um ponto empatando com o Madureira, gremio que occupava o ultimo posto da tabella.

O combate foi, devido ao estado lamentavel do campo, transformado pela chuva em um lamaçal, pouco interessante si bem que equilibrado.

O quadro suburbano foi um adversario ardoroso e requereu grandes esforços da defensiva local para manter invicto o seu reducto.

COMO JOGARAM AS EQUIPES

Os quadros combateram assim formados:

VASCO — Panela; Camarão (Oswaldo) e Italia; Barata, Oswaldo (Jucá) e Calocero; Orlando, Kuko (Tião), L. Carvalho, Nena e Luna.

MADUREIRA — Onça; Tuica e Norival; Ferro, Tavares e Silu'; Adylson, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

COMO ACTUARAM OS VASCAINOS

O conjunto vascaino não se exhibiu á altura do seu renome. O seu quintetto atacante, apesar de contar com o concurso de astros como Nena, Luna e Luiz de Carvalho, não desenvolveu jogo apreciavel e bem pouco trabalho deu aos defensores do Madureira.

A má forma da vanguarda provocou um trabalho dobrado da defesa, que além de tentar impulsional-o, tinha ainda a tarefa de conter os avanços contrarios, que não foram em pequeno numero.

Assim, póde-se dizer que o Vasco si não foi derrotado deveu unicamente aos homens da retaguarda, com excepção de Camarão, que esteve abaixo da critica.

Italia, como o seu companheiro não desse conta do recado, desdobrou-se e jogou por dois. Foi um verdadeiro heróe o velho companheiro de Domingos.

A linha media foi incansavel e desempenhou o seu papel a contento. Todos jogaram bem.

Na linha de frente, como já dissemos, residiu o ponto falho do onze local. Somente Orlando, que produziu bons centros, merece destaque.

OS SUBURBANOS

No conjunto visitante, ao contrario do que aconteceu com o Vasco appareceu em primeiro plano a linha de frente. Não queremos dizer que a defesa jogou mal, mas sim que não encontrou grandes difficuldades para manter a artilharia vascaina á distancia.

Onça, o keeper colossal foi o seu melhor homem. Fez tres defesas dignas de um arqueiro de grande classe. Tuica e Norival formaram uma zaga firme e desembaraçada.

Tavares, que actuou no centro da linha media, agiu muito bem. Possue qualidades para vir a ser um grande pivot.

A linha atacante cumpriu bella performance, tendo em Bahia um commandante agil e intelligente. A ala esquerda mostrou-se perigosa do que a direita, que soffreu severa marcação do Italia.

O JUIZ

Foi arbitro da peleja, como dissemos acima, o sr. Carlos Potengy, que foi energico, preciso e imparcial.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar venceu o Vasco por 2 x 0.

O encerramento do expediente da Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca determinou que, a partir de 1º de agosto vindouro, o protocollo da Liga será encerrado, impreterivelmente, ás 17,30 horas, constituindo a infracção, além de responsabilidade funccional, a nullidade da entrada do documento, cuja validade só será contada legalmente a partir do dia util immediato.

O jogo Bomsuccesso x Fluminense transferido para domingo

Em virtude do máo tempo reinante, deixou de ser effectivado, ante-hontem, o encontro Bomsuccesso x Fluminense, em disputa do Campeonato da Liga Carioca.

O Departamento Technico resolveu, hontem, fazer realizar o jogo transferido domingo proximo, no campo da Estrada do Naru'.

O baile de posse da nova directoria do Magno F. C.

Os dirigentes preparam-se para levar a effeito, no dia 17 de agosto proximo, um baile nos salões da rua Carolina Machado numero 470. Motiva esse acontecimento a recente eleição de directores do referido club. Os novos "baluartes" do magno, credenciados nos seus postos de directoria, tomarão posse dos respectivos cargos na data mencionada, em secção solemne. Após o acto de investidura dos membros citados seguirão os festejos internos em regosijo ao acontecimento.

A Commissão Organizadora do baile está constituida dos directores Francisco da Costa Lima — Francisco Salles — Othoniel Vieira e Domingos dos Santos.

O FOOTBALL EM MINAS

O jogo do America em Varginha

VARGINHA (Do correspondente) — Conforme fôra amplamente annunciado, realizou-se no "estadio varginhense", a importante partida de Football entre o quadro de profissional do America F. C. de Bello Horizonte e o quadro de amadores da Associação Palmeira de Sport Club, desta. O estadio nesse dia apanhou uma assistencia superior a 2.000 pessoas, que constantemente applaudiam os 22 jogadores em campo. Foi uma luta digna de ser assistida pelos amantes da pelota, jogo technico praticado por ambos contendores.

Sob as ordens do sr. Adherbal Miranda, os quadros alinharam-se desta forma:

America F. C. — Romeu; Padua e Dondon; Raphael, Palm e Eliot; Redelvino, Camillo, Caxambu', Romulo, (Nelson) e Marcondes.

A. P. E. C. — Vianna; Betinho e Zico; Magelli, Gonzaga e Gomes; Theodoro, Carlos, Jair, Leal, Miguel.

O jogo é iniciado ás 16,10 com a saida dos americanos, que logo vão até a linha de backs, onde Betinho devolve o couro para frente, e dahi por deante os da Apec, passam a dominar porém sem sorte nos arremates. Ora a pelota bate na balisa, ora por cima, e de vez emquando é defendida por Romeu que está jogando admiravelmente, até que o juiz da por findo o 1.º tempo sem que o score fosse aberto.

A's 17 horas é reiniciado o 2.º tempo com uma reacção dos americanos, porém os seus arremates são infrutiferos, devido a defesa da Apec estar jogando assombrosamente rechassando todas investidas contraria, até ás 17,10 minutos quando o juiz marca uma penalidade maxima contra a Apec, que redunda no 1.º ponto dos americanos.

Não concordam os da Apec, e protestam, por ser injusto, e o jogo fica interrompido uns 5 minutos até que o juiz seja substituido, pelo sr. Moacyr Pompeu. Dahi por deante os americanos animados com o 1.º ponto, começam a fazer pressão no arco guardado por Vianna e conseguem burlar a sua pericia e marcam o seu 2.º ponto da tarde.

Faltando 10 minutos para terminar o tempo regulamentar os da Apec, organizam um bom ataque e por intermedio de Leal conseguem o seu 1.º ponto e o ultimo da tarde. Com mais alguns ataques dos locaes o juiz da por finda a pugna com o resultado de 2 x 1 favoravel aos visitantes.

O sr. Adhermal Miranda que foi o 1.º juiz agiu com muita parcialidade, sendo o causador da derrota dos locaes, o mesmo não acontecendo com o sr. Moacyr Pompeu que arbitrou a luta a contento de todos.

O recuo da tabella da Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca communicou aos interessados, por nosso intermedio, que em virtude de accordo unanime dos presidentes de uma data os jogos marcados na dos clubs filiados, ficam recuados tabella, desta temporada, dos Campeonatos de Amadores, Juvenis e Profissionaes.

Devido ao máo tempo

NÃO FOI REALIZADO O JOGO BOTAFOGO x OLARIA

O match Botafogo x Olaria, que devia ser levado a effeito, domingo, no campo da rua General Severiano, não se realizou, dadas as condições da impraticabilidade do campo.

Os grandes aguaceiros que vêm tornando anormal a vida da cidade tambem atrapalharam o movimento sportivo, fazendo com que a não realização do match venha alterar a collocação dos clubs no certamen da F. M. D.

Adiado "sine-die", pois no proximo domingo o Olaria enfrentará o S. Christovão, maior será o interesse por este match que a chuva não consentiu fosse realizado.

O Vasco recuou um ponto mais

O "placard" do match Vasco x Madureira, o unico realizado domingo na F.M.D., serviu para um recuo do primeiro destes clubs e um avanço do segundo.

A situação no momento se expressa pelos seguintes numeros:

1º logar:

BOTAFOGO — 6 victorias, 1 derrota e 1 empate; goals pró 23 e contra 10; saldo 13. Pontos ganhos 13 e perdidos 3.

2º logar:

CARIOCA — 5 victorias, 1 derrota e 2 empates; goals pró 14 e contra 8; saldo 6. Pontos ganhos 12 e perdidos 4.

BANGU' — 5 victorias, 1 derrota e 3 empates; goals pró 34 e contra 22; saldo 12. Pontos ganhos 12 e perdidos 4.

3º logar:

ANDARAHY — 3 victorias, 1 derrota e 2 empates; goals pró 16 e contra 11; saldo 5. Pontos ganhos 8 e perdidos 4.

4º logar:

VASCO — 5 victorias, 2 derrotas e 2 empates; goals pró 23 e contra 12; saldo 11. Pontos ganhos 12 e perdidos 6.

5º logar:

S. CHRISTOVÃO — 1 victoria, 1 empate e 3 derrotas; pontos ganhos 3 e perdidos 7.

6º logar:

MADUREIRA — 4 derrotas e 3 empates; 7 goals pró e 15 contra; deficit 9. Pontos ganhos 3 e perdidos 11.

7º logar:

OLARIA — 4 derrotas e 2 empates; 7 goals pró e 15 contra; deficit 8. Pontos ganhos 2 e perdidos 10.

Os "placards" do campeonato carioca de football

Com os placards da rodada de encerramento do turno, foram os seguintes os scores já verificados no campeonato carioca de football:

	Vezes
10 x 0	1
7 x 2	1
6 x 2	1
5 x 1	1
5 x 2	1
5 x 3	1
4 x 0	1
4 x 1	1
4 x 4	1
3 x 0	5
3 x 1	1
3 x 2	2
2 x 2	1
2 x 3	1
2 x 0	4
2 x 4	1
2 x 1	2
1 x 0	2
1 x 1	2
0 x 0	1

O numero de goals marcados, como nas demais estatisticas — os "artilheiros" e os keepers — attinge o total de 140 goals.

O basketball em Campos

Em assembléa geral extraordinaria, essa novel associação sportiva teve os seus estatutos approvados, depois do que, procedida a eleição para primeiro presidente e demais membros de directoria, a mesma ficou constituida da seguinte forma:

Alfredo T. J. Sieberath, presidente; Erico Sardemberg, secretario; Waldyr Pereira Motta, thesoureiro; Afranio Maciel, director technico; Brenno da Silva Pessanha, director de officiaes.

Para o conselho fiscal e supplentes foram escolhidos os srs. Jorge Gabriel, Saturnino Monteiro Filho, Itubirdes Carneiro da Cruz, Arn' Leucio da Silva, Milton Barcellos e João Baptista Tavares da Hora.

Com a organização dessa sociedade sportiva tem a tradicional cidade de Campos tomado a iniciativa de diffundir entre a nova geração campista um dos sports de mais efficiencia á educação physica do homem.

O "cocktail" á imprensa offerecido pelo C. R. Flamengo

Afim de commemorar a inauguração da sua secção de box, a directoria do C. R. do Flamengo offerecerá, hoje, em sua séde, ás 18 horas, um "cock-tail" aos chronistas sportivos, estando convidados todos os rapazes dos jornaes cariocas.

Campeonato de Volleyball da L. S. da Marinha

Para o proseguimento dos seus campeonato e torneio de volleyball, a Liga de Sports da Marinha fará realizar, nos dias abaixo mencionados, os jogos seguintes:

1ª DIVISÃO

Dia 2 — C. F. N. x "Belmonte" — "Minas Geraes" x Aviação Naval.

2ª DIVISÃO

"Santa Catharina" x "Parahyba" — "Humaytá" x "Maranhão" — "Matto Grosso" x "Piauhy" — "Rio Grande do Norte" x Escola "Almirante Wandenkolk".

Botafogo contra Santos

Annuncia-se para a noite de sabbado o grande interestadual

Araken, o veterano forward que voltou ao Santos F. C.

Conforme antecipamos, a Federação Metropolitana, querendo collaborar na grande festa inicial da temporada internacional do Jockey Club, decidiu não realizar [illegible] tabella [illegible] quando apenas se disputará o [illegible] do já atrasado entre Olaria e São Christovão.

Aproveitando aquella folga, os directores do Botafogo e Santos estão promovendo um jogo para sabbado, á noite, no gramado illuminado dos alvi-negros. O Santos está com o forte quadro e o gremio carioca [illegible] gociações [illegible] installações electricas [illegible]

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Portugueza não resistiu ao Flamengo

O elevado "placard" de 6 x 1 em favor do rubro-negro — Jarbas e Alfredinho fizeram 3 goals cada

Jarbas, um dos "scorers" rubro-negros

No campo do Fluminense Foot-ball Club realizou-se ante-hontem mais um jogo do campeonato organizado pela Liga Carioca de Foot-ball, entre as turmas do Flamengo e do Portugueza.

Apesar de apresentar varios nomes conhecidos do publico carioca, a equipe que reappareceu não poude resistir aos ataques impetuosos e enthusiasticos do velho rubro-negro.

Por seu turno, o Flamengo pouco foi obrigado a produzir, dadas as condições de franca inferioridade do bando adversario.

A assistencia que presenciou o match além de reduzidissima esteve bastante fria.

A impraticabilidade do campo despertou scenas interessantissimas.

Algumas phases da luta provocaram risos dadas as condições em que se verificaram.

Logo no inicio do jogo, Aprigio quando tentava defender um bello pelotaço de Jarbas, cae espectacularmente ao chão, não chegando a bola até o goal por ser detida pela agua de uma poça existente em frente ao arco.

Varios escorregões interessantes que culminavam com a queda dos jogadores tornaram menos monotono o decorrer da partida.

OS TEAMS

As equipes pisaram o gramado assim constituidas:

FLAMENGO — Germano (depois Raymundo; Carlos Alves e Marin; Allemão (depois Waldyr), Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

PORTUGUEZA — Aprigio; Ludovico e China, Tinoco (depois Orlandino), Zezé e Waldo; Paschoal, Gallego, Carlos (depois Bahiano), Cebinho e China II.

OS GOALS

Abriu a contagem da partida a Portugueza por meio de China II, atirando de longe á meia altura.

Com poucos minutos da conquista do ponto inicial, coube a Jarbas empatar, fazendo o primeiro goal do Flamengo depois de bello passe de Alfredinho.

Caldeira e Alfredo produzem boas investidas até que o segundo, de cabeça, faz o segundo ponto dos seus. Ludovico para impedir uma investida de Jarbas, segura-o, marcando o juiz penalty contra o Portugueza, que cobrado pelo mesmo player rubro-negro redunda no terceiro goal.

E' ainda Jarbas o autor do quarto goal.

No segundo tempo Alfredinho mais duas vezes consegue burlar a vigilancia de Aprigio, augmentando para 6x1 a contagem.

Nesta phase são feitas varias substituições.

OS MELHORES

Não era possivel, com o campo no estado pessimo em que se encontrava, actuações de grande destaque.

Toda a defesa rubro-negra actuou regularmente, tendo na linha avante papel saliente Caldeira, Alfredinho e Jarbas.

No quadro do Portugueza, Ludovico fez bons cortes, sem contudo obter o auxilio dos halves de ala, que além de deixarem soltos os extremas, nada faziam em defesa do club.

Da linha Paschoal e Bahiano foram os que menos erraram, sendo que o segundo jogou por pouco tempo.

A PRELIMINAR

Disputada entre os quadros secundarios do Flamengo e Portugueza, venceu o primeiro por 1x0.

O campeonato de basketball

OS JOGOS DA NOITE DE HOJE

Raul Zelaya, do "five" do C. R. Botafogo

Em disputa do campeonato da Liga Carioca de Basketball serão travados, na noite de hoje, os seguintes encontros:

Boqueirão x America — Rink: Esplanada do Castello — Jacomo Montá arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Renato Almeida Rego, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Walter Souza Almeida, chronometrista; Armando G. Pereira, apontador; Alfredo T. Novaes, delegado.

Grajahu' x Villa Isabel — Rink: rua Maquiné — Haroldo Cordeiro Oest, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Alvaro Affonso, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; José Marun Zurli, chronometrista; Fernando Zurli, apontador; Waldemar Rocha, delegado.

Fluminense F. C. x C. R. Botafogo — Gymnasio: Fluminense — Affonso Lefevre, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Aladino Astuto, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Oswaldo Novaes, chronometrista; Jovelino Andrade, apontador; M. R. Moreira, delegado.

TREINANDO APONTADORES E CHRONOMETRISTAS

Candidatos a apontadores e chronometristas escalados para praticarem nos jogos de hoje:

Boqueirão x America — Carlos Arias e Antonio Leal.

Grajahu' x Villa Isabel — Evalo Pizzari e George Gerard.

Fluminense x Botafogo — Hello Quintanilha Nogueira e José de Carvalho Guimarães.

Federação Athletica de Estudantes

COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES

Em 8 de setembro uma competição entre os academicos e os collegiaes desta cidade abrirá a temporada aquatica da F. A. E.

Esta competição, que reunirá os "azes" da natação carioca, terá o seguinte programma:

1º pareo — 100 metros — Nado livre — Academicos de qualquer classe.

2º pareo — 100 metros — Nado de peito — Collegios de qualquer classe.

3º pareo — 100 metros — Nado de costas — Academicos principiantes.

4º pareo — 100 metros — Nado de peito — Academicos novos.

5º pareo — 400 metros — Nado de costas — Academicos qualquer classe.

6º pareo — 100 metros — Nado livre — Collegios qualquer classe.

7º pareo — 500 metros — Nado livre — Academicos qualquer classe.

8º pareo — 100 metros — Nado livre — Academicos principiantes.

9º pareo — 400 metros — Nado de peito — Academicos qualquer classe.

10º pareo — 100 metros — Nado de costas — Academicos novos.

11º pareo — 100 metros — Nado de peito — Principiantes academicos.

12º pareo — 100 metros — Nado livre — Academicos novos.

13º pareo — 100 metros — Nado de costas — Collegiaes, qualquer classe.

14º pareo — 100 metros — Nado livre — Academicos, qualquer classe.

15º pareo — 400 metros — Nado livre — Collegiaes moças.

16º pareo — Um jogo de water-polo entre duas equipes da Federação Athletica de Estudantes.

Para a commissão de natação poder organizar o programma, as inscripções encerrar-se-ão no dia 24 de agosto, ás 15 horas. As inscripções acham-se abertas na secretaria da F. A. E. (Largo da Carioca, 11 — 2º andar).

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na F. A. E., que terá sempre o prazer de receber os

Num jogo disputado com enthusiasmo, o America venceu o Modesto pelo score de 3 x 1

UM CONTRASTE INTERESSANTE: A PISCINA VASIA E O CAMPO ALAGADO

Não fosse a chuva desses ultimos dias, torrencial e intermittente, teria transformado o gramado do America num vasto charco, traiçoeiro e penoso para os jogadores e teriamos um bom jogo no encontro de domingo entre o quadro local e o do longinquo Modesto, que com alguma surpreza apresentou um conjunto treinado e disposto a dar trabalho aos americanos.

OS TEAMS

Estavam constituidos da seguinte fórma:

AMERICA: Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis (depois Almir), Carola, Ismael e Orlandinho (depois Ferreira).

MODESTO: Onça; Walter e Alfredo; Waldemar, Gunça (depois Rodas) e Rodrigues; Jorge, Theodomiro (depois Gallego), Paranhos, Estanislão e Mangueirinha.

O JUIZ

Actuou o jogo com bastantes falhas, que prejudicaram a equipe americana, o sr. L. Peixoto, que quasi provocaram uma reação dos torcidas, obrigando a policia, por prevenção, a guardal-o por occasião da sua saida do campo.

OS PONTOS

Os pontos foram marcados: o do Modesto, por Mangueirinha, de um penalty commettido por Possato. Os do America foram conquistados: o primeiro, de um shoot de Carola emendando uma rebatida fraca de Onça; o segundo, por Orlandinho, que shootou fóra da area, deixando do Onça que a bola passasse entre as pernas, numa pegada primaria; e o terceiro, ainda, de um pelotaço, de Carola.

OBSERVAÇÕES — PLAYERS QUE SE DESTACARAM

Do America destacaram-se Carola, como sempre optimo; Vital, Og e Ismael, na substituição: o do Modesto: Alfredo, Estanislão e Mangueirinha. Onça não jogou mal, apesar dos cochilos, um dos quaes prejudicial ao seu quadro.

O campo, como dissemos acima, devido ás ultimas chuvas, estava alagado, num verdadeiro contraste com a piscina, que se encontrava quasi enxuta.

Por indisciplina, foram convidados a se retirar do campo Orlandinho, do America, e Gunga, do Modesto.

A PRELIMINAR

No jogo preliminar, entre os quadros juvenis, venceu o America pelo score de quatro a um, apresentando um team bem combinado, o que não se deu com o Modesto, cujos jogadores, desarticulados abusaram (o America tambem) do jogo violento.

A regata intima do S. C. Fluminense

Commemorando seu 19.º anniversario de fundação, o S. C. Fluminense levou a effeito domingo, na Praia da rua Visconde de Rio Branco, uma regata intima, constando no programma, uma prova aberta a Federção Aquatica do Rio de Janeiro, e outra a Liga de Sports da Marinha.

Aquella foi brilhantemente vencida pelo C. R. Vasco da Gama, e esta deixou de se realizar em vista da L. S. M., não ter mandado representantes.

As provas correram todas na maior ordem, excepção feita a 7.ª, quando intencionalmente, o patrão da guarnição vascaina, trancou a do Icarahy.

Ao terminar esta prova, o patrão da turma vencedora foi retirado de dentro do barco desmalado. Deve-se talvez a isso o pequeno accidente.

As provas disputadas deram os seguintes resultados:

1.º pareo — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros — Homenagem ao Club de Regatas Guanabara — Vencedores: 1.º lugar, "Maipu'", patrão Moacyr Land; remadores: Elias da Cruz, Alberto Ekel, Miguel Aid e Domingos Santos, 2.º lugar, "Marajú".

2.º pareo — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros — Homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama — Vencedores: 1.º lugar, "Nerone", patrão Araken; rem.: Nelson Ramos e Danizio Correia, 2.º lugar, "Marte".

3.º pareo — Double-scull — 1.000 metros — Homenagem ao Club de Regatas São Christovão — Vencedores: 1.º lugar, "Infante"; remadores: Lauro Cunha e Joaquim Pacheco. 2.º lugar, "Marne".

4.º pareo — Gigg a 2 remos — 1.000 metros — Homenagem ao Club de Natação e Regatas — Vencedores: 1.º lugar, "Trovador", patrão Picoro Silva; rem.: Manoel Brito e Joaquim Gomes, 2.º lugar, "Farani".

5.º pareo — Yoles franches a 2 remos — 500 metros — Moças — Homenagem ao Club de Regatas Icarahy — Vencedores: 1.º lugar "Malandro", patrão Affonso Costa; remadoras: Elza Mello e Baby Dickson, 2.º lugar, "Marabá".

6.º pareo — Canoès 1.000 metros — Homenagem ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Vencedores.

9.º pareo — Double Scull — 1.000 metros homenagem a Imprensa; Vencedores: 1.º lugar: "Itajyu", remadores: Joaquim Pakuss e Joaquim Gomes; 2.º "Infante".

10.º pareo — Yoles Franches a 2 rêmos — 1.000 metros — homenagem ás autoridades Estaduaes e municipaes, vencedores: 1.º lugar: "Malandro", Patrão: Acyr Eyes; remadores: Araken Rabello e Acyresio Eyes; 2.º "Nerone".

11.º pareo — Yoles Franches a 4 remos — 1.000 metros — Homenagem ao Commandante Braga Mury, 1.º lugar: "Parcifal", patrão: Pedro Silva; rem.: Manoel Mesquita, Antonio Couto, Rubens Ramos e Paulo Carvalho, 2.º "Mariju".

MOTOCYCLISMO

O MAO TEMPO DETERMINOU A TRANSFERENCIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Em virtude do mão tempo, a commissão sportiva do Moto Club do Brasil resolveu transferir para o dia 11 de agosto proximo as provas que deviam ter sido realizadas domingo, em disputa do campeonato brasileiro de motocyclismo.

E' de lamentar que as chuvas não tenham permittido a realização de tão interessantes provas, em virtude do elevado numero de concurrentes; entretanto, co mesta transferencia é possivel que ainda seja maior o numero de concurrentes dos Estados.

O novo horario dos jogos de amadores

O presidente da Liga Carioca, de accordo com a proposta do sr. director technico, a partir da data de 3 de agosto, p. futuro, os jogos do Campeonato da Divisão de Amadores, realizados aos sabbados, serão iniciados ás 16 horas.

Os jogos do Campeonato da Divisão de Juvenis e Profissionaes, realisados aos domingos, serão iniciados, respectivamente, ás 14 e 15.30 horas.

A temporada inter-estadual de hippismo

"URANO", COM O CAPITÃO MILTON GUIMARÃES, VENCEU A "PROVA DE ADEXTRAMENTO" — TRANSFERIDA A "PROVA UNICA BRASIL"

Foi realizada domingo, no picadero do Centro Hippico, perante uma assistencia regular e selecta, a prova de adextramento, concorrida pelos azes da equitação brasileira.

Dos 18 concurrentes inscriptos, apenas Marquez, Cid, Avernus e Honorantin não se apresentaram. Depois de uma exhibição brilhante pelos demais concurrentes, o jury, constituido pelos capitães Orwaldo Borba, Oscar de Barros Amizalak e Luiz Gonçalves, sob a presidencia do coronel Mario Xavier, commandante da Escola de Cavallaria, proferiu o seguinte resultado:

1.º lugar, o capitão Milton Guimarães, dirigindo Urano, com 300 pontos, 2.º, tenente J. Montarroyos, cavallo Adonis, 292; 3.º, sr. R. Zilmann, cavallo Tazi, 268 pontos; 4.º, empatados com 256 pontos: capitães Ortegal Novaes e Franco Pontes com os cavallos Pan e Astro; 5.º, tenente Luiz Carlos de Medeiros, cavallo Chico, 212 pontos; 6.º, tenente Lindolpho Ferraz, cavallo Baby, 188 pontos; 7.º, tenente Joaquim Portinho cavallo Grainho, 179 pontos; 8.º, capitão Enio Garcia, cavallo Tany, 148 pontos; 9.º, tenente Luiz Ignacio Jacques, cavallo Caruaru', 147 pontos; 10.º, tenente Gerardo Majella, cavallo Cacique, 140 pontos; 11.º, Alfredo Lindinger, cavallo Déa, 136 pontos; 12.º, tenente Hugo Bethlen, cavallo Eolo, 128 pontos, e 13.º, sr. Hermann Immendorf, cavallo Alice, 108 ponts.

Na proxima quarta-feira será realizado o 3.º concurso, com a disputa da "Prova Unica Brasil", transferida em virtude do pessimo estado da pista de obstaculos.

As provas "Club Hippico" e "Club Sportivo de Equitação", que fazem parte do 4.º concurso, serão disputadas segunda-feira, 5 de agosto, realizando-se, no dia 2, as provas marcadas para esse dia.

A Inglaterra de posse da Taça Davis

LONDRES, 29 (Havas) — A Inglaterra conquistou novamente, este anno, a taça "Davis", que já estava em poder dos britannicos.

A temporada de "catch"

O ESPECTACULO INAUGURAL DE QUINTA-FEIRA

Será realizado depois de amanhã o primeiro espectaculo da temporada internacional de catch-as-catch can, em disputa do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro".

O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma inaugural da interessante temporada:

Pedro Nerone (italiano) x Abraham Alperovitz (judeu); Jack Russell (cow-boy norte-americano) x Pablo Adencoa (hespanhol); Ismael Hakey (Syrio) x Ivan Kaduk

Karol Nowina

(ukraniano); conde Karol Nowina (polonez) x Wladek Balasz (lithuano).

HAKEY CHEGA HOJE

Pelo "Highland Brigade" chegará hoje, ao Rio, o athleta syrio Hakey, que foi a grande revelação da temporada de Buenos Aires.

Hakey, antes de embarcar, recebeu expressiva homenagem da colonia syria na republica irmã, que lhe offereceu um banquete de despedida, com a presença de innumeros chronistas platinos.

Basket na Liga de Sports da Marinha

Em continuação aos campeonato e torneio de basketball da Liga de Sports da Marinha, serão realizados, nos dias abaixo mencionados, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Dia 30 — 7: C. F. N. x "Rio Grande do Sul" — "Minas Geraes" x "Bahia" e "São Paulo" x Aviação Naval.

Dia 1 — 8: C. F. N. x "Bahia" e "São Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2ª DIVISÃO

Dia 30 — 7: "Santa Catharina" x Escola "Almirante Wandenkolk" e "Humaytá" e "Alagoas".

Dia 1 — 8: "Humaytá" x "Maranhão".

Grandes marcas superadas pelos brasileiros

Maria Lenk, "estrella" da natação nacional

De accordo com a homologação feita pela Confederación Sudamericana de Natación, em 30 de junho ultimo, são os seguintes os nadadores brasileiros que figuram na lista oficial, como recordistas sul-americanos:

NADO LIVRE

200 metros — 2'19"0 — M. R. Villar — brasileiro — 23-4-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

300 metros — 3'18"0 — M. R. Villar — brasileiro — 20-4-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

800 metros — 10'48" 4/10 — M. R. Villar — brasileiro — 23-4-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

NADO DE PEITO

400 metros — 6'21" 3/10 — A. L. Santos — brasileiro — 21-4-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

NADO DE COSTAS

200 metros — 2'40"6/10 — R. M. Nunes — brasileiro — 28-4-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

MOÇAS

NADO LIVRE

200 metros — 2'40"0 — P. Coutinho — brasileira — 16-6-35 — 50 ms. Rio de Janeiro.

300 metros — 4'12" 2/10 — P. Coutinho — brasileira — 30-6-35 — Rio de Janeiro.

400 metros — 5'37" 2/10 — P. Coutinho — brasileira — 30-6-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

NADO DE PEITO

200 metros — 3'16" 8/10 — Maria Lenk — brasileira — 27-1-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

NADO DE COSTAS

100 metros — 1'25" 2/10 — Maria Lenk — brasileira — 27-1-35 — 50 ms. — Rio de Janeiro.

Campeonato Carioca por Equipes

Na sala de armas do Botafogo F. Club, á avenida Wenceslão Braz numero 72, a F. C. E. fará realizar o Campeonato Carioca por Equipes, nas tres armas: florete, espada e sabre, hoje, das 20 horas em deante.

A entrada será franqueada aos amantes do sport das armas.

Para o "ranking" mundial de natação

A Confederação Brasileira de Desportos, acabá de receber da Confederación Sudamericana de Natación um attencioso officio felicitando-a effusivamente pelas excellentes performances obtidas pelas nadadoras brasileiras Piedade de Azeredo Coutinho e Maria Lenk, nas provas de 200, 300 e 400 metros, nado livre, e 400 metros, nado de peito, as quaes serão communicadas á F. I. N. A., para que esta tome na devida consideração as que podem figurar no proximo "ranking" (lista official das dez melhores nadadoras do mundo).

A inauguração da secção de box do C. R. do Flamengo

O C. R. do Flamengo, que ha pouco se filiou á Federação Carioca de Box, onde pretende disputar os certamens que forem instituidos, acaba de installar a sua secção de pugilismo, cuja inauguração será levada a effeito hoje, ás 18 horas, na séde do club, com um "cock-tail" á imprensa, em seguida ao qual terão inicio as provas constantes do programma abaixo.

A directoria do gremio rubro-negro dedicou a festa de hoje á Federação Carioca de Box e á Commissão de Pugilismo.

O programma organizado é o seguinte:

Inauguração ás 21 horas de amanhã, quarta-feira.

PRIMEIRA LUTA

Em 4 rounds de dois minutos — Categoria: meio médio — Hermes Monteiro (do Flamengo) x João Minowino (da Academia Villaça Guedes).

SEGUNDA LUTA

Em 4 rounds de 2 minutos — Meio médio — Moacyr (Flamengo) x Isidoro (Academia Villaça Guedes).

TERCEIRA LUTA

Em 4 rounds — Peso mosca — Antonio Saraiva (Flamengo) x Tamborim (Academia Villaça Guedes).

QUARTA LUTA

Em 4 rounds — Anesio Seraphim (Academia Carioca) x Thomaz Vicente — Categoria: meio médio.

QUINTA LUTA

Em 4 rounds — Meio pesado — Thomé Souza x Kid Braz (da Academia Carioca).

SEXTA LUTA

Prova de honra — Medalha conferida ao vencedor — Peso gallo — Edmundo Percourt x Sebastião Santos (Flamengo x Academia Maracanã) — 4 rounds.

SETIMA LUTA

Em 4 rounds — Arturo Godoy x Sebastião Rosas e Pergol de Gregory x Luiz Santos (Gaucho).

Representante — Ernesto Baptista.

Juiz: Santos Junior, J. Corrêa, Coutinho e Geraldo.

Arbitros — Quaresma, Waldemar, Lemos, Carlos Alves e Campineiro, (Medicos: dr. Moraes e dr. Vahia.

NOS DOMINIOS DA ATHLETICA

O Flamengo triumphou na segunda competição de qualquer classe da Liga Carioca

Francisco Inneco, vencendo com 3,20 a prova de salto com vara

Prejudicada pelos aguaceiros da manhã de domingo, nem por isso desmereceu a segunda competição de qualquer classe, promovida pela Liga Carioca de Athletismo. Aquelle factor impediu, contudo, os resultados que se esperavam da classe melhor do athletismo official da cidade.

A' excepção da performance de Frederick Linck, no salto em extensão, os demais resultados estiveram em plano baixo para os participantes, em luta com a pista e campo alagado ou enlameado.

O Flamengo ganhou 7 primeiros logares, marcando um total de 134 pontos, e o Fluminense fez 5 primeiros e 106 pontos.

O summario technico foi o seguinte:

Provas de pista — 2.000 metros — 1º, Raymundo Monteiro Filho (Flamengo), 10,34,8; 2º, Oscar Azevedo (Alvacelli); 3º, Layre Giraud (Fluminense); 4º, Paulo Gros (Fluminense).

Revezamento de 4 x 75 (Novissimos) — 1º equipe do Fluminense.

Revezamento de 4 x 100 (novos) — 1º, equipe do Flamengo, 46"; 2º, Fluminense.

Revezamento de 4 x 200 (novissimos) — 1º, equipe do Fluminense, 2,45,3; 2º, Flamengo.

Revezamento de 4 x 400 (novos) — 1º, equipe do Flamengo, 3,51; 2º, Fluminense.

Revezamento sueco (qualquer classe) — 1º, Fluminense, 2,37; 2º, Flamengo.

Revezamento Olympico (Qualquer classe) — 1º, equipe do Flamengo, 3,10,5; 2º, Fluminense.

Vara — 1º, Francisco Ineco (Fluminense), 3ms,20; 2º, Danilo Nobre (Flamengo), 2ms,90.

Dardo — 1º, Levy Mello (avulso), 48ms,06; 2º, Carlos Woebcken (Flamengo), 44ms,36; 3º, Milton Neves (Fluminense), 40ms,49; 4º, Ivan Guimarães (Fluminense), 38ms,75; 5º, Alfredo Guimarães (Fluminense), 36 metros e 70; 6º, Feliciano Pereira (Fluminense), 36ms,26.

Extensão — 1º, Frederick Zinch (Flamengo), 6ms,71; 2º, Mario Rego (Flamengo), 6ms,29; 3º, Luiz Cunha (Fluminense), 6ms,21; 4º, Carlos Woebcken (Flamengo); 5º, Agenor Ferraz (Flamengo), 5ms,53; 6º, Jarbas Barbosa (Fluminense), 5ms,56.

Disco — 1º, Carlos Woebcken (Flamengo), 35ms,51; 2º, José Campos (Flamengo), 34ms,75; 3º, Elysio Antonio Soares (Fluminense), 31ms,35; 5º, Claudio Bardy (Flamengo), 30ms. e 5; 6º, Theobaldo Souza (Fluminense), 28ms,32.

Altura — 1º, Jarbas Barbosa (Fluminense), 1m,78; 2º, Frederico Zinck (Flamengo), 1m,75; 3º, Carlos Woebcken (Flamengo), 1m,69; 4º, Francisco Inneco (Fluminense), 1m,69; 5º, Agenor Ferraz (Flamengo), 1m,69; 6º, Roberto Trompowsky (Fluminense), 1m,66.

Peso — 1º, Carlos Woebcken (Flamengo), 1,24; 2º, Claudio Bardy (Flamengo), 11,09; 3º, Antonio Marques Soares (Fluminense), 10,55; 4º, Juvenal Santos (Flamengo), 9,82.

O JORNAL nos sports

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Brilhante victoria de Le Roi Noir, que levou a conducção de Pedro Spiegel, no Classico "Taça Republica do Perú", derrotando a franca favorita Tatá — Umbará e Zug (O. Ullôa), Tereré (R. Sepulveda), Astro (P. Vaz), Cow Boy (I. Souza), Zab (H. Herrera) e Xenon (G. Costa) ganharam as carreiras complementares — O movimento de apostas foi de 337:080$000 — Encerram se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Não obstante a incerteza do tempo e as fortes chuvas que cairam, foi bem apreciavel a concurrencia que ante hontem ao campo hippico da Gavea.

A festa teve inicio com um facil triumpho do potro Umbará, que se conserva invicto. O filho de Plumbo e Umbá teve a pilotagem de O. Ulloa e foi secundado por

Le Roi Noir, o ganhador do Classico "Taça Republica do Perú"

Japuira. Mauá soffreu fractura de uma das patas dianteiras, pelo que parou, tendo o seu piloto ido ao solo, sem apresentar, felizmente, nada de gravidade, tanto assim que se levantou logo após.

— O premio "Loreto" concedeu ensejo a que Tereré, montado pelo bridão Ricardo Sepulveda, que é tambem o seu "entraineur" deixasse a classe dos nacionaes de tres annos perdedores. Tereré foi secundado por Cambuy, que lhe ficou a pescoço.

— Com O. Ullôa, Zug venceu a seguir, batendo Silenciosa por pouco mais de um comprimento.

— Astro, confirmando sua actuação anterior, assignalou a sua segunda victoria da temporada, dirigido por Pierre Vaz. New Star foi bom segundo, chegando a ameaçal-o.

— Impulsionado por Ignacio de Souza, que travou relações com o vencedor, Cow Boy foi o laureado do quinto prélio.

— A sexta competição foi levantada por Zab, que fez sua "reentrée" em bom estado. Zab teve a direcção de Humberto Herrera e está aos cuidados de Gabriel Henrique que assignalou o seu primeiro brilhareto em raias cariocas.

— No aremate mais emocionante da tarde, Xenon, magnificamente accionado por Geraldo Costa, livrou cabeça sobre Bilhete tendo este sacado menos de pescoço sobre Lord Breck.

— O Classico "Taça Republica do Perú" foi prenhe de enthusiasmo, delle saindo ganhador o cavallo uruguayo Le Roi Noir, magistralmente tocado pelo modesto profissional hungaro Pedro Spiegel. Le Roi Noir, que fez o percurso quasi de um a outro extremo, foi secundado por Tatá, que vendeu nada menos de 1.262 "poules".

— A actuação do "starter" satisfez aos mais exigentes, o horario foi cumprido á risca e pelos "guichets" transitou a quantia de 337:080$000.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

318 — Premio 28 de Julho" — 1.400 metros — 7:000$, 1:440$ e 700$000

8º, Legiorosia, 55 ks., J. Santos
1º, Umbará, 55 ks., O. Ullôa.
2º, Japuira, 55 ks., H. Herrera.
4º, Utú 55 ks., G. Costa.
5º, Mauá, 55 ks., P. Costa (caiu).

Não correu Keny. Tempo, 94" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Umbará, 12$000; dupla (15), 16$900 Placés: não houve. Movimento, 10:920$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação. Sin tumbo e Umbá. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 3 annos.

Umbará triumphou facilmente, de uma a outra ponta, seguido até a ultima curva por Utú e dahi em deante, até ao disco, por Japuira, que o secundou a dois corpos. Legiorosia obrigou Japuira a dispender esforços para sacar a pequena differença de cabeça. Utú foi quarto e Mauá soffrendo um accidente, parou na entrada da recta, tendo atirado ao solo o seu piloto, que, felizmente, nada soffreu além do susto.

319 — Premio "Loreto" — 1.200 metros — 4:000$ 800$ e 400$000.

1º, Tereré, 55 ks., R. Sepulveda.
2º, Cambuy 53 ks., O. Ullôa.
3º, Tartaruga, 53 ks., A. Rosa.
4º, Grapirá, 55 ks, G. Costa.
5º, Natal, 55 ks. I. Souza.
6º, Dravita, 5. ks., E. Pereira.
7º, Legiolave, 53 ks, J. Santos.
8º Memby, 53 ks., G. Feijó.

Tempo, 79" 1|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Tereré, 38$300; dupla (14), 44$300. Placés, 24$200 e 13$500. Movimento, 17:940$000. Entraineur, Trajano de Carvalho. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario João J. de Figueiredo. Filiação, Taciturno e Tentação. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 3 annos.

Cambuy, Grapirá e Tereré correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Tereré deu conta de Grapirá e ataca Cambuy, com elle estabelecendo luta, peleja esta que se prolongou até ao disco, onde Tereré sacou a luz de pescoço, com que fez seu o triumpho. Tartaruga classificou-se terceiro a dois corpos de Cambuy, precedendo a Grapirá, Natal, Dravita, Legiolave e Memby.

320 — Premio "Junin" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Zug, 54 ks., O. Ulloa.
2º Silenciosa, 50 ks., A. Rosa
3º Zumbaia, 52 ks., G. Costa
4º Royal Star, 52 ks., P. Vaz
5º Ducca, 51 ks., W. Cunha
6º Micuim, 58 ks., O. Coutinho

Tempo: 104" 3|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Zug, 20$300; dupla (15), 2.$300. Placés: 16$000 e 11$400. Movimento: 33:320$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Feuillage e Bright Eyes. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Os animaes correram emparelhados durante os 200 metros iniciaes, após o que Zug assume a dianteira, acompanhado de Micuim Royal Star, Ducca, Silenciosa e Zumbaia sendo que no meio da grande curva Silenciosa passa rapidamente para terceiro. Ao entrarem na recta de chegadas, Micuim desgarra enormemente, o que o fez perder muito terreno, apparecendo, então, em segundo, Silenciosa, que investia contra Zug. Este, todavia, não se entregou e derrotou a pilotada de A. Rosa, com esforço, por um corpo e meio, que deixou Zumbaia em terceiro a dois corpos.

321 — Premio "Cidade de Lima" — 1.500 metros — 4:000$, 800.000 e 400$000.

1º Astro, 54|52 ks., P. Vaz
2º New Star, 53 ks., G. Costa
3º Cartier, 53|50 ks., J. Morgado
4º Marroeiro, 57 ks., A. Freitas
5º Vasari, 53|52 ks., C. Pereira
6º Tomyrim, 58 ks., O. Ulloa
7º Colonna, 54 ks., S. Batista
8º Seu Cabral, 58 ks. O. Coutinho
9º Yapu', 54 ks., S. Gutierrez
10º Coelho, 48|46 ks., O. Serra

Tempo: 99" 2|5. Ganho com esforço, por um corpo e meio; o 3º a dois e meio corpos. Rateios de Astro, 40$700; dupla (14), 45$400. Placés: 14$000, 13$400 e 13$600. Movimento: 41:910$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: José de Góes Artigas. Proprietario: Julio Magno da Silva. Filiação: Aldgate e Delightful. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

Occupando a posição de honra pouco depois da partida, Astro não mais se entregou e resistiu ao ataque final de New Star, ao qual derrotou por um corpo e meio. Cartier classificou-se terceiro a dois e meio corpos de New Star e os restantes não deram impressão.

322 — Premio "Callao" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Cow Boy, 53 ks., I. Souza.
2º Tranquillo, 53 ks., W. Cunha.
3º Tarjador, 54 ks., G. Costa.
4º Trompito, 52 ks., O. Ulloa.
5º Sweet Cut, 53|54 ks., S. Gutierrez.
6º Pinocho, 54 ks., L. Benites.
7º Chimborazo, 58 ks., O. Mendes (1)
8º Cantu, 50 ks., J. Mesquita.
9º Arlette, 54 ks., H. Herrera.
10º S'Ihueta, 58 ks., P. Spiegel.
11º Libertino, 48|49 ks., B. Garfido (1) — Ex-Tarso.

Não correu Arquero. Tempo: 104" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Cow Boy, 17$600; dupla (12), 28$900. Placés: 26$400, 19$300 e 13$300. Movimento: 50:230$000. Entraineur: Alberto Coutinho. Importador: Jesus Perez. Proprietario: Mario Florio. Filiação: Warrington e Clever Girl. Pello: Alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Cow Boy correu entre os ponteiros até á entrada da recta, ponto onde passou em a um os seus adversarios e venceu facilmente com a luz de tres corpos sobre Tranquillo, que o secundou. Em terceiro chegou Tarjador, que precedeu a oito adversarios.

323 — Premio CUZCO — 1600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º — Zab, 52 ks. — H. Herrera.
2º — Kobeilk, 56 ks. — S. Baptista.
3º — Cock-Tail, 48|49 ks. — P. Vaz.
4º — Anonymo, 48 ks. — W. Cunha.
5º — Nautilus, 53 ks. — G. Costa.
6º — Arapogy, 53 ks. — J. Mesquita.
7º — Sarampão, 53 ks. — W. Andrade.
8º — Nó Cégo, 58 ks. — I. Souza.
9º — Acauan, 49 ks. — A. Brito.
10º — Sem Reserva 50 ks. — O. Ulloa.

Tempo: 105". Ganho facil por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Zab, 75$300; dupla (12), 76$700. Placés: 27$700, 15$600 e 14$300. Movimento: 53:150$000. Entraineur: Gabriel A. Henrique. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin tumbo e Fleur de Neige. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Nautilus pegou a ponta, mas foi logo desalojado pela Acauan, que se conservou na frente até as geraes, ponto onde foi batida por Zab, que triumphou facilmente com a differença de tres corpos sobre Kobeilk, tendo este, por seu turno, deixado Cock-Tail em terceiro a dois corpos. A parelha do "Stud Expeditus" não appareceu.

324 — Premio AYACUCHO — 1600 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

1º — Xenon, 56 ks. — G. Costa.
2º — Bilhete, 5 ks. — J. Mesquita.
3º — Lord Breck, 56 ks. — A. Rosa.
4º — Blue Devil, 49 ks. — J. Morgado.
5º — Joker, 58 ks. — A. Henriques.
6º — Balzac, 56 ks. — E. Pereira.
7º — Pebete, 50 ks. — W. Cunha.

Tempo: 104". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a cabeça. Rateio de Xenon, 77$600; dupla (35), 54$... Placés: 71$800 e 24$700. Movimento: 60:330$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Old Tom e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Lord Breck encabeçou o pelotão, seguido de Jocker até á ultima curva, ponto em que o desgarra e perde muito terreno, dando ensejo a que Xenon, que corria em terceiro, apparecesse ao lado de Lord Breck, para nas especiaes já estar na mesma linha. Dahi em diante estabeleceu-se renhida peleja, decidida a favor de Xenon, que levou meia cabeça sobre Bilhete que, em forte atropellada, quasi foi o ganhador. Em terceiro, a cabeça de Bilhete, ficou Lord Breck, que precedeu a Blue Devil, Joker, Balzac e Pebete.

235 — Premio Classico TAÇA REPUBLICA DO PERU' — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1º — Le Roi Noir, 49 ks. — P. Spiegel.
2º — Tatá, 54 ks. — O. Ulloa.
3º — Kosmos, 57 ks. — A. Molina.
4º — Zank, 53 ks. — G. Costa.
5º — Borba Gato, 56 ks. — W. Andrade.

Xenon, que assignalou no domingo a sua segunda victoria deste anno

6º — Fifa, 57 ks. — J. Mesquita.
7º — Luctador, 53 ks. — J. Canales.

Tempo: 143" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de La Roi Noir 43$800; dupla (24), 32$400. Placés: 16,100 e 13$500. Movimento: 69:480$000. Entraineur Alcides Miranda. Importador: o proprietario.

Movimento geral de apostas:..... 337:080$000.

Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Beware e Roussite. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

Estado das pistas: á excepção do Classico, que foi corrida na gramma as demais carreiras realizaram-se na pista de areia, estando ambas pesadas.

Le Roi Noir, assumindo a deanteira na setta dos 1.600 metros, não mais se deixou alcançar e resistiu com brio ao impetuoso ataque de Tatá, que o secundou a um corpo. Kosmos classificou-se terceiro a tres corpos de Tatá e os demais não deram impressão.

O PILOTO DE ALGARVE NO G. P. "BRASIL"

Na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club deu entrada hontem o contracto entre o professional Walter Cunha e os responsaveis pelo nacional Algarve, documento no qual o freio patricio assume o encargo de conduzir o filho de Liniers e La China no Grande Premio "Brasil", a maior prova do continente sul-americano.

AVISO

A Commissão de Corridas chama a attenção dos interessados, no Grande Premio Brasil para a seguinte disposição, constante do projecto publicado para a temporada internacional:

"O proprietario ou o seu representante devidamente autorizado, do animal estrangeiro que aceitar a descarga concedida aos entrados no territorio nacional (excluidos os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro de 1934), deverá declarar por escripto, no acto da confirmação para tomar parte na carreira, que se sujeita ao onus imposto para obter aquella vantagem."

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo gratificação addicional á professora cathedratica do municipio de Nictheroy, d. Maria Christina Franco Horta; declarando que a substituta da inspectora de alumnos da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos, nomeada por acto de 5 do corrente, chama-se Maria Georgina de Azevedo Cruz e não como foi publicado; designando a professora cathedratica Maria da Penha Vasconcellos Alvarenga para substituir a regente da cadeira de Historia da Civilização do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy e nomeando o cidadão Rossini Morisson para substituir, durante o seu impedimento, o regente de inglez do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Campos.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou os seguintes actos: nomeando d. Anna Benedicta da Silva Santos, directora addido ao grupo escolar "Visconde de Quissamã", em Macahé, para o cargo de auxiliar da inspecção; concedendo licenças: de dois mezes, á cathedratica interina do municipio de Rio Bonito, d. Nerina Moreira Pinto; á cathedratica effectiva de Rio Claro, d. Maria Argentina Figueiredo; de 15 dias, á cathedratica effectiva de Iguassu', Maria de Lourdes Martins de Araujo, e, de quatro mezes, á cathedratica effectiva de Petropolis, d. Jovita de Oliveira.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

A pauta para cobrança dos impostos de exportação, durante a semana de 29 de julho a 4 de agosto proximo, será a mesma da semana anterior, excepto o café, cujo valor foi fixado em 1$100 por kilo.

Taxa de defesa: café e assucar, saccas de 60 kilos, respectivamente, 5$ e 1$500.

FACTOS POLICIAES

UM GRANDE INCENDIO EM SANTA ROSA

Um estabelecimento commercial totalmente destruido e dois outros grandemente damnificados

Quasi á hora de encerrarmos os trabalhos da nossa edição de domingo ultimo, occorreu em Nictheroy um incendio de certas proporções, não sendo mais avultadas as suas consequencias devido á presteza com que agiu a Companhia de Bombeiros. O fogo teve inicio no predio numero 495 da rua Mario Vianna, onde Antonio Silveira era estabelecido com o negocio de moveis. As chammas se desenvolveram rapidamente, attingindo os dois predios vizinhos, os de numeros 497, onde funccionava o armazem "Beija-Flor", de Ary Martins de Seixas, e 493, em que se achava installado o negocio de armarinho de Nicolau Abib Denon

Quando os bombeiros chegaram ao local, uma immensa fogueira ameaçava todo o quarteirão. Foi, então, iniciada violenta acção, graças á qual o fogo ficou circumscripto ao seu fóco de origem. Destruido, embora, o predio numero 495, os bombeiros conseguiram salvar inteiramente o de numero 493, que soffreu apenas estragos produzidos pela agua, e o de 497, que teve apenas destruida a parte dos fundos, utilizada para a secção de saccaria, salvando-se o recinto do estabelecimento.

O dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, mandou deter os tres negociantes donos dos estabelecimentos sinistrados.

Aberto o respectivo inquerito, o escrivão Sá Pinto reduziu a termo os depoimentos das seis testemunhas.

Apenas o armarinho de Nicolau Abib Denon não está no seguro. O armazem, que estava funccionando ha poucos dias, está segurado em 25:000$000, sendo 15:000$ na Companhia Varejistas e 10:000$ na Companhia de Seguros Nictheroy, e a casa de moveis em 10:000$000, na Companhia Sul-America.

OS LADRÕES EM PLENA ACTIVIDADE

Um casa commercial assaltada

A's autoridades policiaes da 2ª delegacia auxiliar, o sr. Manuel Tavares, proprietario da Leiteria Fluminense, situada á Praça Martim Affonso, queixou-se de que havia sido o seu estabelecimento assaltado pelos ladrões. Os meliantes conseguiram entrar na casa depois de terem arrombado as portas dos fundos. Uma vez no interior do predio, fizeram elles um carregamento de mercadorias no valor de quasi quinhentos mil réis, levando ainda, em dinheiro, igual importancia.

Foi aberto inquerito.

TINHA O VICIO DA EMBRIAGUEZ

O homem foi encontrado morto com a cara numa poça d'agua

O commissario Stellita, de serviço na Delegacia da capital, foi avisado, domingo, pela manhã de que no aterrado da enseada de S. Lourenço, no fim da rua Marquez de Caxias, havia sido encontrado o cadaver de um homem, o qual tinha a cara mettida numa poça d'agua. Seguindo immediatamente para o local, juntamente com o medico legista, dr. Alberto Duque Estrada, o policial conseguiu restabelecer a identidade do morto. Tratava-se de José Alves Mestre, portuguez, de 47 annos, solteiro e morador á rua Marquez de Caxias n. 233. Tivera elle a profissão de cocheiro e dava-se ao vicio da embriaguez, tendo sido victima, ao que desde logo se suppoz, de um accidente.

Depois de examinar o cadaver no local, o dr. Alberto Duque Estrada attestou como causa da morte "asphyxia por submersão".

DISCUTIRAM COM AS RAPARIGAS E FERIU UMA DELLAS A' BALA

As tres raparigas, tendo terminado o serviço nas casas dos seus respectivos patrões, conservaram á porta da residencia de um delles, á rua Mario Vianna n. 82. Eram ellas, Lourdes de tal, Maria da Conceição e Odelina de tal. Intempestivamente, appareceu entre ellas um individuo de côr preta, o qual se pôz a discutir com Adelina. A' certa altura do bate-bocca, o homem sacou de um revolver, o que pôz as mulheres em fuga. A despeito da attitude das creaturas, o malvado, ainda deu ao gatilho, indo o projectil ferir Maria da Conceição na região glutea.

A victima, que tem 20 annos, é solteira, e reside á rua Domingues de Sá n. 462, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo, depois, internada no Hospital de S. João Baptista.

FOI APENAS EXCESSO DE FULIGEM

A Companhia de Bombeiros foi chamada, hontem, pela manhã, para acudir a um principio de incendio na casa n. 77 da rua de Santa Rosa, residencia do dr. Americo Oberlandes, director da Saude Publica.

Comparecendo promptamente ao local, os bombeiros constataram que se tratava de excesso de fuligem, pelo que fizeram funccionar a bomba anual.

Esteve tambem no local o commissario Diniz, de serviço na Delegacia da capital.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Encaminhado pelas autoridades policiaes da Delegacia da capital, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Prudente de Moraes, de 25 annos, solteiro e morador á rua Marechal Deodoro sem recurso, o qual tentára contra a vida ha tres dias mais ou menos, ingerindo pequena quantidade de um toxico.

Depois de medicado, a victima se recolheu á sua residencia.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas: Antonio Severino dos Santos, de 17 annos, solteiro, morador na Jurujuba, com ferida contusa da região plantar esquerda; Josephina Cassano, de 39 annos, casada, residente á rua Visconde do Rio Branco, n. 47, com escoriações da região glutea; Manoel Wenceslau, de 35 annos, solteiro, domiciliado á rua Mem de Sá sem numero, com ferida contusa do ante-braço direito; Klebes, filho de Gilberto de Oliveira, de 4 annos, residente á rua do Indigena n. 162, casa XIV, com ferida contusa da região frontal.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro continua recebendo interessantes communicações de "Opportunidades Commerciaes" e as leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio:

A firma Hijos de Pablo Perez, da Hespanha, fabricantes de Cidra Champagne "El Horreo", deseja nomear um representante nesta praça.

— A Continental Distilling Corp., uma das mais importantes dos Estados Unidos, fabricando Whisky, Old-Tom, Cocktails, Licôres, etc., está interessada em nomear agentes nesta cidade.

— Do sr. G. M. Hamstrom, do Consulado da Finlandia, communicando o interesse de varias firmas finlandezas para alcool, fumos, madeiras para moveis, etc.

Solicita-se a presença dos interessados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O automovel capotou em Quitandinha

Verificou-se hontem um desastre de lamentaveis consequencias, na Estrada Rio-Petropolis. Cerca de 15 horas, o auto 5.519 dirigido por Floriano Ribeiros, ao fazer uma curva no lugar denominado Quitandinha, na estrada Rio-Petropolis, cerranou e virou, saindo feridos o chauffeur e Candido Duarte.

As victimas foram recolhidas ao Hospital de Santa Thereza, na cidade serrana, não sendo grave o estado das mesmas.

O auto ficou inutilizado.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

PROGRAMMAM DAS TRANSMISSÕES DA E. I. A. R. PARA A AMERICA LATINA

Amanhã, 31 de julho:

Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; Blanc: "Giovinezza". — Conversação por s. e. Giuseppe Bottai, governador de Roma, sobre "Novas transformações da Roma moderna" — Conversação em portuguez pelo escriptor Augusto de Castro, ministro de Portugal em Bruxellas actualmente em Roma, sobre o thema "Exposição da civilização latina em Roma na occasião do bimillenario de Augusto". — Concerto symphonico transmittido da Basilica de Massenzio, em Roma, e dirigido pelo maestro Vincenzo Bellezza: 1) Bizet: Minuet e Farandola, da "Arlesiana"; 2) Strauss: Dansa dos sete véos; 3) Gomez: "Guarany" — Ouverture. — Noticiario em hespanhol e italiano — Transmissão de canções populares romanas: Frustaci: "Tarantella ar vento"; Biscio: "Tu nun me voi piu' bene"; Frustaci: "Ma se mi toccano"; Bixio: "Stornellata dorce e amara"; Bixio: "Villa Borghese". — Noticiario em lingua portugueza — Puccini: "Hymno a Roma".

Sexta-feira, 2 de agosto:

Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Blanc: "Giovinezza". — Conversação por Giuseppe Ungaretti, escriptor, sobre: "Poetas italianos modernos". — Transmissão da segunda parte da opera "Cendrillon", de Massenet. Director: maestro Attilio Parelli; director dos côros: Giuseppe Conca; interpretes principaes: Corradetti — Sani — Casavecchio — Fratti ni — Inghilleri e Bravura. — Noticiarios em hespanhol e portuguez. — Concerto para piano executado por Maria Luiza Faini: a) Tarenghi: "Burlesca"; b) Castelnuovo Tedesco: "Charlot" e "Mickey Mouse". — Noticiario em italiano. — Puccini: "Hymno a Roma".

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DE DIFFUSAO CULTURAL

Em onda longa e curta de 31,58 metros e frequencia de 9.501. Das 18.45 ás 19.30 horas — Supplemento musical organizado pela Radio Educadora do Brasil: 1 — Dia do Brasil. 2 — Almas Gemeas, valsa-canção de Gastão Lamonnier e Domingos Barbosa, canto por Albenzio Pereira e acompanhamentos por Kalua. 3 — Actualidades. 4 — Eu só conheci a felicidade — canção por Pedro Cabral e Paulo Orlando por Albenzio Pereira. Ao piano Kalua. 5 — Noticiario. 6 — Explicação sobre a musica typica portugueza — Santa Cruz — fado-canção, de Dionysio Santos e Manoel Caranés, por Manoel Monteiro, com acompanhamentos de guitarras. 7 — Belleza e profundidade do mar, pelo commandante Frederico Villar, do Conselho de Caça e Pesca. 8 — Uma porta e uma janella — canção por Manoel Monteiro. Ao piano, Kalua. 9 — Chronica de artes pelo dr. Flexa Ribeiro. 10 — Piano — Kalua.

Das 19.30 ás 19.45 horas, em esperanto. Só em ondas curtas — 1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2 — Villa Lobos — Alegria na Horta. 3 — Noticiario. 4 — Villa Lobos — Quartetto de cordas. 5 — Atravez do Brasil. 6 — Villa Lobos — Quartetto de cordas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas Aurora Miranda, Patricio Teixeira, Heloisa de Vasconcellos, Os Quatro Diabos, solos de piano por Muraro, Carlos Dix e o humorista Barbosa Junior. A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 horas — Parece mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — A Gorda e o Magro com Ismenia dos Santos e Barbosa Junior. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23.30 horas — Programma de discos escolhidos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11. Das 14 ás 16. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil (programma offerecido pela Radio Educadora do Brasil). Das 19.30 ás 21.30 horas — Discos. Das 21.30 ás 23 horas — Transmissão de um programma de studio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 horas; das 13.30 ás 14 horas — Hora infantil de Tia Lucia. Sciencias Physicas (2º e 3º annos). Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 18 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: Curso de Historia da Civilização pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: Cesar Franck: Sonata em lá maior para violino e piano.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 horas — Discos. Das 11.30 ás 12.30 horas — Programma Feminino. Das 12.30 ás 13 horas e das 17 ás 18.15 horas — Discos. Das 18.15 ás 18.45 horas — Programma Francez. Das 18.45 ás 19.30 horas — Programma Nacional. A's 19.30 horas — Programma de studio com os artistas: sexteto de cordas, Adacto Filho — Lea da Silveira — Nestor e Laurindo — Maria Elisa — Sylvio Caldas — Victoria Bridi — Jacqueline e Jane — solos de violino e violoncello — Radio theatro — Glorinha Caldas — orchestra Marti — Rosy Bethy — orchestra Romeu Silva. A's 22.30 horas — Musicas de Grill-Room. A's 20.15 horas — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticia do mundo. A's 22 horas — O homem que commenta vae falar. A's 23 horas — Palpite errado.

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Discos. 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 19.45 horas — Manezinho Quintanilha e Felicidade. Das 19.45 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21.15 horas — Falará o dr. Guerreiro de Faria. Das 21.15 ás 23 horas — Programma regional.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino Guanabara. — 11 ás 13 horas — Discos. — 16 ás 17 horas — Hora do Lar, á cargo de Mme. Aspasia. — 17 ás 18.45 minutos — Voz Rioplatense. — 18.45 ás 19.30 horas — "Hora do Brasil" — 19.30 ás 21 horas — Musica variada — Boletim meteorologico. — 21 ás 23 horas — Programma Suburbano.

TOURING CLUB DO BRASIL

O ultimo numero do Boletim

Está sendo distribuido, por todos os associados do Touring Club do Brasil, o ultimo numero do boletim mensal publicado por essa instituição.

Como de costume, traz amplo material informativo, sobre turismo, automobilismo, etc., bem como optimos artigos de collaboração. Destacam-se entre todos os seguintes: "Turismo e commercio" (editorial); "Os primordios de uma grande obra", por Berilo Neves; "Os morros cariocas"; "A ligação rodoviaria Rio de Janeiro-Buenos Aires" (com mappas); reportagens sobre a região de Itatiaya, Agulhas Negras e visinhanças; "Os novos signaes do transito de vehiculos no Districto Federal", etc.

Traz ainda o "Boletim" magnificas photographias de interesse turistico da autoria de reputados amadores, como os srs. A. Labatut, Alberto Guimarães e Almy Ulysséa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje a 16ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20,30 horas, em sua séde, á avenida Mem de Sá, 197.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — prof. Marelli — Classificação das affecções pulmonares sob o ponto de vista embriologico. — (Conferencia).

b) — Dr. Joaquim Motta — A doença de Nicolas Favre sob o ponto de vista sanitario.

c) — Dr. Austregesilo Filho — Enxaqueca ophtalmoplegica.

d) — Dr. René Laclète — Nephrose lipoidica.

e) — Dr. Peregrino Junior — Sciatica repercussiva.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

A Directoria do Instituto de Engenharia Militar, commemorando o anniversario da morte do seu fundador e 1º presidente, o General dr. Lauro Muller, irá hoje ás 10 horas fazer uma visita ao seu tumulo, no Cemiterio de São João Baptista, depositando sobre o mesmo uma corôa de flores.

O actual presidente, General Fructuoso Mendes, espera que todos os consocios se associem a este preito de saudade e gratidão ev. no ser o encontro no portão o Cemiterio.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

São convidados todos os associados quites, a tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se sexta-feira, 2 de Agosto, ás 20 1|2 horas na séde Social.

ORDEM DO DIA —a) — Leitura da acta anterior. b) — Leitura do balancete da Thezouraria e parecer do Conselho Fiscal. c) — Tomar conhecimento sobre casos de 2 associados. d) — Interesses Geraes.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

6ª sessão ordinaria do Conselho Director

Na proxima quinta-feira, ás 16 horas, será realizada a sexta sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro em sua séde na Avenida Marechal Floriano nº 212, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos illustres membros do Conselho Director e da Directoria; e, como de costume haverá communicações geographicas.

Nessa mesma sessão, será empossado no cargo de "socio effectivo" o dr. Luiz Fellippe Vieira Souto, que será saudado pelo orador da Sociedade professor La-Fayette Cortes.

SEGUROS E SUA LEGISLAÇÃO

Occupará a tribuna do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, quinta-feira proxima, o professor Alfred Manes, que fará conferencias sobre "Considerações sobre o seguro e suas legislação", ás 20 e 30 horas.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior — Mauricio Guimarães. Auxiliar — Nilo Martins Rodrigues.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — C. Bessa. Escola — Feital; 1º G. R. — T. Bastos; 2º — Cypriano. 3º — Lydio. 4º — Leonel. 5º — Djalma. 6º — Fructuoso. 8º — Barbosa. 9º — Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço — 2ª, 3ª e 4ª.

Turmas de folga — 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila.

2º G. R. — 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Uniforme — 3ª.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Adbon de Lima Torres.

A posse da nova directoria da U. E. C.

O sr. Edelberto Nunes Ribeiro presidiu a sessão — Os oradores

A nova directoria logo após ser empossada

Apesar de ter sido marcada para as 20.30 horas, somente ás 21.30 tomou posse, hontem, na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, 70, 6º andar, a nova directoria da União dos Empregados no Commercio.

O sr. Oswaldo Duque Estrada, de inicio, assumiu a presidencia e pronunciou algumas palavras sobre o motivo da reunião.

Em seguida, convidou, para presidir a mesa, os srs. Edalberto Nunes Ribeiro, presidente; capitão Themistocles Barros Falcão, Cleto Alves de Mello e Narciso Gonçalves, secretarios.

O presidente, então, empossou a nova directoria, que está assim constituida: presidente — Francisco Cyrillo da Silva; vice-presidente — Gabriel Pereira da Silva Abbade; 1º secretario — Eugenio Autran Domont; 2º secretario — Uberto Flores; 3º secretario — Oswaldo Duque Estrada da Costa; 1º thesoureiro — José Pinto Lamarca; 2º thesoureiro — Afranio Coutinho; procurador — João Davino Ribeiro; bibliothecario — Antonio Menezes.

Conselho Fiscal — Jorge Freire, José Maria Rodrigues, Achilles de Moura Coutinho, José da Silva Coimbra, Jair Leal.

Pediu a palavra, a seguir, o sr. Martins Guerra, para saudar a nova directoria.

Agradecendo, usou da palavra o novo presidente, sr. Francisco Cyrillo da Silva.

Ainda falaram os srs. Juvenalino Cesar, secretario do jornal "O Empregado do Commercio"; capitão Themistocles Barros Falcão, Antonio de Freitas Quintella, ex-director da U. E. C., que fez forte ataque ao sr. Monteiro de Barros, e Jsoé Silva Coimbra.

O sr. Martins Guerra, em seguida, ainda usou da palavra para offerecer, em nome de todos os presentes, ao sr. Cyrillo Silva uma cesta de flores.

Depois foi encerrada a sessão, que teve a presença de innumeros associados da U. E. C., diversas senhoras e senhoritas.

O APPLAUSO DOS LAVRADORES PAULISTAS

Ao tratado de commercio com os Estados Unidos

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do presidente da Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo: "Temos a honra de communicar a v. ex. que dirigimos, hoje, o seguinte telegramma ao sr. presidente da Camara dos Deputados e presidente da Commissão de Finanças: "No momento em que a lavoura atravessa o periodo mais difficil da sua existencia, a Sociedade Rural Brasileira pede a attenção de v. ex. para a necessidade da approvação do Tratado de Commercio assignado com os Estados Unidos, que são os nossos maiores compradores de café. O Tratado com os Estados Unidos é a unica garantia da situação privilegiada de que goza o café brasileiro na grande Republica Norte Americana. Cordiaes saudações. Sociedade Rural Brasileira. — (a) **Bento Sampaio Vidal**, presidente."

A esse telegramma respondeu o ministro Macedo Soares nos seguintes termos: "Agradeço a v. ex. e á Sociedade Rural Brasileira nimia gentileza telegramma, por meio do qual trouxeram ao meu conhecimento os termos do despacho que essa Sociedade dirigiu á Camara dos Deputados e á Commissão de Finanças da mesma casa do Congresso com os Estados Unidos da Aemrica. Considero da alta valia o applauso da lavoura paulista ao referido acto diplomatico, que o governo negociou, inspirando-se nos superiores interesses do Brasil e do Estado de S. Paulo. Attenciosamente — (a) **José Carlos de Macedo Soares.**"

CENTRO MARANHENSE

A festa do "28 de Julho"

Com a presença de numerosa e distincta assistencia realizou-se ante-hontem no Studio Nicolas, a festa promovida pelo Centro Maranhense, em commemoração á data anniversario da adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil.

O governador do Maranhão fez-se representar pelo deputado Carlos Reis. Compareceram representantes do sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal; do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação; de centros estaduaes e de outras agremiações do paiz; varios deputados e muitas senhoras e senhoritas.

Aberta a sessão pelo presidente do Centro, nosso confrade de imprensa, Walfredo Machado, foi dada a presidencia da mesa ao representante do governo maranhense, deputado Carlos Reis, que pronunciou eloquente discurso. A seguir falaram os srs. M. Nogueira da Silva e Walfredo Machado.

A parte artistica do programma foi irreprehensivelmente desempenhada pelas pianistas Anna Carolina, Ornella Macedo, Anna Bemvinda e Grizelda Lazaro; cantoras Lucia Tanger e Sylvia Drummond; declamadora Virginia Lazaro; tenores Angelo Freitas e Roberto Miranda; escriptor Murillo Araujo; violonista J. M. Camarão e outros festejados elementos dos nossos meios artisticos e sociaes.

INAUGURA-SE HOJE O "HOSPITAL JESUS"

Com a presença das altas autoridades, jornalistas e grande numero de convidados, será inaugurado hoje, ás 10 horas, o novo "Hospital Jesus", localizado á rua Oito de Dezembro, no bairro de Villa Isabel. Esse hospital é destinado exclusivamente a crianças, sendo o primeiro construido no genero nesta capital.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 47 passagens, na importancia de 2:836$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 14 passagens, na importancia de 883$400; M. da Marinha 12, na quantia de 605$000; M. da Justiça 13, no valor de 1:045$200; M. da Fazenda 1, a 16$300; M. da Agricultura 3, por 223$000; e M. do Trabalho, 4, num total de 462$100.

Uma necessidade inadiavel e uma aspiração que se converte em realidade

Removido o "impasse" entre a Prefeitura e a Assicurazioni di Trieste, vae ser reconstruido o edificio do Thesouro Nacional

O Thesouro Nacional, desde que seu edificio, sito á avenida Passos, ficou em ruinas, tem estado mal alojado, visto como muitas de suas directorias tiveram que ser distribuidas por outros edificios, inclusive no antigo edificio da Caixa de Amortização, que foi adaptado para servir de séde ao Ministerio da Fazenda.

No casarão da avenida Passos ficaram, além do Tribunal de Contas, a Contadoria Central da Republica, a Directoria do Dominio da União, a Recebedoria do Districto Federal, o Imposto de Renda e varias outras dependencias.

O Governo Provisorio, reconhecendo a inconveniencia dessa dispersão, por decreto, autorizou a Fazenda Nacional a vender o immovel que pertenceu ao "O Paiz", sito á Avenida Central, para, com o producto dessa operação, remodelar o edificio do Thesouro.

De accordo com o referido decreto, foi vendido esse immovel á Companhia Italiana Assicurazioni Generale di Trieste pela importancia de 5.200 contos.

Como, porém, a Sociedade Anonyma "O Paiz" estivesse em atrazo com os impostos municipaes e a Prefeitura não quizesse abrir mão dos mesmos, creou-se um "impasse" protelando, assim, a reconstrucção do edificio do Thesouro.

Deante dessa difficuldade, que não póde ser resolvida entre as duas partes interessadas, isto é, entre a companhia italiana e a Municipalidade, o ministro da Fazenda dirigiu ao prefeito Pedro Ernesto o seguinte e fundamentado officio suggerindo, depois de outras considerações, que a divida em atrazo passe á responsabilidade pessoal do devedor, a Sociedade Anonyma "O Paiz".

O OFFICIO DO MINISTRO AO PREFEITO

E' o seguinte o officio do titular da Fazenda:

"Ao exmo. sr. prefeito do Districto Federal.

Em referencia ao officio n. 13 de 16 de março ultimo, em que v. ex. communica á Directoria Geral da Fazenda Nacional não poder essa Prefeitura abrir mão dos impostos que lhe eram devidos pela Sociedade Anonyma "O Paiz", anteriormente á acquisição do respectivo immovel pelo governo da União, tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. ex. os seguintes esclarecimentos:

a) que o predio ns. 128-132 da Avenida Rio Branco foi arrematado e mpraça do Juizo da 4ª Vara Civel, por occasião da liquidação da massa fallida da Sociedade Anonyma "O Paiz", pelo Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1931;

b) que o arrematante o transferiu á Fazenda Nacional, por escriptura de 5 de maio de 1933, transcripta no registro de immoveis a 26 do mesmo mez;

c) que de accordo com o art. 677, paragrapho unico, do Codigo Civil, sendo o preço da arrematação insufficiente para cobrir o credito privilegiado, por hypotheca, não podem as dividas fiscaes continuar a gravar o immovel, devendo passar á responsabilidade pessoal do devedor a Sociedade Anonyma "O Paiz";

d) que, durante o tempo em que o immovel permaneceu em poder do Banco — menos de 18 mezes — está isento de impostos e taxas por força do decreto n. 19.826, de 1 de abril de 1931 publicado no "Diario Official" de 3 do mesmo mez;

e) que, em relação ás dividas anteriores á arrematação cabia a essa Prefeitura habilitar-se perante o Juizo da fallencia, de accordo com o preceito da universalidade da fallencia constante dos artigos 7, paragrapho unico, e 24 da lei n. 5 743, de 9 de dezembro de 1929.

Rectificando, em vista das razões adduzidas, os officios ns. 22 de 19 de setembro de 1934; 92, de 23 de novembro seguinte, e 3, de 23 de fevereiro ultimo, expedidos a essa Prefeitura sobre o assumpto em apreço, solicito a v. ex. se digne providenciar junto ao sr. dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal para que as dividas inscriptas pelo predio indicado passam á responsabilidade pessoal do devedor.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha elevada estima e mui distincta consideração".

No sentido de abreviar a remodelação do Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda conforme noticiámos, ordenou que o respectivo projecto seja executado com a maior presteza.

Uma festa de confraternização americana

O SR. MACEDO SOARES ESTEVE, DOMINGO, EM NICTHEROY

O chanceller Macedo Soares e sua exma. esposa tendo ao lado o bispo de Nictheroy, no salão nobre do Collegio Salesiano

Conforme estava annunciado, o dr. José Carlos Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, tendo sido portador de uma mensagem dos alumnos salesianos de Buenos Aires, para os seus collegas de Nictheroy, desobrigou-se, domingo ultimo, dessa honrosa incumbencia, indo pessoalmente áquelle conhecido educandario em companhia de sua exma. esposa e do official do seu gabinete, dr. G. do Amaral. Attendendo á honra de que fôra investido o chanceller e desejando retribuir a gentileza de sua excia., a directoria do Collegio Salesiano organizou e fez executar um interessante programma em homenagem áquelle titular.

Convidados que foram a comparecer áquellas festas, com que seria em tão propicia opportunidade, celebrada a paz do Chaco, os ministros da Argentina e do Paraguay e o encarregado de negocios da Bolivia, a ultima autoridade diplomatica, não puderam attender ao convite, fazendo-se, no entanto, representar pelos secretarios daquellas representações diplomaticas.

O sr. Macedo Soares desembarcou na ponte da Cantareira, em uma lancha especial, que o levou a Nictheroy, sendo recebido pelo dr. Ruy Buarque, secretario do Interior; dr. Joubert Evangelista, chefe de Policia; coronel Braga Nunes, commandante da Força Militar; dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal e outras altas autoridades, bem como pelo padre Emilio Miotti, director do Collegio Salesiano, seguindo immediatamente para aquelle estabelecimento de ensino, em carro official, escoltado por um piquete de lanceiros da Força Militar. Uma companhia de guerra da mesma corporação prestou as continencias militares.

A' porta do Santuario de N. S. Auxiliadora, o titular do Exterior foi recebido por d. José Alves, bispo diocesano, e outras autoridades ecclesiasticas, sendo levado, depois dos cumprimentos, para o estadio do educandario, onde se achava todo o Collegio formado, estando os demais logares litteralmente occupados por grande massa popular.

Saudado pelo director do estabelecimento e depois de haver falado um representante da colonia argentina aqui domiciliada, o dr. Macedo Soares proferiu vibrante allocução. A seguir, o secretario do seu gabinete procedeu á leitura da mensagem de que o chanceller foi portador.

Um alumno declamou o Hymno da Paz, seguindo-se o hasteamento das bandeiras brasileira, argentina, paraguaya e boliviana, respectivamente, pelas esposas do chanceller e dos secretarios das representações daquelles paizes.

A segunda parte do programma, em virtude do máo tempo, ficou prejudicada, sendo o ministro e sua comitiva levados para o salão nobre do Collegio, onde, depois de examinarem sua exposição de trabalhos executados pelos alumnos da secção profissional, se serviram de uma taça de champagne.

O programma terminou com um solemne "Te-Deum", que foi cantado por d. José Alves, fazendo os acompanhamentos os alumnos do proprio estabelecimento.

O mandado de Segurança requerido pelo capitão Amoretty Osorio

A informação prestada pelo ministro da Guerra á Côrte Suprema

OS AUTOS ESTÃO COM O PROCURADOR GERAL

Estão com vista ao procurador geral da Republica os autos do pedido de mandado de segurança formulado pelo dr. Alencar Piedade em favor do capitão Carlos Amoretty Ozorio, para annullar os effeitos da classificação deste na 8.ª Bateria Independente de Artilharia, em Matto Grosso.

O ministro da Guerra, mandado ouvir pelo relator do feito, ministro Ataulpho N. de Paiva, prestou a seguinte informação:

"Attendendo ao pedido de v. exa., cabe-me esclarecer o seguinte: A lei de revesamento dos quadros (Decreto n. 23.825 de 2-2-934) tem por fim regular a passagem dos officiaes pelas differentes funcções militares, tendo em vista satisfazer as necessidades do serviço.

Allega o autor do pedido de mandado de segurança, que com relação á sua classificação na 8.ª Bateria Independente de Artilharia guarnição de 6.ª categoria, foi violado o art. 8.º dessa lei.

Ora, tal classificação foi feita por conveniencia de disciplina, em conformidade com o disp. no paragrapho 8.º, art. 9.º do dec. n. 52, de 18 de 2 de 1935, por ter aquelle official infringido preceitos regulamentares e determinações ministeriaes, tomando parte em comicio politico.

O inciso 23 do art. 113 da Cons. da Republica estabelece que não cabe "habeas-corpus" nas transgressões disciplinares. Assim, esse pedido de mandado de segurança, parece não estar em condições de ser julgado objecto de deliberação."

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL UM ILLUSTRE ENGENHEIRO INGLEZ

O sr. Richard Redmayne fará conferencias no Club de Engenharia

Encontra-se nesta capital tendo viajado no "Avila Star", o engenheiro britannico sir Richard Redmayne, personalidade destacada da engenharia britannica.

Veiu o conhecido engenheiro britannico ao nosso paiz a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, para realizar no Club de Engenharia de nossa capital algumas conferencias.

Sir Richard Redmayne é presidente do Instituto Civil de Engenharia da Inglaterra, membro do Conselho de Minas do Imperio Britannico e socio de innumeras outras instituições scientificas de sua patria.

A bordo o representante d'O JORNAL palestrou rapidamente com o nosso illustre visitante, que nos declarou muito admirar o Brasil, acrescentando ter sido sempre amigo do nosso paiz.

— "O Brasil — concluiu o sr. Redmayne — tem um grande futuro, é justo, portanto, que tenhamos confiança nas realizações de seu povo, que é trabalhador e intelligente."

No caes, estavam além do representante do embaixador inglez, outras pessoas de destaque que foram cumprimental-o.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Avila Star" para esta capital as pessoas seguintes: Mary Brow Lindsay, Alice Batock, Margaret Ethel Highman, Frederick Stanley Newsham, Alice Foida Riss, Florence Pierrepont, Ralph Kerti, etc.

O "Avila Star" zarpou hontem mesmo para o Prata.

DESIGNADO PARA SERVIR JUNTO A' DIRECTORIA DO DOMINIO DA UNIÃO, EM MINAS GERAES

O director geral da Fazenda approvou a indicação do auxiliar contractado da Baixada Fluminense, Emilio Belli, para servir, provisoriamente, como apontador e auxiliar da fiscalização das obras junto á Administracção do Dominio da União em Minas Geraes.

CLUB DE CULTURA MODERNA

A proxima fundação da Universidade Popular e a assembléa geral de hoje

Em ultima convocação, está marcada para o dia 30 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma assembléa geral dos socios do Club de Cultura Moderna, para eleger o novo Conselho Deliberativo e tratar de assumptos do grande interesse social.

Continuam em pleno funccionamento os cursos de Economia Politica e Geographia Economica, estando assentada a proxima fundação da uma Universidade Popular.

Sahirá em breves dias o terceiro numero da revista desse centro de estudos "Movimento", a qual encontrou larga aceitação em todo o paiz, como se prova pela duplicação, triplicação e até quadruplicação dos pedidos das agencias de Porto Alegre, Recife e outras cidades.

— Na assembléa geral serão ventiladas questões relativas a todas essas resoluções do Club de Cultura Moderna que acaba de receber a adhesão de grande numero de intellectuaes brasileiros.

MAIS UM ROOSEVELT QUE VEM CAÇAR NO BRASIL

O joven Kermit e seus companheiros seguirão hoje para S. Paulo

Encontra-se nesta capital, vindo dos Estados Unidos, o joven Kermit Roosevelt, membro da tradicional familia norte-americana que deu á grande nação da America dois estadistas de renome.

Kermit Roosevelt veiu ao nosso paiz, a exemplo de seu tio Theodoro caçar onças em Matto Grosso.

Acompanham o joven universitario dois amigos seus: Edward Blair e o dr. S. Q. Daveron, seu medico.

O primeiro é filho de um riquissimo industrial norte-americano e estuda na Universidade de Yale.

O joven Roosevelt é estudante tambem, pertencendo á Universidade de Havard. Ambos aproveitaram o periodo de férias para se dedicar ao sport da caça no Brasil.

Esses audaciosos turistas seguiram, domingo, para S. Paulo, e dali para as brenhas mattogrossenses, ainda hoje, pelo trem "Cruzeiro do Sul".

APOSENTADORIA DE UM FUNCCIONARIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Em virtude de ter attingido a idade compulsoria dos funccionarios publicos civis, vae ser aposentado (paragrapho 3º do art. 170 da Constituição) o cartovario do Instituto Medico Legal, sr. Roberto Bruce.

O estimado funccionario ingressou na Policia Civil como inspector seccional, servindo successivamente como escrevente e escrivão da policia, passando para o antigo Serviço Medico Legal como escrevente e, mais tarde, como administrador do Necroterio.

Com a reforma daquelle Serviço para Instituto Medico Legal, foi o major Roberto Bruce nomeado cartovario, cargo correspondente ao de escrivão.

O sr. Roberto Bruce vem prestando serviços á policia ha cerca de trinta annos, tempo esse com que vae ser aposentado.

O DIA DO SOLDADO

O ALTAR QUE ACOMPANHAVA O DUQUE DE CAXIAS

Registramos, ante-hontem, a feliz iniciativa da União Catholica dos Militares, fazendo celebrar, annualmente, no Dia do Soldado, uma missa no Convento de Santo Antonio, sobre o altar portatil que pertenceu ao "Duque de Caxias" e que o acompanhou durante toda a campanha do Sul.

A photographia acima representa essa preciosa reliquia que se acha cuidadosamente guardada no Convento de Santo Antonio, como uma demonstração da fé catholica que animava o grande chefe militar, Patrono do Soldado Brasileiro.

Quando passeava a cavallo em Madureira

FOI PRESO, INSULTADO E ESBOFETEADO

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Frederico de Souza Jardim, praticante de conductor de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brasil, ex-sargento do Exercito, que veiu queixar-se do seguinte:

Domingo ultimo, passeava pelas ruas de Madureira, quando, ao chegar á rua Portella, teve o passeio interrompido pelo chefe de grupo da Inspectoria do Trafego conhecido por "Lulú", que lhe pediu os documentos referentes ao animal. Frederico mostrou-lhe o recibo de compra feita ao sr. Oscar Cardoso Jacques, bem como a licença da Prefeitura, ainda em nome deste e tirada em 16 de março do corrente anno, e outros documentos.

O inspector não se mostrou satisfeito, e, depois de dirigir pesadas palavras a Frederico, mandou-o que se fosse embora. Mas, pouco adeante, um seu amigo, que presenciara a scena, fel-o parar, procurando sabe do que se passava.

O chefe de grupo exasperou-se com isso, e mandou que prendessem Frederico, o que foi feito com escandalo pelo inspector n. 494 e por um ajudante de guarda-civil. O primeiro, de revólver em punho, ameaçou-o, e, fazendo-o descer do animal, cavalgou-o, emquanto a victima era conduzida presa, em automovel, para a delegacia do 24º districto policial.

Ao descer, chegando ali, foi esbofeteado pelo chefe de grupo "Lulú", que ainda lhe dirigiu phrases insultuosas.

Levado á presença do commissario Lopes, a autoridade, depois de examinar os papeis da victima, vendo que se tratava de pessoa honesta, mandou-o em paz.

Testemunharam estas scenas, ao que declarou o sr. Frederico de Souza Jardim, as seguintes pessoas moradoras em Madureira: Alberto Frederico, Maria Rosa Barbosa e Amando Eugenio Leal.

Registrando o facto, encaminhamos a queixa ao capitão Riograndino Kruel, inspector geral de policia, que certamente agirá com todo o rigor, mandando apurar devidamente o occorrido.

SENADO FEDERAL

Duzentos e cincoenta contos para as obras de reparo do edificio da Faculdade de Medicina da Bahia

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 22 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. O sr. Pacheco de Oliveira enviou á Mesa e justificou rapidamente da tribuna o seguinte projecto de lei:

"O Poder Legislativo resolve:

Artigo unico — Fica o governo autorizado a dispender até a importancia de duzentos e cincoenta contos (250:000$000), por motivos de damnos causados pelas ultimas chuvas, com os reparos e primeiras obras de segurança na Faculdade de Medicina da Bahia, correndo as despesas pela verba 1ª, sub-consignação 27 do art. 7º da actual lei orçamentaria.

Paragrapho unico — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Teve, opportunamente, o Senado conhecimento dos estragos produzidos pelas chuvas abundantes que, por ultimo, cairam sobre a cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, quer, primeiramente, pela palavra da sua delegação nesta Casa, quer pelo sabio alvitre que tomou collaborando na concessão do auxilio á reedificação de casas ali destruidas e que serviam de residencia a pessoas pobres.

Agora, porém, occorre outro desastre, com ameaça até de proporções maiores, sob certo aspecto. E' que aquellas mesmas chuvas attingiram dependencias da séde da Faculdade de Medicina, como se vê do expressivo telegramma abaixo, enviado pelo director do referido estabelecimento, communicando ao exmo. sr. ministro da Educação que a "previsão desabamento estuque tecto bibliotheca Faculdade acaba realizar-se com desprendimento de grande bloco que certamente traria mais desastrosas consequencias se occorrido durante dia, quando frequencia bibliotheca sobe mais trezentos alumnos diariamente. Commissão engenheiros Ministerio Viação, procedendo vistoria, aconselha interdicção Amphitheatro Britto, que corre identico perigo, bem assim parte instituto Nina Rodrigues. Como medida emergencia, interdictei bibliotheca e Amphitheatro Britto, mandando derrubar restante estuque bibliotheca, deixando tecto em cavernas para permittir frequencia consulentes, aguardando conceda recursos para necessario reparo. Esta providencia acarreta consideravel embaraço ensino cursos normaes, comtudo urgentissima imprescindivel para evitar possivel e provavel perda vidas".

Cumpre salientar que os ministros da Educação e da Viação têm tido a sua attenção voltada para o assumpto, mas a falta da verba especificada e até de numerario em rubricas orçamentarias para fins emergentes, não permittiu uma medida immediata, como aliás já se tomou no tocante a uma pequena despesa de cinco contos, comportavel por eventuaes, para sondagem nos fundamentos do predio daquella Faculdade. Forçoso, consequentemente, é a autorização da respectiva despesa pela verba indicada no projecto.

Trata-se, conforme está inteiramente informado o Senado, de um Instituto Federal de ensino, cabendo, portanto, á União o encargo indiscutivel de attender, com as medidas que se impõem, á reparação devida, e com urgencia para evitar que os estragos se estendam, tornando, de futuro, maiores os onus de agora.

Além disso, é a Faculdade de Medicina da Bahia uma das mais conceituadas instituições no genero, sendo mesmo a primogenita no paiz, e a offerecer, através toda sua existencia, um indice brilhante de cultura nacional. O seu edificio, com as installações, bibliotheca, gabinetes e demais dependencias, representa um patrimonio de alta significação, e a augmentar-lhe o seu valor uma tradição que nos honra sobremodo.

Em face da Constituição, é evidente a iniciativa do Senado, nos termos do art. 50, letra "c", desde que o projecto interessa determinadamente a um Estado. Assim, plenamente justificada a presente proposta, que chama á União para uma despesa a seu cargo, é de esperar que o Senado, ao qual cumpre resolver ácerca da devida autorização legislativa, não recusará o auxilio reclamado."

Em seguida, o sr. Moraes Barros fez o necrologio do embaixador Pedro de Toledo e requereu o levantamento da sessão em homenagem ao ex-governador constitucionalista de S. Paulo, o que foi, por unanimidade, approvado.

Esteve no Rio o "Arlanza"

Passageiros vindos para o Rio — Regressa um exilado

Procedente de Southampton e escalas de costume, chegou hontem ao nosso porto o paquete inglez "Arlanza", com regular numero de passageiros para esta capital.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o "Arlanza" visitado pelas autoridades portuarias que nada de anormal verificaram a seu bordo.

Dali rumou a nave da Mala Real para o caes, indo atracar proximo ao armazem 4.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o paquete inglez para esta capital innumeros passageiros, destacando-se entre elles o coronel Jaguaribe de Mattos que se encontrava exilado em Lisboa desde 1932, por se ter envolvido na Revolução paulista.

A bordo o representante d'O JORNAL pediu ao antigo revolucionario suas impressões sobre o momento politico brasileiro. O coronel Jaguaribe recusou-se delicadamente, dizendo-nos nada conhecer do que se passa no scenario politico brasileiro actualmente.

Referiu-se o antigo revolucionario com sympathia a Portugal e ao seu povo. Accrescentou tambem que Portugal vive presentemente uma phase de real prosperidade, graças á politica do ministro Salazar.

O coronel Jaguaribe viajou com sua familia. Foram tambem passageiros do "Arlanza" para o Rio os srs. W. E. Bushy, F. Clemence, G. Ellwood, J. Kevi, P. F. Fontes Silva, dr. Oscar Weinschenck que foi a Europa em viagem de recreio. S. s. viajou acompanhado de sua familia, e J. C. de Oliveira.

EM TRANSITO

Conduz a nave britannica numerosos passageiros para os portos sulinos notando-se entre elles os seguintes, para Santos: dr. Jordão Henriques, J. J. Pereira, A. J. de Queiroz; para Montevidéo, M. Fakin, P. G. Whitney e Guy C. Whitney; para Buenos Aires, Pacheco de Suchorem, Leon Solo Ernesto, Jorge de Castro, M. Dechamps e C. Kavanagh.

O QUE VAE PELO MUNDO

(Continuação da 5ª pag.)

do anno passado que o terceiro Reich não tinha nenhum respeito pela vida humana e que os catholicos allemães deviam preparar-se para sóffrer fome e perseguições.

O presidente do tribunal qualificou o abbade de "inimigo fanatico do Estado nacional-socialista".

RUMANIA

O processo do general Dumitresco

BUCAREST, 29 (H.) — O Tribunal Militar annullou a sentença que condemnou o general Dumitresco, ex-inspector da gendarmeria, a cinco annos de reclusão e degradação por prevaricação.

Só foi confirmada a accusação de "abuso de autoridade", pela qual o general responderá perante outro conselho de guerra.

Foi, igualmente, annullada a sentença que condemnou a dois annos de prisão dois coroneis, antigos collaboradores de Dumitresco.

O caso Dumitresco apaixonou por muito tempo a opinião publica rumena devido principalmente á personalidade do general cujo filho exerceu as funcções de secretario particular do rei Carol antes da ascensão deste ao throno.

O processo prolongou-se na primeira instancia por espaço de sessenta dias.

CHINA

O vulto dos effeitos das inundações

SHANGHAI, 29 (H.) — O sr. Su-Shih-Ying, presidente da Commissão governamental de soccorro ás regiões inundadas declarou que a zona cultivada do valle do Yang-Tsé invadida pelas aguas era avaliada em 350.000 hectares.

Os estragos materiaes são avaliados em 500 milhões de dollares. Dez milhões de refugiados esperam soccorros urgentes.

JAPÃO

TOKIO, 29 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que a Mandchuria meridional foi batida por chuvas torrenciaes que interromperam o trafego em diversas redes ferroviarias da região.

Assignalavam-se inundações tão sérias como as de 1929. Annuncia-se por outro lado, que a Formosa está ameaçada de terrivel tufão acompanhado de fortes chuvas.

UMA ESTRADA DE RODAGEM PARA FELICIO DOS SANTOS

Está quasi concluida a estrada de rodagem construida pela Central do Brasil proximo á estação de Felicio dos Santos, no ramal de Ponta Nova, afim de melhor attender ás exigencias do trafego naquella zona. A inauguração dar-se-á dentro de poucos dias.

Discute-se, no Estado do Rio, a localisação do primeiro leprosario

Uma interessante indicação do dr. Galdino do Valle Filho

Por intermedio do dr. Pereira Nunes, o dr. Galdino do Valle Filho antigo deputado pelo Estado do Rio e professor da Faculdade Fluminense de Medicina, apresentou ao Congresso Medico, ora reunido em Campos, a seguinte indicação sobre assumpto da maior opportunidade:

INDICAÇÃO

A lepra é indiscutivelmente uma das graves preoccupações da medicina moderna e um serio problema dos governos.

A sua larga disseminação pelo mundo attestada pelas cifras muitas vezes alarmantes das estatisticas, a difficuldade do seu tratamento, a duvida que ainda perdura quanto ao modo de transmissão e de contagio, seriam razões sufficientes para justificar todo o interesse philantropico que ella desperta no campo scientifico e todo o zelo na esphera social e administrativa.

Para dar exemplo da summa sabedoria e da suprema bondade e omnipotencia divinas foi a Igreja buscar na invencivel repugnancia de um morphetico o objecto mesmo do milagre: "Levanta-te Lazaro!".

Entre nós ella se acha disseminada em todos os Estados da Federação, e nos mais adeantados, os "leprosarios" surgem e se multiplicam para o combate e limitação do mal.

O Estado do Rio de Janeiro não podia ficar indifferente a este movimento generalizado, uma vez que, tambem o seu solo não ficou indemne á bacillose de Hansen.

A Baixada Fluminense parece ser a zona mais accommettida.

Refere uma lenda — e as lendas são ás vezes mais veridicas que a propria Historia — que um abastado fazendeiro, estabelecido nas visinhanças de Ponta Negra, fôra accommettido do terrivel mal. Com os progressos da doença, exteriorizando-se as lesões com as implacaveis mutilações que a acompanham e caracterizam, sentiu-se pouco a pouco abandonado pelos seus, pela propria familia que fugia á contaminação.

Ao morrer ao seu lado só permaneciam os seus escravos.

Aberto o testamento, verificou-se que as terras haviam sido doadas aos seus fieis servidores. Legou-lhes a propriedade, mas legou tambem, e por igual, a doença terrivel...

Nasceu ahi o nosso primeiro fóco.

Cuidam no momento os poderes publicos de crear no Estado o seu leprosario.

Não se pode regatear applausos a tão opportuna iniciativa.

Discute-se, no entretanto, o local para a sua installação.

O ponto lembrado, ao que parece, pela Hygiene Estadual, é a estação de Venda das Pedras, da Leopoldina Railway, no 5º districto do municipio de Itaborahy.

Levanta-se, porém, contra a idéa um grande clamor da população. E é forçoso reconhecer toda a procedencia da impugnação.

A localidade se conserva até agora isenta dessa molestia. E' um municipio que concentra a sua maior actividade e alicerça as suas grandes esperanças de resurgimento economico na fruticultura.

Cobrem-lhe as encostas extensos laranjaes e abacaxizaes e enchem-lhe as vargens interminos bananaes.

A exportação para o estrangeiro, exigindo cuidados especiaes e vultosos dispendios já obrigou os cultivadores ao onus da construcção de varios Paking-Houses ora em plena actividade.

Receiam — e com razão — a vizinhança de um leprosario.

Não ha discutir se procedem ou não os seus temores. E' aphorismo de hygiene que — nunca, a presença de um hospital (onde haja ordem e direcção technica) comprometteu a salubridade de uma região.

Mas a localidade não se livrará da pécha; a repugnancia persistirá; a concurrencia não a perdoará.

No momento em que, graças á feliz iniciativa das Jornadas Medicas, se encontra reunido nesta formosa Campos um congresso de medicos fluminenses, representantes e conhecedores technicos dos 48 municipios do Estado, é opportuno, é justo e necessario que elle collabore pelo conselho scientifico e pela advertencia insuspeita com a publica administração no momentoso assumpto, e por isso,

Indico: que o Congresso Medico reunido em Campos, graças á iniciativa das Jornadas Medicas e sob o patrocinio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy emitta seu parecer e o seu voto sobre "Qual o local mais aconselhavel para installação do primeiro Leprosario do Estado do Rio de Janeiro".

Nictheroy, 26 de julho de 1935. — (a.) Galdino do Valle Filho".

DESCARRILOU O NP 1

Na manhã de hontem o nocturno paulista NP-1, ao transpor as chaves da estação de S. Christovão no ramal de São Paulo, teve parte de sua composição descarrilada, só proseguindo viagem duas horas depois.

Não houve victimas, nem prejuizo material.

NOTAS MUNDANAS

TURISMO AEREO

Fala-se, commenta-se a possibilidade de fazer real o nosso turismo aereo... desvendando as bellezas de nossa terra tão linda e ampla ás emoções visuaes, aos estudos praticos de nosso paiz... iniciativa esplendida que merece o apoio de todo brasileiro.

Mas, emquanto pelos ares afóra ainda não podemos fugir em férias curtas voando de uma cidade á outra, do litoral ao sertão ou vice-versa, contentemo-nos com as excursões de auto, a cavallo, ou estrada de ferro... com os seus inconvenientes e deslumbramentos.

Para essas excursões ao ar livre, affrontando a poeira e o vento, um excesso de cuidado para não alterar a compleição bonita do rosto é sempre aconselhavel.

Nunca usar em taes passeios o recurso de cremes demasiado espessos como base de "maquillage" ou leites gordurosos em que se apegue facilmente o pó da estrada.

Uma doutora franceza — madame Berthe Jaureguy — publicou entre outras receitas uma utilissima para taes momentos e facil de ser usada.

Não se espantem as moças bonitas, mas o colus-cream recommendado por essa medica afamada é simplesmente banha de porco e benjoim.

Derreter 200 grammas de banha de porco em banho-maria, durante algumas horas, até bem dissolvida. Filtral-a numa peneira coberta com um pedacinho de mousseline (cambraia fina) e batel-a com um garfo (como se bate ovos para omelette) até bem leve e fria. Addicionar 20 gottas de benjoim e, depois de muito bem misturado, guardar em pôte de louça ou vidro.

Besuntar o rosto com este cold-cream, batendo de modo a que penetre os póros, limpar cuidadosamente até bem enxuta a pelle e depois applicar o pó de arroz e "maquillage" habitual, ou melhor adequado, porque desse recurso de vaidade muito depende tambem a apparencia sadia e fresca da cutis.

No colorido da pintura, escolher acertadas as nuanças — se em passeios nas montanhas e campos — se á beira-mar ou á beira-lago e rio — porque para cada ambiente um vago retoque intelligente do bâton, sombreado de cilios ou rubor de rouge, póde alterar ou favorecer a expressão natural.

MARITEREZA

Anniversarios

Fez annos sabbado ultimo a senhora Olympia da Costa Lima, esposa do sr. Francisco da Costa Lima, primeiro thesoureiro do Magno F. C

Em commemoração á data foi realizada, em sua residencia, uma festa, abrilhantada por excellente jazz-band.

— Fez annos ante-hontem a menina Norma, filhinha do dr. Oswaldo Serqueira, clinico nesta capital e elemento de destaque do Corpo de Saude do Exercito.

As innumeras amiguinhas de Norma surprehenderam-na com suas visitas, levando-lhe muitos presentes e enchendo o lar de seus progenitores com sua ruidosa alegria.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio o dr. José Teixeira de Castro Junior, humanitario medico dos suburbios da Leopoldina, onde clinica ha longos annos.

— Fizeram annos, hontem:

Os senhores: ministro Lucilio Bueno; Lino Ewerton Martins, Luiz Custodio Martins: Cordeiro da Graça e Julio de Souza Gomes Filho.

As senhoras: Martha Iglezias; Maria Neiva Faller; Henriquetta Porto Albuquerque; Carlota Gama; Isabel Pereira dos Santos e Hilda Nogueira.

As senhoritas: Evelina Nogueira da Graça e Benvinda Silva.

Nupcias

Consorciou-se hontem o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro com a senhorita Stella Dolores da Silva Cruz, filha da escriptora Rachel Prado e funccionaria do Ministerio do Trabalho.

No acto civil foram testemunhas da noiva o sr. Lindolfo Collor, primeiro titular do Ministerio do Trabalho, e senhora Herminia Collor, e do noivo, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, e senhora, representados no acto pelo dr. Eliezer Magalhães e senhora.

Na ceremonia religiosa foi officiante o conego Vasco, que produziu uma oração relativa ao acto e foram testemunhas da noiva o sr Julio Reis, gerente do Instituto do Alcool e do Assucar, e senhorita Zélia Machado. Do noivo, a senhora Clotilde Ribeiro Monteiro, representada pela senhora Ruth Silva Reis e senhora Rachel Prado.

Ambas as ceremonias foram muito concorridas e dentre as pessoas de destaque que assistiram aos actos notavam-se o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, senhora Vieira de Mello, dr. Alexandre Guttierles, director da Estrada de Ferro de Curityba-Paraná, e senhora, capitão Costa Souza e senhora, capitão Avidos, dr. Francisco Arruda, capitão Veras, dr. Felinto Braga e senhora, senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, e outros representantes da sociedade bahiana.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Claudionor Soares, funccionario de nossa policia civil, com a senhorita Haydée Marcello, filha do sr. Arnaldo Marcello e de sua esposa, senhora Maria Marcello.

Terão logares, ás 13 horas, na 7.ª Pretoria, o acto civil, e ás 18 horas, na igreja São Benedicto, nos Pilares, o acto religioso.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do nosso collega de imprensa Jorge de Azevedo e de sua esposa, senhora Lucy Azevedo, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Luzia.

Casamento da srta. Maria da Costa e Silva com o sr. Elço Maia Cunha
— (Photo de Oliveira, para O JORNAL) —

Recepções

O sr. E. O. Coote, encarregado de negocios de S. M. Britannica, offerecerá, no Country Club, amanhã, ás 17 horas, uma recepção em honra de sir Richard Redmayne, presidente do Instituto de Engenharia da Inglaterra, e que chegou hontem pelo "Avila Star".

Sir Richard Redmayne veiu ao Brasil sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, devendo realizar duas conferencias no Club de Engenharia.

Baptisados

Realizou-se nesta capital, na matriz do Engenho Novo, o baptisado do menino Tarcisio, filhinho do sr. Antonio Villar Martins e da senhora Albertina Martins.

Serviram de padrinhos o sr. Heitor Beltrão e sua esposa, senhora Christina Beltrão.

Bodas

No proximo dia 1.º, completarão 50 annos de casados o sr. Julio Soares Canceco e sua esposa, senhora Maria José Canceco. Por esses motivos, os filhos, os genros, netos e bisnetos do casal mandam celebrar, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, missa em acção de graças.

Quer evitar o afrouxamento da pelle junto aos olhos? Faça diariamente uma applicação de algodão embebido em agua gelada e loção adstringente.

Almoços

Um grupo de amigos e educadores promove para o proximo dia 4 de agosto uma homenagem ao nosso collega de imprensa sr. Frota Pessoa, offerecendo-lhe um almoço, ás 12 horas, no salão "Azul", do Automovel Club do Brasil.

Saudará o homenageado o sr. Lourenço Filho, director do Instituto de Educação.

Se já não tem trinta annos, cuide caprichosamente a sua pintura. Não se esqueça que a "maquillage" mal feita prejudica a physionomia.

Conferencias

Sobre thema interessante, o sr. Spencer Vampré, advogado paulista, fará na Associação Christã de Moços uma conferencia, no proximo dia 1 de agosto, ás 20.30 horas.

— Continuando as homenagens patrocinadas pela Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria, realizar-se-á sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro a conferencia do professor Fernando Magalhães, membro da Academia Brasileira de Letras, que falará sobre: "A vida theatral de Lope de Vega".

O acto terá logar no proximo dia 1.º de agosto, ás 20.30 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Festas

Vem despertando interesse em nossos meios sociaes a festa de gala a realizar-se no proximo dia 1.º de agosto no Casino Atlantico, em pról da "Campanha da Solidariedade", cujos recursos serão empregados nas obras da Federação da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

— Será realizada no proximo sabbado, dia 3, a festa que o Colomy Club offerece aos seus associados, das 22 ás 2 horas, nos salões da rua Gustavo Sampaio. O ingresso será feito mediante a apresentação do recibo numero 3 e a carteira social.

— Nos salões do Botafogo Football Club realizou-se a "soirée das morenas", dedicada aos turistas argentinos e uruguayos do "Cap Arcona", e na qual, a exemplo do que foi feito na festa das louras, houve exhibição de modelos do costureiro de Paris e Hollywood, Adrian.

— Promovido pelo "Grupo Atalaia", realiza-se na séde do "Club Endiabrados de Ramos" uma festa, em homenagem ao Club dos Democraticos.

— Obteve animação o baile levado a effeito na séde do Club Lords da Tijuca, dedicado aos associados.

— A directoria do "Club Athletico Recreativo de Inhauma" promove para o proximo dia 11 de agosto, em sua séde, uma "vesperal dansante", a qual será abrilhantada pela "Jazz Guimarães".

Homenagens

Sabbado passado, monsenhor Aloisi Mosella, nuncio apostolico, offereceu no palacete da Nunciatura um almoço em honra do dr. Theodor Paues, ministro da Suecia junto ao governo brasileiro, o qual brevemente regressará ao seu paiz.

Além do diplomata homenageado tomaram parte os embaixadores do Chile e do Japão, embaixador Feitosa, ministro Gurgel do Amaral, ministros da Suissa, da Hungria, da Venezuela e da China, general Bernardi, o encarregado de Negocios da Grã Bretanha, dr. Octavio do Nascimento Britto, dr. Gottafavi, secretario da embaixada italiana, monsenhor Frederico Lunardi, conselheiro da Nunciatura, o dr. Adalberto A. B. B.

Hospedes e viajantes

Partiu para Parahyba do Sul, onde assumirá a gerencia de importante estabelecimento commercial, o sr. Pedro Farah.

— A bordo do vapor "Commandante Affonso Penna", partiu para o Estado do Paraná o academico de Direito Marcos Merhy.

— Procedente de Curityba, encontra-se nesta cidade o sr. Arthur C. Ferreira, chefe da Contabilidade da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

— Segue para Victoria o sr. M. Sobrinho, gerente da "Marisa Editora", que vae tratar de negocios dessa firma naquella praça nortista.

— Acham-se no Rio os universitarios Luiz Mello e Abelardo Guedes.

Para combater o cheiro desagradavel dos suores abundantes, use agua de rosas e de "lavande", misturadas em parte iguaes.

Missas

Será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de Santo Antonio dos Pilares, missa de sexto mez por alma da senhora Amelia Lopes.

O velhinho morreu carbonizado

O TERRAÇO EM QUE MORAVA INCENDIOU-SE

Uma occorrencia triste, e dolorosa verificou-se á noite em Ramos, tendo perdido a vida de modo tragico um pobre velhinho.

Cerca das 19 horas e 30, um incendio manifestou-se num terraço existente nos fundos do predio numero 62, da rua Miguel Ferreira, residencia do sr. Manuel Marques Correia.

Os bombeiros do Posto de Ramos chamados, compareceram sob o commando do sargento Osorio, tendo como chefe do carro de manobras d'agua, o tenente Lara.

Dando combate ás chammas, apesar de todo o esforço empregado os bombeiros não evitaram que o terraço ficasse completamente destruido.

A policia do 24.º districto representada pelo commissario Braga Mello, esteve no local.

Ao ser feita uma vistoria nos escombros, foi encontrado carbonizado, um velhinho que ali morava por favor e somente conhecido pelo vulgo de "Mineiro".

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Discutiu com a amante

E FOI ANAVALHADA NO ROSTO

Na rua do Lavradio, domingo á noite, puzeram-se a discutir, Arlindo Pimenta, de 24 annos de idade, sem profissão, e sua amante Yolanda Silva, de 26 annos de idade, e moradores á rua Sant'Anna n. 16.

Em dado momento, Arlindo sacando de uma navalha, golpeou o rosto de Yolanda, produzindo-lhe um ferimento profundo.

O criminoso foi preso pelo investigador n. 177, que o levou á delegacia do 6.º districto, de onde será removido para a Casa de Detenção.

O perigoso individuo é autor de outro crime e será devidamente processado.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Reuniu-se a Sociedade Felippe d'Oliveira

A inauguração do retrato de Ronald de Carvalho — Intercambio literario com Portugal

De accordo com os seus estatutos, realizou a Sociedade Felippe d'Oliveira mais uma de suas sessões, tendo comparecido á sua séde, localizada na casa de seu patrono, os srs. João Daudt d'Oliveira, Rodrigo Octavio Filho, João Neves, Octavio Tarquinio de Souza, Manoel de Abreu, Renato Almeida e Augusto Frederico Schmidt. Faltaram, com causa justificada, os srs.: Renato Lopes e Amoroso Lima.

O embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, compareceu á sessão, em visita á sociedade.

O sr. Rodrigo Octavio Filho, na direcção dos trabalhos, dirigiu ao representante do paiz amigo as saudações da Sociedade, dizendo da alegria com que esta recebia um amigo de Felippe. O embaixador agradeceu, relembrando o seu conhecimento com o poeta em Lisboa, em 1913, e o almoço em que o autor da "Lanterna Verde" o apresentou aos escriptores novos do Brasil em 1932.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE RONALD DE CARVALHO

A seguir foi inaugurado o retrato de Ronald de Carvalho, na sala das sessões. O sr. Rodrigo Octavio evocou com palavras de saudade o companheiro desapparecido.

Passando á ordem do dia, foram lidos os officios que a Sociedade dirigiu ao governador do Rio Grande do Sul, ao prefeito de Santa Maria e aos membros da grande commissão promotora das homenagens a Felippe d'Oliveira naquella cidade. A grande commissão estava assim constituida: João Antonio Edler, dr. Astroglido de Azevedo, dr. Homero Baptista, Augusto Ribas, dr. Lamartine Souza, dr. Walter Jobim, dr. Eduardo Pinto de Moraes, dr. Euclydes Dania, dr. Ruben Pinto Lima, dr. Protasio Antunes de Oliveira, dr. Fernando de O', Ney Luiz Osorio, dr. Luiz Schmidt Filho, Clarimundo Flores, João Belém, Manuelito d'Ornellas, Napoleão Sacchis, Rivadavia de Souza, Ernani Vanacôr, dr. Augusto Menna Barreto, Alcides Valle Machado, Francisco Moraes, Geraldo Machado de Oliveira, João Lenz, Ildefonso Brenner, Cesar Vallandro, Arthur Mergener, J. Garibaldi Filizzola, Angelo Bolsson, Antonio Appel Primo, Genaro Krebs e Frederico Dreyer Netto.

Foi proposto e acceito unanimemente um voto de louvor em acta ao sr. Alziro Marino, pelo bello discurso com que, em nome da Sociedade, offereceu o monumento. Foram destacados os nomes dos drs. Eduardo Pinto de Moraes e Euclydes Dania pelo carinho que mostraram no cumprimento de todas as providencias necessarias para a inauguração.

O presidente leu o officio que a Commissão Directora enviou ao intellectual gaucho Manoelito de Ornellas, que recebeu o monumento em nome de Santa Maria, convidando-o para socio-correspondente da Sociedade naquella cidade.

A ENTREVISTA DO SR. TARGINO DE SOUZA AO "O JORNAL"

O sr. Rodrigo Octavio propõe um voto de congratulações, aceito por unanimidade, pela entrevista concedida a O JORNAL pelo sr. Octavio Tarquinio de Souza, sobre as actividades da Sociedade no corrente anno.

Tratou-se, em seguida, da realização das conferencias projectadas, ficando assentado, em principio, a data de 5 de agosto, para o inicio da série, pelo sr. João Neves, que falará sobre Gaspar Martins, aproveitando a data centenaria do nascimento do estadista rio-grandense.

Foi tambem communicada aos presentes a "demarche" iniciada por intermedio do sr. Luz Pinto, em Buenos Aires, no sentido de conseguir que o notavel escriptor hespanhol Madariága realize uma conferencia sob os auspicios da Sociedade, por occasião de sua proxima visita ao Brasil. Foi lido o telegramma do sr. Luz Pinto, em que avisa aguardar o regresso de Madariága do Uruguay, para transmittir-lhe o convite.

INTERCAMBIO LITERARIO COM PORTUGAL

O sr. Augusto Frederico Schmidt suggeriu que, aproveitando a viagem de férias do embaixador Martinho Nobre de Mello, seja enviada por seu intermedio uma mensagem da Sociedade aos escriptores novos de Portugal e que se estude a possibilidade de iniciar um movimento de intercambio cultural e literario, entre a Sociedade e nucleos ou associações de intuitos identicos no paiz irmão.

O sr. Renato Almeida, propoz em additamento, que a Sociedade agradeça ao secretario da Propaganda de Portugal, escriptor Antonio Ferro, as recentes distincções feitas aos nossos companheiros: Ribeiro Couto, convidado para realizar conferencias sobre o Brasil, e Alvaro Moreyra e Amoroso Lima, para visitarem Lisboa. Ambas as indicações são aceitas por unanimidade e com louvores.

O embaixador de Portugal se promptificou gentilmente não só a ser o portador da mensagem da Sociedade, como a indicar a maneira pratica de ser iniciado o intercambio lembrado, promettendo enviar opportunamente endereços e informações, bem como conseguir collaborações para as edições do "Lanterna Verde".

O presidente communicou que a Sociedade visitou por telegramma o sr. Renato Lopes, que esteve enfermo recentemente. Propoz em seguida, e é aceito por todos, um voto de satisfação pelo restabelecimento do sr. Alvaro Moreyra, com o desejo de vel-o em breve restituido ao convivio da Sociedade.

E' apresentado ainda e approvado um voto de pezar pelo fallecimento em Santa Maria, do poeta João Belém, escriptor de merito e grande amigo de Felippe.

O sr. Renato Almeida informa sobre o andamento dos trabalhos do numero da "Lanterna Verde" "in-memoriam" de Ronald.

Foram recebidos pela Sociedade livros de Jorge de Lima e Murillo Mendes.

O sr. Renato Almeida propõe e é aceito por todos, que a Sociedade se congratule com o ministro das Relações Exteriores pela nomeação do sr. Edmundo da Luz Pinto para o alto posto de delegado do Brasil á Conferencia da Paz do Chaco.

Accusado como seductor

A' Justiça foi remettido pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar o inquerito n. 213, instaurado contra Guilhermino Medrado por haver offendido a menor Irene dos Santos Souza.

Inquerito enviado á justiça

O dr. Democrito de Almeida, remetteu ao Poder Judiciario, o inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar contra Americo Teixeira da Motta, como incurso no artigo 338, ns. 5 e 8 da Consolidação das Leis Penaes.

Deu inicio ao processo uma queixa escripta assignada pela firma Costa Esmeria & Cia.

APOSENTADORIAS, NOMEAÇÕES E EFFECTIVIDADES NA LIMPEZA PUBLICA

O prefeito do Districto Federal assignou, hontem, os seguintes actos na Limpeza Publica: aposentando os vigias de 3ª classe Jorge da Silva e José Ribeiro Seraphim; nomeando para o cargo de vigia de 2ª classe, os vigias da 3ª classe José Ribeiro Seraphim e Jorge da Silva; e effectivando no logar de vigia da 3ª classe, os interinos Maria Leopoldina Bragança de Menezes e Jorge Rocha.

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

A COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ, NO MUNICIPAL — A REPRESENTAÇÃO DE "CYRANO DE BERGERAC", DE EDMOND ROSTAND, COMEDIA HEROICA EM 5 ACTOS

A terceira récita da Companhia Dramatica Allemã, realizada sabbado no Municipal, levou enorme assistencia ao nosso principal theatro, que até parecia estar super-lotado. Pelo menos, não se viam localidades vazias.

Da parte de todos, especialmente de numerosos intellectuaes e artistas brasileiros, havia um vivo interesse pela representação dessa noite — a comedia heroica de Rostand — "Cyrano de Bergérac".

Era, aliás, mais do que natural e justificavel tal interesse: — tratava-se de uma peça de espirito visceralmente gaulez, com todo o seu senso da medida, da finura, cheia de graça ondeante, — tudo isso difficilmente transportavel para linguas germanicas. Como poderia um artista allemão interpretar o papel de Cyrano? A todos parecia bem difficil, a um espirito fundamentalmente germanico como Werner Krauss reviver o "parisianismo" de Rostand, a alegria de sua arte, a sua verve invencivel, a riqueza de suas imagens, a leveza do seu verbo, o imprevisto dos jogos floraes das suas estrophes e, finalmente, o seu poder de imaginação, a crear sempre historias de amor — sopro de eterna juventude, que lhe perpassa pela obra inteira.

Werner Krauss, porém, conseguiu vencer todas essas difficuldades, querendo assim, talvez, submetter a sua arte a uma prova decisiva, reafirmando, com estupefacção geral, o seu genio creador, as suas potencialidades e, sobretudo, a sua rara adaptabilidade aos papeis e aos ambientes mais diversos. E nisso lhe fez esplendida companhia Maria Bard.

Deante de Werner Krauss havia ainda um predecessor perigosissimo: Coquelin.

Sem Coquelin, o Rei da Comedia, não teria Rostand obtido, talvez, a consagração conquistada em 1897, com a creação de Cyrano

Werner Krauss não se arreceiou — com o seu extraordinario poder de exaltação e virtuosidade poz-se bem á altura de Coquelin, que, com a sua physionomia vivacissima, de inexcedivel mobilidade, com o seu faro intelligentissimo da scena e o seu espirito cheio de scintillações imprevistas e curiosas, tinha immortalizado o heroe da Gasconha.

Werner Krauss apresentou-se no palco com uma caracterização simplesmente admiravel, o chapéo de tres pennachos, o celebre e desconmunal nariz, um perfeito cadete da Gasconha, com a poesia que tão naturalmente se evola da alma impetuosa de Cyrano, bizarro, extravagante, cheio de contrastes, como deve ser a de um legitimo mosqueteiro.

A dicção de Werner Krauss era extremamente rica de tonalidades, clara e perfeita, syllaba por syllaba, agradabilissima, o que muito contribuiu para o seu exito.

Maria Bard (Roxana), de quem todos já se sentiam saudosos — não desmentiu tambem as suas grandes qualidades de artista. Maria Bard, nimia de suavidade e delicadeza, fragil, adejante, seductora, com a garrulice cascateante de um orvalho de notas claras, tocada de espirito francez, soube desempenhar-se do seu papel de grande amorosa com sensibilidade infinita, deslumbrando pela gracilidade de suas attitudes, pelo preciosismo de sua expressão, pelo relevo que dava á figura de Roxana, pela intensidade de sua technica incomparavel.

A scena em que Cyrano descreve o seu incommensuravel nariz, a do duello, a do seu encontro com Roxana na taberna, e outras e outras, foram representadas com particular encanto, — a numerosa assistencia em constante hilariedade, a applaudir incessantemente.

Werner Krauss soube crear um ambiente digno do seu heroe, duellista corajoso e cavalheiresco, envolvendo-o num halo de claridades, dando-lhe a alegria garota e a vida estuante, tão propria de um cadete da Gasconha.

Werner Krauss incarnava-se assim no seu heroe, substituia-se no seu heroe, trocava a sua alma germanica pela alma gauleza de Cyrano, e conquistava a platéa, arrebatando-a com o seu irresistivel poder de seducção.

A scena do balcão causou a mais viva impressão: — a claridade argentea e diaphana da noite, a coarse suavemente numa peneira de borboletas de luar; a alegria garrida e saltitante de Maria Bard, isto é, de Roxana, assim trigueira, mais formosa do que se fosse loura, a chilrear como um rouxinol que da garganta desferisse um canto de amor, o idyllio e as declarações apaixonadas de Christiano, pela bocca de Cyrano — tudo, tudo maravilhava

O 5º acto, entretanto, constituiu a nota culminante, pela "fuga" que o caracteriza, pela emotividade épica e crescente que bailava nos labios de Cyrano, já envelhecido, ao ler com alma moça a carta de amor, de quinze annos atrás.

O scenario mesmo era delicioso! — um pateo de claustro, na quietude de uma tarde meridional, pinturilhado pelo lento cair das folhas — confessionario de amor e da saudade, a que se recolhera Roxana, depois da morte do seu amado... a alma povoada de desillusões.

A assistencia estava em suspenso, sob a magia da arte de Werner Krauss, sob o impeto do cadete da Gasconha, que renascia do delirio final de Cyrano.

O cortejo das freiras, o bimbalhar dos sinos de antigas cathedraes, cantando trindades; as notas suavissimas de um velho orgão, a acompanhar vozes seraphicas que entoavam o "angelus" da tarde. Tudo isso dava uma nota de solemnidade algo lugubre, extra-terreno, á morte de Cyrano, que nos braços de sua amada sellava aquellas estranhas aquelas "in extremis", exclamando no derradeiro suspiro: — "Oh! o meu pennacho!"

Um grande e inolvidavel successo, o que alcançou sabbado a Companhia Dramatica Allemã, sob as acclamações de toda uma selecta assistencia, vibrante de enthusiasmo.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: Celso Nunes, Paulino Fernandes Junior, Antonio Mancusi, dr. Mario de Assis Pereira, Mario Magalhães e familia, Amilcar C. Real, Horacio de Azevedo Ribeiro e senhora, Horacio de Mello e familia, Americo Toledo e familia, Nabuco dos Santos, dr. Adolpho Taubkin, Sergio Interbing, João Braga, Gilberto Cerqueira Lima, Miguel Kahir, Pedro Domeneque e dr. Mauricio Goulart.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: Nicola Mandarini, Antonio Assumpção, Gustavo Caldas e senhora, Naime Mikail, Gustavo Tann, Victor Luiz, João Olyntho Machado, Victor Morse, Walter Porto, Pereira Leite, Oliveira Camargo, dr. Arthur Pires, dr. Dante Paiva Carvalho e o senador Alcantara Machado.

Rebate falso

Um rebate falso foi dado pela caixa n. 3.467, collocada na esquina da Praça Mauá com Avenida Rodrigues Alves, cerca das 13.30 horas de domingo, occasionando uma corrida desnecessaria dos bombeiros da Estação Central.

Morreu afogado

O joven Alfredo Barbasteffano, de 17 annos, atirador do Vasco da Gama, filho do proprietario do Restaurante Bella Napoli, quando banhava-se na Praia das Virtudes, foi envolvido pelas ondas, perecendo afogado.

ESTRÉA, HOJE, NO "RIVAL THEATRO", "LE BONHEUR", A FAMOSA OBRA DE BERNSTEIN

Dulcina em "Le Bonheur"

E' hoje, afinal, que o senso critico do nosso publico vae ao Rival-Theatro admirar a interpretação de "Le Bonheur", em portuguez, em correcta traducção de Heitor Muniz, pelos artistas que integram o conjunto Dulcina-Odilon. "Première" ansiosamente esperada, não só pelo valor e pela fama da obra celebre de Bernstein, como tambem pela curiosidade que ha, em todos, de admirarem a nossa maior artista vivendo a protagonista do romance suggestivo do grande theatrologo francez. Desse modo, um e outro motivo deram á estréa de hoje as proporções de um grande acontecimento. "Le Bonheur" é um enredo que quanto tem de empolgante tem de suggestivo e convincente. Historia profundamente humana, desenhada sobre o instante de grandes inquietações sociaes que o mundo atravessa, "Le Bonheur" está trabalhado dentro da mais avançada technica, mostrando-nos, no desenvolvimento dos seus tres actos, theatro dos melhores. Bernstein, um mestre, fez uma obra prima, recortando a psychologia dos seus personagens com vigor, dando-lhes personalidade definida e marcando-os de maneira que a gente não os esquece mais. Dulcina vae viver a figura maxima de "Le Bonheur", encarnando a figura fascinante de Clara Stuart, a "estrella" cinematographica que se apaixona pelo anarchista que lhe tentou arrancar a vida preciosa. A Odilon, o fino galã que a nossa platéa tanto aprecia, caberá animar a individualidade paradoxal e incomprehensivel de Felippe Luthcher, o anarchista, cuja idéa fixa é demolir, para construir a felicidade universal. Aristoteles Penna terá um papel dentro do seu genero. Teixeira Pinto vae personificar o Principe d'Eshopée, papel de feitio interessante e que offerece ao seu interprete larga margem para a conquista de lindos triumphos. Norma Geraldy estréa sob os enthusiasmos dos seus companheiros, fazendo uma ingenua, o que fará com brilho. Sarah Nobre e Wanda Marchetti animam duas interessantes figuras de "Le Bonheur". Paulo Gracindo será o advogado e Alberto Dumont o promotor. Como juizes, se apresentarão em scena Sylvio Silva e Eduardo Vianna. Rocque da Cunha, Cadete e outros completarão o "cast" da peça famosa de Bernstein. Hypolit Colomb fez lindos scenarios para a peça de Bernstein. Dulcina vae apresentar "toilettes" riquissimas. Reunem-se, assim, outros motivos para fazer da estréa de hoje um acontecimento artistico e social.

mostrando o de quanto é capaz um grande artista do poder de exaltação de um Werner Krauss!

ARAUJO RIBEIRO

TEMPORADA DRAMATICA ALLEMÃ — HOJE, 5ª RECITA DE ASSIGNATURA, COM "PIGMALIÃO", DE BERNARD SCHAW

Em 5ª récita de assignatura, a Companhia Dramatica Allemã que tão grande successo está obtendo no Municipal, representará hoje a interessante comedia de Bernard Schaw, "Pygmalião", cujo thema se desenvolve em torno da figura do professor de phonetica Henry Higgins, um mestre na materia que lecciona e que com surprehendente segurança advinha a procedencia e o caracter de uma pessoa pelo modo de falar da mesma. Despreza as mulheres, tendo conservado solteiro empedernido; Somente sua mãe não é o seu ideal feminino. O enredo da peça é o seguinte:

ACTO I

Higgins trava conhecimento com Eliza Dolittle, uma vendedora de flores. De algumas palavras do professor, dirigidas ao seu amigo o commandante Pickering, segundo as quaes se declara capaz de fazer dessa rapariga uma duqueza mediante uma meticulosa educação linguistica em tres mezes, desenvolve-se o argumento da peça.

A moça escutou esta observação do professor e está por tanto inteirada do que o professor se propõe

ACTO II

A moça apparece em casa do professor, solicitando-lhe lições na arte de falar. E' quando uma idéa original e arcaica atravessa o cerebro de Higgins.

Surge-lhe a idéa de tentar uma experiencia desta indole e elle retém a rapariga em sua casa, mas antes tem que pôr-se de accordo com o pae da moça, o qual pede-lhe cinco libras para que elle a deixe ficar em casa do professor.

Passadas algumas semanas, Liza apresenta-se pela primeira vez em uma grande reunião, mas commette muitos erros e faltas, contrariando o que lhe havia ensinado Higgins, seu professor.

Não obstante, o joven Fredy Hill, um dos convidados, fica muito impressionado com a moça.

ACTO III

A experiencia do professor dá resultado. Por occasião de um grande "garden-party", Liza desempenha com grande desenvoltura e acerto, o seu papel social, com todos os ademanes de uma verdadeira duqueza. E ao ter conseguido isto, desapparece o interesse do professor em occupar-se mais com a moça.

Sómente quando Liza prorompe em gritos irados, dá-se Higgins conta de que procedeu a uma experiencia com um sêr vivo e não com uma boneca. E' quando nasce um grande e humano sentimento pela moça. Liza abandona Higgins, refugiando-se em casa de sua mãe. Aquelle chega, cheio de inquietude, para recolhel-a de novo. Estabelece-se uma vehemente discussão, durante a qual Liza declara não ter mais vontade de continuar sendo tratada como um objecto de estudo

E apesar de que sente agora uma grande estima por Higgins, como é espiritual casar-se-á com Frely, que homem a quem deve seu progresso, que a attrae como homem.

E' HOJE A ESTRÉA DE "SÃO PAULO BANDEIRANTE", NA CASA DO CABOCLO

E' hoje, finalmente, a estréa de "São Paulo Bandeirante", a peça na qual toda a Casa do Caboclo deposita inteira confiança e que está assignada por Duque e H. Miranda, a dupla consagrada do theatro regional, e mais José Lyra, nosso collega de imprensa.

A peça está montada com todo o carinho, sendo os scenarios todos novos de Jayme Silva. O original está enriquecido com o quadro de Bastos Tigre, "Caçador de esmeraldas" que é um hymno á terra bandeirante.

Estréa no elenco a actriz Violeta Campos, um elemento deveras interessante.

Damos aqui os titulos dos quadros com a distribuição completa:

1º, Côro interno; 2º, Caçador de esmeraldas, Victoria, Calheiros e França; 3º, Zombei da lua, A. Costa; 4º, Conto velho, Tatú Arthur e Mattos; 5º, Fox, Antonieta Mattos; 6º, Está occupado, Marchelli, França, Costa, Calheiros Tatú e Apollo; 7º, E' vadio..., Jurema; 8º, Inspiração, Paraizo e Victoria; 9º, Que confusão, Tatú, Mattos França e Tótó; 10º, Na trilha, Apollo; 11º, Embolada, Arthur Costa; 12º, Cadelas, Marchelli, Apollo e Mattos; 13º, Virgem, Victoria, França e Calheiros 14º, Marinheiro Carmen; 15º, Mulata italiana, Jurema e Apollo; 16º, Teu desdem, Calheiros e Victoria; 17º, Tótó, Antonietta Mattos 18º Theatro na roça, Juju Mattos, A. Costa e Marchelli; 19º, Lucy, Calheiros; 20º, Empresta; 20º, Victoria, Marchelli e Arthur; 21º, João Ninguem, Jurema e A. Costa; 22º, Bananas, Apollo e Arthur 23º, Moreno paulista, Carmen; 24º, Depois das com'das, Mattos, Arthur e Violeta; 26º Ranchinho Calheiros; 26º, Jejum, Totó, Tatú e Mattos; 27º Versos, Apollo Corrêa.

"CARIOCA" DESPEDE-SE DO CARTAZ, AMANHÃ

No Theatro João Caetano terão logar hoje e amanhã, ás 19.40 e ás 22 horas, as ultimas representações da grande peça "Carioca", que registrou, durante as suas oitenta e seis representações consecutivas, a mais bella victoria do nosso theatro ligeiro musicado.

A ESTRÉA DE "RIO-FOLLYES"

Cada peça nova que Jardel Jercolis annuncia é motivo de grande alegria entre os apreciadores do bom theatro. E' que Jardel já habituou a cidade a apreciar os seus bonitos espectaculos, as suas revistas que fizeram com que o nosso publico voltasse a apreciar esse genero.

A terceira peça dessa sua brilhante temporada no Theatro João Caetano será apresentada na proxima sexta-feira, dia 2, e é certo que essa estréa registrará um novo triumpho para o nosso theatro musicado. Desta vez o conhecido autor-emprezario apresentará uma revista-dynamica, nos moldes de "Goal" mas com mais movimento, maior numero de quadros comicos e opportunas charges politicas. O titulo da nova revista é "Rio-Follies". Trata-se de uma producção da parceria Jardel Jercolis-Geysa Boscoli, com musica do grande maestro J. Octaviano e dos conhecidos compositores Pizzaroni, Ferreira Filho, Noel Rosa, Jardel e outros

"Rio-Follies", entretanto, não será uma revista com quadros comicos do principio ao fim. Terá uma série de quadros de fantasia.

Já estão á venda os bilhetes para essa esperada estréa de "Rio-Follies".

A "PRIMEIRA" DE HONTEM NO CARLOS GOMES

Continuando seu programma de renovar o cartaz todas as segundas-feiras, o elenco do Carlos Gomes apresentou hontem o sainete de José Vianna, "O Lampeão de Cachamby".

Essa nova peça, ensaiada com carinho e montada com capricho, recebeu esmerada interpretação por parte de todos os artistas do elenco encabeçado por Durães.

Em "O Lampeão de Cachamby" reappareceram os apreciados artistas Conchita de Moraes e Restier Junior.

E' um estupendo programma de palco que completa magnificamente o programma cinematographico que tem como principal film "O Pimpinella Escarlate".

MUSICA

A PROXIMA ESTRE'A DA COMPANHIA LYRICA COM A "FOSCA" DE CARLOS GOMES

Revestir-se-á de grande brilho a proxima inauguração da temporada lyrica official do Municipal em principios do mez que entra.

O espectaculo de estréa marcará sem duvida um dos grandes acontecimentos artisticos do anno. Por iniciativa da Empreza Artistica Theatral Limitada será elle uma delicada homenagem á nossa platéa e ao immortal musicista brasileiro Carlos Gomes.

O espectaculo constará da primeira audição no Municipal da grandiosa opera do autor do "Guarany", "Fosca", que subirá á scena com o maior esplendor de montagem e com um desempenho de primeira ordem.

A "Fosca" que é uma das melhores producções de Carlos Gomes cujo centenario de nascimento se commemorará no proximo anno de 1936, foi cantada pela primeira vez no Scala de Milão em 1873 pelos seguintes interpretes: Bulterini, Maurel, Maini e Kraus..

Raramente cantada entre nós pelas difficuldades de sua execução, este anno a Companhia Lyrica do Municipal apresental-a-á de uma maneira notavel estando o seu desempenho entregue a cantores como a soprano Carmen Gomes, o tenor Reis e Silva, o barytono Giuseppe Danise que por uma especial deferencia para com a platéa brasileira a cantará pela primeira vez em sua carreira artistica e o baixo Lanskoy.

— Estando por dias a inauguração da temporada, a Empreza avisa aos assignantes que até o dia 31 do corrente poderão effectuar o pagamento da segunda quota de suas assignaturas na bilheteria do theatro.

O EXTRAORDINARIO SUCCESSO DE BIDU' SAYÃO EM PERNAMBUCO

Bidu' Sayão, a illustre cantora patricia está causando extraordinario successo no norte do paiz. As ultimas noticias informam-nos o exito sensacional dos concertos que realizou em Recife e a sua partida para a Bahia, onde novos triumphos a esperam com dois concertos que ali realizará nos proximos dias 31 e 2. No dia 4 de agosto a brilhante artista partirá de avião para a nossa capital onde vem tomar parte na temporada lyrica do Municipal.

TRANSFERIDO O RECITAL DE ROSETTA DA COSTA PINTO

Por motivo de força maior, foi transferido para data ainda não fixada o recital da sra. Rosetta da Costa Pinto, na Associação Brasileira de Musica que estava annunciado para esta noite.

CLAUDIA MUZIO A "O JORNAL"

O JORNAL recebeu na pessoa do seu critico musical o professor João Nunes, um telegramma de saudações da soprano Claudia Muzio assim concebido:

"Feliz de encontrar-me mais uma vez no vosso grande paiz ao qual me prendem recordações inesqueciveis envio de todo o meu coração as mais cordeaes saudações — Claudia Muzio."

A ARTE DO CRAVO

A conferencia do prof. Spinelli na Academia Brasileira de Letras

Realizou-se sabado a segunda conferencia musical da serie patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Alta Cultura e que se referem á musica italiana para cravo e piano.

O argumento da conferencia foi: "De Michel Angelo Rossi ao Buranello, Giovanni Platti creador da sonata dramatica moderna". Falou, como de costume, o Prof. Vincenzo Spinelli, director italiano do Instituto; illustrando o conferencia a exinp-Tdn-

eximia pianista brasileira, senhorita Anna Candida de Moraes Gomide que executou, dando prova de uma arte e de uma technica magnifica, musica de Michelangelo Rossi, Bernardo Pasquini, Domenico Zipoli, Francesco Durante, Domenico Scarlatti, Bendetto Marcello, Giembattista Martini e Giovani Platti.

O conferencista, depois de ter fallado do seculo XVII a respeito da Renascença, expoz o caracter da arte cembalistica dos successores de Frescobaldi, a dizer de Michelangelo Rossi e especialmente de Bernarde Pasquini, que tentou, entre os primeiros, o genero descriptivo e inventou a imitação para dois cravos; novidade esta, de muita importancia emquanto a imitação dos dois instrumentos que respon em vez por vez, preludirá ao futuro desenvolvimento thematico.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Pygmalion", original de Bernard Shaw pela Companhia Dramatica Allemã (com Werner Krauss, Maria Bard, Ulrich Bettae, Wilhelm Huirich Heitz, Ludovic Helaicer) — ás 21 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva), Mesquitinha, Oscarito e outros — ás 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Lampeão de Cachamby" sainete de José Vianna — ás 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO "Cadeia da Sorte", revista de Tangerino e A. Cabral — ás 19.30 e 22.30 horas.

CASA DO CABOCLO — "S. Paulo Bandeirante", de Duque, H Miranda e José Lyra — ás 20 e 22 horas.

No Mundo Cinematographico

CHARLES BOYER DEIXA HOLLYWOOD!

Claudette Colbert, a protagonista de "Mundos intimos"

Apezar de ter ganho em Holliwood fama e "estrellato" em pouco tempo, Charles Boyer annuncia que dentro de poucos dias vae metter debaixo do braço esse valioso patrimonio e rumar para as terras nataes, donde só voltará dentro de uns bons seis mezes.

Bem sabe elle que esse afastamento prejudicará o seu prestigio sobre os seus fans. Mas Boyer acha que mesmo assim não mudará de resolução, e que dahi só tirará beneficio para a sua carreira no cinema americano.

"Hollywood, como residencia permanente, só prejudica os actores, — diz elle. E' uma cidade toda especial onde a distincção de classes é mais marcada o que em nenhuma parte. Actores, productores, directores participam todos da vida social, mas cada classe tem a sua coterie. O que dahi resulta é cada qual só falar do seu trabalho, das suas fitas, das suas esperanças e aspirações. Tudo isso, muito louvavel embora, subtrae o artista ao contacto do mundo, e em breve o padrão profissional passa a ser estrictamente o padrão de Hollywood. Fujo, portanto, para escapar de ser victima da mesma sorte. Vou por algum tempo para Paris, onde não ha coteries. Lá, fóra do theatro, sou um cidadão com qualquer outro, fraterniso com os homens de todas as profissões, de todos os credos, e isso só pode beneficiar a minha arte que é a méta que sempre tenho em vista. Essas associações são impossiveis em Hollywood, onde ha milhares e milhares de pessoas fóra do studio, mas nenhuma dellas vê no actor outra cousa que não seja uma curiosidade. Charles Boyer forma com Claudette Colbert a dupla protagonista de "Mundos intimos", um film dramatico.

MARGARET SULLAVAN EM "A BOA FADA"

O triumpho de Margaret Sullavan em "A boa fada" é superior aos que ella obteve em "Nós e o destino" e "Vale a pena viver?". Em um ambiente ligeiro, encantador, de aventuras romanticas, "A boa fada" brindou a Sullavan uma nova opportunidade que esta "estrella" aproveita em todas as suas partes. Este film mereceu elogios de criticos americanos e dentro em breve estreará entre nós.

VINTE ANNOS DEPOIS

Quando Alexandre Dumas concebeu o seu personagem immortal — Edmundo Dantés — devia estar movido do firme proposito de legar á posteridade um exemplo perenne, indestructivel, do quanto pode attingir a paciencia humana, e quaes os beneficios que nos advêm da perseverança, do saber aguardar, com a resignação dos justos, o "dia de amanhã", que pode tardar mas não falha nunca! Dantés, um humilde marinheiro francez, vê-se arrancado aos braços de Mercedes, no momento exacto em que festejam suas bôdas nupcias. E' accusado de cumplicidade com os bonapartistas. E' excluido do seio dos seus, jogado para as masmorras do Castello D'IF, onde resulta mais facil Napoleão voltar ao seu poderio, que um enclausurado recuperar a liberdade... E ali parece destinado a apodrecer em vida, as barbas crescendo, o cabell hirsuto, envelhecido precocemente, nunca mais distinguindo um raio de sol, que pode nascer para todos menos para os prisioneiros D'IF.. No emtanto, todo esse vaticinio desanimador não conseguiu alquebrar Dantés. Elle sabia-se victima de uma tremenda injustiça humana, tocada por adversarios que elle proprio desconhecia.

Elissa Landi, a Mercedes de "O Conde de Monte Christo"

um destes candidato á mão de esposo de Mercedes. Um dia, na sua cella humida, em convivio com os ratos, ouviu um barulho exquisito, na parede. Procurou descobrir a origem desse ruido. Bateu tambem na parede e foi com o coração alvoroçado que Dantés ouviu então, a resposta do outro lado! Alguem, outro miseravel igual a elle, ali jazia tambem, na masmorra immediata, e buscava maneiras de se communicar com o exterior, na disposição de recuperar a liberdade que nenhum homem lhe daria espontaneamente... Esse alguem devia ser o abbade Faria. Dantés com elle conseguiu communicar-se, e desse contacto, devia surgir, não tardaria muito o poderoso Conde de Monte-Christo, novamente livre, vingando-se, um por um, de cada adversario que o mandára para as masmorras!

Robert Donat (Dantés) e Elissa Landi (Mercedes) têm creações importantes no film da Reliance — "O Conde de Monte-Christo" — que a United estreará breve.

"DO MEU CORAÇÃO"

Os "fans" terão brevemente a opportunidade de ver esta talentosa actriz de 3 annos no seu primeiro desempenho de "estrella". O film "Do meu coração" é da Universal. Coadjuvando a minuscula "estrellinha" da Universal, estão no elenco Roger Pryor, Mary Astor, Carol Coombe, Henry Armetta, Grant Mitchell e muitos outros actores de renome.

Baby Jane, que ganhou a opportunidade de ser "estrella" pelo lindo desempenho que tem em "Imitação da vida", é uma das mais jovens crianças-actrizes da tela que pronuncia dialogos com perfeição.

Fred Astaire, o az da arte do Rythmo, dá preciosos conselhos aos dançarinos

Iniciamos, hoje, a publicação de uma serie de conselhos de Fred Astaire, o bailarino n. 1 do mundo, aos dansarinos. E' um trabalho deveras original e suggestivo do creador inconfundivel da "Continental" e que apreciaremos, dentro em breve, em "Roberta", executando novos passos, e lançando novas dansas, com Ginger Rogers, sua companheira de glorias. Aqui vae o primeiro artigo da serie:

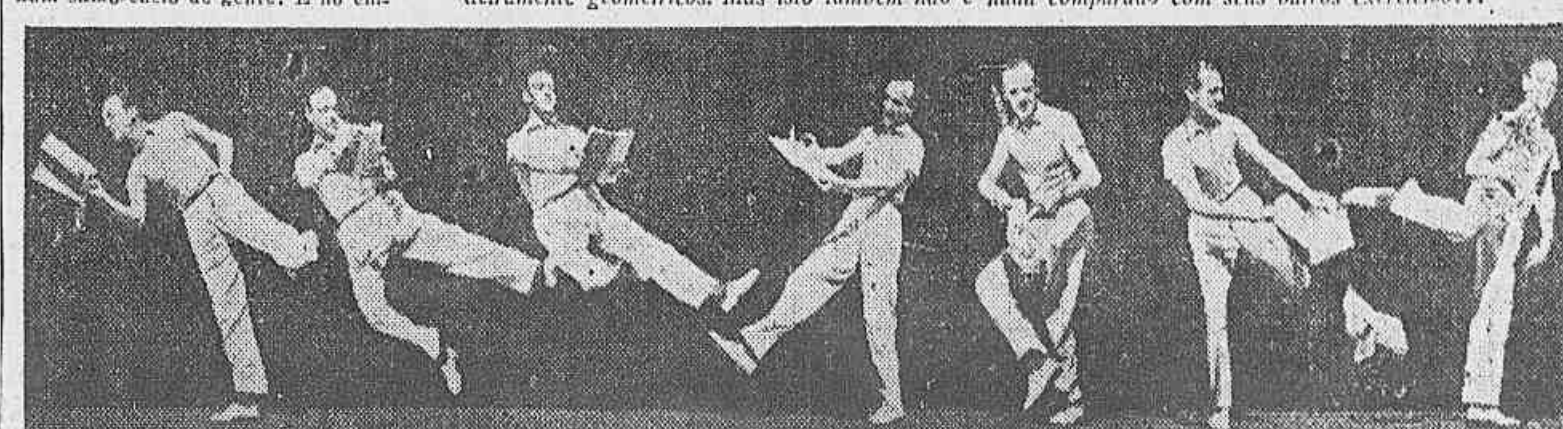
CONSELHO N. 1

Em primeiro logar, quero esclarecer que isto não é um curso de dansa. Não posso garantir que você vae ser um "crack" dansarino depois de ler esta serie de artigos. E' impossivel assentar uma lista de regras que fará de todos eximios dansarinos. Vou apenas offerecer alguns conselhos para que a dansa lhes proporcione mais prazer. Milhares de pessoas me têm escripto pedindo minha opinião sobre a dansa e vou fazer o possivel para attender esses pedidos.

Sobre tudo, seja natural! A dansa deve ser a expressão de sua propria personalidade. Não commetta o grande erro de imitar, de dansar sem imaginação, de ser um escravo de certos passos e movimentos. Deve-se exprimir tudo que se sente, deixando que a musica fale através da dansa. Isto naturalmente é mais applicavel á dansa profissional, mas tem valor para o dansarino amador. Nas minhas dansas, eu me esforço sempre para exprimir as sensações que a musica evoca em mim. Os passos que executo em "Roberta", film musical da RKO-Radio, são a interpretação toda minha que dei ás melodias de Jerome Kern. Estou dizendo isto para mostrar que pratico tambem o que aconselho aos outros.

Outro ponto importante é o de ser natural, limitando-se aos passos e movimentos que são apropriados ao seu physico. Devemos estudar os nossos defeitos com todo o cuidado. Todos nós temos visto o ridiculo de uma pessoa gorda a pular com enthusiasmo demasiado num salão de baile. Já sentimos a irritação causada por um dansarino muito grande, que executa passos exaggerados num salão cheio de gente. E no emtanto, a pessoa gorda ou muito grande póde dansar com tanta graça quanto as pessoas de tamanho medio. Mas... precisam seguir um estylo que seja conveniente para o seu physico. Acho que taes pessoas devem seguir as dansas executadas com dignidade, emquanto as de tamanho medio ou pequeno podem introduzir a maior variedade em seus passos.

O embaraço é a mais difficil barreira para ser vencida pelo dansarino principiante. E' impossivel render-se á influencia da musica emquanto se está pensando sobre o que os outros estão dizendo a nosso respeito. Portanto, se você não é um bom dansarino, meu conselho é este: danse o mais possivel e nos logares onde ha mais gente! Persevere nisto, e verá que em breve perderá todo o retrahimento e então é que vae sentir o verdadeiro prazer que a dansa nos proporciona. O rythmo o fará esquecer de tudo e seus passos serão uma pura delicia de expressão e movimento.

Fred diz para os que desejam imital-o, para serem naturaes. Entretanto seus passos têm rythmos verdadeiramente geometricos. Mas isto tambem não é nada comparado com seus outros exercicios...

Os movimentos dynamicos de Fred Astaire emquanto desenvolve uma nova idéa para as dansas de "Roberta", film da RKO-Radio

Oh, Marietta!

A 2 de Setembro vamos conhecer essa opereta dirigida por W. S. Van Dyke. Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy são os namorados... e cantores...

O DUCA ALESSANDRO ERA UM SEDUCTOR DE MULHERES BONITAS

No film do Programma Europa, sob o titulo "Os amores do Duque de Medici", veremos o typo de um verdadeiro despota politico e incorrigivel seductor de mulheres bonitas.

Chamava-se o curioso individuo Alessandro e governava tyrannicamente o povo de Florença na primeira metade do seculo XVI. Pertencia, como elemento bastardo, á famosa familia Medici de que tanto fala a Historia em paginas repletas de tragedias de toda a especie. Alessandro tinha por valido um moço nobre, descendente legitimo daquella mesma familia, o qual, por motivos politicos, fazia-se grande amigo e protegido do Duca Alessandro, a quem, finalmente, veio a apunhalar, quando o insaciavel conquistador quiz macular a encantadora Bianca, sua noiva e filha do velho Filippe Strozzi. O vingador, cujo nome era Lourenzo, logo depois do crime, fugiu com sua amada para Veneza, receioso de que sua cabeça fosse dada a premio, como realmente aconteceu. E' esta, em synthese, a historia do grande film "Os amores do Duque de Medici" com Alessandro Moissi, Camillo Pilotto e Germana Paolieri.

Benevenuto Cellini, num banquete no film "Os amores do duque de Medici"

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "O mysterio do casino" — Rosalind Russell e Paul Lukas.

ALHAMBRA — "Zuzú" — Josephine Baker e Jean Gabin.

REX — "A noite nupcial" — Anna Sten e Gary Cooper.

ODEON — "Cem dias" — Werner Krauss.

IMPERIO — "Panico na casa branca" — Edward Arnold.

GLORIA — "Contra o imperio do crime" — Ann Dvorak e James Cagney.

PATHE' PALACIO — "Os fortes triumpham" — Edmund Lowe e Jack Holt.

BROADWAY — "Capa, luvas e chapéo" — Ricardo Cortez; e "A luta Carnera e Joe Louis".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Miss generala" e "Serenata do amor".

AMERICA — "Sequoia".

AMERICANO — "O capitão dos cossacos".

APOLLO — "Extase".

ATLANTICO — "O crime de Helen Stanley" e "Chu chin chow".

AVENIDA — "A mulher que eu achei".

BEIJA - FLOR — "Alvorada rubra" e "Amante de seu marido".

BRASIL — "Vivendo em velludo".

CARLOS GOMES "O pimpinella escarlate".

CATUMBY — "Tres amores", "Armando o laço" e "S. José de Macapá".

CENTENARIO — "Doce Adelina" e "Tudo por ti".

EDISON — "Bancando o cavalheiro" e "Na pista do traidor".

ELDORADO — "Doce Adelina" e "Coração de féra".

EXCELSIOR — "Uma loura para tres" e "Casar por azar".

FLUMINENSE — "Rosas viennenses", "Ouro maldito", "Casa de doidos" e "O que é o Brasil".

GUARANY — "Um anno em Hollywood", "Moulin Rouge" e "Familia mecanica".

GUANABARA — "Rumba" e "Entrez madame".

HELIOS — "As duas orphãs" e "Romance num circo".

IDEAL — "Vivendo em velludo".

IPANEMA — "Conquista de um imperio" e "Ladrões internacionaes".

IRIS — "O homem que nunca peccou" e "O terror das planicies".

LAPA — "Nascida para o mal", "Estrada do perigo" e "Os festejos do centenario de Nictheroy".

LUX — "Tango na Broadway" e "Bandoleiros do valle do fogo" (11º e 12º episodios).

MADUREIRA — "Joanna d'Arc" e "Amor e dever".

MARACANÃ — "O duque de ferro" e "Coração de féra".

MEM DE SA' — "O caso do cão uivador" e "Finanças do amor".

MODELO — "O homem que eu perdi" e "Um grito na noite".

ORIENTE — "O valor das mulheres", "Fox Jornal" e "Chumbo e aço".

PARAISO — "Grande expectativa", "Fox Jornal" e "Desafiando o perigo".

PATHE' — "Esposas estranhas", "Jornal Universal" e "Film nacional".

POLYTHEAMA — "A volta de Bulldog Drummond" e "Vienna eterna".

RAMOS — "Felicidade pela frente" e "Torneio da morte".

RIO BRANCO — "Magnas de criança", "Mão invisivel" e "Corridas internacionaes de automoveis".

S. CHRISTOVÃO — "Allô... Allô... Brasil", "Corações doces" e "A ponte Mauá". 4

SMART — "Os seis aventureiros" e "Vencer ou morrer".

TIJUCA — "A barreira" e "Felicidade, afinal".

VELO — "Sentimento e justiça" e "Um encontro ás cegas".

VICTORIA — "Princeza das Czardas" e "Policia particular".

VILLA ISABEL — "O rei do bluff" e "O cavalleiro da justiça".

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: — Depois de uma infancia aprazivel, David Copperfield, orphão antes de fazer dez annos, e odiado por Murdstone, seu padrasto, é enviado para Londres, para trabalhar e onde soffre as primeiras amarguras da orphandade. Só terá um amigo, Micawber, fanfarrão jovial e inoffensivo, em cuja casa se aloja o menino; mas Micawber, por causa de suas desventuras, se ausenta da metropole.

David decide fugir, ir a Dover, procurar a hospitalidade de uma tia, a quem não conhece. Quando se dispõe a partir, um tratante lhe rouba quanto possue, e David faz a viagem a pé, soffrendo mil peripecias. A tia Betsey o acolhe affectuosamente; mas, após alguns dias, recebe uma carta do padrasto, communicando-lhe que virá em busca de David.

CAPITULO VII

Uma carta inesperada

— Terei... terei que ir com elle? — perguntou temeroso David.

— Isso não sei — respondeu a boa mulher com seu laconismo habitual. Não posso dizer... veremos ainda... — E naquelle momento divisou dois ginetes que montados em burricos se approximavam da casa, pisando a relva de que ella tanto cuidava. — Joanninha! Burros! — exclamou avançando. Fóra! Sigam seu caminho!

— Mas, tia — exclamou David perdendo o alento — esse é o senhor Murdstone com sua irmã!

— Não me importa! — gritou tia Betsy. Não permitto que pisem a relva!

— O tratamento é meio estranho para quem chega — replicou a senhorita Murdstone, que já se encontrava proxima.

— Ah, sim? — perguntou a tia, despedindo chammas pelos olhos e notando a presença do outro visitante. — Então o senhor é Murdstone? — accrescentou com um olhar penetrante ao recemchegado.

Nesse momento appareceu Dick, mordendo o dedo e sorrindo com seu ar candido e bonachão.

— O senhor Dick, antigo e intimo amigo... e conselheiro — disse á guisa de apresentação, recalcando as duas ultimas palavras. E... então, senhor Murdstone?

Ao entrar David, a irmã de Murdstone deitou-lhe um olhar colerico.

— Creio que no mundo inteiro não ha menino peor que este! — exclamou.

— Senhora Trotwood — começou Murdstone — e continuou, relatando á tia Betsy quão "rebelde", quão "violento" e "intratavel" era o menino, concluindo: Vim para leval-o incondicionalmente, corrigil-o como devo. Devo advertir-lhe que a senhora, se intervir entre nós, terá que assumir as consequencias para sempre. Então... está prompta a restituil-m'o?

Tia Betsy voltou-se para David.

— E que diz o menino? Quer voltar, David?

— Não! — respondeu. Por favor, não consinta que me levem!

— E você, Dick — que acha se devia fazer com o menino?

— Fazer com o menino? — repetiu Dick, primeiro pensativo e duvidoso, depois illuminado por uma de suas idéas originaes: — Pois... mandaria tomar-lhe as medidas para uma roupa!

Isso bastou á tia Betsey, que se levantou, approvando a idéa com um gesto e estendeu a mão para Dick.

— Dick, dê-me a mão! Seu senso ainda é de primeira! — E voltando os olhos para Murdstone e sua irmã — Assumirei a responsabilidade de ficar com o menino — declarou peremptoriamente. Se David é tudo que o senhor diz delle, faço-lhe até um favor... mas não acreditei numa palavra sequer do que o senhor me disse.

— Senhorita Trowood — replicou Murdstone — se a senhorita fosse um cavalheiro...

— Bah! Não me aborreça! Adeus cavalheiro, deixe-me em paz!

E os Murdstone, indignados e humilhados, sairam da casa contendo os seus nervos, desapparecendo para sempre da vida de David.

Alguns dias mais tarde David provava uma roupa nova, feita sob medida.

— Tens que estudar, David — disse-lhe a tia então — para occupar um posto que te corresponde no mundo. Não ha melhor escola em Canterburry que a do dr. Strong. Ali encontrarás bons amigos tambem. Deves portar-te bem para que sejas o orgulho de teu mestre — e o meu. Não sejas desconsiderado, falso e cruel. Evita esses tres defeitos — e sempre terei esperança em teu futuro.

— Muito bem, tia Betsey. Tratarei de ser como desejas. David tinha os olhos chorosos e a voz tremula. — Mas podes acreditar que te amo e ao sr. Dick como a ninguem neste mundo!

Em Canterburry David encontrou contentamento e alegria que antes jamais sonhara. Agnes, a filhinha de Wickfield, foi innumeras vezes sua companheira de brinquedos e mais tarde se converteu em sua intima amiga e confidente.

Uma noite estavam no sumptuoso salão, ella tocando piano e elle ouvindo.

— Que tal foi a escola, David? — perguntou Agnes.

— Divertidissima! — respondeu David, Steerforth, o "leader" da classe, permittiu-me que brincasse em sua companhia.

— Oh, David, magnifico. Brincar com o "leader" da classe! — E voltou os olhos para seu pae, alto e distincto cavalheiro que nesse momento olhava com triste expressão o retrato de sua esposa. Papae, deves estar cansado. Posso levar os papeis para baixo?

Elle sorriu affectuosamente.

— Senhor Wickfield, eu levarei os papeis — offereceu David.

Fazendo o promettido, David entrou no escriptorio, á cuja porta apparecia um letreiro: "W. H. Wickfield, procurador e depositario legal". Lá encontrou o Uriah Heep, auxiliar de Wickfield, trabalhando sentado num banco alto.

— Trabalhando ainda, senhor Heep?...

Uriah Heep olhou a David com sua cara secca e seus olhos medrosos, escondidos atraz de um sorriso falso.

— Joven Copperfield, rogo-lhe chamar-me Uriah, se lhe apraz, disse servilmente.

Observando melhor no decorrer da conversa que continuou, embora não tivesse a seu favor a experiencia que só os annos trazem, David Copperfield comprehendeu que Uriah Heep era um homem perigoso, um hypocrita, um homem em quem não se podia depositar confiança.

Passaram mezes... annos. O adolescente chegou á juventude. Haviam terminado os dias de estudo e o claustro universitario — e David esperava o porvir com vigor e enthusiasmo.

Preparava-se David, uma tarde, para partir com destino a Londres, em busca de uma occupação, quando lhe surgiu, mesureiro como sempre, o antipathico Uriah Heep com uma carta. Abrindo-a e vendo a assignatura, conteve uma exclamação de surpresa. Aquillo era incrivel, murmurou.

(Que conterá a inesperada carta e que effeito terá nos planos de David? O proximo capitulo que publicaremos terça-feira, será a resposta.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	Buenos Aires
Bordeus	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	...
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	18	18	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	—	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	B. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	LONDONIER	31	31	Antuerpia
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	—	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	11	11	Bordeus
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	13	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	3	3	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	19	19	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	—	1	Nova York
Buenos Aires	JABOATAO	—	2	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAVAII MARU	7	7	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	14	Nova York
Buenos Aires	PARNAHYBA	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	SANTAREM	31	—	...
...	CORCOVADO	—	30	Santos
...	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
...	SERRA GRANDE	—	30	S. Francisco
...	TUTOYA	—	30	Bahia
...	BOCAINA	—	31	Porto Alegre
...	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre
...	ITAIMBE'	—	31	Porto Alegre
	AGOSTO			
...	ANNA	—	1	Laguna
...	PIAUHY	—	3	Porto Alegre
...	TUTOYA	—	4	S. Francisco
...	CARL HOEPECKE	—	5	Laguna
...	ARATIMBO'	—	7	Porto Alegre
...	MIRANDA	—	10	Laguna
...	COMT. CASTILHO	—	10	Antonina
...	CAMPINAS	—	10	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAHYTE'	30	—	...
Porto Alegre	BUTIA'	31	—	...
...	UÇA'	31	—	...
...	ITABERA'	—	30	Recife
...	VICTORIA	—	31	Pará
	AGOSTO			
...	UÇA'	—	1	Recife
...	SANTOS	—	2	Belém
...	ITAHITE'	—	2	Belém
...	VICTORIA	—	2	Pará
...	ARARY	—	2	Caravellas
...	SERRA NEGRA	—	5	Macáo
...	CORCOVADO	—	5	Pará
...	ALICE	—	5	Victoria
...	SERRA NEGRA	—	5	Macáo
...	TRES DE OUTUBRO	—	7	Tutoya
...	ARARAQUARA	—	8	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	—	PANAIR	30	Pará
Natal	—	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	—	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Europa	30	AIR FRANCE	30	Chile
Miami	31	PANAIR	—	...
		AGOSTO		
Buenos Aires	1	CONDOR LUFTHANSA	1	Europa
...	—	CONDOR	2	Porto Alegre
Buenos Aires	2	PANAIR	2	Miami
Porto Alegre	3	CONDOR	—	...
Europa	3	ZEPPELIN	3	Europa
Europa	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Europa
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
...	—	CONDOR	5	Cuyabá
Natal	5	CONDOR	6	Porto Alegre
Europa	6	AIR FRANCE	6	Chile
...	—	CONDOR	6	Cuyabá
Porto Alegre	6	CONDOR	7	Natal
Buenos Aires	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itu, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Visita.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Nariva" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 5 — Chatas diversas com carga do "Jaboatão" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "General Artigas" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor hollandez "Alchibas" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Thod Fagelund" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "G. Mairsk" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor argentino "Atlantico" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND BRIGADE — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 9 horas do dia 30.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 9 horas do dia 30; objectos para registrar até 8 horas do dia 30; cartas para o interior até 10 horas do dia 30.

LEILÃO DE PENHORES

EM 30 DE JULHO DE 1935
Vianna Irmão & Cia
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 31 DE JULHO DE 1935

EM 6 DE AGOSTO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
85 — AVENIDA PASSOS — 85

EM 8 DE AGOSTO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 9 DE AGOSTO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
(Outrora no n. 233)
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Quando montava uma bycycleta

FOI ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O menor Newton, de 9 annos de idade, filho de Domingos Pereira, collegial, morador á rua Joaquim Silva n. 15 A, casa 13, na mesma rua, esquina da Lapa, montando uma bicycleta, foi colhido por um automovel, soffrendo um ferimento contuso na região auricular esquerda e contusões generalizadas.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0323. Em frente ao Cinema Gloria.

Informações dos Estados

BAHIA

S. SALVADOR

Commemorações do Dia do Telegrapho Nacional

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Commemorando, a 12 do corrente, o "Dia do Telegrapho Nacional", o Club Telegraphico (Secção da Bahia) realizou, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma festa littero-musical que se revestiu do maior brilho e teve o comparecimento de representantes dos poderes publicos, dr. Francisco Pernet, director regional dos Correios e Telegraphos, numerosas familias do relevo nos nossos meios sociaes e innumeras pessoas outras. A laboriosa classe estava devidamente representada. A numerosa assistencia applaudiu, com enthusiasmo, os discursos dos oradores da solemnidade, dr. José Almeida Reis, dr. Agenor Gomes das Neves, o poeta Melesio de Paula, que declamou o poema "Orchestra Universal", de sua autoria, allusivo ao dia, assim como todos os numeros de arte, executados por figuras marcantes da nossa galeria artistica, sob a direcção da prof. Celeste Cerqueira. Com excellentes numeros de declamações, canto, piano e violão, tomaram parte na hora de arte as meninas Zoraide Aranha e Yolanda Hora de Oliveira, senhorinhas Florinha Costa, Carmen Oliveira, Maria Luiza Pontes, Maju' Vital, Sonia Rodrigues, Elza Abreu, Dedé Fonseca e Elza Porto, srs. Rossini Silva, Adriano Ballalai de Carvalho e Raul Lages Vital, todos elles muito applaudidos. Finalizou o programma o Hymno do Telegrapho Nacional, de autoria do padre Luiz Gonzaga Mariz, S. J., interpretado pelas discipulas da prof. Celeste Cerqueira. Foi, assim, uma linda festa de requintada distincção e puro encantamento espiritual, a hora littero-musical do Club Telegraphico. A "Radio Commercial" directamente do salão da A. E. C., transmittiu aos seus ouvintes o programma da festa.

O "DIA DO PROFESSOR"

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Com numerosa assistencia reuniu-se, novamente, o professorado desta capital, para assentar o programma das commemorações do — Dia do Professor — em 26 do corrente. As festividades, como nestes ultimos annos, ficarão sob os auspicios da Associação dos Professores Catholicos em collaboração com a Liga dos Institutos de Ensino Particular, Associação e Syndicato dos Professores Primarios e Gremio Beneficente do Professorado que se incumbirão de convidar as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, imprensa, associações, escolas, etc. Haverá uma missa solemne pelas 8 horas na Cathedral Basilica e em seguida ás 10 horas, sessão Magna no Lyceu de Artes e Officios; ás 13 horas romaria ao Campo Santo e Quinta dos Lazaros aos tumulos dos companheiros ultimamente desapparecidos; sessão cinematographica offerecida á infancia das escolas; irradiações, á noite, pelas nossas estações, sobre problemas educacionaes em seus differentes aspectos.

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

As obras para o novo abastecimento dagua á cidade

JUIZ DE FO'RA, julho (Do correspondente) — Uma caravana de autoridades e jornalistas visitou as obras do novo abastecimento de agua de Juiz de Fóra.

A caravana compunha-se dos srs. Menelick de Carvalho, prefeito municipal; dr. Hugo Vocurca, director de Obras da municipalidade; dr. Sadi Carnot, dr. Villela Filho, dr. Souza Brandão e Henrique Surerus, conselheiros municipaes; Renato Dias Filho, pelo "Estado de Minas"; Renato Bagno, pelo "Diario Mercantil"; João Carriço e dois auxiliares, pela Carriço-Film; Pedro Mattos, photographo, e o enviado dos diarios da Editora Mineira S. A.

Passava de meio-dia quando os automoveis chegaram ao ponto inicial das obras — a barragem.

Ali foi a caravana recebida pelos engenheiros que dirigem as obras, encarregados de serviço, empreiteiros, etc..

A caravana iniciou a visita na cachoeira, a jusante do ponto em que está sendo feita a barragem. Essa cachoeira está sendo quebrada em cerca de dois metros, pois seu tope é mais elevado do que o leito do ribeirão, a montante.

Passou-se, depois, a visitar as obras de barragem.

Já está prompta a cortina de cimento armado em que se apoiará a barragem. Outras duas maiores, no centro e na face mais elevada, estão em andamento, com peças de cimento armado, de cinco metros de altura.

A barragem terá uma galeria de observação, que é o que de mais moderno e util ha nas obras dessa especie, pois permitte a fiscalização permanente do seu estado.

Após terem sido vistas as obras de barragem, assentamento de registros de "controle", canal de esgotamento, etc., o engenheiro chefe dos serviços offereceu á caravana, em seu rancho, uma chicara de café e biscoitos.

Ahi, o prefeito, em breves palavras, saudou-o e a seus auxiliares, agradecendo-lhes em nome da Prefeitura, o esforço que vêm empregando para a boa marcha do serviço, afim de que se resolva, no mais breve prazo possivel um dos mais enormes, numa extensão de mais de dez kilometros.

Nos pontos mais profundos, terá a represa treze metros, mais ou menos.

A agua se estenderá por entre as collinas, formando golfos e peninsulas. Ha uma recta de tres kilometros, com a largura de 500 metros, que será uma visão maravilhosa, quando se encher a represa.

Um dos trabalhos mais demorados é o que se está fazendo na bacia — sua limpeza. O córte de grandes arvores e sua remoção difficultosa tornam moroso o trabalho. Todavia, elle tem sido feito com esforço pelos encarregados, de maneira a marchar "pari-passu" com os demais serviços.

O prefeito municipal tem esperanças de que, dentro de um anno, estejam completamente terminadas as obras e dotada Juiz de Fóra de seu novo e gigantesco abastecimento de agua, cuja capacidade é bastante para uma cidade de 300.000 habitantes.

MARANHÃO

SÃO LUIZ

O governo estadual e os interesses do commercio

SÃO LUIZ, julho (Do correspondente) — O governo do Estado, no intuito de trabalhar em harmonia com as classes conservadoras, deliberou realizar, semanalmente, uma conferencia com a directoria da Associação Commercial, no Palacio dos Leões.

Já foram effectuadas tres conferencias tendo o governo tomado varias deliberações em favor dos interesses do commercio.

Foi permittida a descarga das mercadorias que não constam da tabella do Entreposto de Inflammaveis, pelos armazens do Thesouro, e o despacho sobre agua dos artigos sujeitos a armazenagem, no Tamancão, desde que sejam importados em pequenas partidas.

Ficou deliberado que as cargas vindas pela estrada de ferro não se acham sujeitas ao pagamento das taxas de armazenagem e capatazia, excepto o algodão, que deverá ser recolhido á Prensa.

O governo diligenciou o concerto, com a maxima urgencia, do guindaste do Entreposto de Inflammaveis, de modo a facilitar a descarga de mercadorias que se vem fazendo com morosidade.

Foram ainda tomadas varias medidas para melhorar o serviço de capatazias, no Thesouro do Estado.

PARA'

BELÉM

A Fordlandia vista por um jornalista americano

BELÉM, julho (Do correspondente) — De regresso aos Estados Unidos, vindo de Buenos Aires, onde fôra em missão jornalistica acompanhar as negociações da paz no Chaco, passou por esta capital o sr. Eduardo Tomlinson, perito em assumptos internacionaes, sendo mesmo professor dessas questões na famosa Academia de Educação Politica de Nova York.

Findo aquella missão o sr. Tomlinson esteve no Rio Grande do Sul e no interior de São Paulo estudando a situação algodoeira, o que fez tambem no Nordéste, percorrendo as plantações de ouro branco de Pernambuco e do Ceará.

Aproveitando a sua breve permanencia em Belém, Tomlinson quiz conhecer a Fordlandia, e das impressões que colheu nessa viagem consentiu em graphar para a "Folha" as palavras seguintes:

"Achei Fordlandia extremamente interessante. Mesmo o aspecto physico foi uma surpresa. Ao contrario do que os exploradores ou aventureiros chamam de "pantanos immundos", achei o districto do Tapajós alto, montanhoso e com planaltos.

Sem ter um calor intensivo quasi insupportavel como tenho lido nos livros dos aventureiros, achei uma temperatura agradavel e dormi em Beleterra com cobertor.

As terras de Fordlandia são lindas. As seringueiras parecem gozar optima saude e crescendo rapidamente. A efficiencia dos trabalhos é typica de todas as empresas Ford.

A propriedade chamada Beleterra ou nova plantação está tomando um outro aspecto com todas as probabilidades de successo.

Sou de opinião que este desenvolvimento é devido ao resultado das experiencias que tiveram forçosamente de ser feitas no inicio, assim como tambem que nos proximos annos terão muita influencia nas industrias da borracha no Brasil.

Tambem sou de opinião que Henry Ford contribuiu substancialmente para o desenvolvimento de uma nova industria no Brasil; podemos mesmo dizer para o resurgimento de uma industria atrazada.

Faço votos que seja de grandes beneficios para o Brasil e para o sr. Ford, como tambem para o augmento das relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte".

RECREATIVISMO

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE SAMBA PORTELLA

Está marcada para sabbado proximo, dia 3 de agosto, a inauguração da Escola de Samba Portella, que se acha installada á rua Portella n. 78.

Em commemoração ao facto, a sua directoria realizará naquelle dia um baile e offerecerá á imprensa um angu' á bahiana, domingo, ás 12 horas.

Colhido por automovel

Na ponte S. Francisco Xavier foi colhido por um automovel, o commerciario Manoel Marques Lopes, de 35 annos de edade, portuguez, solteiro, morador á rua Riachuelo numero 241, que soffreu escoriações generalizadas.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um pequeno apartamento mobiliado a senhor ou a rapazes de trato, com relativa liberdade, com casa confortavel, tem telephone; á rua Monte Alegre n. 29, terreo.

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua do Lavradio n. 74, servindo para pensão, acha-se aberto e trata-se á rua do Riachuelo 340, apartamento 16, telephone 22-4004.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um optimo quarto para tres rapazes; á rua S. Salvador 49. Tel.: 25-1060.

APARTAMENTO, 220$, novo proprio para pessoa só que aprecie conforto, saleta, quarto pequeno, banheiro, fogareiro a gaz, área e tanque; á rua Santo Amaro n. 175, das 13 ás 18 horas.

GLORIA — Aluga-se uma boa sala bem mobiliada, independente, com todo o conforto; á rua Hermenegildo de Barros 44, antiga rua Cassiano.

FLAMENGO

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra 19, bons quartos e salas mobiliadas, com agua corrente, á partir de 150$.

FLAMENGO — Aluga-se boa sala com sacadas, para á rua Buarque de Macedo, agua corrente, optima pensão, a casal de tratamento; á rua do Cattete 233.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE grande chacara com morada, nas Laranjeiras, 250$, mensaes, contracto de tres annos, á Praça Floriano n. 39, com Mattos, das 7 ás 16 horas. Rende de aluguel 170$000.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente e dois quartos; á rua das Laranjeiras 396.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos; á rua da Passagem 250; praça Juliano Moreira, as chaves estão na mesma; tratar na Avenida Atlantica 683, aluguel 550$000.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a senhora só, casal sem filhos ou moças do commercio; á rua General Polydoro 190-A; telephone: 26-2240.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 400$000 á taxas optimo apartamento. Á rua Sá Ferreira 165; chaves por obsequio, no apartamento n. 1, Copacabana.

ALUGA-SE uma magnifica casa mobiliada, no melhor logar de Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criado e garage; á Avenida Rainha Elizabeth 264.

ALUGA-SE por 500$000 e taxas a boa casa assobradada da rua Siqueira Campos 126, (antiga Barroso), Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Alugam-se duas boas salas de frente, com ou sem pensão, com ou sem mobilia, sendo a 20 metros da praia, unico inquilino; á rua Teixeira de Mello 35-A. Tel.: 27-2066.

ALUGA-SE por 460$000, confortavel casa com seis peças, familia sem crianças, contracto de 2 annos, deposito de 3 mezes; rua Campos de Carvalho 88. Leblon.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma ampla sala com linda vista para a barra a um senhor de respeito ou casal que trabalhe fóra. Rua Dias de Barros, 53, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma pequena casa a rua Dias de Barros n. 7; trata-se no açougue ao lado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas sem crianças, á rua Francisco Muratori, 27, terreo.

SANTA THEREZA — Dois bons quartos, com agua corrente, mobiliados e com pensão. Aluga-se á rua Therezina n. 5.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, entrada independente, preço 65$; á rua Mattos Rodrigues n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE apartamento quasi novo, rigorosamente familiar, a casal sem crianças; na Avenida Paulo de Frontin n. 130, ap. 3.

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Barão de Pirassinunga n. 11, Tijuca, casa com tres quartos e outras dependencias, aluguel 420$000 mensaes, chaves no n. 13. Informações, telephonar para 27-2354.

ALUGA-SE grande e arejado quarto independente, por 90$ outro por 70$; á rua Desembargador Isidro n. 95 e 99.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, a casal sem filhos; á rua Luiz Guimarães n. 52, casa 23, trata-se á rua Buenos Aires n. 378.

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de distincta familia; á Avenida 28 de Setembro n. 346, sobrado.

DIVERSOS

INGLEZ — Ensino concursal rapido, rigido, radical. Mr. E. H. Bright, Cattete n. 3. Tel. 25-.253.

SENHORA — Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

São hoje, 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	12
Bahia	14
Recife	16
Fortaleza	18
Belém	21
Santarem	23
Obidos, Parintins	24
Itacoatiara	25
Manáos (cheg.)	26

CAMPOS SALLES

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 11 de agosto, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	11
Santos	12
Paranaguá	13
Antonina	15
S. Francisco	16
Rio Grande	18
Montevidéo	21
Buenos Aires (cheg.)	22

Recebe cargas para Asuncion Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 31 do corrente, ás 16 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	2
Paranaguá (Antonina)	2
Florianopolis	3
Rio Grande	5
Pelotas	5
Porto Alegre (cheg.)	6

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

São hoje, 30 do corrente, ás 19 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

B A G E'

11.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 10 de agosto, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 9 de agosto.

CUYABA' (*) ... 23 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ASTORIA (fretado) — Santos 27/8 — Rio 29/8 — Victoria 31/8 — Nova Orleans (chegada) 19/9

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 15/8 — Angra dos Reis 16/8 — Rio 17/8 — Victoria 19/8 — Bahia 23/8 — Nova York (chegada) 11/9

(*) Recebe Baltimore

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo 4$800; ovos, duzia, 1$800 a 2$200. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo, pirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina [illegible], tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 4$000 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$800 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho kilo 2$600. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, 2$800 [illegible]. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.74	6.76
Pernambuco "Fair"	6.59	6.61
Maceió "Fair"	6.59	6.61
American Fully Middling	6.36	6.36

TERMO

American Futures:		
Para outubro	6.21	6.21
Para janeiro	6.06	6.06
Para março	6.04	6.04
Para maio	6.01	6.01

INTERMEDIO

LIVERPOOL, 29 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	F.Ant.
Para outubro	6.21	6.21
Para janeiro	6.06	6.06
Para março	6.04	6.04
Para maio	6.01	6.01

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.15	12.15
Para janeiro	11.61	11.62
Para fevereiro	11.45	11.43
Para março	11.41	11.45
Para maio	11.36	11.45

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 18 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.43	11.61
Para outubro	11.41	11.45
Para janeiro	11.38	11.41
Para março	S|cot.	11.36

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 29 de julho.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	71$000
Para agosto	68$800	69$300
Para setembro	68$500	69$000
Para outubro	67$600	N|cot.
Para novembro	67$000	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	4.400

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de julho.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N|cot.	71$800
Para agosto	68$300	68$700
Para setembro	N|cot.	68$000
Para outubro	67$000	67$500
Para novembro	66$500	67$500
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	60$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	9.400
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1.ª sorte: Compr. Vend.

por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	361.800
No dia anterior	361.400
Existencia:	
No dia de hoje	15.700
No dia anterior	15.800

— Abatimento de consumo de dois dias: não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de julho.

Mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.25	2.26
Para dezembro	2.28	2.27
Para janeiro	2.06	2.06
Para março	2.07	2.07

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 29 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para julho	4. 4 1|2	4. 4 1|2
Para agosto	4. 5 1|4	4. 4
Para setembro	4. 5	4. 3 3|4
Para outubro	4. 5	4. 4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 29 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 29 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A vista	
Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$500	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas	
Usina de primeira:		
Hoje	N|cot.	
Anterior	N|cot.	
Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	
Anterior	N|cot.	
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	
Anterior	N|cot.	
Demerara:		
Hoje	N|cot.	
Anterior	N|cot.	
Terceira sorte:		
Hoje	N|cot	
Anterior	N|cot.	
Somenos:		
Hoje	N|cot	
Anterior	N|cot	
Brutos seccos:		
Hoje	7$3	7$5
Anterior	7$0	7$5

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.343.300
No dia anterior	4.348.100
Existencia:	
No dia de hoje	646.500
No dia anterior	673.000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	21/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.30	29.36
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100 F.	80.55	80.35
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.75	60.40
Madrid, s|Londres, a|v., por £. P.	36.25	36.25
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 29 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.00	4.96.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.75	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.31
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.35	7.37
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.24	29.26
S|Lisboa, á vista, por E.	110.25	110.25

LONDRES, 29 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.96.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por „ F.	75.00	75.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.31
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.35	7.37
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.24	29.26
S|Lisboa, á vista por £, E.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.96.50	4.96.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.87	6.61.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.19.00	8.19.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.70	13.71
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.37	67.76
S|Berna, tel., por F. c.	32.65	32.45
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.98	16.98
S|Berlim, tel., por M. c.	40.32	40.32

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

NOVA YORK, 29 de julho.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.87	4.96.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.50	6.60.87
S|Genova, tel., por F. c.	8.19.00	8.19.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.71	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67.31
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.70	32.85
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.93	16.98
S|Berlim, tel., por M. c.	40.36	40.32

MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £. F.	15.11	15.13
Londres, á vista, por £. F.	74.98	75.06
Italia, á vista, por £. F.	124.00	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de julho.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 29 de julho.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29 de julho.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 5/8	38 9/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/16

MONTEVIDÉO, 29 de julho.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 5/8	38 9/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 29 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$710 e o dollar a 11$600.

Exportação:	
Para a Europa	27.000
Total	27.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.70	4.69
Para dezembro	4.80	4.80
Para março	4.90	4.81
Para maio	4.99	5.03

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de julho.

O mercado de trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	7.22	7.20
Para setembro	7.20	7.17
Para outubro	7.21	7.18
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.40

CHICAGO, 29 de julho.

MERCADO DE CHICAGO

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	89.87	89.87
Para setembro	89.37	89.37

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de julho.

A juta de Bengala marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	18.12. 6
No dia anterior	14. 7. 6
Em igual data de 1934	14. 5. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 29 de julho.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence ao preço de:

No dia de hoje	2.3
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1934	2.9

DUNDEE, 29 de julho.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.4 1|2
No dia anterior	2.4 1|2
Em igual dia anterior	3.

DUNDEE, 29 de julho.

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 3|4
Na semana anterior	2 3|4
Em igual data de 1934	2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de julho.

O canhamo de Calcuttá de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.15
Na semana anterior	6.19
Em igual data de 1934	5.85

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$347

O mercado de cambio official iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas mais accessiveis.

Operava o Banco do Brasil a ... 58$347 por libra para o bancario e a 57$510 para o particular.

O dollar foi cotado a 11$800, o franco a $780, o marco a 4$760, o escudo a $530, á vista.

Nessas condições ficou o mercado estavel, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	—
	A' vista	
Londres	58$514	—
Nova York	11$809	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$760	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$960	—
Belgica	2$000	—
B. Aires, papel	3$439	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$425	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$513	—
Nova York	11$520	—
	A' vista	
Londres	57$719	—
Nova York	11$600	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$585	—
[illegible]	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$820	—
Belgica	1$959	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$810	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$593
Italia	—	1$015
Paris	—	—
Nova York	—	11$830
B. Aires, papel	—	3$300
Slovaquia	—	$630
Montevidéo	—	5$359

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem, em condições estaveis, tendo sido mantidas as mesmas taxas anteriores sobre Londres, com excepção das outras praças que melhoraram. Os bancos declararam sacar para remessas a 92$300 por libra, com alguns retrahidos a 92$500, havendo dinheiro a 91$500 para coberturas. O dollar regulou com saccadores a 18$620 e dinheiro a 18$450, assim ficando o mercado no primeiro fechamento.

O mercado de cambio livre fechou frouxo, com a libra a 92$500 para remessas e o dollar a 18$660, contra o particular a 91$700 e 18$410, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	92$400	—
Nova York	18$640	—
Paris	1$233	—
	A prazo	
Londres	92$300 a 92$500	
Nova York	18$620 a 18$660	
Paris	1$232 a 1$235	
Hollanda	12$580 a 12$680	
Suecia	4$780 a 4$790	
Portugal	$840 a $845	
Portugal, prov.	$850	—
Hespanha	2$550	—
Hespanha, prov.	2$555	—
Belgica, ouro	3$160 a 3$170	
Belgica, papel	$633	—
Suissa	6$050 a 6$105	
Italia	1$525 a 1$535	
Allemanha registemark	4$400	—
Allemanha	7$500 a 7$560	
Allemanha, Comp.	5$900	—
Japão	5$460	—
Argentina	4$900 a 4$920	
Rumania	$201	—
Austria	3$595 a 3$600	
Montevidéo	7$700 a 7$745	
Dinamarca	4$140 a 4$150	
T. Slovaquia	$785 a $790	
	Cabo	
Londres	92$600	—
Nova York	18$680	—
Paris	1$237	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRE. $3HOL [illegible]

Praças		A' vista
Londres	—	90$995
Paris	—	1$226
Italia	—	1$524
Allemanha, Verrechuungsmark	—	5$901
Allemanha, Uterstutzmgsmark	—	6$592
Allemanha, registemark	—	4$101
T. Slovaquia	—	$750
Nova York	—	18$550
Portugal	—	$840
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$947
Hollanda	—	12$270
Belgica	—	3$140
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$543
Suissa	—	6$069
Suecia	—	—
Japão	—	5$440
Finlandia	—	—
Chile	—	—
Dinamarca	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mini pa- ra as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Venda
Peso (Uruguay)	7$200	7$400
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$300	1$430
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$250	1$270
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$600	12$660
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$400
Kroner (Norrega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$600	18$800
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$200	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$739
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$350	$384
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$694
Escudo (Port.)	$860	$890
Pesos (Arg.)	4$900	5$000
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	93$000	94$000

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	180 %	225 %
M. da Republica	130 %	151 %

Mercado — Fraco.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	54$000 a	56$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	63$000 a	65$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	53$000 a	55$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	42$000 a	44$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	36$000 a	40$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000 a	46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	40$000 a	42$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	36$000 a	38$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	28$000 a	31$000
Sanga (60 kilos)	10$000 a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$420 a	$440
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000 a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	10$000 a	12$000
Alhos estrangeiros (cento)	18$000 a	22$000
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$000
Araruta (kilo)	—	
Bacalhão especial	240$000 a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000 a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	200$000 a	215$000
Banha de Laguna (caixa)	200$000 a	205$000
Banha de Itajahy (caixa)	205$000 a	215$000
Batata do sul (kilo)	$600 a	$800
Batata do interior (kilo)	$600 a	$800
Cebola nacional (caixa)	38$000 a	44$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	00$82	a 00$87
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500 a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000 a	11$500
Feijão especial, novo (60 kilos)	32$000 a	33$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	29$000 a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	25$000 a	26$000
Feijão manteiga (60 kilos)	50$000 a	52$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	30$000 a	32$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a	36$000
Grão de bico (kilo)	2$100 a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	46$000 a	47$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	3$000
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$000 a	2$000
Lombo de porco salgado do sul	1$500 a	1$800
Herva matte (kilo)	4$500 a	5$000
Manteiga do interior (kilo)	—	—
Manteiga do sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	16$500 a	17$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a	14$500
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Tapioca (kilo)	$600 a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	2$100 a	2$500
Toucinho paulista (kilo)	2$400 a	2$500
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$700 a	3$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$000 a	2$100
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$400 a	1$800
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$600 a	1$700
Fubá mimoso (20 kilos)	20$500 a	22$500
Fubá extra-fino (50 kilos)	11$500 a	12$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$347; á vista, 58$514; Nova York, 11$800. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$710; Nova York, 11$600.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 1, 1.$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 18 pontos.

Em Liverpool — No fechamento inalterado.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alta parcial de 1 ponto.

OURO

Mil réis	16$300	—
Dollares	31$000	—
Libras	152$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra, papel	93$613
Dollar, papel	18$596
Franco, papel	1$253
Franco, prata	1$200
Escudo, papel	$853
Lira, papel	1$410
Peseta, papel	2$642
Reichsmark, papel	7$000
Reichsmark, prata	7$000
Peso-argentino, papel	4$957
Peso-uruguay, papel	7$539

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, a base de 1000\|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$700.

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, bastante activa e accusou negocios de algum vulto sobre os varios titulos em evidencia. As apolices da divida publica regularam frouxas, em geral, com as municipaes. As obrigações de Minas, 9 %, e as do Thesouro continuaram estaveis, com os preços sem alteração. As acções de bancos e companhias não despertaram maior interesse, tudo como se constata adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
72 Uniformizadas	775$000
14 Uniformizadas	773$000
122 Diversas Emissões Nominaes	755$000
179 Diversas Emissões Nominaes	756$000
3 Diversas Emissões Port.	770$000
264 Diversas Emissões Port.	768$000
160 Reajustamento c|2 sem.	776$000
101 Reajustamento c|3 sem.	795$000
2 Reajustamento 500$ c|3 sem.	392$000
15:000$ Thesouro 1921	1:000$000
8 Obrg. Thesouro 500$ 1930	485$000
166 Obrg. Thesouro 1932 Tit.	1:025$000
69 Obrg. Thesouro 1932 Caut.	1:020$000
28 Obrig. de Minas	974$000
20 Obrg. de Minas	975$000
28 Obrg. de Minas	972$000
1 Obrg. de Minas Geraes 500$	485$000
2 Obrg. de Minas Geraes 1:000$	974$000
422 Estado de Minas Geraes 200$ 1934	180$000
78 Estado de Minas Geraes 200$ 1934	178$000
5 Estado de Minas Geraes 5% Nom.	620$000
30 Municipaes 1917 — Port.	147$000
40 Municipaes 1920 — Port.	147$000
21 Municipaes 1931 — Port.	190$000
2 Municipaes 1920 — Port.	191$000
124 Municipaes 1931 — Port.	188$000
20 Municipaes 1931 — Port.	189$000
3 Municipaes Decreto numero 3 %	190$000
Acções:	
15 Banco do Brasil	332$000
100 Docas de Santos — Port.	230$000
86 Docas de Santos — Port.	232$000
20 Docas de Santos — Nominaes	224$000
Debentures:	
102 Ind. Campista	170$000
10 Força e Luz Santa Cruz	980$000
120 Docas de Santos	184$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e trabalhou, hontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

O typo 7 foi cotado na tabela, pelos possuidores, ao preço de 11$000 por dez kilos.

Os negocios verificados sobre o genero disponivel, foram em vulto mais desenvolvido.

Venderam-se, até ás 11 horas 2.590 saccas e mais tarde 2.106 no total de 4.696, contra 3.360 ditas, anterior.

Fechou, o mercado estacionario na abertura de hontem, o mercado de café a termo, regulou, estavel, tendo accusado baixa de $100 para agosto, e alta de 50 para outubro, e inalterado, para setembro, novembro e dezembro, e não cotado o mez de Julho.

No fechamento o mercado a termo regulou, estavel, com alta de 50 para setembro, e novembro, inalterado para agosto e outubro, passando a ter cotação em Bolsa o mez de Janeiro.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 27

	Saccas
Vendas	3.360

Mercado Sustentado.

NO DIA 29

De manhã	2.590
A' tarde	2.106
	4.696

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500
Typo 7 no anno passado	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	2$000
Pauta de 3 a 14-7-935	1$110

COMMISSÃO DE PREÇOS

Mc. Kinlay S. A.
Felix Fonseca e Cia.
Gomes Filho e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 27

Leopoldina:		
Minas	4.526	
Rio	3.179	7.705
Maritima:		
Minas	2.784	
Rio	312	3.096
Armazem Reg.:		
Esp. Santo		751
Total		11.552
Idem anno passado		12.577
Desde o 1.º do mez		304.149
Media		11.264
Idem anno pas.		140.693
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho		902

EMBARQUES

Europa	4.421
America do Sul	6.850
Africa	235
Cabotagem	750
Total	12.332
Idem anno passado	6.981
Desde o 1.º do mez	225.079
Idem anno pas.	44.819
Stock	735.644
Menos consumo local do dia 27-7-35	500
Existencia	735.144
Idem anno passado	587.027

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e MERCADO DE OURO as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	n|cot.	n|cot.
Agosto	11$000	10$875
Set.	11$100	11$000
Out.	11$100	11$050
Nov.	11$100	11$050
Dez.	11$150	11$050

	Saccas
Vendas	3.500

Posição — Estavel.

FECHAMENTO

Agosto	11$050	11$875	inalterado
Set.	11$100	11$050	mais $050
Out.	11$200	11$050	inalterado
Nov.	11$175	11$700	mais $050
Dez.	11$200	11$125	mais $075
Janeiro	11$150	11$075	

	Saccas
Vendas de hoje	4.500
No dia anterior	2.000

Posição — Estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Portos	Saccas
"Jaboatão"	
N. Orleans	2.050
Houston	500
	2.550
"Southern Prince"	
N. York	3.000
"Maceió"	
P. Alegre	300
	5.850

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou ainda hontem, esse mercado, em posição calma e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre essa fibra textil, foram regulares e o mercado fechou, estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entradas não houve. Saídas 121 e ficaram armazenados em "stock", 4.386 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	65$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	51$000 —
Typo 5	52$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar, funccionou, hontem, com os possuidores firmes e exigentes, tanto assim, que as cotações foram mantidas na base anterior.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel, foram moderados, em vista da procura se fazer em escala limitada.

Fechou o mercado inalterado, porém, destituido de interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 43 saccos de Minas e 3.606 de Campos, no total de 3.649 ditos. Sairam 4.149, ficando em "stock", nos trapiches 37.493 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

S. crystal, Campos	50$500 a 51$500
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	29$000
Tres Coroas	—	28$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	295
Vitellos	42
Suinos	2
Carneiros	4
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	156 3|4
Vitellos	37 37 1|2
Suinos	2
Carneiros	4
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	136 1|4
Vitellos	4 1|2
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$500
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	149 1|4
Vitellos	12 1|4
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	70 1|4
Vitellos	6
Suinos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	97
Vitellos	6 1|4
Suinos	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$500
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	251
Vitellos	68
Suinos	1
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	126 1|8
Vitellos	40 2|4
Suinos	1|2
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	18 3|4
Vitellos	4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	116 1|8
Vitellos	23 3|4
Suinos	5 1|2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$100

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	91
Vitellos	31
Suinos	11
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 29 de julho de 1935

Papel	576:930$200
De 1 a 29 do corrente	34.846:054$100
Diff. para mais em 1934	27.410:307$200
Em igual periodo de 1935	7.435:745$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem 8 Porta B, José Thomaz Carneiro da Cunha; Armazem 5, Porta C, Waldomiro Braga de Noronha; Armazem 3, Porta D, Gervasio Castello Branco.

—— Foi desligado do serviço da Alfandega o marinheiro das embarcações, Luiz Gitirana Netto, aposentado por decreto de 17 do corrente.

—— Foi communicado aos funccionarios que a Real Embaixada da Italia designou o despachante aduaneiro Guilherme de Barcellos Oliveira, para substituir o empregado da mesma embaixada antes encarregado do seu expediente na Alfandega.

—— Foi desligado do serviço da Alfandega o 4º escripturario Valentim João Pereira que, de accordo com ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal, vae servir, por sessenta dias, na Recebedoria do Districto Federal.

—— Foi recommendado ao chefe da primeira secção que, por occasião de serem informados pelo manifesto os pedidos de isenção e de reducção de direitos, devem aos mesmos ser collados os competentes conhecimentos de carga e as facturas consulares e commerciaes, sempre que estas já se encontrem na Alfandega.

—— Foi determinado ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que convide o sr. Aguinaldo Marinho, gerente da fabrica de papel "Companhia Nacional de Papel", á rua Souza Barros n. 140, a comparecer á Alfandega no dia 31 do corrente, ás 16 horas, afim de prestar esclarecimentos num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria da Alfandega.

—— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 22, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 2 caixas contendo 13 litros de "Dubonnet", destinadas á embaixada da Belgica e vindas pelo vapor "Belle Isle", entrado em 11 do corrente mez.

—— Respondendo a uma consulta do director do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, o inspector informou que E. Arnafelt embora esteja prohibido pela Alfandega, de ingressar no Cáes do Porto e a bordo dos navios continúa a exercer o commercio de ship-chandler, por intermedio do seu preposto José Vitromile.

—— Pomar Sociedade Expeditora Ltda. assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do papel para embrulhar laranjas que despachou com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1935 — N. 4.847

Foi legal a apprehensão d'"A Patria"

(Cont. da 1.ª pagina)

antes, pronunciou-se sobre a legalidade do recurso do procurador criminal, que o juiz entendia não caber na especie.

O JULGAMENTO NA CÔRTE SUPREMA

Em virtude desses dois recursos, o do juiz, ex-officio, e o do procurador criminal, é que a Côrte Suprema apreciou, hontem, a especie.

Dada a palavra ao ministro Ataulpho N. de Paiva, este iniciou o seu relatorio ás 14 horas, tendo meia hora depois interrompido esse trabalho, para o café, o qual proseguiu, porém, ás 15 horas.

O relator foi minucioso; extenuou-se nessa tarefa; deu ao tribunal conhecimento minudente de todo o processado e o fez sempre em voz alta, para que todos o ouvissem bem.

O VOTO DO RELATOR

Concluido o seu relatorio, o ministro Ataulpho N. de Paiva passa a proferir o seu voto vencedor, que é o seguinte:

"De todos os longos arrazoados em que se espraiaram as partes contendoras, aliás bem elucidados, póde-se tirar consequencia logica, simples e resumida para a solução do recurso interposto, circumstancia tanto mais aconselhavel, quanto é certo que, em se tratando ainda de acto preparatorio consequente de funcção especial que a Lei novissima e recente, pela primeira vez sujeita ao conhecimento desta Côrte Suprema, conferiu á autoridade policial, certo não convirá talvez que o julgador, adstricto nos primordios do turno processual, se lance a considerações outras que não sejam pertinentes propriamente á materia preparatoria questionada, afim de que sejam evitados os escolhos de um prejulgamento da causa em seus tramites finaes e definitivos, taes sejam as decisões posteriores.

Sob esse criterio bem calculado e medido, circumscrevamos a especie do recurso aos seus devidos termos e aos seus precisos limites. Diga-se já agora que o presente recurso nada mais encerra do que uma reclamação, uma opposição ao despacho do dr. Juiz federal, considerado pelo dr. procurador da Republica como infringente da Lei em vigor, por haver esta autoridade judiciaria homologado a providencia tomada pelo dr. chefe de Policia, quanto á apprehensão da edição do recorrido o jornal "A Patria", antes considerando-o illegal e sem fundamento e base, chegando até a impor-lhe a multa em grão minimo, arbitrada em quinhentos mil réis. A autoridade policial procurou mostrar de que maneira se justificava a sua decisão, procedendo a tal acto de accordo com as disposições do artigo 25, paragrapho 4 da denominada Lei de Segurança Nacional, n. 38, de 4 de abril de 1935, juntando para isso os necessarios documentos exigidos e prescriptos por essa disposição legal.

Não entendeu assim a sentença recorrida e com ella o recorrido que desde logo e em petição especial (fls 11) arguiu uma preliminar que não póde deixar de ser devidamente apreciada. Ella consagra o designio do recorrido representado em suas allegações de fls. 81, qual seja a de pretender provar que o sr. capitão Fillinto Muller, autoridade que mandou proceder á apprehensão, era "parte illegitima" para determinar tal diligencia, pois que, allega, "tal medida, ex-vi do artigo 25, ultima alinea do Decreto n. 38 compete no Districto Federal, "exclusivamente" ao Chefe de Policia, e que "officialmente", "legalmente" não tenha o dito senhor capitão Fillinto Muller assumido, "de direito" o cargo referido, no governo constitucional, pois, accrescenta, — pelas pesquisas a que se entregou não encontrou acto algum, decreto algum, publicado no "Diario Official", investindo o referido official do Exercito no cargo de Chefe de Policia.

Foi desde logo o recorrido passivel de uma leve, de uma subtil ironia da parte do dr. procurador geral da Republica, o qual em seu conciso parecer, tomando conhecimento dessa preliminar, não se conteve em assignalar, replicando, que se o recorrido recorresse a idéa, sem duvida menos feliz de negar áquella alta autoridade a qualidade de chefe de Policia, o argumento reconheceria, porque — diz elle — se alega que o paiz não tem legalmente essa qualidade, mais uma razão para o não punir como chefe de Policia, por falta de qualidade.

Nesse sentido, porém, a replica (fls. 19) da autoridade policial não póde ser mais perfeita e nem mais completa. De accordo com o art. 1.º do Decreto n. 19.398, de 1 de novembro de 1930, exercia o Governo Provisorio não só as attribuições do poder executivo, como tambem as do poder legislativo. Promulgada a nova Constituição, passaram as funcções legislativas para a Camara dos Deputados, permanecendo, entretanto, as funcções executivas a cargo do chefe do Governo, eleito Presidente da Republica, sem que houvesse descontinuidade administrativa, mantendo-se inalteravel o mecanismo governamental. Com esse mesmo criterio constitucional, e não tendo havido decreto de exoneração, ao instar do que aconteceu com todas as autoridades de escolha e confiança do chefe do Estado, como por exemplo, entre outras, as dos interventores dos Estados e do Districto Federal, tanto não está o chefe de Policia deste mesmo Districto Federal sujeito a uma tal e tão desnecessaria formalidade. E quando não colhessem nenhum desses argumentos invocados, ahi estava clara e nitida a disposição provisoria do artigo 18 da Nova Constituição, que consagra principio já plenamente reconhecido por esta Côrte Suprema e em virtude do qual perfeitamente approvado ficou o acto da nomeação do chefe de Policia do Districto Federal, investido assim do cargo mui legalmente.

Insiste, porém, o recorrido, em apresentar á consideração desta Egregia Côrte Suprema uma segunda preliminar — allegando que o dr. procurador criminal não podia recorrer, como fez, por parte do chefe de Policia, "por ser pessoalmente", embora em razão de sua funcção, não tendo assim o presente recurso para esse fim. Mesmo o recurso criminal não tem mandato, a lei, sendo nullos os actos desse modo praticados. E accrescenta, — a 2.ª parte do Dec. n. 3.084 é clarissima, estatuindo que o recurso criminal não tem effeito suspensivo. Que assim sendo, o sr. procurador deveria ter pedido, de conformidade com o art. 329, letra "a" combinado com o art. 332 do citado Decreto que, tomando por termo o recurso, fossem tiradas as peças dos autos de que pretendesse traslado para documentar o recurso, o que não fez; pediu a jura do art. 332, do Decreto 3.084 é positivo — a interposição do recurso "não produz effeito suspensivo". E pergunta: — como o sr. procurador poude arrazoar o recurso nos proprios autos, tirando-lhe o "caracter suspensivo" que a Lei expressamente lhe dá?

Da parte do dr. procurador da Republica a resposta á interrogativa não se fez esperar. Assim procedeu, disse, porque a Lei, isto é, o § 4 do art. 25 da Lei n. 38 determina que — da decisão caberá recurso para Instancia Superior, "com o processo do recurso criminal". Que como se vê dos dispositivos ahi consignados, o legislador manifestou inteiro intento estabelecendo recurso propriamente dito da decisão que homologa ou não a apprehensão, recurso que poderá ser interposto pela parte que impugnou a apprehensão, no primeiro caso, ou pelo Ministerio Publico, no segundo.

Em verdade essas expressões nada mais significam que modalidades e elementos fielmente deduzidos e extrahidos na origem, da concepção, da natureza do "recurso criminal", e dos requisitos inherentes á sua fórma processual. Eis porque bem não se comprehende o motivo pelo qual o douto prolactor da sentença recorrida que tão judiciosamente havia dado sempre sciencia de tudo á autoridade policial e ao proprio recorrido para que mui razoavelmente pudessem defender-se da melhor modo, não o tivesse feito, entretanto, com relação ao Ministerio Publico, para que este, por sua vez, usasse do recurso legal que no caso coubesse. Certo é que á vigilancia do doutor procurador da Republica, sua excellencia não se demorou em mandar tomar por termo o recurso, sem embargo de haver cautelosamente recorrido "ex-officio" para esta Côrte Suprema, entendendo assim, por conseguinte, que bem se justificava a sua directa intervenção em todas as phases do processo definidas nas disposições legaes competentes.

Nullidade, sim, de não pequeno valor seria a que resultasse, de não haver a autoridade policial, contra expressa disposição da Lei, habilitado a Justiça Federal com os necessarios elementos para conhecer e julgar da regularidade ou não do acto com que foi praticada a apprehensão, como por exemplo, se a contraposição do que expressamente estipula o § 1.º do art. 25 da Lei de Segurança Nacional (n. 38, de 4 de abril de 1935), deixasse ella de communicar o facto immediatamente ao juiz federal da Secção, remettendo-lhe um exemplar da edição apprehendida, ou ainda se, em contrario ás regras que acompanham e precavêem, em casos taes, os recursos criminaes, não fosse junto o auto de apprehensão em devida fórma, organizado com todos os caracteristicos de regularidade e authenticidade.

Nada disso, porém, aconteceu. A communicação feita ao Juizo Federal, realizou-se sem demora alguma, devidamente acompanhada dos respectivos exemplares da edição apprehendida. Em seguida, foi apresentado, não só o "auto de busca e apprehensão" lavrado em devida fórma (fls. 62), como até todo o processo preliminar para esse fim instaurado, neste incluido o dito auto acompanhado dos depoimentos das testemunhas ouvidas a respeito do facto. Ao contrario do que pretendem a sentença e o recorrido, não póde ser passivel de reparo algum a circumstancia de terem chegado directamente esses elementos de prova ao conhecimento da Justiça Federal, por intermedio do Ministerio Publico. No conceito tradicional este é o advogado da Justiça, o representante da Sociedade, no exercicio de cujo ministerio a Promotoria Publica e a Procuradoria da Republica agem e officiam buscando todos os elementos, venham de onde vierem, que sirvam para o nobre cumprimento da sua missão social. Ao Juizo compete apreciar o valor desses elementos colligidos, uma vez claro, que ellas lhe abrem, não se desviem, não se afastem dos rigorosos dictames doutrinarios e das normas de bom conceito e moralidade. Finalmente, para não deixar sem apreciação qualquer duvida ou allegação surgida no espirito e nas convicções das partes interessadas, diremos que o processado o recurso em separado como approuve ao recorrido allegar, nenhum prejuizo ou sacrificio de defesa foi effectivado quanto aos effeitos suspensivo ou devolutivo do recurso interposto. E a prova patente e palpavel é que a situação permanece inalteravel, sem que a referida circumstancia venha, por ora, prejudicar qualquer parte interessada. E nesta conformidade, não existindo irregularidade ou faltas no acto preliminar da apprehensão realizada, a consequencia é a pratica da devida homologação que considero legal, pelo que, dou provimento ao recurso interposto para, reformando a decisão recorrida, absolver a autoridade policial da condemnação que lhe foi imposta, mandando que se prosigam nos termos processuaes estatuidos na legislação em vigor. E' o meu voto".

A VOTAÇÃO

Passaram a votar, em seguida, os demais ministros componentes da turma julgadora, srs. Olympio de Sá e Albuquerque, Bento de Faria, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, tendo sido, nesse momento, discutida, a preliminar relativa á inadmissibilidade do recurso do procurador criminal, levantada na sentença de 1.ª instancia.

A decisão foi unanime; todos os ministros votaram com o relator, julgando legitimo o recurso do Ministerio Publico e inadmissivel o recurso ex-officio, do juiz.

O ministro Bento de Faria entendeu porém que sendo a preliminar decidida a primeira instancia, para que o respectivo juiz apreciasse as possibilidades de ser homologada, ou não a apprehensão e decidisse se as mesmas incidiam ou não na Lei de Segurança Nacional.

Já os seus pares entenderam de modo contrario, nesse particular, porque, tendo o juiz da 1.ª Vara julgado illegal o acto do chefe de Policia, tinha, sem duvida, apreciado o merito do procedimento policial.

CONCLUSÃO

Em virtude desse julgado da Côrte Suprema, reformando a sentença, para declarar legal a apprehensão executada por ordem do chefe de Policia, podendo o mesmo proseguir no sentido de se apurar a responsabilidade do director de "A Patria", na conformidade da Lei de Segurança Nacional, que se tem como infringida por aquelle orgão de publicidade.

O julgamento terminou ás 17 horas.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA O CHEFE DE POLICIA

Esteve hontem, em conferencia com o titular da pasta da justiça, o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Em visita ás installações da Radio Tupi

O ILLUSTRE CASAL SAMUEL RIBEIRO TEVE OPTIMA IMPRESSÃO DO GRANDE EMPREHENDIMENTO

A estação emissora da "Radio Tupi" vem despertando vivamente a curiosidade do publico, que admira nos seus 108 metros de altura o esforço herculeo de um emprehendimento profundamente patriotico. Porque a "Radio Tupi" se dedicará incansavelmente á manutenção da unidade nacional e á grandeza do Brasil.

Todas as pessoas que tiveram opportunidade de visitar as installações da mais potente emissora do Brasil, em Campinho, exprimiram sua admiração e jubilo pela grande obra, como aconteceu com o distincto casal Samuel Ribeiro, que, em companhia dos drs. Dario de Almeida Magalhães e Assis Chateaubriand, esteve domingo ultimo em visita a Campinho.

O dr. Samuel Ribeiro, engenheiro illustre, a cuja iniciativa se devem emprehendimentos de grande vulto em S. Paulo e nesta capital, percorreu demoradamente as installações da "Radio Tupi", tendo dessa visita a mais lisongeira impressão.

Nas gravuras acima vêem-se o dr. Samuel Ribeiro contemplando a torre da "Radio Tupi" em companhia dos drs. Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e o sr. Justi, technico da "Radio Tupi", e a distinctissima esposa do dr. Samuel Ribeiro em companhia do dr. Assis Chateaubriand.

Embaixador Pedro de Toledo

(Conclusão da 4.ª pag.)

a sua vida politica, ao mesmo passo que no jornalismo doutrinava em "A Nação" e depois em "O São Paulo", de que foi redactor, quando este era ali o orgão do Partido Republicano Conservador, do qual elle foi o chefe em São Paulo.

Da politica passou para a administração, vindo a occupar o cargo de ministro da Agricultura na Presidencia Hermes da Fonseca.

A sua cultura vastissima, o seu espirito agil, adaptaram-no aos novos misteres e elle se mostrou logo o administrador de largo descortino e de acção segura, pelos methodos que adoptou, e pela actuação feliz em que se desenvolveu a sua operosidade.

Encerrado o quatriennio Hermes da Fonseca, foi para a diplomacia que elle se dirigiu, vindo a occupar nossa legação em Roma. Quatro annos de grandes trabalhos proficuos ali foram desenvolvidos. E entre elles sobreleva o da revogação do decreto Prinetti, que tinha interrompido a corrente immigratoria italiana para terras do Brasil. Transferido para Madrid, e depois para Buenos Aires, quando esta ultima legação foi elevada á embaixada, viu-se Pedro de Toledo nomeado embaixador em Buenos Aires, onde prestou ao nosso paiz serviços significativos e alevantados.

A dedicação com que se consagrou aos interesses collectivos não impediu que, no exercicio do cargo que occupava, soccorresse de seu bolso brasileiros emigrados em Buenos Aires e que ali soffriam as agruras do exilio, depois do movimento revolucionario de 1924.

Posto em disponibilidade, em razão dessa benemerencia, ao Brasil se recolheu, e aqui os seus dias se passavam, até que, em 1932 foi convidado a assumir a interventoria federal em S. Paulo.

A sua projecção nesse cargo, e principalmente no de governador do Estado por acclamação, no dia 9 de julho, como chefe da Revolução Constitucionalista, deu-lhe o logar marcadamente relevante, que elle occupa na historia de São Paulo, e — por que não dizel-o? — na historia do Brasil.

Encerrado aquelle movimento épico, transferido para o presidio da Ilha do Rijo, dali foi deportado para Portugal.

Em todos os passos de sua vida, ainda nos mais difficeis e delicados, revelou-se a qualidade dominante de sua figura qual fosse a de uma educação aprimorada, de um alto sentimento que lhe dignificou a vida e lhe suavisou a velhice, sempre a serviço das grandes causas nacionaes.

Traçou Pedro de Toledo, dessa forma, a sua trajectoria luminosa pela vida. Esta, se lhe esgotou na madrugada fria de hoje.

Ainda hontem, num daquelles lucidos momentos, contemplando a belleza deste céo maravilhoso e dando evasão á pureza de sua alma, os seus sentimentos se voltavam sem duvida, para a terra gloriosa de Piratininga, que elle tanto amou e serviu, e tambem para esta gloriosa terra brasileira, por cuja felicidade e por cuja grandeza elle fez os seus votos mais ardentes e mais sinceros.

A Camara dos srs. Deputados, deferindo os requerimentos que se acham sobre a mesa, fará justiça á memoria do grande brasileiro, ao mesmo tempo que, dentro de sua saudade lhe prestará homenagem affectuosa e sincera" (Muito bem. Palmas).

FALA O SR. ROBERTO MOREIRA

Em seguida, falou o sr. Roberto Moreira. O leader do P. R. P. proferiu as seguintes palavras:

— Poucas palavras direi, senhor presidente, poucas e commovidas, para exprimir a magua, a dôr profunda que a todos nós attinge, deante do lutuoso acontecimento a que se referem os requerimentos enviados á Mesa.

Perdemos Pedro Toledo, perde o Brasil um dos seus filhos mais illustre, illustre pela bondade innata do seu temperamento, illustre pelo fulgor e o equilibrio da sua intelligencia, illustre pela rigida crystallização do seu caracter, illustre, finalmente, pelo relevante e benemerito emprego que soube dar á sua dilatada e proveitosa existencia.

Já o orador que com tanto brilho me precedeu nesta tribuna, traçou, em largas pinceladas, a biographia do grande morto.

Sabe a Camara quem foi Pedro de Toledo, sabe como se desenrolou a carreira fecunda do eminente paulista. O que ha a destacar no desenvolvimento daquella actividade abençoada é, senhor presidente, antes de tudo, a grande elevação moral com que desempenhou as numerosas e delicadas investiduras que lhe foram confiadas pela Nação.

Deputado em São Paulo, deputado de opposição, desincumbiu-se do mandato com a intrepidez e o cavalheirismo com que os verdadeiros paladinos das causas nobres e santas costumam defender os ideaes que os animam.

Ministro de Estado, posteriormente embaixador em Madrid, em Roma, em Buenos Aires, teve, nessas altas posições, a conducta impeccavel de um "gentleman" que, servindo abnegadamente á sua terra, nunca transpoz os limites inflexiveis da moral. Depois, recolheu-se dignamente ao retrahimento que não era indifferentismo amargurado pelas causas nacionaes, mas que traduzia apenas o imperativo da consciencia indisposta transitoriamente com as circumstancias do momento.

Finalmente, ascendeu ao governo de S. Paulo e soube desempenhar ali um dos papeis mais difficeis e, ao mesmo tempo, dos mais elevados e gloriosos que podem caber a um homem de Estado.

Quando, na tarde de 10 de julho, o povo de S. Paulo, agglomerado na praça em que Anchieta e seus companheiros erigiam naquelles dilatados campos de Piratininga, "no mais patente desses campos", como dizia o padre Simão de Vasconcellos, a primeira ermida, a primeira casa que se levantava em S. Paulo, nucleo inicial da maravilhosa metropole dos nossos dias, nessa tarde, quando o povo em delirio o acclamava freneticamente, Pedro de Toledo, erecto da multidão, com a cabeça desguarnecida e nevada pelo tempo, estava esculpindo a sua propria estatua, a estatua que ha de ter um dia num dos logradouros publicos de S. Paulo.

Depois, senhor presidente, foram os dias de luta epica e ingente, da luta herculea e portentosa, e, nesse instante, Pedro de Toledo se revelou o chefe incomparavel, pela firmeza, pela serenidade, pela imperturbavel coragem com que acompanhou todos os lances e vicissitudes do prelio. Nenhum desanimo, nenhuma hesitação, nenhum deliquio, nenhum recuo, nenhuma tergiversação, mas, antes, a firmeza fria, a inquebrantavel firmeza dos heroes, que têm a consciencia tranquilla e tranquillo o coração, porque sabem que estão servindo a sua terra, a sua gente, a sua geração.

Senhor presidente, não foi preciso, pois, que essa funerea Beatriz de mão gelida, de que falava o poeta, viesse conduzir Pedro de Toledo ás legiões silenciosas e mysteriosas que abrigam a alma dos heroes, para que elle tivesse transposto o portico da immortalidade. Immortal elle já o era quando, partindo da Ilha do Rijo, tomou o caminho melancolico do exilio e quando curtindo no estrangeiro as agruras incomparaveis do desterro, mantinha ali, como manteve sempre, aquella linha de serenidade que é a caracteristica dos homens verdadeiramente fortes.

Associando-me, portanto, senhor presidente, á homenagem que a Camara dos Deputados vae prestar a Pedro de Toledo, tenho a impressão de estar contemplando, quando elle desapparece do nosso convivio, um desses occasos esbrazeados das nossas tardes, desses occasos que se accendem em chammas, transitoriamente e mergulham na sombra, na melancolia da noite.

A vida de Pedro de Toledo transcorreu sempre luminosa, mas a Providencia como que lhe quiz reservar um coroamento sublime e, para que elle tivesse no seu termo, no seu final, o esplendor maximo de seus dias, deu-lhe, senhores, a aureola do martyrio para coroar a sua existencia bemfazeja. (Palmas).

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA NOS FUNERAES

Ainda foi apresentado outro requerimento, assignado por grande numero de deputados, solicitando a nomeação de uma commissão para representar a Camara nos funeraes do embaixador Pedro de Toledo.

O presidente designou os cinco primeiros signatarios srs. João Neves, Octavio Mangabeira, Macario de Almeida, Ubaldo Ramalhete e Pinheiro Chagas.

E em seguida, o sr. Antonio Carlos, approvados os requerimentos, levantou a sessão.

Luto official e outras homenagens em S. Paulo

Os funeraes — Todas as classes manifestam o seu pezar

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — São Paulo receberá amanhã com imponentes solemnidades o corpo de seu grande filho o embaixador Pedro de Toledo.

Logo que teve conhecimento do fallecimento no Rio, do ex-governador de S. Paulo, Pedro de Toledo, o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, reuniu os membros do governo e communicou-se com a bancada paulista afim de estabelecer o programma das excepcionaes homenagens que S. Paulo tributará ao eminente homem publico.

Os funeraes serão feitos pelo Estado.

AGUARDARÃO O CORPO EM CRUZEIRO UMA COMITIVA ESPECIAL E REPRESENTANTES DO GOVERNO

O corpo do embaixador Pedro de Toledo será aguardado em Cruzeiro por representantes do governo e sua comitiva composta dos deputados á Assembléa Legislativa que seguiram hoje ás 20 horas pelo segundo nocturno com destino áquella cidade. Representam o governo os srs. Sylvio Portugal, secretario da Justiça, e Carlos de Moraes Barros, secretario do governo. A comitiva de deputados está assim constituida: Moura Rezende, Tarcisio Leopoldo e Silva, Mariano Wendel, Adhemar de Barros, Bastos Cruz, Miguel Coutinho, Carlos Nazareth, Henrique Lefevre, Romão Gomes, Macedo Filho e Cassio Vidigal.

Nesta capital aguardarão o corpo do embaixador Pedro de Toledo todas Secretarias de Estado. A' hora da chegada os sinos de todas as igrejas dobrarão a finados. Em frente á estação da Luz formará todo o effectivo da Força Publica que prestará as honras funebres do estylo. Da estação, precedido por batedores e escoltado por esquadrões de cavallaria o corpo do illustre extincto será transportado para a Igreja do Sagrado Coração de Jesus onde será rezada missa de corpo presente officiada por D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, que virá de Santos especialmente para esse fim.

Alumnos da Escola de Officiaes da Força Publica e voluntarios de 32 farão a respectiva guarda.

A VISITAÇÃO PUBLICA

A visitação iniciar-se-á logo após á missa prolongando-se até ás 15.30 quando se organizará o cortejo funebre que seguirá para a necropole da Consolação.

O ITINERARIO DO CORTEJO FUNEBRE

O itinerario do cortejo funebre da estação da Luz até á igreja e dahi até á necropole da Consolação, é o seguinte: estação da Luz, ruas Mauá, Duque de Caxias, Dino Bueno e largo coração de Jesus, Alameda Gleppi, rua Martins Francisco, avenida Hygienopolis, Angelica e ruas Sergipe e Consolação. Nesta ultima via publica formará o effectivo disponivel da Força Publica e no cemiterio uma companhia daquella corporação dará as salvas de estylo.

AS HOMENAGENS OFFICIAES

O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, assignou hoje um decreto que institue luto official por oito dias e suspende o expediente por tres dias nas repartições publicas estaduaes e municipaes, em signal de pezar.

CONDOLENCIAS DO GOVERNO DO ESTADO

Por motivo do fallecimento do embaixador Pedro de Toledo, o governador do Estado dirigiu á familia do illustre morto o seguinte telegramma:

"S. Paulo — Peço receberem a expressão dos meus sentimentos de commovido pezar pelo desapparecimento do seu eminente chefe embaixador Pedro de Toledo, um dos mais nobres e mais illustres filhos de São Paulo. (a.) — Armando de Salles Oliveira, governador do Estado."

O PEZAR DA ASSEMBLE'A PAULISTA — DISCURSOS E HOMENAGENS

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Benedicto Montenegro. A' hora do expediente o sr. Henrique Bayma, leader da maioria, fez um discurso sobre a morte do sr. Pedro de Toledo. Começou dizendo que uma predestinação abençoada fez com que a vida desse paulista se confundisse nos seus ultimos dias com a vida de S. Paulo, a tal ponto que dizer Pedro de Toledo é dizer S. Paulo. Depois de tecer considerações em torno da personalidade desapparecida concluiu, dizendo o seguinte:

"Não são necessarias palavras para exprimir o pensamento unanime desta Casa. Envio á mesa subscripto tambem pelo nobre leader do P. R. P. um requerimento prestando as homenagens que de momento se nos offerecem. Pedimos tudo o que poderiamos pedir: a suspensão desta sessão, a constituição de uma Commissão que vá aos limites do territorio paulista receber os despojos do grande brasileiro e paulista, o comparecimento incorporado da Casa a todos os actos do seu funeral.

Amanhã, deante do esquife de Pedro de Toledo desfilará pausadamente toda uma população. E dos olhos marejados de lagrimas de todos os paulistas aqui nascidos ou paulistas por adopção e mesmo dos estrangeiros que comnosco estiveram em 1932 haverá ao mesmo tempo o resplendor do olhar de quem vê realizada uma grande homenagem e uma grande esperança".

FALA O SR. CYRILLO JUNIOR

O deputado Cyrillo Junior, em nome da bancada do P. R. P., numa vibrante oração, associa-se ás excepcionaes homenagens que vão ser prestadas ao eminente paulista. Iniciou seu discurso rememorando traços da vida publica do embaixador Pedro de Toledo. Alludiu a sua passagem pela Camara dos Deputados de São Paulo e á sua intervenção na vida partidaria de nosso Estado. Recordou a actuação do ex-governador de São Paulo á frente da representação diplomatica do Brasil em Hespanha, Italia e Argentina. Em todos esses traços deixou assignalada a sua dedicação á causa publica.

Depois de varias considerações, termina dizendo:

"Morreu Pedro de Toledo na hora das alvoradas! Seja essa hora um symbolo, ella que recolheu por certo no pavilhão paulista em suas ultimas ondulações sobre a cabeça do grande embaixador das nossas necessidades para leval-o a Deus que o guarda como joia de inesquecivel valor na area santa do patriotismo.

Seja essa hora de alvorada em que morreu Pedro de Toledo, neste sombrio momento crepuscular que atravessa nossa patria um symbolo definitivo dos sonhos e das aspirações dos paulistas que como elle e como nós temos os olhos voltados para o triumpho definitivo da terra que ella engrandeceu, dignificou e glorificou.

Sr. presidente, o voto da bancada do Partido Republicano nesta Casa em pról das homenagens que se propõe é ainda um testemunho vivo da gratidão de todos os paulistas pelo homem que encarnou a honra civica desta terra quando avilitada, humilhada, batida e castigada precisou do gesto varonil desse varão plutarchiano para ensinar ao Brasil que em São Paulo reside o berço de uma consciencia da nacionalidade e não se peja aos grandes destinos do seu povo."

A seguir, o sr. Carlos de Souza Nazareth pronunciou um discurso, do qual destacámos o seguinte trecho:

"O tumulo de Pedro de Toledo ha de ser altar e perante esse altar os paulistas saberão dobrar os joelhos para murmurar com ufania uma oração á terra que o viu nascer, que se orgulha delle e que elle despertou para novos destinos, que elle encaminhou para novos ideaes: á terra que elle amou sobre todas as outras, á terra sagrada de S. Paulo!

Curvo-me silenciosamente ante o corpo inerte do grande paulista que caiu de pé e que se ha de erguer como um symbolo eterno sobre este planalto predestinado do Piratininga..."

O sr. Alfredo Ellis com a palavra, pede que, como numa homenagem excepcional ao grande morto, as homenagens em sua honra sejam votadas de pé.

O 1º secretario leu, em seguida, o seguinte requerimento subscripto pelos srs. Henrique Bayma e Cyrillo Junior:

"Requeremos que, em homenagem ao grande paulista embaixador Pedro de Toledo seja suspensa a sessão, constituindo-se uma commissão da Assembléa que vá receber, na primeira estação paulista, o corpo do illustre morto, e que a Casa compareça incorporada aos funeraes."

Foi tambem lido um projecto de lei apresentado pelos srs. Bayma e Cyrillo Junior pedindo seja considerado feriado estadual o dia 30 de julho do corrente anno, em homenagem á memoria do embaixador Pedro de Toledo. O requerimento foi unanimemente approvado, tendo o presidente designado a seguinte commissão para ir receber os restos mortaes do illustre morto: Moura Rezende, Tarcisio Leopoldo e Silva, Marianno Wendel, Adhemar de Barros, Bastos Cruz, Miguel Coutinho, Carlos Nazareth, Motta Filho, Henrique Lefreve, Romão Gomes, Aristides Macedo e Cassio Vidigal.

O presidente declarou que a Mesa associava-se ás homenagens approvadas, dizendo que a mesma compareceria a todas as homenagens que seriam prestadas á memoria do grande paulista.

O sr. Cassio Vidigal pediu em seguida que fosse dispensada a publicação do projecto considerando feriado o dia de amanhã. Foi posto em discussão o projecto de lei abrindo um credito especial para attender ás despesas com o Poder Legislativo.

Antes de ser suspensa a sessão, foi lido um requerimento dos srs. Cyrillo Junior e Henrique Bayma convocando uma sessão extraordinaria afim de ser discutido o projecto decretando feriado o dia de amanhã.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Realizaram-se em seguida tres sessões extraordinarias. Nessas sessões dispensadas as publicações no jornal da Casa do projecto de lei considerando feriado o dia de amanhã, e os pareceres da Commissão de Constituição, o primeiro sobre a constitucionalidade, foi a referida medida approvada unanimemente.

Nenhum orador usou da palavra nessas sessões. Nas suas primeiras sessões foi encerrada a discussão do projecto e na ultima finalmente unanimemente approvado.

Será, portanto, feriado estadual o dia de amanhã, em homenagem á memoria do embaixador Pedro de Toledo.

PUNIDO NO GRÃO MINIMO O JUIZ DE AYMORÉS

BELLO HORIZONTE, 29 (A. M.) — A Côrte de Appellação das Côrtes Reunidas julgou, hoje, o juiz de Direito de Aymorés, sr. Pedro Brant Filho, pronunciado por varios crimes de responsabilidade funccional. O accusado foi punido no grão minimo da pena, isto é, seis mezes de suspensão do cargo e a multa de 100$000.

A Europa sob a dictadura da força será arrastada á guerra

(Conclusão da 1ª. pag.)

cando uma grande perturbação na Europa.

Que aconteceria se o partido nazista da Austria fizesse um esforço para reagir contra essa especie de colligação européa que o ameaça, vibrando algum golpe desesperado que compellisse a Allemanha a ajudal-o?

Foi isso que elle tentou fazer a 25 de julho de 1934; seria suppol-o muito fraco ou dotado de um largo espirito de resignação, acreditar que o partido nazista não tente repetir o golpe na primeira occasião, especialmente se a Allemanha, como é provavel, deseja permanecer tranquilla por emquanto, de modo a poder ganhar tempo para se armar seriamente.

Quanto mais pacificas forem as tendencias da Allemanha neste proximo futuro, maior será o perigo dos nazistas austriacos commetterem algum acto de loucura para lhe forçar a mão.

Em resumo, o maior perigo para a Europa está numa nova convulsão austriaca, da especie da de julho de 1934, mais violenta, porém, que obrigue a Allemanha a intervir de um lado e a França e a Italia de outro.

Provavelmente ninguem deseja isso agora, nem a Allemanha, nem a Italia, nem a França, acima de todas; mas a situação é tenaz, instavel e precaria!

SERA' INEVITAVEL A GUERRA

E' então inevitavel uma guerra mais ou menos generalizada? Ainda não.

E' muito possivel que a França e a Italia mais uma vez se resignem a permittir que se estabeleça um governo nazista na Austria, sob o pretexto de reservar suas forças para o momento do verdadeiro "Anschluss". Ellas já têm tolerado e aceitado tanto!

E' possivel que a Allemanha se retraia e abandone o nazismo austriaco como o fez em julho de 1934.

Esses governos ultra-nacionalistas têm a epiderme insensivel. São inegualaveis para receber bofetadas e ponta-pés com o sorriso de quem está recebendo homenagens.

Mas não ha corda que não rebente si a esticam demasiado. Poderia ainda acontecer que uma das nações envolvidas não pudesse voltar atrás, embora o quizesse. Foi isso que succedeu em 1914. Um grande numero de guerras têm sido declaradas dessa maneira.

De qualquer modo, podemos estar certos de que os nazistas farão quanto estiver em seu alcance para rebentar a corda. Quando deflagrar a nova convulsão austriaca a paz européa estará perigando muito mais seriamente do que em 1934.

UM DUELLO DE MORTE ENTRE GIGANTES MORIBUNDOS

E se a guerra se declarar será um duello entre gigantes feridos ou moribundos. Nada haverá para recordar 1914. Em 1914 defrontaram-se gigantes cheios de vitalidade accumulada.

Amanhã seriam todos os paizes mais ou menos ameaçados de bancarrota e revolução a se apresentarem na arena, trazendo nos corações um sombrio presentimento de morte.

E' terrivel ver o mundo occidental presa de taes ameaças e em taes angustias decorridos apenas dezeseis annos de paz. Mas um mundo que não sabe como se governar não pode viver feliz e gozar a paz.

A Europa só se pacificaria si as nações, grandes e pequenas, conseguissem dar a si mesmas governos regulares, legitimos e liberaes.

Emquanto havia na Allemanha e na Austria uma republica parlamentar, estabelecida pelo voto livre do povo, a Europa não conhecia a ansiedade que agora lhe tira o somno.

A suspensão da liberdade e a dictadura da força conduzem, inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde, á guerra. Essa é a grande lição que o mundo deveria colher dos acontecimentos recentes.

Regressa a embaixada "Ruy Barbosa"

LISBOA, 29 (Havas) — Os estudantes paulistas partirão hoje de regresso ao Brasil, a bordo do paquete "Cuyabá".

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Foi offerecido um mimo ao general Guedes da Fontoura

O JORNAL noticiou, ha tempos, que um grupo de officiaes do Exercito pretendia fazer uma demonstração de apreço ao general Guedes da Fontoura pela sua attitude na questão do reajustamento dos vencimentos dos militares.

Essa manifestação, conforme antecipámos, deixou de se realizar em virtude de um aviso do ministro da Guerra prohibindo essas manifestações no Exercito.

Como já o movimento tivesse sido iniciado e não mais pudesse realizar a homenagem que se traduziria em um grande almoço, os officiaes resolveram, então, offerecer um mimo áquelle official.

Offertaram-lhe significativo bronze, mostrando um tigre raivoso, em attitude de espreita, sobre um granito bruto, com a seguinte dedicatoria: "Ao general Guedes da Fontoura, os seus amigos da guarnição do Rio — Em 21-4-1935".

O NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA MILITAR

O coronel Mascarenhas de Moraes assumiu, hontem, o commando

A Escola Militar tem, desde hontem, novo commandante na pessoa do coronel João Baptista de Moraes, que o governo foi buscar na direcção da Escola das Armas, para lhe confiar a educação civica e militar dos nossos futuros officiaes.

A ceremonia foi simples, tendo o coronel Mascarenhas, ao chegar á Escola, sido recebido pelo general Meira Vasconcellos e todos os seus auxiliares.

O general João Gomes, ministro da Guerra, não podendo comparecer, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Lobato Filho.

Depois da posse, não só o coronel Mascarenhas de Moraes, como o general Meira Vasconcellos, ex-commandante, da Escola, foram se apresentar ás altas autoridades do Exercito.

INCURSOS NA "LEI DE SEGURANÇA"

A uma das Varas federaes, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, encaminhou o processo instaurado a requerimento da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, contra os irmãos José e Manoel Rodrigues Marmelleiro, pelo crime previsto no artigo 13º da lei numero 38, de 4 de abril ultimo.

Principio de incendio numa serraria

A' rua Clemenceau n. 32, fundos, está installada uma serraria.

Hontem, á noite, em virtude da excessiva velocidade desenvolvida pelo motor, uma das polias communicativas das machinas esquentou tanto que ardeu.

Não houve labaredas. Apenas espesso fumaceiro, devido ao oleo que continha o couro da peça inflammada.

Os bombeiros do Posto do Meyer, commandados pelo tenente Lara, compareceram ao local; não entraram, porém, em acção, pois o fumo foi debellado a baldes d'agua.

O commissario Braga, de serviço na delegacia do 20º districto, tomou conhecimento do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 21,3.
Minima, 15,5.

Previsões do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, passando a bom.

Temperatura — Em declinio á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel passando a bom, salvo a leste, onde de instavel com chuvas passará a bom.

Temperatura — Em declinio á noite e ligeira ascensão de dia.

Telegramma retido

Acha-se retido na estação da Italcable, á rua Buenos Aires 44, um telegramma endereçado a Palacio para Guido Castagnino.